Corda toda: Carlinhos Brown prepara livro de memórias e faz trilha de 'Orfeu Negro' para a Broadway SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.409 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CUSTÓDIO COIMBRA

OS SOBREVIVENTES

Ao contrário dos botos-cinza que vivem em relativa paz na Baía da Ilha Grande (foto), esses cetáceos da Baía de Guanabara lutam contra a extinção: há menos de 30 sobreviventes em meio ao lixo, à poluição sonora e com o desafio de chegar à idade adulta para tentar procriar. PÁGINAS 28 e 29

CAPITAL ZERO

Juro, guerra e eleição fecham Bolsa a empresas brasileiras

País pode ficar sem IPOs este ano, afetando retomada da economia

O país pode terminar 2022 sem nenhuma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de ações, devido à instabilidade dos cenários global e brasileiro, pontuados pela guerra na Ucrânia, alta dos juros e a eleição presidencial. A seca persiste há oito meses, e 22 empresas já desistiram. Abrir o capital na Bolsa é uma das maneiras que as firmas têm de levantar recursos para crescer, gerando empregos. Por isso, analistas acreditam que a "janela fechada" do mercado de capitais pode retardar a retomada da atividade econômica. PÁGINA 17

Orçamento secreto: 50% da verba a 7,7% das cidades

Dados levantados pelo GLOBO revelam que há grande desequilíbrio na distribuição dos R$ 20,7 bilhões do orçamento secreto em 2020 e 2021. Redutos eleitorais de políticos influentes no Congresso são privilegiados. PÁGINA 4

Li Yang, um diplomata chinês ao estilo 'lobo guerreiro'

Ex-cônsul no Rio, exemplo da nova postura assertiva da China, relembra tensões com Bolsonaro, mas afirma a **MARCELO NINIO** que "a China quer amizade com todos os países". PÁGINA 24

EDITORIAL
BRASIL PRECISA DAR PRIORIDADE AO SETOR DE TURISMO
PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
País precisa da construção de nova coalizão
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Bolsonaro planta a impugnação das eleições
PÁGINA 18

LAURO JARDIM
Reajustes de planos de saúde chegam a 80%
PÁGINA 6

ELIO GASPARI
O risco real de uma crise institucional
PÁGINA 12

DORRIT HARAZIM
A semana foi infame, e não reagimos
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Abafando o que importa
PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT
Política e infidelidade em nova série
SEGUNDO CADERNO

PARA TODAS AS IDADES

É hora de brincar e fazer bem ao cérebro

Estudos detalham o papel de brinquedos como o cubo infinito e bichinhos de pelúcia na redução do estresse de adultos e crianças. PÁGINA 25

Beleza interior: pandemia e crime provocam êxodo de capitais do Rio e de SP

Com violência e Covid, moradores de SP e do Rio buscam o interior. Pesquisa aponta alta de 27% na procura por imóveis na região pelos cariocas e de 37% por paulistanos. PÁGINA 15

MARCUS STEINMEYER

ela

As saias largas

Com nova formação, "Saia justa" completa 20 anos, abandona a rivalidade feminina e abraça a sororidade, exaltada por Astrid Fontenelle, Larissa Luz, Luana Xavier e Sabrina Sato.

Febre da 'harmonização facial' cria impérios do botox

A popularização de aplicações de botox e ácido hialurônico expande redes de clínicas que oferecem "assinaturas" mensais. PÁGINA 19

NA PONTA DO LÁPIS

Gás ou eletricidade? Teste mostra o que é mais barato, e quando PÁGINA 20

CAOS NO RIO

Temporal provoca uma morte, alagamentos e deslizamentos PÁGINA 31

Entreouvido na pista

Chico

— *Como escapar da Lulalckimincicleta?*

Opinião do GLOBO

Brasil precisa dar prioridade ao setor de turismo

Recuperação é visível, mas as políticas ainda não fazem jus ao potencial de geração de empregos

Outrora chamado de "indústria sem chaminé", o turismo tem reagido com rapidez às mudanças na economia. Impactado pela pandemia, amargou contração a partir de 2019. Com o recuo do coronavírus, já tem demonstrado grande poder de reação, mesmo com a economia em marcha lenta. Mereceria maior atenção dos governos e dos políticos.

De acordo com reportagem do GLOBO, o faturamento do setor em 2021 foi de R$ 7,1 bilhões — 77% acima de 2020, embora 44% abaixo de 2019, antes do coronavírus. Em viagens, porém, as operadoras já fizeram 7,4 milhões de embarques no ano passado, ou 14,2% mais que em 2019. E, no primeiro trimestre deste ano, as receitas foram 25% superiores à do mesmo período do ano passado. A previsão é chegar a 60% de crescimento em 2022, retornando ao nível anterior à pandemia.

A volta do turista já é visível em cidades como o Rio. Ainda que o carnaval tenha se resumido ao desfile das escolas de samba, um levantamento da indústria hoteleira constatou que o Rio recuperou 60% dos turistas estrangeiros em relação a 2021. Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que, entre julho de 2020 e fevereiro passado, metade das cidades que mais abriram vagas de trabalho tem o turismo como principal atividade. A oferta de empregos cresceu 52% em Porto Seguro (BA), 31% em Gramado (RS) e 39% em Araruama (RJ). Ao todo, o turismo gera cerca de 7 milhões de empregos no país.

É verdade que a recuperação tem sido sustentada pelo turismo doméstico, que representou 96% dos destinos, segundo a associação Braztoa, que reúne operadoras do setor. Sobretudo, faltam um trabalho consistente de divulgação do Brasil no exterior, maior oferta de voos internacionais e a expansão da estrutura de turismo receptivo para acolher os estrangeiros.

O governo argumenta que a promoção do Brasil tem crescido. A Embratur lançou uma campanha nos Estados Unidos, prevê ações similares na Europa e na América Latina e afirma dispor de mais de R$ 100 milhões para promover o país (eram R$ 30 milhões em 2019). Numa parceria com o Sebrae, o valor investido na promoção internacional do Brasil promete chegar a R$ 200 milhões. Nos três primeiros meses de 2022, mais de 530 mil estrangeiros desembarcaram no país. É pouco ante os 6 milhões de visitantes anuais que já acolhemos — e pouquíssimo se levarmos em conta que só Londres ou Paris recebem, cada uma, entre 15 milhões e 20 milhões de visitantes anuais.

O turismo precisa de políticas próprias articuladas nos planos federal, estadual e municipal para continuar a gerar empregos em hotéis, restaurantes, bares, transporte, comércio etc. A oportunidade é enorme. O Brasil deveria divulgar uma imagem centrada em seus recursos naturais, por meio de campanhas relacionadas à ecologia e ao meio ambiente.

Com o recuo da pandemia, o momento é propício a uma grande campanha no exterior para atrair turistas. Há ainda ramos específicos a explorar, como eventos, congressos ou viagens corporativas. No Brasil, nem há reembolso de impostos ao turista que compra produtos aqui, comum noutros países. Um projeto de lei tenta criar mais esse incentivo, mas não tramita com a velocidade necessária. Num país como o Brasil, com suas belezas naturais e cultura de acolhimento, não dá mais para tolerar o descaso.

Sob Bolsonaro, diplomacia brasileira se isolou nos fóruns do continente

Por restrição ideológica, país foi mero "observador" em conferência sobre acordo ambiental na América Latina

Dias atrás o Brasil voltou a passar vergonha num fórum internacional. Foi em Santiago, no Chile, na Conferência das Partes do Acordo de Escazú, que vincula os direitos humanos ao meio ambiente e garante acesso a informações e à Justiça nas questões que envolvam o tema. Firmado em 2018 na Costa Rica por países caribenhos e latino-americanos, entre os quais o Brasil, o acordo se tornou tabu para o presidente Jair Bolsonaro. Nem foi remetido ao Congresso para ratificação. Eis o motivo para, no encontro, o Brasil cumprir o papel aviltante de simples "observador".

Não se tem notícia de conferência multilateral no continente em que o Brasil não tenha exercido, quando não a liderança pela importância regional, ao menos certo protagonismo. Ainda mais nas questões ambientais, por abrigar 60% da Amazônia. Por ironia, o Itamaraty fora uma das chancelarias que mais contribuíram para a formulação do acordo na Costa Rica.

Tristemente, o que se viu no Chile tem se tornado um padrão. O isolacionismo brasileiro cresce no continente em razão da mistura sem cabimento que o governo faz entre o interesse nacional e a ideologia. Não é por acaso que, à medida que vão sendo eleitos presidentes de esquerda — como Gabriel Boric no próprio Chile, Pedro Castillo no Peru ou Alberto Fernández na Argentina —, o Brasil perde liderança, encolhe e se isola.

Bolsonaro despachou o vice, Hamilton Mourão, para as posses de Boric e Castillo, sinal de que deseja manter distância dos dois. Fernández, um peronista de esquerda, assumiu a Casa Rosada no final de 2019. Levou meses até as diplomacias brasileira e argentina abrirem um canal de comunicação entre os presidentes dos países mais relevantes do continente, sócios-fundadores do Mercosul, cujas economias já funcionam de modo integrado. Sob o então chanceler Ernesto Araújo, veículo da ideologização do Itamaraty, as estruturas profissionais das diplomacias de ambos os lados tinham de se esforçar para manter contato.

Bolsonaro querer distância do vizinho mais importante é um equívoco político-diplomático sem tamanho, que se soma à postura negativa diante de um continente que precisa se integrar para se desenvolver — e onde tudo depende do tamanho e do peso geopolítico do Brasil.

Com a derrota de Donald Trump nos Estados Unidos, Bolsonaro ficou sem interlocução importante nos dois hemisférios. Na reta final de seu mandato, a diplomacia bolsonarista deixa para a História uma viagem inconsequente a Moscou, nas vésperas da invasão da Ucrânia pela Rússia, uma rematada insensatez. Com escala em Budapeste para visitar o ultradireitista Viktor Orbán, com quem mantém afinidade ideológica.

O que está em jogo, contudo, não é ideologia, mas bom senso. O desserviço de Bolsonaro não se limita ao dano de imagem ou à vergonha em fóruns como o de Santiago. Resulta também em perda de oportunidades de negócios. Os prejuízos causados pelo bolsonarismo são amplos.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Novos olhares da política

Foi-se o tempo em que a vitória do ex-presidente Lula nas eleições de outubro era dada como certa, e provavelmente no primeiro turno. Pesquisas recentes, feitas por diversos métodos e institutos, alertam para tendência de crescimento do presidente Bolsonaro, que em algumas delas já se aproxima de um empate técnico que os bolsonaristas acreditam que em julho estará superado a seu favor.

Erros na campanha petistas já estão sendo detectados, como a mudança do marqueteiro. Mas não é só isso. Existem queixas sobre a abordagem do PT nas coligações partidárias, tanto que a federação de esquerda não é integrada pelo PSB, apesar da indicação de Geraldo Alckmim para vice.

Também o partido Rede Sustentabilidade, que decidiu oficialmente apoiar a candidatura de Lula, não teve a adesão do grupo de sua principal líder, a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva. Não que Marina não admita apoiar Lula, muito menos que, como Lula alega, tenha mágoa com o PT, mas seu grupo acha que não se deve dar apoio incondicional a ninguém antes que um programa específico seja negociado. Não deixaram de notar, por exemplo, que a palavra "sustentabilidade" não foi usada por Lula em nenhum momento de seu discurso na solenidade de oficialização do apoio.

Existe a questão mais ampla, de princípios, e a pontual. Nessa visão, os candidatos têm que dizer com que estão se comprometendo, afirmar que será um novo acordo político, sem resquícios do que temos hoje com o Centrão, que não seja uma coalizão em cima dos interesses dos grupos que assaltam o país, agora institucionalizado pelo orçamento secreto. Também seria preciso que a maneira de fazer campanha não apele mais para ataques pessoais, como Marina se queixa de ter sido feito em 2014. Não por questões pessoais, mas de visão do que seja política. Não vale tudo para se manter no poder.

Marina chama essa nova maneira de ver as coisas de "presidencialismo de proposição". Nas questões específicas, os especialistas alertam que a competência ambiental do Brasil em termos de ideias, propostas, capacidade técnica, não está dentro dos partidos políticos, e por isso o meio-ambiente, que é a questão central no mundo, foi o tema da eleição do democrata Joe Biden nos Estados Unidos, e da reeleição do centrista Macron, na França, não está posta até agora nas campanhas presidenciais aqui no Brasil.

> *Competência ambiental do Brasil não está dentro dos partidos. Tema foi central nas eleições nos EUA e na França*

Nossa força ambiental difusa está à disposição de quem quiser realmente tratar do assunto de maneira técnica: na academia, nas empresas sustentáveis, nos movimentos sociais, nos movimentos indígenas. No próprio poder público, que resiste em órgãos como o Ibama, o Inpe, a Anvisa, e muitos outros. Pegar essa competência e transformar em políticas públicas através do diálogo, muitas vezes com idéias divergentes, seria o papel dos líderes. Seria preciso que a visão de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável fosse negociado com Lula e o PT para que a união entre Rede e PT, mais que uma jogada política, represente uma visão de futuro sobre o país.

Quando Marina era ministra do Meio Ambiente, no governo Lula, por exemplo, houve o caso da hidrelétrica de Belo Monte, que ela não licenciou, apenas encaminhou para estudos. Quando saiu, Belo Monte foi licenciada, e hoje é um trauma ecológico no país. No governo Dilma, tentaram algo semelhante, mas com impacto incomparavelmente maior, no caso do Complexo do Tapajós. A questão da Amazônia, um tema de dimensões internacionais, seria preciso, na visão de ambientalistas, ser enfrentada com um conjunto de ações estruturantes, não apenas medidas de comando e controle.

Aquela realidade do passado, em que foi possível enfrentar bandidos madeireiros, hoje está atravessada pelo crime organizado, que vem se expandindo na região devido à falta de fiscalização e leniência das autoridades federais. A infraestrutura para um desenvolvimento sustentável não admite hidrelétrica no Rio Tapajós, por exemplo, ou fazer rodovias de qualquer jeito, ou seguir assinando medida provisória para regularizar áreas griladas a cada quatro anos.

O que se vê, no entanto, nas campanhas, é um bater de cabeças diante da situação terrível que está imposta, com Bolsonaro crescendo, ainda mais que agora resolveu escancarar a postura antidemocrática utilizando os militares. Não apenas na campanha do PT, mas também entre os partidos da terceira via. Uma parte dos problemas que estamos vivendo é fruto de erros cometidos pelo campo da social-democracia, que passou anos se dividindo entre petistas e tucanos, e permitiu o surgimento da extrema-direita que estava hibernando. Uma união a favor da democracia só seria viável se erros como reeleição, mensalão, petrolão fossem reconhecidos, e o legado dos acertos de ambos os lados fosse usado na construção de uma nova forma de coalizão. Talvez a necessidade promova essa mudança.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4133
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC

CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Consciência

Convém não confundir as coisas — enquanto o cérebro nos é dado pela biologia, é a vida que transforma esse cérebro em mente. Há mais de 5 mil anos poetas e filósofos, sumidades religiosas e Prêmios Nobel de Medicina tentam desvendar os mistérios dessa dualidade. Avançou-se relativamente pouco. Embora o conhecimento científico dos atributos físicos e do comportamento do cérebro tenha dado saltos triunfais, a composição metafísica da mente humana continua fugidia. Isso porque ela pode ser definida como essência, não substância. A mente reflete tudo o que o corpo inteiro percebe e sente. Em suma, é o universo privado e subjetivo com que respondemos a emoções, medicamentos, enzimas, poluição, genes, hormônios, percepções e tudo o mais. Na mente de cada um também mora a consciência, que por vezes vem acompanhada de busca do saber, coragem de ver e ouvir. E de reagir.

Esta semana foi infame para a História do Brasil, pois não reagimos.

"Eles chegaram de surpresa, só estavam as três (uma criança de 4 anos, uma menina de 12 e uma adulta, todas da tribo ianomâmi). O restante da comunidade estava no mato, trabalhando na roça e caçando. Então elas estavam sozinhas, e os garimpeiros se aproveitaram..." Assim começava o relato em rede social do presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Ianomâmi e Yek'wana (Condisi YY), Júnior Hekurari. Teriam sido levadas até o acampamento ilegal dos garimpeiros, onde a menina foi estuprada e morta. A criança? Arremessada para o rio e engolida pelas águas, segundo a denúncia. A mulher, única sobrevivente, teria conseguido nadar de volta à tribo.

Pelos caminhos tortuosos da mente, essa nova denúncia de crimes contra a aldeia de Aracaçá, no norte de Roraima, bateu forte na consciência coletiva. Ricocheteou nos noticiários, fez chorar grandes jornalistas exaustos de tanto horror nacional e recebeu dura cobrança e opróbrio por parte da ministra Cármen Lúcia em sessão do Supremo Tribunal Federal. Se os fatos puderem ser comprovados, algum dossiê acabará chegando a mãos internacionais, robustecendo o caudaloso dossiê Brasil de violação de todo tipo de direitos — humanos, ambientais, animais, sociais e raciais.

Desde a publicação do Relatório "Yanomami Sob Ataque", de 2015, já era sabido que aquela comunidade indígena apresentava o maior índice (92%) de contaminação por mercúrio. Desestruturação social, ataques a tiros com mortes de crianças, oferta de comida em troca de sexo com meninas vinham sendo denunciados no rastro do garimpo ilegal na Terra Ianomâmi. Os responsáveis quase sempre continuam impunes e livres, quando não são incentivados obliquamente pelo governo. Não foi diferente desta vez. Equipes da Polícia Federal, da Funai e do Ministério Público Federal despachadas para Aracaçá informam não ter encontrado indícios do crime. E nós, apesar de dotados de cérebro e mente, toleramos como sempre. Assim chegamos a 2022.

Corte a seco para uma entrevista exibida na quarta-feira pela TV Bahia. Madalena Silva é negra e traz na pele seus 62 anos de idade — 54 dos quais dentro de uma "casa de família", onde era submetida a condições análogas à escravidão. Não tinha salário, não tinha folga, não sabia o que era ser gente. Resgatada um ano atrás por auditores do Ministério do Trabalho, Madalena talvez pensasse estar preparada para falar do passado. Mas não se preparou para o presente de sentar-se à mesa com uma jornalista branca, Adriana Oliveira. Quando a repórter lhe estendeu as mãos para confraternizar, tudo veio à tona — e com força. O que se viu foi um ser humano desumanizado, arrancado da liberdade de ser negro. O diálogo entre essas duas mulheres é um registro histórico do Brasil de 2022. Deixa exposta, sem filtro, a brutalidade e crueza do racismo nacional:

Esta semana foi infame para a História do Brasil, pois não reagimos

— Fico com receio de pegar na sua mão branca — diz Madalena na cena, retraindo-se em choro e medo.

— Mas por quê? Tem medo de quê? — pergunta a repórter, com vagar e empatia.

— Porque ver a sua mão branca... eu pego e boto a minha em cima da sua e acho feio isso — responde a entrevistada, sacudida por emoções e temores ancestrais. Vimos uma vida negra em frangalhos.

Cenas assim não se ensaiam, elas simplesmente explodem, e delas brota uma consciência. Em momento tão desconcertante a jornalista encontrou o caminho da humanidade e conseguiu abrigar a mão negra entre as suas. E o Brasil pôde sentir-se confortado, enternecido, aliviado com o abraço final dessas duas mulheres.

Só que continuamos covardes. O mesmo Brasil que ostenta aspirações democráticas e logo mais se engalanará para as comemorações pelo Bicentenário da Independência nunca foi capaz de proclamar coletivamente — na rua e no trabalho, em casa, nas instituições, nas esferas pública e privada — que temos vergonha do racismo e não queremos mais extinguir a vida indígena. Sem essa pauta mínima de construção da sociedade brasileira, não há eleição que resolva esse horror. Questão de consciência.

MARCELO

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A tática do abafa

Lula levou cinco dias para comentar o indulto de Jair Bolsonaro ao deputado que incitou a violência contra ministros do Supremo. Na terça-feira, o petista foi questionado sobre o decreto do capitão. Depois de chamá-lo de "estúpido" e "medíocre", justificou o próprio silêncio.

"Eu nem comentei nada porque tudo o que ele queria era o que aconteceu. Ele abafou o carnaval", afirmou. "Ele fez isso na quinta-feira. Ficou quinta, sexta, sábado, domingo, segunda e terça no auge do noticiário. Tudo o que ele quer é permanecer no noticiário, e ele não tem nenhum interesse se é coisa boa ou ruim", prosseguiu.

Bolsonaro sabe como desviar o foco de assuntos incômodos. Nos dias que antecederam o decreto, o IBGE registrou a maior inflação para março em 28 anos. O governo foi obrigado a admitir que os pastores lobistas do MEC estiveram 35 vezes no Planalto. O noticiário revelou novas suspeitas de desvios na Codevasf, estatal loteada entre deputados do Centrão.

Ao afrontar o Supremo, o presidente varreu todos esses temas da pauta. O país voltou a discutir crise institucional, ameaças de golpe e bravatas de generais de pijama. No dia de Tiradentes, as redes bolsonaristas se empenharam em transformar um arruaceiro em mártir. A apologia da delinquência foi vendida como liberdade de expressão.

A oposição parece ter entendido a tática da comunicação bolsonarista. Falta deslocar o debate para o que importa

O perdão a Daniel Silveira é mais do que um factoide. Bolsonaro deu outro passo para fragilizar o Judiciário e preparar uma virada de mesa em caso de derrota nas urnas. Sua escalada autoritária impõe riscos concretos à democracia, mas isso não obriga a oposição a morder imediatamente todas as iscas que ele arremessa.

Ao descrever a tática do abafa, Lula mostra ter compreendido o funcionamento da máquina bolsonarista. Parece um avanço em relação a 2018, quando as cortinas de fumaça da extrema direita dominaram a batalha da comunicação. Falta trazer o debate de volta aos temas que importam: carestia, retorno da fome, precarização do trabalho, abandono da juventude nas periferias.

O tamanho da Rede

Lula teve motivo para lamentar a ausência de Marina Silva no encontro com políticos da Rede Sustentabilidade. Sem a ex-ministra, a adesão da sigla virou um mico.

Nos bastidores do ato, um dirigente petista elogiou os novos aliados pelo crescimento de 100% na Câmara. A bancada da Rede acaba de saltar de uma para duas cadeiras.

O negócio de Bivar

Luciano Bivar é um homem de negócios. Em 2018, alugou seu partido nanico a um deputado do baixo clero que não conseguia legenda para concorrer ao Planalto.

Tirou a sorte grande. Só neste ano, receberá quase R$ 1 bilhão dos fundos partidário e eleitoral.

Agora Bivar planeja sair candidato de si mesmo. Tem tudo para repetir o desempenho de 2006, quando terminou em último lugar com 8.270 votos. A diferença é que a nova derrota pode ser muito mais lucrativa.

ARTIGO

Empresários e empresários

HORACIO LAFER PIVA, PEDRO PASSOS E PEDRO WONGTSCHOWSKI

Aproximam-se as eleições, época de intenso patrulhamento e caça selvagem por culpados de qualquer espécie. Período em que, recorrentemente, o empresário é tratado como mal em si. Seja industrial, agricultor, financista, comerciante ou operador de serviços, o mero ato de deter capital faz dele um algoz. Tem o lucro como um pecado absoluto e, se acerta em algo, é mera obrigação.

Em vez de discutir-se quem são, e as razões que determinam os bons e os maus, qualifica-se indistintamente a todos pelo que há de condenável numa minoria. O Brasil tem bons empresários, empreendedores novos e antigos, geradores de riqueza, estudiosos de estratégias da presença de seus produtos mundo afora, empregadores responsáveis, reformistas legitimamente comprometidos com o futuro.

Tem também maus empresários, despreocupados com a iniquidade social, com a destruição da natureza que generosamente nos serve, apelando a instrumentos que, por meio de corrupção, monopólios, falta de transparência, visão meramente setorial ou regional, acumulação sem propósito e ofensiva ostentação, arrastam tudo de positivo que exista nesta indispensável profissão.

Empresários carregam justificado orgulho pelo que fazem. São tipos propositivos, mesmo que provocadores, ajudam a percepção da sociedade quanto às qualificações de quem produz. Não negam suas origens, não negam os erros seus e os de seus pares, não negam atitudes que afetam a reputação do meio em que vivem. Não são, contudo, bem-sucedidos nas mensagens. Muitas vezes vemos no segmento confusão conceitual, diversionismo, interesses a dividir quem deveria estar unido.

A reforma tributária — que claramente exigiria visão de longo prazo, generosa com o Brasil, com atores dispostos a se sacrificar por algo maior — é um dos retratos visíveis da corrida alucinada e egoísta pelo resultado a qualquer custo. Outro: a escolha cidadã e necessariamente republicana por candidatos que tenham programas claros, comprometidos, de qualidade e honestidade intelectual, se perde na ansiedade da opção pelo que parece o menos ruim ou trabalhoso, ou ainda pior, por garantir-se junto aos que apontam ser os prováveis novos donos do poder.

O empresário qualificado quer desenvolvimento com justiça social. Quer ver bom uso da riqueza que cria

Basta uma olhada em determinadas visitas a Brasília, no discurso pseudopatriota de algumas lideranças, nos argumentos de pouca transparência, na maneira como são tratadas ações como subsídios, agências reguladoras, abertura comercial e acordos internacionais, quando não os governos como clientes, para ter uma visão clara das razões por que os não poucos bons empresários são atropelados pelos pares de duvidosa reputação.

Há inúmeros grupos de estudo do Brasil que todos precisamos urgentemente alcançar. Um olhar atento a eles, seus membros, objetivos e conteúdo já permitiria um entendimento da qualidade e oportunidade dos interesses que podem nos levar avante ou para trás.

O empresário qualificado quer desenvolvimento com justiça social. Quer ver bom uso da riqueza que cria. E quer também obter o justo prêmio por seu risco e dedicação. No universo dos bons, tudo isso cabe. No dos maus, somente se algo ou alguém ficar de fora.

Antes, portanto, de atacar, parece razoável um olhar mais atento a quem se dirige o fel das palavras. Já será bastante difícil vivermos esta quadra futura, fruto da intoxicação de uma desastrada pandemia, de uma guerra terrível, de um governo tendencioso, para ainda por cima qualificarmos erradamente quem pode ajudar a dela sair com algum viço.

Os interesses nobres são facilmente identificáveis. Os que se prestam ao jogo do poder, do dinheiro fácil, do privilégio, são menos claros e, portanto, demandam atenção. Não se deve confundir quem aqui está para ajudar com aqueles que podem atrapalhar. Bons empresários, como quaisquer outros bons de outros segmentos, merecem respeito e solidariedade em seus compromissos.

Horacio Lafer Piva, Pedro Passos e Pedro Wongtschowski são empresários

NA WEB
ORÇAMENTO SECRETO
Veja quanto cada cidade recebeu
Levantamento do GLOBO permite consultar repasses de emendas por município
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ORÇAMENTO SECRETO E CONCENTRADO

Metade dos R$ 20 bilhões das emendas de relator se destinou a 8% das cidades

PREFEITURA DE PETROLINA

Obra em Petrolina. Cidade de Pernambuco é a primeira no ranking em recebimento de emendas: R$ 166,4 milhões

DIMITRIUS DANTAS E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Às margens do Rio São Francisco, a cidade de Petrolina, em Pernambuco, é a sexta mais rica do estado, conhecida pela sua produção de frutas e a alcunha de Califórnia Sertaneja. Nos últimos anos, o município ganhou outro título: o de maior beneficiado por recursos do orçamento secreto, as emendas do relator, com R$ 166,4 milhões entre 2020 e 2021. No extremo oposto, Iguaracy e Solidão, no mesmo estado, figuram entre os municípios mais pobres e, ao mesmo tempo, foram esquecidos pelos congressistas na distribuição do dinheiro público. Iguaracy recebeu R$ 100 mil. Solidão, nada. O que diferencia as cidades pernambucanas é o sobrenome de quem as comanda: nos últimos 70 anos, Petrolina já teve um Coelho na prefeitura nove vezes, incluindo Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), líder do governo no Senado até o fim do ano passado.

Dados levantados pelo GLOBO, a partir do Portal da Transparência, sobre valores empenhados pelo governo federal mostram que há um abismo na distribuição de recursos do orçamento secreto: metade dos repasses a prefeituras foi concentrada em 7,7% das 5.570 cidades do país, o equivalente a 422 municípios. Na prática, os números revelam que ao delegar a deputados e senadores a decisão de como e onde o dinheiro público deve ser empregado, o governo ignora critérios objetivos — como a necessidade de investimento em serviços básicos à população — para privilegiar interesses políticos de aliados do Palácio do Planalto.

A concentração se dá principalmente em redutos eleitorais de parlamentares com postos estratégicos no Congresso, que ganharam o controle de uma robusta fatia do Orçamento federal por meio das emendas de relator, base do orçamento secreto, em troca de apoio ao governo de Jair Bolsonaro. Dos R$ 36 bilhões reservados ao esquema entre 2020 e 2021, R$ 20,7 bilhões foram destinados a prefeituras, mas nem todas tiveram um político com acesso à chave do cofre em Brasília e, por isso, ficaram à míngua.

Em Pernambuco, por exemplo, diferentemente de Petrolina, que era governada até março por Miguel Coelho (União Brasil), filho do ex-líder do governo no Senado, Iguaracy tem como prefeito José Torres, do PSB, partido que faz oposição a Bolsonaro.

— É difícil conseguir verba aqui. Não consegui nada ainda. Nós vemos muitas cidades da base do governo com mais condições. Mas sempre vai ser assim. Tem umas que têm demais e outras de menos — diz Torres.

O prefeito conta que desde o ano passado pede ao Executivo federal dinheiro para construir duas escolas e recapear estradas. Sem sucesso.

Situação semelhante ocorre em Solidão, no sertão pernambucano. Enquanto Petrolina recebeu R$ 32,5 milhões do orçamento secreto para reformar um centro de convenções, o prefeito da cidade, Djalma de Souza (PSB), lamenta por não conseguir verba para uma escola:

— Infelizmente, a gente não tem a felicidade de receber dinheiro dessas emendas. Se eu tivesse deputados aliados do governo, com certeza eu teria uma escola na mão.

"TUDO EM TROCA DE VOTO"

Em Tauá, no Ceará, a lógica é a mesma: a hegemonia de uma família na prefeitura, um representante em Brasília e uma enxurrada de recursos do orçamento secreto para os cofres do município. É a cidade do relator do orçamento de 2020, deputado Domingos Neto, do PSD. A mãe do parlamentar, Patrícia Aguiar (PSD), é a prefeita. Penaforte, a 310 quilômetros dali, não teve a mesma sorte. Nenhum centavo chegou ao município.

— Estive em Brasília duas vezes para ver se conseguia acesso a algum ministério, mas não consegui. Infelizmente, só se consegue através de deputado. É tudo em troca de voto. Quando não é amigo, não tem vínculo com deputado ou sua cidade não é grande para ofertar boa quantidade de votos, não liberam — diz o prefeito de Penaforte, Rafael Pereira Angelo (MDB).

> *"Quando não é amigo, não tem vínculo com deputado ou sua cidade não é grande para ofertar boa quantidade de votos, não liberam (os recursos)"*
>
> **Rafael Angelo**, prefeito de Penaforte (CE), que não recebeu verba alguma das emendas

Responsável por articular no Congresso a distribuição do orçamento secreto até o ano passado, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) também colocou a cidade de um aliado no pódio das campeãs de recursos. Santana, no Amapá, recebeu R$ 150 milhões em dois anos, mais do que a capital, Macapá, que tem população três vezes maior, mas é comandada por um adversário político.

Após Alcolumbre deixar a presidência do Senado, em fevereiro de 2021, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passou a ser o principal operador do orçamento secreto. Como mostrou O GLOBO no ano passado, entre os municípios contemplados pelo esquema está Barra de São Miguel (AL), cujo prefeito é o pai do parlamentar, Benedito de Lira.

Cidades comandadas por partidos da oposição são quase a metade das 139 que ficaram sem qualquer recurso nos últimos dois anos. No caso do PP, base de apoio do presidente, apenas cinco de 697 não foram incluídos.

Procurados, Bezerra, Domingos Neto, Alcolumbre e Lira não retornaram aos contatos. O Palácio do Planalto também não se manifestou.

Para Marçal Justen Filho, doutor em Direito Público, é preciso regras claras para que o dinheiro público seja distribuído de maneira que atenda às necessidades da população.

— É constitucional que alguns municípios recebam valores superiores aos demais, mas viola a proporcionalidade que certos municípios não recebam valor algum.

O cientista político David Fleischer, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), classifica como "desvio de verba" a forma com que Bolsonaro distribui os recursos a parlamentares:

— Em vez de colocar no orçamento geral, com o qual todos concordam e de que participam, é dirigido a poucos parlamentares, gerando uma desigualdade muito grande.

A falta de transparência dos critérios e beneficiados pelo orçamento secreto motivou o Supremo Tribunal Federal a determinar, ainda no ano passado, que o Congresso revelasse todos os contemplados com os recursos. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prepara a lista, que deve ser entregue à Corte nos próximos dias. (*Colaborou André de Souza*)

A PARTILHA DAS EMENDAS

A mancha vermelha no gráfico corresponde à grande maioria dos municípios que receberam menos recursos do orçamento secreto, à medida que as cidades no alto da imagem foram as mais beneficiadas com os repasses.

VALOR (EM MILHÕES DE R$): 0 / 40 / 80 / 120 / 160

Eixo vertical: 0 / 20 / 40 / 60 / 80 / 100 / 120 / 140 / 160 / 180
Eixo horizontal (POPULAÇÃO): 0 / 500.000 / 1.000.000 / 1.500.000
Cidades destacadas: Tauá, Petrolina, Santana, Parintins, Rio Branco, São Gonçalo, Cotia, Macapá, João Pessoa

AS 10 CIDADES QUE MAIS RECEBERAM RECURSOS

Cidade	Governada pelo	Valor (R$)	População	Valor por habitante	Ranking no IDHM em 2010 (entre 5.570 municípios)
1 Petrolina - PE	MDB	R$ 166,4 milhões	359.372	R$ 463	1943
2 Taua - CE	PSD	R$ 160,6 milhões	59.259	R$ 2.711	3350
3 Santana - AP	PP	R$ 150,1 milhões	124.808	R$ 1.203	2078
4 Parintins - AM	DEM	R$ 147,9 milhões	116.439	R$ 1.271	2871
5 São Gonçalo - RJ	Avante	R$ 145,4 milhões	1.098.357	R$ 132	778
6 Rio Branco - AC	PP	R$ 140,2 milhões	419.452	R$ 334	1082
7 Cotia - SP	PSD	R$ 128,8 milhões	257.882	R$ 500	125
8 Rio de Janeiro - RJ	DEM	R$ 124,6 milhões	6.775.561	R$ 18	45
9 Macapá - AP	Cidadania	R$ 120,9 milhões	522.357	R$ 232	919
10 João Pessoa - PB	PP	R$ 112,2 milhões	825.796	R$ 136	314

Enquanto Petrolina — que até março era governada pelo filho do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB), ex-líder do governo — recebeu mais de R$ 160 milhões em emendas, a cidade de Solidão aguarda recursos federais para a construção de uma escola. Entre 2020 e 2021, não houve nenhum empenho das emendas de relator para a cidade do interior pernambucano.

A cidade de Penaforte não renova sua frota de ônibus escolares desde 2008 e as ruas estão sem pavimentação. Tauá, no mesmo estado, recebeu R$ 160 milhões e é governada pela mãe do relator do Orçamento de 2020, Domingos Neto. Segundo o prefeito de Penaforte, sem amizades com deputados é quase impossível conseguir recursos.

*São Paulo não foi representada no gráfico, recebeu R$ 62,4 milhões

Fonte: Portal da Transparência. Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022
Marcando em cima

Lula tem cobrado de empresários com quem tem se encontrado o voto em Jair Bolsonaro em 2018. A pelo menos um deles, disse: "Você prejudicou o povo brasileiro".

Para fazer barulho

Jair Bolsonaro ainda não gravou os vídeos para as inserções partidárias nacionais do PL, que serão veiculadas em cadeia nacional de rádio e televisão em maio. A ideia é abusar do Auxílio Brasil de R$ 400, que se tornou permanente. O PL quer fazer barulho em torno do benefício.

Vida dura

Dos 22 deputados federais do PSDB, João Doria não tem hoje o apoio de nenhum.

O mito e o político

Duas semanas atrás, Cláudio Castro teve uma conversa fora de agenda com Jair Bolsonaro. Foi ao presidente explicar o arco de alianças que está construindo para tentar reeleger-se governador do Rio de Janeiro — o que inclui muita gente que faz oposição ao capitão.
Castro resumiu: "Presidente, eu sou um político, não sou um mito; preciso dessas alianças". Segundo interlocutores de Bolsonaro, o presidente deu sinal verde.

Olhar nacional

Recentemente, Fernando Haddad teve um encontro com empresários em São Paulo. Segundo alguns presentes, falou muito sobre o Brasil e pouco a respeito de São Paulo — e deixou todos muito intrigados, afinal, Haddad é candidato ao governo estadual.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

Tudo de novo

No dia 22, Jair Bolsonaro vai liderar uma motociata no Rio de Janeiro. Em quase tudo o figurino repete a do ano passado: do percurso (da Barra da Tijuca ao Monumento aos Pracinhas, no Aterro) à presença de Eduardo Pazuello, agora general de pijama e candidato a deputado federal. No final, a dupla subirá num carro de som para discursar.

ELEIÇÕES 2022
300 mil

A propósito, um entusiasmado Eduardo Pazuello tem exibido aos mais próximos uma pesquisa, feita lá sabe-se por quem, que lhe dá 300 mil votos na eleição para deputado federal no Rio de Janeiro.

JUDICIÁRIO
Toma que o filho é teu

Em pelo menos uma das conversas que teve com senadores na semana passada, Alexandre de Moraes disse que a culpa pelo agravamento da crise entre Executivo e Supremo foi da fala de Luís Roberto Barroso sobre a ameaça ao processo eleitoral ("As Forças Armadas estão sendo orientadas a atacar e a desacreditar o processo eleitoral").

Só nos autos

O ministro André Mendonça não pretende voltar a justificar ao grande público seus futuros votos no STF como fez na semana passada no caso Daniel Silveira. Via redes sociais, Mendonça tentou "esclarecer como cristão" sua posição sobretudo aos evangélicos. Mas não fará disso uma prática.

BRASIL
Segurança...

Criado para abrigar chefes de facções, com potencial de desestabilizar os presídios estaduais, o sistema penitenciário federal vem recebendo pedidos para incluir entre seus detentos... mulheres. Porém, não há vagas femininas nas cinco superprisões do país administradas pelo Ministério da Justiça.

... máxima

Dados inéditos revelam que oito solicitações para envio de presas foram feitos pelos estados à União desde janeiro de 2019. Todos foram negados. Apesar de pequeno, se considerados os 844 pedidos de inclusão de presos no período, o Depen estuda alternativas para poder receber mulheres nas cadeias federais.

Os crimes

Algumas das mulheres que as autoridades estaduais queriam mandar para estabelecimentos federais eram policiais penais (antes chamadas de agentes carcerárias) envolvidas em corrupção.

SENADO
Custo-Covid

O Senado gastou R$ 1,4 milhão com exames para identificar infecção de Covid-19 em senadores e servidores desde a chegada da doença ao país. Ao todo já foram realizados 8.916 testes: 4.170 em 2020 ao custo de R$ 667,3 mil, 4.151 em 2021, por R$ 667,9 mil e 595 este ano, por R$ 105,9 mil.

ANDRÉ MELLO

Bossa revisitada

"Essa tal de bossa nova" (Rocco), escrito por Bruna Fonte em parceria com Roberto Menescal, será relançado em outubro para comemorar os 85 anos do músico. A obra, originalmente editada em 2012, traça um panorama histórico do gênero musical a partir das vivências de Menescal. Para a nova versão, a dupla revisita o ritmo dando relevância a personagens que não apareceram com tanto destaque, nem na primeira edição do livro e nem em outras obras sobre o movimento, entre eles, Johnny Alf e Nara Leão. Em uma passagem, Menescal relembra histórias do seu namoro com Nara quando ela tinha 14 anos, quando recriaram a cena clássica de Gene Kelly dançando em "Singing in the rain". O livro também traz comentários sobre o cenário atual, entre eles, as impressões de Menescal sobre "Girl from Rio", versão de Anitta para "Garota de Ipanema".

Um rei em dólar

A turnê de 12 shows em um mês que, aos 81 anos, Roberto Carlos iniciou na semana passada nos EUA teve, além de arenas lotadas, ingressos vendidos a preços nunca vistos em apresentações do artista. Os tíquetes da primeira fila, que inicialmente eram oferecidos por US$ 295, acabaram sendo vendidos por US$ 1,5 mil. Não, não se trata do cambista velho de guerra atuando. Mas de um sistema de vendas que existe nos EUA em que o valor do ingresso é reajustado de acordo com a demanda, assim como ocorre com preços de passagens aéreas, por exemplo.

ECONOMIA
Conta salgada

Com a chegada de maio, começa a temporada de ajuste anual dos planos de saúde. Em 2022, a conta está mais salgada do que nunca. Há operadoras enviando reajustes de até 80% nos planos "para manter o equilíbrio entre despesas e investimentos médicos".

Em negociação 1

Abilio Diniz, terceiro maior acionista mundial do Carrefour, está namorando o Pão de Açúcar. Negociações ainda em estágio inicial entre ele e o grupo Casino (dono do Pão de Açúcar) acontecem já há dois meses.

Em negociação 2

Avançaram as negociações da J&F para a compra da Braskem. A holding dos irmãos Batista já apresentou uma proposta tanto aos bancos credores quanto à Odebrecht. A oferta é pela empresa inteira. Ou seja, tanto a participação da Odebrecht quanto da Petrobras.

GOVERNO
Diplomacia paralela

No Itamaraty, o ministro Flávio Rocha, chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), tem sido chamado de "chefe da SAI", ou seja, uma inexistente Secretaria de Assuntos Internacionais. O motivo, na visão dos diplomatas, é a quantidade de vezes em que Rocha se mete em temas de relações exteriores.

A sete chaves

Uma discreta investigação em curso pelos conselheiros da Comissão de Ética Pública da Presidência apura uma denúncia de uso indevido de veículo oficial por Márcia Maro da Silva, ex-embaixadora do Brasil na Tunísia.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf: marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Bolsonaro manda recados ao STF em tom de campanha

Em Minas, presidente faz nova motociata e elogia Braga Netto em discurso

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após uma semana marcada pela tensão com o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro discursou ontem para apoiadores em evento em Uberaba (MG), e voltou a mandar recados à Corte. Ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Bolsonaro disse ser preciso que "todos joguem dentro das quatro linhas da Constituição". No último dia 21, o presidente contrariou o tribunal ao conceder perdão ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

A participação de Bolsonaro na abertura da ExpoZebu, evento de pecuária realizado em Uberaba, teve tom de campanha, com direito a motociata e elogios ao assessor especial Walter Braga Netto, cotado como vice na chapa do presidente à reeleição. Ao chegar à cidade, Bolsonaro foi recebido por apoiadores e fez uma motociata pela cidade. A abertura da ExpoZebu atrasou mais de uma hora porque o presidente fez uma caminhada visitando os expositores da feira. Bolsonaro estava acompanhado dos ministros Marcos Montes (Agricultura), Augusto Heleno (Gabinete Segurança Institucional) e Célio Faria (Secretaria de Governo).

Também compareceram os ex-ministros Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Tereza Cristina (Agricultura), além de Braga Netto (Defesa), que deixaram os cargos para concorrer nas eleições de outubro. Logo no início de discurso, Bolsonaro disse que para ser presidente precisa ganhar a eleição em Minas Gerais.

— Como todo mineiro é quietinho, vou apresentar um ministro meu aqui, o Braga Netto, um mineirinho mais que gente boa, com o coração maior que o meu Brasil — disse Bolsonaro.

Ao discursar, o presidente estimulou o comparecimento de apoiadores em protestos contra o Supremo marcados para hoje em algumas cidades do país. O titular do Planalto, porém, não indicou se participará dos atos. Como mostrou a colunista Malu Gaspar, Bolsonaro foi aconselhado por líderes do Centrão e ministros do Palácio do Planalto a não ir ao ato marcado pelos bolsonaristas.

— Tenho certeza que esse Brasil verde e amarelo que eu estou vendo aqui veio para ficar. Dizer a todos vocês que, porventura, irão às ruas amanhã (hoje) não para protestar, mas para dizer que o Brasil está no caminho certo, que o Brasil quer que todos joguem dentro das quatro linhas da Constituição e dizer que não abrimos mão da nossa liberdade — disse Bolsonaro.

ISAC NÓBREGA / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Afagos. Em viagem a Uberaba (MG), Bolsonaro faz elogios públicos a Braga Netto, a quem chama de "mineirinho"

MEDIDAS CAUTELARES

Em manifestação enviada ao Supremo anteontem, a defesa de Daniel Silveira negou que o parlamentar tenha descumprido as medidas cautelares impostas a ele, como o uso da tornozeleira eletrônica. Para justificar as falhas no uso, a defesa do deputado disse que pediu a troca do equipamento por suspeita de adulteração e defeito, mas que a solicitação não foi atendida. Na terça-feira, o ministro Alexandre de Moraes mandou a defesa de Silveira explicar o descumprimento das medidas cautelares impostas ao deputado. O documento foi apresentado à Corte a poucos minutos para o encerramento do prazo. *(Colaboraram Mariana Muniz e André de Souza)*

ELEIÇÕES 2022

Gabinete 'companheiro', o método de Lula na rede

Com disputa de poder na área de comunicação da pré-campanha, e grupo de WhatsApp que só funciona quatro horas por dia, ex-presidente, que não tem celular, ainda busca seu caminho digital para as eleições

sonar
A ESCUTA DAS REDES

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

"Acho que os grupos lulistas não deveriam fechar após as 18h e fins de semana. (...) os bolsonaristas já estão trabalhando a 1.000 por hora, atacando e colocando fake news em todas as mídias sociais sete dias por semana, 24 horas por dia".

O alerta foi feito pela participante de um dos grupos de apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no WhatsApp e reflete uma preocupação também de dirigentes do PT.

Desde a eleição presidencial de 2018, o partido tenta encontrar uma forma de ter uma comunicação mais efetiva nas redes. A direção da legenda atribui a derrota para Jair Bolsonaro naquela disputa ao uso, por parte do adversário, de ferramentas de comunicação digital, principalmente o WhatsApp, com propagação de notícias falsas.

A necessidade de "bombar nas redes" também é uma novidade para Lula. Na última vez em que participou de uma eleição, em 2006, a disputa política na internet ainda era incipiente. O próprio líder petista ainda vive no mundo analógico. Lula não tem celular e usa o aparelho de auxiliares para suas conversas. Também se queixa constantemente de ver "companheiros" olhando para telas durante reuniões.

Com falta de intimidade com o universo digital, Lula pouco opina sobre as estratégias. O "gabinete" do ex-presidente nas redes é tocado pelo jornalista José Chrispiniano, seu assessor há mais de uma década, e pela tecnóloga Brunna Rosa, ligada ao ex-ministro Franklin Martins.

Até a semana passada, eles se reportavam a Franklin, que está deixando a coordenação da pré-campanha após embates com a cúpula do PT. Um dos fatores de desgaste ocorreu porque o ex-ministro se recusava a compartilhar com a direção partidária relatórios de uma empresa de monitoramento das redes com a alegação que a informação era estratégica.

Lula passou a intensificar a sua participação nas redes sociais após a recuperação de seus direitos políticos, em março de 2021. No mês passado, foi lançado pela pré-campanha o portal "Lulaverso", voltado ao público jovem. Há grupos de WhatsApp e Telegram vinculados ao site e vídeos produzidos para o TikTok.

Na primeira semana, o WhatsApp suspendeu, de forma temporária, alguns administradores petistas por causa da movimentação intensa dos grupos na rede.

Chama a atenção o fato de que os grupos do Lulaverso só permitirem postagens nos dias de semana, entre 14h e 18h. Esse era a queixa da apoiadora do petista citada no começo desta reportagem. Para especialistas, a limitação de horário dificulta o engajamento porque inibe textos com espontaneidade.

David Nemer, professor do Departamento de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, avalia que a esquerda precisa encontrar uma forma de se comunicar com os jovens pelas redes.

— O bolsonarismo dissemina desinformação e discurso de ódio. Esse conteúdo gera mais engajamento nas redes. É uma competição injusta, mas isso não quer dizer que o outro lado não precise se reinventar dentro das regras, porque está perdendo espaço.

Nos últimos dias, Lula conseguiu aumentar os seus seguidores no Instagram com uma foto usando óculos Juliet, item popular nas periferias, em encontro com jovens na Favela de Heliópolis, em São Paulo. Também posou ao lado da influenciadora Deolane Bezerra. Segundo o professor Fábio Malini, da Universidade Federal do Espírito Santo, foram 328 mil novos seguidores em dez dias, contra 100 mil de Bolsonaro. O presidente, no entanto, ainda tem larga vantagem nessa rede social, com 19,7 milhões de seguidores ante 4,8 milhões do petista.

GENTE E POLICIAIS

Ontem, contudo, Lula foi alvo dos bolsonaristas nas redes quando um trecho de seu discurso em um evento com mulheres em São Paulo viralizou. Ao criticar Bolsonaro e sua política armamentista, o petista afirmou que "ele (Bolsonaro) não gosta de gente. Gosta é de policial. Ele não gosta de livros. Gosta é de armas".

Mais tarde, Lula compareceu ao evento em que o PSOL formalizou o apoio a sua candidatura ao Planalto.

CATEGORIAS
FAZ DIFERENÇA 2021

PAÍS
DANICLEY AGUIAR
LUANA ARAÚJO
TXAI SURUÍ E ALICE PATAXÓ

RIO
LENIEL BOREL
RAPHAEL VICENTE
ROBERTO RANGEL

ECONOMIA
DAVID VÉLEZ
GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO
ROBERTO CAMPOS NETO

DESENVOLVIMENTO DO RIO
COPAPA
DONA ROSA FILMES
FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

MUNDO
JOANNA IBRAHIM
PAULO BUSS
RENATA GIL

ESPORTES
ABEL FERREIRA
RAYSSA LEAL
REBECA ANDRADE

DIVERSIDADE
L'ORÉAL BRASIL
MARCIA ROCHA
THELMA FARDIN

CIÊNCIA E SAÚDE
INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA (IMPA)
RENATO KFOURI
TULIO DE OLIVEIRA

EDUCAÇÃO
JOÃO LUCAS ALVES
MOVIMENTO AMPLIA
SERVIDORES DO INEP

SEGUNDO CADERNO /LIVROS
CARLA MADEIRA
JEFFERSON TENÓRIO
ZUENIR VENTURA

SEGUNDO CADERNO /TV
O CASO EVANDRO
"DOM"
MARCOS MION

SEGUNDO CADERNO /AUDIOVISUAL
ESTAÇÃO NET DE CINEMA
MAURÍCIO DE SOUSA
SEU JORGE

SEGUNDO CADERNO /MÚSICA
LUDMILLA
PABLLO VITTAR
ROBERTO CARLOS

ELA
LUIZA TRAJANO
MARISA MONTE
RITA LEE

PRÊMIO faz diferença O GLOBO

ATAQUES À DEMOCRACIA

ENTREVISTA

Cezar Peluso / EX-PRESIDENTE DO STF

Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal diz que crise entre Judiciário e Executivo tem como resultado o desprestígio das instituições

MARIANA MUNIZ mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘O PAÍS NÃO PODE SER GOVERNADO SEM AJUSTE ENTRE PODERES’

JORGE WILLIAM/16-12-2019

Com a experiência de quase dez anos como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), o hoje advogado Cezar Peluso afirma que a solução para a tensão criada entre os Poderes após o perdão concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) virá com o tempo, quando as paixões políticas derem lugar à racionalidade. Ele diz ser responsabilidade dos chefes de cada instituição manter a boa relação, pois "o país não pode ser governado sem um ajuste entre os três Poderes".

Para ele, as crises permanentes têm como consequência o "desprestígio para as instituições" e, a longo prazo, alimentam um risco de ruptura constitucional e institucional que podem ser "terríveis":

— A gente sabe que fora do esquadro do estado democrático de direito, nada é muito bom para o ser humano. A História mostra bem isso.

A quem compete preservar a relação de equilíbrio entre o Judiciário e o Executivo?

A harmonia entre os Poderes, não à toa, é uma previsão constitucional pela razão óbvia de que sem isso não podem funcionar. E, evidentemente, o país não pode ser governado sem um ajuste entre os três Poderes. Todos eles têm esse dever jurídico e constitucional. A responsabilidade recai exatamente sobre os agentes responsáveis de cada Poder, que respondem pela preservação desse equilíbrio e, eventualmente, também pela quebra desse equilíbrio.

Nesse caso, qual é a saída?

Se forem atos meramente políticos, sem consequências jurídicas, o que acontece é que a solução fica delegada para o plano puramente político. Convencer cada ator político a tomar uma medida que solucione o conflito. Quando o problema extravasa a arena política, os responsáveis devem zelar pela manutenção da ordem jurídica, que façam o que está previsto na Constituição. É assim que se retoma o equilíbrio quebrado por um dos agentes dos Poderes.

No caso da crise envolvendo o deputado Daniel Silveira, o senhor vê solução para pacificar a relação entre Executivo e Judiciário?

O grande fator de solução menos traumática é o tempo. Há um momento de grande exacerbação, quando as paixões são ativadas, de reações irracionais... As pessoas são assim mesmo. A gente, às vezes, não é mais conduzido por uma forma racional de se comportar, a gente deixa extravasar paixão. Mas isso não pode persistir indefinidamente porque seria sintoma de distúrbio psíquico sério. A tendência é que, deixando passar um pouco o tempo, essas reações exacerbadas tendem a se acomodar, e a gente faz muita força para que isso venha a acontecer.

Mas o tempo tem funcionado na Praça dos Três Poderes?

O que eu acredito não é que uma nova crise não possa ocorrer, mas que a atual pode, com o tempo e com a tomada de medidas que estão na Constituição, ser superada.

Quais são as consequências do constante embate entre o presidente da República e ministros do Supremo?

Para ser otimista, são de desprestígio para as instituições. E isso não é bom. Porque a sociedade tem que confiar nas instituições, nos Poderes. Esse desprestígio é ruim e interfere na capacidade que os Poderes têm de contar com apoio popular para as medidas que tomam, mantendo uma certa tranquilidade na vida nacional. Claro que a vida política nacional não existe sem conflitos. Isso faz parte da vida democrática.

Q

"A consequência da crise (entre Poderes) é o desprestígio das instituições"

"Isso pode criar por mais algum tempo alguma perturbação do ambiente político, mas que não passe disso, de uma patologia do processo democrático em si. A população brasileira é majoritariamente antiautoritária."

"A gente sabe que fora do esquadro do estado democrático de direito, nada é muito bom para o ser humano. A História mostra bem isso"

"Não posso acreditar que o presidente vá cometer crime de responsabilidade, atentando contra a segurança interna e contra o cumprimento de decisões judiciais"

Que tipo de danos a repetição de crises pode gerar à estabilidade democrática?

O que me parece perigoso é que essas crises sejam exacerbadas a ponto de pôr em risco a ordem constitucional. É o receio de que, se essas crises não forem contidas, um pouco mais para a frente, cheguemos a uma situação de ruptura constitucional e institucional. Essas consequências seriam terríveis. Sabemos que fora do esquadro do estado democrático de direito, nada é muito bom para o ser humano. A História mostra bem isso.

O senhor vê risco de ruptura institucional?

No horizonte próximo, eu não vejo a possibilidade, porque temos um quadro em que os Poderes agora têm que tomar consciência e vão agir nos termos da Constituição. E isso pode criar por mais algum tempo alguma perturbação do ambiente político, mas que não passe disso, de uma patologia do processo democrático em si. A população brasileira é majoritariamente antiautoritária. O grande problema é saber se a sociedade está tomando consciência da necessidade de resguardar a vida democrática em si. Porque se a sociedade não assumir nenhuma atitude em defesa do estado democrático, esse risco mais longínquo pode se tornar verdadeiro.

O indulto concedido por Bolsonaro a Daniel Silveira, após o deputado ser condenado pelo STF, colocou a Corte em uma posição delicada?

O Supremo tem que assumir os deveres e pronunciamentos de acordo com as regras constitucionais, que é a função dele. O STF não tem alternativa. Sua única reação é cumprir sua função de guardião da Constituição. O resto são consequências político-eleitorais, manifestações eleitorais e que, do meu ponto de vista, o STF não pode se deixar levar. O Supremo não pode falhar na sua missão constitucional.

Como o senhor avalia ameaças do chefe do Executivo de que não cumprirá determinações do Supremo?

Significa um excesso retórico de épocas eleitorais, não mais do que isso. Porque eu não posso acreditar que o presidente da República vá cometer crime de responsabilidade, atentando contra a segurança interna e contra o cumprimento de decisões judiciais.

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A crise tem data marcada

O Brasil corre o risco de viver a sua maior crise institucional desde o dia 13 de dezembro de 1968, quando o marechal Costa e Silva baixou o Ato Institucional nº 5. Ela tem data e hora marcadas: a noite de 2 de outubro, quando se conhecerá o resultado da eleição.

O cenário é previsível: fecham-se as urnas, totalizam-se os votos e, caso Jair Bolsonaro seja derrotado ele anuncia que não aceita o resultado.

Em 1951, essa cartada foi tentada contra a posse de Getúlio Vargas, com o argumento de que ele não conseguira a maioria absoluta dos votos. Não prosperou, mas o desconforto militar reemergiu e em 1954 custou a vida ao presidente.

Em 1951, tratava-se de uma chicana conceitual. Hoje o presidente é um crítico do sistema de coleta e totalização dos votos. Chega a dizer que foi eleito em 2018 no primeiro turno, mas surrupiaram-lhe a vitória. Faltam cinco meses para a eleição e Bolsonaro faz sua campanha hostilizando o Judiciário e propondo que as Forças Armadas participem do processo de totalização.

Bolsonaro revelou parte da questão:

"Uma das sugestões das Forças Armadas é que, ao final das eleições, os dados vêm pela internet para cá (Brasília) e tem um cabo que alimenta a sala secreta do TSE. Uma das sugestões é que desse mesmo duto seja feita uma ramificação para que tenhamos um computador do lado das Forças Armadas para que possamos contar os votos no Brasil."

Noves fora a urucuabaca trazida pelo uso da palavra "cabo", é melhor discutir essa questão a partir de hoje. Deixá-la para outubro é um forma de botar veneno na crise.

(Em 2018, o deputado Eduardo Bolsonaro disse que "para fechar o STF basta um cabo e um soldado". O cabo a que seu pai se referiu agora é outro.)

Deixe-se de lado a discussão sobre as motivações de Bolsonaro. Sua proposta é aceitável. O segundo cabo não deveria abastecer só "um computador do lado das Forças Armadas", mas a máquina de uma comissão complementar na qual poderiam entrar cidadãos das mais diversas atividades.

O processo de coleta e totalização eletrônica já funcionou em diversas eleições e, salvo a teima de Bolsonaro, nunca teve contestação. Contudo, o presidente demonstra estar mais preocupado com o resultado do que com o processo. E aí assim se pode chegar à crise de outubro.

Um bom quintanista de Direito é capaz de redigir todos os protocolos necessários para tornar públicos os debates e as propostas da Comissão de Transparência. Alguns detalhes técnicos não podem ser divulgados. Tudo bem, um responsável embarga o item e coloca ao lado sua assinatura, responsabilizando-se por ele.

Em maio essas minúcias podem parecer trabalhosas. Se a questão for empurrada com a barriga, na crise de outubro as restrições de hoje serão lembradas com arrependimento. O que está em jogo, há anos, é o respeito ao resultado eleitoral. Quem está jogando com a sua contestação pouco liga para argumentos constitucionais ou regimentais.

Na crise de 1968, o jogo estava jogado. O deputado Márcio Moreira Alves havia feito na Câmara um discurso considerado ofensivo por militares. (Conspirava-se no Gabinete Militar da Presidência com o ministro da Justiça, mas essa era outra história.) O senador Daniel Krieger, presidente do partido do governo e seu líder na Casa, mostrou ao presidente Costa e Silva que o pedido de licença para suspender seu mandato seria rejeitado. Deu no que deu.

A noite do Ato Institucional nº 5 durou 20 anos. Passou o tempo e um dos participantes da reunião em que se proclamou a ditadura em nome da preservação da democracia, contaria:

"Naquela época do AI-5 havia muita tensão, mas no fundo era tudo teatro. Havia as passeatas, havia descontentamento militar, mas havia sobretudo teatro. Era um teatro para levar ao Ato."

Tancredo neutralizou o teatro de 1984

Havendo teatro e conspiradores palacianos, nem sempre se chega a uma excentricidade constitucional.

Em 1984, espertalhões tentaram alguns truques contra a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Com sua capacidade aglutinadora, ele devorou todas as tramas. Teve o apoio da maioria dos comandantes militares, sobretudo do general Leônidas Pires Gonçalves.

Tancredo viveu também outra crise, jogando com as pedras do golpe (para quem o tomou) ou do contragolpe (para quem o deu).

Em novembro de 1955, estava tudo pronto. O deputado Carlos Luz na Presidência interina da República melaria a vitória de Juscelino Kubitschek. (O titular, Café Filho, estava num hospital.) Bastava tirar o general Henrique Lott do ministério da Guerra, colocando no seu lugar o colega Fiuza de Castro.

No dia 9, Carlos Lacerda, o derrubador de presidentes, havia anunciado:

— É preciso que fique claro, muito claro, que o presidente da Câmara não assumiu o governo da República para preparar a posse dos srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart. Esses homens não podem tomar posse, não devem tomar posse, não tomarão posse.

Na tarde do dia 10, Carlos Luz chamou Lott ao palácio e deu-lhe um chá de cadeira de quase duas horas ao fim do qual disse-lhe que estava demitido.

Fiuza aceitou o ministério e marcou a posse para a tarde do dia seguinte.

Lott foi para casa e conversou com o comandante da guarnição do Rio, general Odylio Denys. (Ambos esperavam pelo lance.)

Às 22h, a tropa começou a ir para a rua. Ao fim do dia seriam 25 mil homens.

Luz decidiu embarcar com parte do governo no cruzador Tamandaré e Carlos Lacerda foi junto. Lott mandou que as fortalezas disparassem tiros de advertência.

Dois dias depois, sem víveres e com passageiros mareados, o Tamandaré voltou melancolicamente para o Rio.

Luz estava deposto e Tancredo Neves ajudou a convencê-lo a assinar uma carta de renúncia. Carlos Lacerda asilou-se numa embaixada e o presidente do Senado, Nereu Ramos, assumiu a Presidência da República.

(O presidente Café Filho tentou voltar ao governo, Lott dobrou a aposta e arrastou as fichas.) Em dez dias o general depôs dois presidentes.

Em janeiro de 1956, Nereu Ramos empossou Juscelino Kubitschek.

(Em outubro de 1977, quando demitiu o ministro Sylvio Frota, o presidente Ernesto Geisel fez questão de que a transferência do cargo se desse no mesmo dia. Lembrava de 1955.)

OS ADVOGADOS DE LULA

No auge da Operação Lava-Jato, quando Lula entregou sua defesa aos advogados Cristiano Zanin e Valeska Rodrigues, criminalistas de renome torceram o nariz. Eram profissionais pouco conhecidos e ela vinha a ser filha de um velho amigo do ex-presidente.

Passaram os anos e a dupla ganhou todas, até na Comissão de Direitos Humanos da ONU, conseguindo uma decisão que não tem valor prático, mas carrega forte simbolismo.

SERVIÇO

Nos próximos quatro domingos, no ócio, o signatário pesquisará os malefícios das urnas eletrônicas e das vacinas.

Com aliados de Castro, Ceciliano se lança ao Senado

Em evento turbinado por caravanas de apoiadores do governador, petista não citou Freixo, companheiro de chapa, em discurso

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano (PT), lançou a sua pré-candidatura ao Senado em evento realizado ontem em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Cercado por aliados do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), o presidente da Alerj, que é da chapa que tem Marcelo Freixo (PSB) como candidato ao governo, falou em "união pró-Rio" e reiterou que é o único nome ao Senado apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Freixo, que não participou do evento, mas enviou um vídeo, sequer foi citado por Ceciliano em seu discurso.

No entorno da casa de shows escolhida para o evento era possível ver mais de 30 ônibus com caravanas vindas de todas as regiões do estado. Os nomes dos responsáveis por levar alguns milhares de pessoas para o local eram facilmente identificados através de bandeiras e faixas. Apoiadores de Cláudio Castro como o deputado Márcio Canella e o prefeito de Belford Roxo Waguinho dos Santos, o Waguinho, ambos do União Brasil, podiam ser identificados através de seus eleitores e fizeram questão de comparecer.

Ex-secretários de Castro, Max Lemos (Pros) e Thiago Pampolha (PDT) também marcaram presença e mandaram faixas nas quais declaravam apoio a Ceciliano, embora seus partidos não estejam na coligação. O ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) apareceu no palco onde os convidados discursavam.

VÍDEO DE LULA

O pré-candidato aproveitou a oportunidade para fazer um discurso calçado na "união de forças em prol do Rio". Figuras icônicas da esquerda como Benedita da Silva e Jandira Feghalli também estiveram no local, assim como o ex-vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá. O ex-presidente Lula, que não foi ao lançamento da pré-candidatura, mandou um vídeo que gerou constrangimento nos membros do União Brasil.

— O André pode ser a grande solução para o Rio de Janeiro vencer a violência e voltar a ser o símbolo do Brasil. Não posso pedir votos, mas fica aqui o meu depoimento — disse, antes de um jingle ser executado com os versos "É Lula lá/André aqui".

GABRIEL SABÓIA

Sinalização. Ceciliano oficializou candidatura sem citar Freixo em discurso

Com o microfone em mãos, Ceciliano mencionou o ex-presidente uma vez:

— Temos seguidores de muitas correntes aqui, precisamos unificar o Rio de Janeiro. Quando muitos saíram do PT, eu me mantive fiel aos ex-presidentes Lula e Dilma.

Se o nome dos petistas gerou embaraços aos aliados de Castro, o mesmo não pode ser dito de Marcelo Freixo, que sequer foi citado por Ceciliano. Próximo do governador, o presidente da Alerj é alvo de resistências em setores da esquerda.

— O Castro-Lula está vivo — comentou uma mulher usando adesivos do deputado Marcio Canella e de Ceciliano. Era uma referência a uma possível "dobradinha", driblando as coligações formais, que políticos fluminenses resistentes a Freixo e ao presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar articular.

Outra figura influente nos bastidores na campanha de Castro também chamava a atenção pela presença: o ex-secretário municipal Rodrigo Bethlem, que já foi aliado do prefeito Eduardo Paes (PSD), estrategista do ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) e atuava como consultor de Cláudio Castro. Recentemente, Bethlem passou a assessorar as mídias socias de Ceciliano e chegou a indicar nomes para a equipe de pré-campanha.

ELEIÇÕES 2022

Saída do União Brasil ameaça nome único da 3ª via

PSDB e MDB precisam ainda enfrentar resistências internas às candidaturas do ex-governador João Doria e da senadora Simone Tebet mesmo se decidirem seguir na disputa separadamente. Prazo que legendas deram para definição é o próximo dia 18

JULIA LINDNER E THIAGO FARIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No jogo. Doria (PSDB) e Simone Tebet (MDB): opções da terceira via

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA EDILSON DANTAS/18-02-2022

Com a saída do União Brasil dada como certa do grupo autodenominado centro democrático, MDB, PSDB e Cidadania tentam superar dificuldades internas em busca de um consenso pela candidatura única da chamada terceira via à Presidência, apresentada como alternativa à polarização entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro. A tese que ganha mais força é convencer o ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) a ser vice da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Caso as legendas decidam seguir na disputa separadamente, também será preciso enfrentar resistências internas para viabilizar a candidatura própria. No MDB, por exemplo, o lançamento de Tebet desagrada especialmente à ala do Nordeste, que defende fechar apoio ao ex-presidente Lula. Embora não seja maioria, é lá que estão alguns dos principais caciques do partido, como o senador Renan Calheiros (AL) e o ex-senador Eunício Oliveira (CE).

Ainda assim, o presidente do MDB, Baleia Rossi, continua empenhado em convencer os correligionários de que Tebet é o melhor caminho para que a sigla tenha uma candidatura "neutra" na disputa, o que ajuda aqueles que não querem se comprometer politicamente com Lula ou Bolsonaro.

CRITÉRIOS PARA ESCOLHA

Além disso, um dos argumentos é evitar que, sem a candidatura própria, a maior parte dos emedebistas, especialmente no Sul e Sudeste, consiga fechar questão pelo apoio a Bolsonaro.

A situação de Doria também é delicada no PSDB. Nas últimas semanas, o ex-governador, que já enfrentava desgaste com alguns tucanos, tirou o presidente do partido, Bruno Araújo, da coordenação de sua pré-campanha. O episódio expôs o desgaste na relação.

Pressionado a abrir mão da pré-candidatura como cabeça de chapa, Doria tem dito a pessoas próximas que se ressente pelo fato de Simone dizer em entrevistas que não aceita ser vice, o que, na visão do tucano, demonstra falta de disposição da senadora de dialogar em busca de um consenso.

Na quinta-feira, em sabatina promovida pelo jornal "Folha de S.Paulo" e pelo portal UOL, ele expôs a contrariedade ao ser questionado se pode abrir mão da cabeça de chapa:

— Temos que ter o bom entendimento de que a prioridade é o Brasil, não nós. Eu não me priorizo e nem excluo nenhuma alternativa. Não estou fazendo críticas contra a Simone Tebet, mas a prioridade é o Brasil e brasileiros.

Um dos principais desafios será a definição de critérios para escolha entre Doria e Tebet. Dirigentes dos partidos estabeleceram 18 de maio como data limite para anunciar o nome da terceira via.

Além do desempenho nas pesquisas de intenção de voto, o que coloca ambos em patamares parecidos, entre 1% e 2%, os tucanos defendem incluir experiência administrativa entre os itens a serem analisados na hora de definir quem será o candidato.

Na ala de Doria, o discurso é de que como prefeito da maior capital do país e governador de São Paulo ele acumulou mais bagagem do que Simone, que foi deputada estadual, prefeita de Três Lagoas, no interior do Mato Grosso, e vice-governadora do seu Estado, antes de chegar ao Senado. Emedebistas, por sua vez, consideram que Simone já demonstrou ter experiência suficiente pelos cargos que ocupou no passado.

O MDB também quer que o índice de rejeição de cada um seja determinante para a escolha. Segundo pesquisa Datafolha divulgada em 24 de março, Doria só fica atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), sendo rejeitado por 30% dos eleitores entrevistados. Já Simone tem menos da metade, com 12%.

Do sonho da Presidência a mentor de concurseiros e vendedor de imóveis

Um ano após impeachment, Witzel vende cursos preparatórios e arrebanha investidores para leilões enquanto tenta provar inocência

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Um desavisado que acesse as redes sociais do advogado Wilson Witzel pode não imaginar que, em um passado não tão distante, ele usava as mesmas plataformas para externar a vontade de concorrer à Presidência da República e enaltecer operações policiais de contornos cinematográficos, ainda que terminassem com vítimas. Hoje vendedor de cursos preparatórios para concursos e sócio de um escritório de Direito que também arrebanha investidores para leilões de imóveis, o ex-juiz federal compartilha momentos em família e tira dúvidas jurídicas dos concurseiros. Ontem fez um ano que ele foi afastado definitivamente do governo do Rio e teve seus direitos políticos suspensos em sessão de impeachment.

Em seu site, o ex-governador convida para o seu Clube de Investidores em Leilões. Ofertas de apartamentos de classe média, que podem ser arrebatados pela metade do preço em bairros da Zona Norte, como o Engenho de Dentro e a Tijuca, são apresentadas. No entanto, saber como o clube de investimentos funciona não é tarefa das mais fáceis. Para obter mais detalhes é necessário preencher um formulário com os dados completos e esperar a equipe de Witzel responder. Procurado, o ex-governador disse cobrar 15% sobre o valor da arrematação. "Também assessoro na elaboração do contrato entre pessoas que queiram investir juntas, um contrato de sociedade em conta de participação, por isso clube de investimentos", disse ele, por meio de mensagem.

OUTRA FONTE DE RENDA

Na mesma página, Witzel se apresenta como especialista em várias áreas do Direito. De acordo com ele, o seu escritório trabalha com causas relacionadas ao Direito Civil, empresarial, administrativo, eleitoral, imobiliário, constitucional e penal. No entanto, consultas feitas no Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) e na Justiça Federal não apontam ações recentes em seu nome.

O ex-governador conta, no entanto, com outra fonte de renda: seus cursos preparatórios para concursos com foco em provas específicas têm lotação máxima, de acordo com as próprias publicações.

O ex-chefe do Executivo também fundou a produtora de vídeos Wilson Witzel Produções e Participações LTDA, com o objetivo de abastecer o seu canal no YouTube. Na plataforma, ele conta com pouco mais de 3,8 mil seguidores e não publica nada desde que deixou o Palácio Guanabara. Witzel tem outro canal, o Caminhos de Fé, que será dedicado a mensagens religiosas — no ano passado, ele se tornou evangélico —, mas ainda não conta com vídeos.

Após deixar o Palácio Laranjeiras, Witzel voltou para a casa da família no Grajaú, bairro da Zona Norte do Rio, de onde grava mensagens motivacionais e tira dúvidas de concurseiros que apostam na sua experiência obtida como ex-juiz federal.

Projeto. Inelegível, Wilson Witzel mantém vivo o desejo de voltar a se candidatar a governador do Rio de Janeiro

REPRODUÇÃO

Quero te convidar para conhecer o Clube de Investidores em Leilão

Negócio. Advogado, Witzel assessora interessados em arrematar imóveis

Witzel mantém vivo o desejo de voltar a se candidatar. Ele se filiou ao PMB em 1º de abril, junto da ex-primeira-dama Helena Witzel, que deve concorrer a uma vaga na Alerj. Em fevereiro, o desembargador Bernardo Garcez, membro do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), negou um mandado de segurança ajuizado pelo ex-governador requerendo a nulidade do julgamento do Tribunal Especial Misto (TEM) que o afastou do governo.

Em entrevista ao GLOBO em março, ele disse que ainda pretendia concorrer novamente ao governo.

— Pretendo ser candidato novamente ao cargo de governador. Fizemos muito pelo estado e ainda temos muito a contribuir. Não respondo a nenhuma ação de improbidade sobre os fatos julgados pelo Tribunal Especial Misto. A população está frustrada com o que me aconteceu — disse ele, na ocasião.

Witzel deixou o cargo em 30 de abril do ano passado, após o TEM julgar procedente, de forma unânime, o pedido de impeachment do já afastado governador do estado. Com isso, pela primeira vez na história do Rio de Janeiro, um processo de impeachment foi consumado contra um governador. Em seguida, por nove votos a um, o tribunal decidiu suspender os direitos políticos dele por cinco anos.

O ex-governador foi acusado de fraudes na contratação de duas organizações sociais, uma delas, o Iabas, responsável por hospitais de campanha para tratar pacientes de Covid-19. Ele nega as acusações.

Brasil

O NA WEB
APÓS DECISÃO DA JUSTIÇA
Museu da Diversidade Sexual fecha em SP
Determinação adiou lançamento de exposição com Drag Queens paulistanas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO

Refúgio. Regina, de 48 anos, encontrou em Teresópolis, para onde se mudou em janeiro, o canto que buscava e hoje a Serra dos Órgãos virou um de seus passeios preferidos

SOB O GATILHO DO MEDO

Violência e pandemia provocam fuga da capital do Rio e de São Paulo

LUCAS ALTINO E BRUNA MARTINS*
brasil@oglobo.com.br

"O que temos nesta cidade é tão potente que não pensamos em voltar para a capital". Após ter saído criança do interior para viver na capital, Caio Nazaro, de 30 anos, rebobinou o tempo e fez o caminho de volta. Em março, ele deixou para trás os sonhos de morar em São Paulo para viver na minúscula Santo Antônio do Pinhal, com sete mil moradores, bem menor que Sorocaba, onde ele cresceu. Na bagagem, ele e a mulher levaram incríveis recordações do agito da Vila Mariana, um dos bairros mais boêmios da cidade, e gatilhos urbanos, memórias de assaltos recorrentes e até de sequestro.

Formado em Bioquímica, Caio é um dos milhares de desiludidos com as principais e mais populosas capitais do país, Rio e São Paulo, respectivamente com 6,7 milhões de habitantes e 12,5 milhões. Pesquisa do Datafolha, que ouviu 644 cariocas e 840 paulistanos entre os dias 5 e 7 de abril, revelou que mais da metade dos cariocas (59%) e paulistanos (55%) desejava deixar as capitais. Entre os inúmeros fatores, um se destacava: o medo da violência.

A partir da pandemia, o desejo de mudança de ares ganhou impulso. O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio (Sinduscon-RJ) já sente a temperatura do fenômeno: no ano passado, a procura de moradores do Rio por casas no interior do estado teve alta de 27%. Em São Paulo, a porcentagem foi ainda maior: 37%.

TERROR NA MARGINAL

O presidente do Sinducson, Claudio Hermolin, explica que o impacto desse êxodo foi ainda maior no Rio, que registrou aumento de 42% da locação de imóveis — para períodos superiores a 12 meses, o que exclui as temporadas — em cidades menores.

— Em São Paulo, já havia muitas cidades de interior bem estruturadas e um mercado mais aquecido. No Rio, o mercado imobiliário de primeira moradia era praticamente nulo, o aumento foi super expressivo — avalia Hermolin, que acredita que a tendência permanece após o fim da pandemia. — Há muito profissional liberal que percebeu que não precisava mais trabalhar no escritório. Além disso, o custo, a qualidade de vida e a segurança foram outros impulsionadores.

A imobiliária Quinto Andar enviou, com exclusividade ao GLOBO, um levantamento de que, no primeiro trimestre deste ano, mesmo com a queda da Covid, as visitas a imóveis no interior de São Paulo tiveram incremento de 10%. O interior paulista já atrai mais interessados do que a Região Metropolitana. Junto com o Instituto Talk, a imobiliária ainda fez uma enquete que apontou que 71% dos moradores de capitais e regiões metropolitanas do país também "se enxergam morando fora dos grandes centros urbanos no futuro".

Nos anos em que foi morador da cidade de São Paulo, Caio foi assaltado três vezes e até hoje não esquece do pânico que viveu, aos 19 anos, durante um sequestro relâmpago em 2011. Foram duas horas e meia de desespero pela Marginal Tietê, com gritos, xingamentos, armas e ameaças.

— Um dos sequestradores falava que ia nos matar. Eu entreguei cartão de crédito, dei senha de tudo, e ainda ligaram para o meu pai pedindo mais dinheiro — recorda-se Caio, que acalma a cabeça do passado turbulento na paisagem bucólica do interior, ao lado da companheira que, atacada na rua por um ladrão de celular, passou a sofrer com ansiedade. — Quando saíamos juntos e uma moto reduzia a velocidade, ela apertava a minha mão.

A pandemia tornou mais urgentes as mudanças radicais, e o *home office* criou a oportunidade que faltava. Regina Correa, de 41 anos, se prepara para deixar a cidade do Rio de Janeiro com marido e as filhas Alice e Júlia, de 11 e 3 anos. Médica especializada em radiologia mamária, ela conta que jamais imaginou, quando chegou à cidade em 2002 para estudar Medicina, que o medo e o estresse a afugentariam.

— Aqui no Rio é literalmente assim: você sai e não sabe se volta — diz Regina, que já não consegue evitar os maus pensamentos. — Eu nem sei dizer qual foi a última vez que saí à noite com a minha família para ir ao cinema. Minha mãe mora em Teresópolis e, quando está aqui, coloca a bolsa dentro de uma sacola plástica para evitar assaltos. E, antes de sair de manhã, consulto grupos e plataformas para saber como está o dia. É padaria assaltada, bala perdida que passa perto de você, a violência bate na sua cara. A sensação é de que logo você será o próximo.

Entre outras coisas, o Datafolha apurou que 64% dos moradores do Rio têm muito receio de ser vítima de assalto, contra 57% em São Paulo. Célia Regina, de 48 anos, não chegou a virar estatística, mas se mudou em janeiro para Teresópolis, na Região Serrana, porque não queria pagar para ver. Pesou na decisão o fato de a cidade, em 2017, ter sido considerada a mais segura do estado pelo Atlas da Violência, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Professora de artes da rede pública desde 2002, Célia morou por 20 anos em Brás de Pina, na Zona Norte. Há muito tempo o bairro, dominado pelo tráfico, já não combina como o apelido de Princesinha da Leopoldina. Há relatos de barricadas nas ruas, homens fazendo rondas de moto e circulação de jovens armados com fuzis.

— Chegou a tal ponto que uma amiga recebeu o seguinte aviso do tráfico pelo celular: "quem usar branco vai queimar" — conta, lembrando uma das muitas regras aleatórias determinadas pelos "donos" do bairro.

ASSALTO PERTO DE CASA

Célia foi se dando conta de que a realidade violenta começou a ditar seu comportamento e até mesmo as visitas eram orientadas a chegarem de carro com rádio desligado, vidros arriados e faróis baixos. A gota d'água foi ter visto pela janela de casa, em julho de 2021, a execução de um policial.

— Nós passamos a pautar nossas ações pelo medo. Se você sai de casa e não sabe se volta em segurança, o seu emocional fica abalado — desabafa.

Professor de administração, Alessandro Paiva, de 48 anos, saiu do Méier para Valença, no interior do Rio, após o filho de 14 anos ser assaltado perto de casa. Coordenador do Centro Universitário de Valença (Unifaa), ele queria qualidade de vida e economia nos deslocamentos:

— Hoje, levo cinco minutos a pé de casa até o trabalho.

**Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

27%
Esse foi o aumento, em 2021, no volume de buscas feitas por moradores do Rio por casas no interior do estado para moradia

37%
Aumento, em 2021, nas buscas feitas por moradores de São Paulo por casas no interior do estado, percentual maior do que na Região Metropolitana

10%
Índice de crescimento de visitas agendadas a imóveis no interior de São Paulo, no primeiro trimestre de 2022, pela imobiliária QuintoAndar

71%
Fatia de moradores das capitais e regiões metropolitanas do país ouvidos em pesquisa que "se enxergam morando fora dos grandes centros urbanos no futuro"

A esperança é verde como o alto dos açaizeiros

Com curso de empreendedorismo ambiental, Fundação Amazônia Sustentável aposta na educação para mudar a realidade de moradores de comunidades ribeirinhas que aprendem a gerar emprego e renda com açaí e produção da farinha, entre outros insumos da floresta

FOTOS DE ANA LUCIA AZEVEDO

Viagem rumo ao conhecimento. Com sombrinhas para se proteger do sol e envoltos pelo calor escaldante da Amazônia, ribeirinhos foram de barco até Punã, onde aconteceu curso que vai ensiná-los a empreender e a desenvolver projetos

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Do alto dos açaizeiros da comunidade ribeirinha de Vila Soares, em Uarini, no Amazonas, se vê as águas caudalosas do Rio Solimões se fundirem ao horizonte, engolirem a paisagem. Mas é lá de cima, no meio do nada, que Elizângela Costa vislumbra o futuro e ele parece mais azul que o céu da Amazônia. Elizângela, de 33 anos, é uma das poucas mulheres a se destacarem na produção de açaí. Mas não é em sua extraordinária força física que ela se apoia para sonhar alto e, sim, na educação.

A agricultora foi uma das que tiveram melhor desempenho na primeira turma do curso técnico Gestão em Desenvolvimento Sustentável. Ministrado na comunidade ribeirinha vizinha de Punã, o curso qualificou moradores do entorno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá a transformar extrativismo e agricultura familiar em atividades sustentáveis, com geração de emprego e renda.

A bioeconomia, um termo guarda-chuva para muitas promessas e atividades, acena com uma geração de recursos de até R$ 33 bilhões por ano em serviços ecossistêmicos da Floresta Amazônica, segundo projeções de um estudo publicado pela Nature Sustainability. Mas tudo isso permanece fora do alcance de comunidades ribeirinhas que não contam com nada além de muito trabalho para se sustentar.

— Sem saber agregar valor aos produtos da floresta, a maioria dos ribeirinhos permanece na miséria — destaca Gil Lima, coordenador de projetos da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), ONG que organizou o curso em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas.

O curso faz parte do Projeto Amazonas Sustentável, da FAS e da Petrobras, e foi voltado para a qualificação em empreendedorismo e gestão de projetos para ribeirinhos que concluíram o ensino médio. Quarenta e seis pessoas se formaram — a maioria, 31 delas, mulheres.

— Por si, essas pessoas já são uma exceção por terem concluído o ensino médio numa região carente e isolada. O que queremos é que sejam multiplicadoras de conhecimento — afirma o coordenador do curso, Glauco Barros da Silva, do Cetam.

PECONHA NO PÉ

Elizângela materializa essa ambição. Subir numa palmeira-açaí exige força e destreza. A dificuldade é tamanha que, vez por outra, até mesmo os macacos, acrobatas da floresta, se dão mal. Caso de um zogue-zogue, macaquinho de pelagem espessa comum em Mamirauá, que se desequilibrou e caiu "prontinho", eufemismo para morto, segundo Maria Helena Costa, 61 anos, mãe de Elizângela. Descalça, munida apenas de facão e peconha, a filha colhe os grandes ramos do açaí-solteiro (*Euterpe precatoria*), a espécie nativa do Amazonas. Feita de casca de árvore ou fibra de palmeira, a peconha é o EPI (equipamento de proteção individual) da floresta. Se parece com polainas e serve para facilitar a subida e reduzir o risco de escorregamento.

— Não tem tristeza nem tempo ruim para Elizângela. Sou mãe de seis filhos. Mas é ela quem dá a direção — diz dona Maria Helena.

A direção de Elizângela é levar o seu Açaí do Toni, batizado em homenagem a seu filho de 12 anos, a Uarini, a cidade a qual pertence Vila Soares e quem sabe, um dia, a Tefé. Ambições semelhantes têm os demais formandos. Em Punã, a festa de formatura do curso reuniu gente de nove comunidades ribeirinhas do Solimões. Vieram vestidos de gala sob o calor amazônico, escaldante. Mulheres de longos cheios de brilhos e salto alto, homens de gravata e sapato de bico fino desafiaram os muitos respingos da viagem pelo rio em pequenas embarcações e a lama dos barrancos ingremes. Chegaram acompanhados do orgulho e das famílias. Ignoraram a tempestade que veio no fim da tarde e levou o palco embora. A festa seguiu noite adentro, para celebrar a conquista de um diploma que vale ouro numa terra onde a educação é a diferença entre a miséria e a chance de ter um futuro com dignidade.

Nas alturas. A agricultora Elizângela Costa, de 38 anos, "escala" açaizeiros de onde tira o sustento da família

> "Sem agregar valor aos produtos da floresta, a maioria dos ribeirinhos permanece na miséria"
>
> **Gil Lima**, coordenador da Fundação Amazônia Sustentável

> "A farinha de Uarini t é feita de mandioca nativa, sem agrotóxicos. As áreas são manejadas e não há mais desmatamento"
>
> **Raimundo Rodrigues**, liderança ribeirinha

PUNÃ, UM MICROCOSMO

Em linha reta, a distância entre Uarini e Manaus é de 565 quilômetros. A distância geográfica é ainda menor do que a de desenvolvimento. Uarini tem um dos IDHs mais baixos do Brasil. É de 0,527, empatado na posição 5.416 com Alvarães, também na várzea do Solimões, no ranking dos 5.570 municípios brasileiros. Quando se considera educação, o resultado é ainda pior. O IDH Educação, que avalia a escolarização, é de 0,378, menos da metade dos municípios melhor avaliados.

Punã é um microcosmo das comunidades ribeirinhas amazônicas, em secular precariedade. Não é um cenário muito diferente do descrito sobre os ribeirinhos do Solimões pelo naturalista britânico Alfred Russel Wallace, um dos precursores da ecologia e, com Charles Darwin, autor das ideias da Teoria da Evolução. Em 1848, Wallace escreveu: "As pessoas daqui trabalham durante quase todo o tempo; entretanto, nada têm. (...) Suas precárias casas estão sempre pedindo um conserto. (...) As coisas só se encontram a grandes distâncias. (...) Morando num lugar onde o alimento é praticamente de graça, todo o trabalho de um homem não lhe rende mais do que um xelim por semana"

Séculos de miséria ensinam que agregar valor aos produtos da floresta exige mais do que trabalho duro. Em Punã vivem cerca de mil pessoas. Para os padrões locais, tem luxos, como a rua principal calçada até a beira do rio. Mas sua história, como a de tantas outras comunidades da Amazônia, está escrita com as tintas da exploração de homens e árvores. Punã tem suas origens no Ciclo da Borracha, em fins do século XIX início do XX, quando trabalhadores vindos do Nordeste e de outras partes do Norte chegaram para trabalhar na exploração das seringueiras. Viviam em condições análogas à escravidão, pois tudo pertencia aos donos da terra, conta Gil Lima. Com o fim do Ciclo da Borracha, os antigos senhores de terra se foram, ficaram as famílias de trabalhadores, sem nada. Elas sobreviveram do extrativismo de castanha-do-brasil e da punã, árvore que deu nome à comunidade mas não existe mais por lá, vencida pela exploração desmedida.

— A punãzeira é cheia de fantasias — diz Valcemir dos Santos, de 46 anos, presidente da comunidade de Punã, em alusão às cores e aos desenhos da madeira, boa para fazer móveis e muito empregada na construção de casas. As castanheiras (*Bertholletia excelsa*), embora ameaçadas pelo desmatamento, resistem. Em parte, porque são mais frequentes. Além disso, os ribeirinhos aprenderam que é mais sábio colher os ouriços (o fruto extremamente duro da castanheira, do tamanho de um coco), onde ficam as castanhas, do que derrubar as árvores que podem chegar aos 50 metros de altura. Exemplo evidente da força da qualificação é o da farinha de mandioca, o mais tradicional alimento da Amazônia. Valcemir produz farinha e, como a maioria dos pequenos produtores da região, cultiva variedades de mandioca nativas da Amazônia. Pelo menos cinco variedades são usadas para produzir a Farinha Ribeirinha, feita e empacotada nas próprias comunidades, com apoio técnico da FAS. O produto ganhou o selo Origens Brasil. Hoje, 80% da renda em Uarini vêm da farinha de mandioca.

— A farinha de Uarini teve valor agregado porque é feita de mandioca nativa, cultivada sem agrotóxicos. As áreas são manejadas e não há mais desmatamento — diz Raimundo Rodrigues, o Xexéu, de 29 anos, presidente das 207 comunidades ribeirinhas.

TURISMO FLORESTAL

Do plantio ao empacotamento, leva um ano para produzir a farinha, conta Ransque Rose Miguel de Oliveira, de 34 anos, também aluno que se destacou no curso:

— A gente trabalhava com quantidade. Agora aprendemos que qualidade é mais importante e traz renda.

Além da farinha, do açaí e da castanha, Xexéu diz que a meta é qualificar os ribeirinhos para trabalhar com a pesca esportiva, o turismo e o manejo florestal de grandes espécies de árvores de várzea, como açacu, macacaúba (ébano-vermelho), inambuí, mulateiro, além de, é claro, a punã. No ponto mais alto do barranco onde está a comunidade, resiste o último exemplar de punã local. É dessa madeira o mastro que será usado na cerimônia do arranca-toco, uma celebração de origem em tradições africana e indígena. O arranca-toco, dentre outras coisas, busca força e renovação. Para os ribeirinhos do Solimões, ela vem na forma de educação.

• *A repórter viajou a convite da Fundação Amazônia Sustentável (FAS)*

Economia

NA WEB
EFEITO ELON MUSK
Será o fim do #BlackTwitter?
Usuários negros avaliam deixar rede social após compra por bilionário
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO/13-1-2018

Freio. A rede de restaurantes Madero estava prestes a estrear no Novo Mercado da B3 em setembro de 2021 quando "a janela fechou", diz o fundador Junior Durski. Renegociou dívidas e espera nova chance após a eleição

GABRIEL MONTEIRO/4-7-2019

Adaptação. A rede de academias Bluefit teve dificuldades para registrar um IPO na CVM, mas desistiu de levantar recursos na Bolsa para a sua expansão. O CEO Filipe Savoia redirecionou o plano para as franquias

ANDRÉ TEIXEIRA/5-2-2020

Frustração. Após levantar R$ 5,2 bi no IPO de seu braço de mineração em 2021, a CSN desistiu de lançar ações de sua subsidiária de cimentos em fevereiro devido a "condições adversas no mercado interno e internacional"

DIVULGAÇÃO

Adiamento. Lucas Provenza, CEO da Zelo, adiou oferta de ações da gestora de cemitérios para avançar no mercado de seguros funerários. Diz que a instabilidade econômica atual obriga a empresa a ser "mais conservadora"

LETYCIA CARDOSO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

JANELA TRANCADA

Com juro alto e incerteza, Brasil pode terminar o ano sem novas empresas na Bolsa

Depois de 44 empresas brasileiras abrirem capital em 2021, o maior número em 14 anos, o país pode terminar 2022 sem nenhuma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de ações, preveem especialistas que acompanham o mercado de capitais. Há oito meses nenhuma nova companhia estreia na Bolsa de São Paulo, a B3, refletindo a "janela fechada" para essa forma de os negócios captarem recursos para crescer.

Um estudo da consultoria EY aponta que incertezas geopolíticas, aguçadas pela guerra na Ucrânia, a Covid na China e a inflação global, que estimula a alta de juros, devem reduzir lançamentos de novas ações em todo o mundo. Somente no primeiro trimestre, houve queda de 37% no volume de negócios e de 51% no montante arrecadado com IPOs, em comparação ao mesmo período do ano passado. A Nasdaq, Bolsa de tecnologia americana que tem papéis mais sensíveis à alta de juros, viu o número de IPOs cair de 73 para 23 na mesa comparação, enquanto o volume de recursos levantados desabou 90%.

ELEIÇÃO PIORA CENÁRIO

A previsão para o Brasil é ainda mais dramática por causa do ano de eleições conturbadas. Analistas de mercado concordam que 2022 pode ser o primeiro ano em quase duas décadas sem um único lançamento de novas ações no país.

— Quando se tem um ano eleitoral, os investidores ficam mais retraídos em relação a novas operações e preferem esperar — explica Carlos Carvalho, sócio fundador da Kinitro Capital. — Mas o que complica não é só cenário local. A retirada de liquidez monetária e fiscal nas economias desenvolvidas (para combater a inflação) torna o ambiente menos atrativo, para o investidor e para empresas.

Segundo dados do portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), desde janeiro 22 empresas já desistiram de fazer IPOs para os quais já haviam protocolado documentos, como CSN Cimentos, Selfit Academias e a rede de restaurantes Madero. Muitas outras companhias que vinham se preparando para dar esse passo pisaram no freio. Abrir capital nos EUA, como fez o Nubank em dezembro, também está mais difícil no cenário atual, dizem analistas.

— É difícil prever quando o mercado vai retomar. Particularmente, achamos difícil que seja antes das eleições, porém estamos preparados para fazer a oferta assim que surgir um contexto que permita lançarmos nossas ações num patamar que a empresa e os acionistas considerem adequados — adianta Junior Durski, fundador da rede Madero.

Flávio Machado, sócio-líder de IPO e Assessoria em Contabilidade e Finanças da EY Brasil, diz que muitas empresas mantiveram o registro, mas não foram adiante com a oferta pública. Essa situação não é usual, já que manter uma companhia preparada para abrir capital é caro. Implica uma série de despesas altas, de taxas da CVM ao custo de auditorias trimestrais nas contas. Enquanto esperam o momento certo, aproveitam o hiato para "arrumar a casa".

— Não vou ficar surpreso se a gente completar um ano sem nenhum IPO. Espero que isso não aconteça — diz Machado.

Vitor Saraiva, responsável pela área de mercados de capitais da XP, guarda algum otimismo para os meses de novembro e dezembro, após as eleições. Ele afirma que empresas hoje em compasso de espera poderão se lançar no fim do ano, caso o cenário esteja mais estável na Europa, a inflação perca fôlego e haja perspectiva de a taxa básica de juros (Selic) voltar a um dígito. Atualmente está em 11,75% ao ano. Mesmo assim, será um dos maiores períodos sem IPOs já vividos no país, como o que aconteceu entre junho de 2015 e outubro de 2016, na crise econômica e política que culminou no impeachment de Dilma Rousseff. Entre junho de 2008 e de 2009, no auge da crise financeira global, também não houve IPOs.

JUROS SÃO DECISIVOS

Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada no Brasil é de 11,3%, o que leva o Banco Central a esticar a curva de alta dos juros. O mercado projeta que a Selic chegue a 13,25% no fim do ano. Movimento similar acontece em outros bancos centrais pelo mundo, enquanto cresce a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) também eleve os juros. Isso torna os títulos de renda fixa mais atraentes para investidores e reduz o apetite por ações na Bolsa, ainda mais de empresas novatas.

— Os investidores institucionais e *assets* (gestoras de recursos) são os que carregam os IPOs e, neste momento, a palavra de ordem é cautela e abrigo na renda fixa — diz o estrategista de renda variável da Senso Corretora, João Augusto Frota, acrescentando que o ganho em dólar do Ibovespa, principal índice da B3, chegou a quase 40% até meados de abril, o que levou muitos investidores a venderem papéis para embolsar lucros.

Denis Morante, sócio-fundador da Fortezza Partners, empresa especializada em fusões e aquisições (M&A), explica que, no quadro atual de aversão ao risco, lançar ações pode significar poucos interessados e menos recursos do que o esperado com a operação, reduzindo o valor de mercado da companhia. Isso pode limitar os planos de crescimento e prejudicar a geração de empregos e a recuperação da economia do país.

Mesmo negócios em setores promissores como a Bionexo, uma *healthtech* que desenvolve soluções em nuvem para hospitais, vêm postergando a abertura de capital. Rafael Barbosa, CEO da empresa, diz que o plano é esperar condições de mercado que "favoreçam a companhia ser avaliada pelo seu valor próprio". Em paralelo, a empresa recebeu um investimento de R$ 440 milhões da americana Bain Capital Tech Opportunities.

— Com esse aporte, estamos seguindo nosso plano de crescimento — diz Barbosa.

Muitas outras empresas que encontram a "janela" da Bolsa fechada buscam outras alternativas para financiar seus projetos, como aportes de fundos de *private equity* e emissão de títulos de dívida. Na sexta-feira, o boletim econômico da CVM apontou alta de 85% no valor de emissões de debêntures no primeiro trimestre, em comparação ao mesmo período de 2021.

PROJETOS ADIADOS

Com os planos de ir à Bolsa suspensos no curto prazo, o Grupo Zelo, dono de cemitérios em 21 cidades e que pretende crescer com a venda de seguros funerários, emitiu, em 2021, R$ 100 milhões em debêntures. Ainda assim, foi necessário adiar boa parte dos projetos. Lucas Provenza, presidente da empresa, admite que a instabilidade econômica impõe uma ação "mais conservadora". O executivo conversa atualmente com 15 empresas sobre possíveis negociações societárias.

— Praticamente suspendemos a abertura de novas filiais neste ano. Talvez depois das eleições, com cenário de juros menores, possamos abrir alguma — afirma o executivo. — Temos potencial para triplicar de tamanho. Já recebemos uma proposta de um *player* estratégico do exterior. Acho que isso ajudaria no processo de crescimento, mas queremos manter a governança e independência da empresa.

RESSACA FINANCEIRA Após recorde do ano passado, Bolsa brasileira não ganhou novas empresas neste ano

Número de IPOs com lançamento de ações na B3

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
7	9	24	51	3	6	11	11	2	9	1	1	1	9	2	4	27	44	0*

Fonte: CVM e EY *Até abril

Editoria de Arte

Cenário adverso também prejudica venda de Braskem e Eletrobras

O cenário desfavorável ao lançamento de novas ações na Bolsa também vem impactando duas operações muito esperadas pelo mercado, envolvendo empresas que já têm papéis negociados na B3. Estas são a venda das ações preferenciais (PN, sem direito a voto) que a Petrobras detém da Braskem e a privatização da Eletrobras, cujo modelo escolhido pelo governo é o lançamento de novos papéis nas Bolsas de São Paulo e Nova York, a fim de diluir a participação majoritária da União na estatal.

A saída da Petrobras do capital da Braskem era para ter sido uma das maiores operações do ano na B3. A petroleira comunicou no fim de janeiro que cancelou o negócio por conta da "instabilidade das condições do mercado de capitais".

Agora, segundo uma fonte ligada ao processo, não existe nova data no horizonte. O calendário eleitoral no segundo semestre tornou a operação incerta e, na visão de muitos, quase inviável porque a demanda dos investidores não alcançaria o valor que as atuais donas das ações esperam.

Mesmo assim, a Petrobras segue afirmando que continua comprometida em vender sua fatia na Braskem, na qual possui 36,1% e tem como sócia a Novonor (ex-Odebrecht), também interessada em sair do negócio.

A mesma incerteza ronda o processo de venda de ações da Eletrobras na Bolsa, estruturado pelo BNDES.

Uma fonte do governo avalia que a perspectiva de maior volatilidade nos mercados globais e a alta de juros encaminhada pelo Federal Reserve nos EUA deve desviar o fluxo de investimentos estrangeiros do Brasil, enquanto o governo não consegue o sinal verde do Tribunal de Contas da União (TCU) para fazer a capitalização.

PRAZO APERTADO

Apesar de o governo ter trabalhado em conjunto com o TCU para acelerar os trâmites para a privatização da companhia, o prazo apertado do julgamento, previsto para 13 de maio, é um ponto de preocupação. Passando dessa data, a companhia elétrica precisará usar o balanço do primeiro trimestre deste ano como referência para o prospecto, o que a obrigaria a refazer as contas e arrastar a privatização para julho, pelo menos.

Técnicos do governo dizem que "não há plano B" e a aposta continua sendo que haverá tempo para fazer a privatização da companhia ainda este ano. O modelo prevê transformar a Eletrobras em uma corporação sem controlador definido, ainda que a União mantenha posição relevante na empresa. *(Bruno Rosa e Manoel Ventura)*

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A escalada de Bolsonaro

A crise da democracia brasileira piorou muito nos últimos dias. O presidente Bolsonaro escalou o conflito institucional ainda mais. Fez chacota com o Supremo dentro do Planalto, exigiu que as Forças Armadas façam apuração eleitoral paralela, disse que as eleições podem ser suspensas. Nada foi de impulso. Tudo foi de caso pensado. O que está sendo plantado por Bolsonaro é a tentativa de impugnar a eleição, caso o resultado não seja satisfatório a ele.

O diálogo entre o general de divisão Heber Garcia Portella e o TSE, nas trocas de mensagens, é uma clara demonstração de que Bolsonaro conseguiu costurar o respaldo de lideranças das Forças Armadas para alimentar a suspeição sobre a eleição. Uma das dúvidas levantadas pelo militar, indicado pelo Ministério da Defesa para Comissão de Transparência das Eleições, foi sobre o que aconteceria se houvesse perda de voto por mídia eletrônica. O TSE respondeu que trabalha com duas mídias, mas, mesmo com essa redundância, se houver falha, é possível recuperar os dados. Mas o general insistiu, querendo saber o que aconteceria no caso de os votos descartados, por falha, serem em número suficiente para alterar o resultado. A resposta do TSE foi que nessa "remota hipótese" ficaria valendo o que está disposto nos artigos 187 e 201 do Código Eleitoral. O artigo 201 fala que, em caso de os votos anulados serem o suficiente para alterar o resultado, serão realizadas novas eleições. "Esse é o ovo da serpente, ele está plantando a impugnação das eleições", me informou um jurista que ocupou altos cargos públicos.

A quilométrica lista de dúvidas do general de divisão fala por si. Ele foi escolhido pelo então ministro da Defesa que hoje é o possível candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro. Na tréplica ao TSE, o general de divisão Heber Portella disse que "não foi possível visualizar medidas a serem tomadas em caso de constatação de irregularidade nas eleições". Quem lê todo o diálogo se dá conta de que ele não quer ser convencido, prefere procurar uma suposta falha. Isso mostra exatamente o que o ministro Luís Roberto Barroso afirmou: as Forças Armadas estão sendo orientadas a alimentar a dúvida sobre as eleições deste ano. Isso não é "grave ofensa" aos militares, é a constatação dos fatos.

O presidente Bolsonaro afrontou, em uma semana, dois incisos do artigo 85 da Constituição, o que regula o impeachment. É crime de responsabilidade impedir o funcionamento do Poder Judiciário, e ele tem tentado. É crime de responsabilidade atentar contra "os direitos políticos", e ele fez isso quando ameaçou a realização de eleições.

Perguntas das Forças Armadas ao TSE contêm o ovo da serpente: uma forma de tentar impugnar a eleição em caso de derrota de Bolsonaro

Bolsonaro disse na quarta-feira — e repetiu na quinta — que as Forças Armadas farão uma apuração paralela das eleições. Em 11 de fevereiro, Bolsonaro disse que o Exército tinha identificado "dezenas de vulnerabilidades no processo eleitoral". No ano passado, as Forças Armadas aceitaram o triste papel de desfilar na Praça dos Três Poderes seus blindados para uma encenação intimidatória ao Congresso, no dia da votação da emenda do voto impresso, felizmente derrotada. No dia 7 de setembro, naquela manifestação golpista convocada pelo presidente, o então ministro da Defesa Walter Braga Netto sobrevoou a manifestação ao lado do presidente. O cargo de ministro da Defesa é político, ele não comanda tropas, mas Braga Netto sempre se escorou nos comandantes para passar mensagens ambíguas. Ele estava com objetivos eleitorais, mas o problema foi as Forças Armadas se deixarem usar nas manobras que o presidente tem feito para intimidar o país.

A Câmara na semana passada fez o papel de fortalecer Bolsonaro no meio deste conflito com o STF. O deputado condenado, e indultado, Daniel Silveira foi empoderado pela Casa. Apesar de sempre ter sido um parlamentar ausente, sem qualquer relevância, virou membro titular da CCJ e vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado.

Toda essa desordem institucional comandada por Jair Bolsonaro ocorre quando o país vive uma escalada inflacionária, a economia está estagnada, o desemprego é altíssimo e aumenta a fome e a miséria. Garimpeiros e desmatadores aceleram a destruição do meio ambiente, e povos indígenas são aterrorizados e mortos por bandidos insuflados pelo governo federal. Esses são os verdadeiros problemas do país, e não o Tribunal Superior Eleitoral.

O ALERTA EM DIFERENTES ÁREAS

O risco médio de automação de profissões, por setor da força de trabalho

Média entre diferentes atividades por grupo de ocupação, descontadas oportunidades de reposicionamento

Setor	Risco médio
Preparação de alimentos/restaurantes	0,70
Manutenção e limpeza	0,69
Construção e mineração	0,68
Indústria	0,68
Agropecuária, pesca e silvicultura	0,67
Saúde (profissionais de apoio)	0,66
Cuidados pessoais e serviços	0,66
Transporte	0,66
Apoio administrativo/escritorial	0,65
Instalação, manutenção e reparo	0,65
Segurança e monitoramento	0,62
Comércio e vendas	0,62
Artes, design, entretenimento, esportes e mídia	0,60
Justiça/área legal	0,59
Saúde (clínicos e técnicos)	0,59
Educação, treinamento e referência	0,57

Fonte: Paolillo et al., Sci. Robot.

Editoria de Arte

Meu emprego vai resistir à ameaça dos robôs?

Estudo mostra que ocupações que exigem habilidades críticas e analíticas, como as de educação, são menos vulneráveis

RAFAEL GARCIA E MARCELO MOTA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nos últimos anos, o avanço da automação tem ganhado mais espaço entre os desafios discutidos neste Dia do Trabalho. Um estudo aponta novos elementos do que tem sido visto como um risco crescente para trabalhadores em todo o mundo. Um grupo de cientistas da Escola Técnica Federal de Lausanne, na Suíça, conseguiu definir uma ponte entre várias formas de trabalho atuais ameaçadas pela tecnologia em diferentes graus e ocupações cujos profissionais têm mais chance de se adaptarem.

Usando um algoritmo de inteligência artificial, os pesquisadores decompuseram o perfil de 987 ocupações pela natureza da habilidade que requerem. A partir daí, agruparam postos menos cobiçados pelos robôs, capazes de reacomodar trabalhadores desalojados por máquinas em seus ofícios originais.

O mapeamento é um desdobramento de um estudo clássico na área, publicado pelos cientistas Carl Frey e Michael Osborne, que em 2013 projetaram que 47% das profissões podem ser assumidas por sistemas de inteligência artificial ou robóticos. O novo trabalho, liderado por Antonio Paolillo, recria um ranking de risco de automação de ocupações com base em dados atuais.

Os setores que mais tendem à automação são os de restaurantes/preparação de alimentos e de manutenção/limpeza, por reunirem um número muito grande de vagas que requerem pouca escolaridade ou habilidades complexas. Meios eletrônicos de pagamento e pedidos ou robôs aspiradores são exemplos de soluções tecnológicas que permitem às empresas desses ramos reduzirem contratações. Os dois grupos têm pontuação de risco pouco acima de comércio/vendas, transformado pela digitalização das compras.

Na indústria, o processamento de carne, intensivo em mão de obra, é um exemplo de tendência à mecanização.

Na outra ponta, os pesquisadores apontam o setor de educação e treinamento como o mais protegido, por demandar características críticas e analíticas que os robôs — ao menos ainda — não vislumbram. Isso indica que a escolaridade será fundamental na recolocação dos trabalhadores, mesmo em atividades que não são consideradas intelectualizadas.

PISTAS PARA O BRASIL

Para o engenheiro de produção Cesar Alexandre de Souza, professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), o estudo suíço mostra um caminho de como o Brasil pode planejar melhor o desafio da transição do trabalho, dando mais espaço à inteligência artificial e à robótica nas políticas públicas.

— O interessante no trabalho dos suíços é que não só mediram a desgraça, mas também um jeito de fugir dela, com um indicador do esforço de retreinamento para trabalhadores se adaptarem à automação — diz Souza.

Ele orientou estudo similar em 2019, a tese de doutorado do pesquisador Sergi Pauli, da IBM, levando em conta não só o tipo de habilidade de cada profissão, mas a dose de conhecimento e tomada de decisão crítica requeridas:

— Mesmo já existindo sistemas de piloto automático que pousam e decolam aviões, o trabalho de piloto apareceu na nossa lista como o menos "automatizável".

Publicado em abril na revista científica Science Robotics, o estudo suíço traçou o cenário a partir do catálogo de profissões e do perfil da força de trabalho dos EUA, de alta diversidade, e cruzou os dados com um compêndio europeu de habilidades robóticas.

— É uma proposta metodológica nova, muito interessante e promissora — diz José Pastore, presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. — Mas, para isso se transformar em realidade, são anos-luz.

A espera deve ser particularmente angustiante no Brasil, que tem problemas mais prementes. Antes de encaminhar sua força de trabalho a um mercado renovado, o país tem de recolocar de cerca de 20 milhões no mercado de trabalho, lembra o professor da FEA/USP Hélio Zylberstajn. A taxa de desemprego, no patamar de 11%, cedeu pouco desde o baque da pandemia.

Em alguns anos, porém, quando a metodologia criada agora tiver sido revisada, ampliada e puder ser adaptada à realidade brasileira, Zylberstajn acredita que ela ajudará a traçar planos de requalificação profissional. Pastore concorda e frisa, que, até lá, o país deve se concentrar em cobrir lacunas na formação profissional:

— Acima de tudo, o Brasil tem uma deficiência de educação básica — diz.

INOVAÇÃO ABRE PORTAS

No Brasil, o Laboratório do Futuro, da Coppe-UFRJ, também reúne estudiosos do desafio da automação ao mercado de trabalho. Estudo do grupo liderado pelo pesquisador Yuri Lima, em 2019, tentou adaptar a metodologia de Frey e Osborne a um mapa do mercado de trabalho brasileiro, e também concluiu que 47% dos postos de trabalho são suscetíveis à automação. Como a inovação também cria empregos, é difícil estimar seu impacto no futuro próximo, diz Lima:

— Tanto a 1ª revolução industrial, nos séculos XVIII e XIX, quanto a 4ª, que vivemos agora, de modo geral não causaram desemprego. Mas é importante notar que, mesmo com tudo dando certo no longo prazo, houve processos de disputa e ruptura no curto prazo, que só acabaram bem graças a atores sociais que pressionaram pela construção de um futuro melhor para o trabalho.

O trabalho dos cientistas de Lausanne, avalia Lima, aponta como atenuar a perturbação gerada pela inovação, caso sua lógica seja usada para orientar políticas públicas.

Correção

Diferentemente do que foi publicado ontem na Economia, na página 18, os carros não serão beneficiados com o corte adicional do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O Ministério da Economia esclareceu ontem que veículos automotores não tiveram o IPI reduzido nessa nova rodada, sendo mantido o corte anterior, de fevereiro.

Botox e ácido hialurônico por 'assinatura' e no shopping

Popularização de 'harmonização facial' estimula expansão de redes de clínicas com procedimentos a partir de R$ 600

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

É cada vez maior a procura do grande público por procedimentos estéticos com injetáveis para prevenir rugas ou "harmonizar as expressões". Na esteira dessa demanda crescente, redes de clínicas dedicadas a oferecer aplicações de toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores de colágeno estão se expandindo de forma agressiva, transformando-se em grandes cadeias do ramo.

Entre os exemplos estão a Botoclinic e a Botocenter, que inauguram pontos comerciais em shoppings e fazem pacotes de "assinaturas de botox", em que o cliente paga uma mensalidade e pode fazer várias aplicações da toxina ao ano, além de descontos e promoções.

Com preços que partem de R$ 600 para aplicação de botox, que paralisa regiões do rosto para atenuar marcas de expressão e evitar o surgimento de rugas, essas redes evitam contratar médicos para fazer os procedimentos e priorizam o trabalho de outros profissionais habilitados da área da saúde a fim de popularizar o acesso a tratamentos estéticos e à chamada harmonização facial com preços mais baixos.

Nessas clínicas, os procedimentos são *commodities*: o paciente contrata a aplicação sem necessariamente saber quem será o profissional que fará o serviço, mas costuma pagar menos do que no consultório de dermatologistas ou nas clínicas especializadas mais exclusivas.

BATALHA COM CONSELHOS

A maior empresa do setor hoje é a Botoclinic, que tem 178 unidades em 25 estados. Fundada em 2019 em Porto Alegre pela dentista Cristina Bohrer e seu marido, o investidor Rafael Estevez, a empresa já nasceu com o plano de se tornar uma grande franqueadora de procedimentos de harmonização facial. Um ano depois, o casal vendeu o controle da empresa por R$ 100 milhões para o fundo de *private equity* da XP. À época, a empresa já tinha cem clínicas.

Cristina, que permaneceu no negócio como executiva até o fim do mês passado, afirma que a marca manteve ritmo acelerado de crescimento mesmo durante a pandemia, particularmente com a abertura de pontos próprios. Hoje, são 68 clínicas da companhia e 110 franqueadas. O preço médio de uma aplicação de botox é R$ 1.190.

A dentista gaúcha explica que, desde o início, a Botoclinic contrata profissionais que não são médicos para a realização dos procedimentos.

— Os conselhos de medicina não permitem que os médicos anunciem promoções e preços, como podem fazer os farmacêuticos e enfermeiros, por exemplo — explica.

Procurada pela reportagem, a nova gestão da Botoclinic não quis dar entrevista.

A possibilidade de profissionais de saúde que não são médicos realizarem procedimentos estéticos com injetáveis é objeto de uma batalha antiga entre os conselhos de medicina e os órgãos reguladores de profissões como biomedicina, enfermagem, odontologia e farmácia.

A disputa pela mina de ouro da vez na indústria da beleza está nos tribunais há anos. O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) movem uma série de processos nos quais reivindicam que apenas médicos formados possam fazer quaisquer procedimentos com seringas.

'UBER DA ESTÉTICA'

O argumento é o de que apenas médicos estariam capacitados para lidar com eventuais complicações dos resultados. Os órgãos de classe das outras profissões contestam e, por enquanto, têm assegurado seu lugar ao sol.

Para Ricardo Matiusso, diretor executivo da rede Botocenter, criada em Recife em 2019 e que tem 25 unidades em 11 estados, a realização de procedimentos por profissionais não médicos capacitados é uma forma segura de democratizar o acesso à harmonização facial. A estratégia de crescimento da marca dele mira o público da classe C.

— Nossa ideia é ter um bom custo-benefício e produtos de primeira linha. Nossos profissionais são dentistas, e não pensamos em contratar médicos. Vemos a atual situação de mercado como uma espécie de Uber da estética. Os taxistas podem não gostar, mas os profissionais novos são capacitados e atendem a uma demanda antes desassistida por questões de preço e falta de capilaridade — afirma Matiusso.

A Botocenter tem forte atuação em estados do Norte e Nordeste. Recentemente lançou um modelo de miniclínicas que podem ser instaladas dentro de outros pontos comerciais, como salões de beleza, por exemplo. A primeira unidade do tipo foi inaugurada em abril no Venice Hair, na Alameda Santos, em São Paulo.

— As consumidoras de salões de beleza são pacientes em potencial, há grande possibilidade de sinergia entre os negócios — diz Matiusso.

CENTROS DE FORMAÇÃO

A empresa pernambucana também oferece procedimentos com ácido hialurônico. A substância é injetada nos procedimentos chamados de preenchimentos, principalmente na face, com o intuito de dar volume a certas regiões, como lábios, ou atenuar rugas mais profundas.

Desde sua fundação, a Botocenter oferece um serviço de "assinatura" de aplicações do botox. O cliente paga uma mensalidade e tem direito a se submeter ao procedimento a cada quatro meses. A toxina botulínica promove o seu efeito no rosto paralisando músculos. A substância é reabsorvida pelo corpo, de modo que cada aplicação costuma durar de três a seis meses.

Para Raquel Ferreira Chaves, delegada do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região, responsável por Rio e São Paulo, as redes de franquias do setor são importantes centros de formação de profissionais da área:

— Essas redes oferecem oportunidades de treinamento para que o atendimento seja padronizado e promovem emprego para diversas categorias de profissionais em áreas que antes eram restritas. No caso da biomedicina, a área da estética (e a possibilidade de realização de procedimentos com injetáveis) está regulamentada pelo Conselho desde 2010.

EDILSON DANTAS

Rapidez. Cirurgiã dentista aplica toxina botulínica em cliente de uma das maiores redes de procedimentos estéticos

Conselhos de classe se dividem sobre permissão para procedimento

Mais do que uma briga sobre reserva de mercado, a questão sobre quem pode ou não fazer procedimentos com injetáveis envolve também uma discussão sobre riscos à saúde.

Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), aplicações de substâncias no corpo de pacientes são procedimentos invasivos e só poderiam ser realizados por médicos.

— Farmacêuticos, biomédicos, bioquímicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais que aplicam injetáveis para fins estéticos fazem atos médicos para os quais não têm conhecimento necessário. Há risco para pacientes. Embora complicações não sejam frequentes, há casos de lesões definitivas e até morte por erro — diz Salomão Rodrigues Filho, conselheiro do CFM.

A recomendação do órgão é que os pacientes procurem sempre médicos com formação específica. Salomão critica ainda a publicidade e promoções feita por clínicas. Os conselhos de medicina vetam a publicidade para médicos, bem como quaisquer anúncios no estilo "antes e depois" que exponham pacientes.

— A medicina é sacerdócio, isso não é compatível com a publicidade exagerada nem com promessa de resultados — diz o conselheiro.

Já o médico Diogo Rabelo, que diz fazer cerca de mil procedimentos estéticos por ano, afirma não ser contra a atuação de profissionais de outras áreas no ramo da estética:

— O sol brilha para todos. A mão de obra de médicos é mais cara, mas a formação também é mais completa.

Dentistas costumam alegar que fazem na faculdade um conhecimento profundo dos músculos da face. Para Raquel Ferreira Chaves, do Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região, biomédicos estão aptos a fazer os procedimentos.

— O curso de biomedicina dá embasamento para o profissional atuar na área, e os serviços de estética são complementares aos da medicina — ressalta Raquel.

Apesar de ser mais permissivo quanto às peças de divulgação do que o CFM, o órgão de classe dos biomédicos também é contra o que Chaves chama de "mercantilização" do ofício:

— Não somos profissionais do embelezamento, mas da área da saúde. Não se deve escolher o serviço por uma oferta de preço, e sim pela confiança no profissional. Por isso, desde 2020 proibimos a divulgação de preços. (*I.M.V*)

Ray Dalio avalia as chances de um conflito entre EUA e China

Novo livro do gestor de um dos maiores fundos 'hedge' do mundo chega ao Brasil

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

O mais novo livro de Ray Dalio, fundador de um dos maiores fundos *hedge* do mundo, o Bridgewater Associates, chegou às livrarias brasileiras na última quinta-feira. Em "Princípios para a ordem mundial em transformação: por que as nações prosperam e fracassam", Dalio dá sequência à série Princípios, que começou a ser publicada no Brasil em 2018.

Neste último, em 560 páginas, ele usa o sistema de análise preditiva que aplica em seus negócios para tentar entender a ascensão e queda dos grandes impérios do planeta. E alerta que os indicadores mostram aumento de conflito interno nos Estados Unidos e se intensificando com a China.

'DIFERENÇAS'

"O grande risco é que, havendo diferenças existenciais irreconciliáveis e sem uma posição ou processo mutuamente acordados para adjudicar o conflito, as chances de haver luta são grandes", diz Dalio no capítulo que trata do futuro, na obra lançada pela Editora Intrínseca.

Dalio, além de ter fundado um fundo *hedge* que administra cerca de US$ 200 bilhões, ficou conhecido por prever a crise financeira global de 2008. Ele diz, no livro, que as probabilidades apontam para guerras econômico-comerciais, de capital e geopolítica mais intensas conforme a China fica mais competitiva.

Ele examinou quatro impérios históricos — o holandês, o britânico, o americano e o chinês — para fazer suas análises, dividindo o livro em três grandes blocos: como o mundo funcionou, como ele funcionou nos últimos 500 anos e o futuro.

A diferente história dos impérios americano e chinês modela o pensamento estratégico de cada país, afirma Dalio na obra. "Embora a perspectiva de uma revolução ou guerra que possa derrubar o sistema dos Estados Unidos seja inimaginável para a maioria dos americanos, ambas parecem inevitáveis para os chineses, porque eles viram essas coisas acontecerem repetidamente e vêm estudando os padrões que inevitavelmente os precedem."

MANUAL DE LEITURA RÁPIDA

Dalio também permite uma leitura dinâmica do livro. Antes da introdução, há um manual. Neste, ele explica que tinha dúvidas se lançava uma obra integral ou concisa. Decidiu pela duas. O livro é marcado por partes em negrito. É só seguir a marcação para ficar no essencial.

O executivo também marca com pontos vermelhos princípios que considera "verdades eternas e universais para lidar bem com a realidade". Como a que cita: "Todos os impérios caem e novos surgem para substituí-los".

MICHAEL NAGLE/THE NEW YORK TIMES

Ray Dalio. Gestor revê a ascensão e queda de impérios para apontar riscos

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) atende a dúvidas e reclamações de consumidores sobre os serviços prestados pelas concessionárias do setor pelo site www.aneel.gov.br, seção Fale Conosco, e pelo telefone 167

TJ-RJ

Expressinho volta a funcionar

Suspenso durante os dois primeiros anos da pandemia, o Projeto Expressinho do Tribunal de Justiça do Rio, que homologa acordos extrajudiciais entre empresas e consumidores, volta a funcionar amanhã. A proposta é que, antes de entrar com uma ação nos Juizados Especiais Cíveis, o consumidor seja recebido por um representante da empresa para tentar resolver o problema administrativamente. Participam da iniciativa Águas do Rio, com representante às segundas-feiras, TIM (terças), Light, (terças e quartas), Claro (terças e quintas), Americanas (quintas), Cedae (sextas) e Oi (todos os dias). Para o presidente do TJ-RJ, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, o projeto "busca o equilíbrio entre o prestador de serviço e o consumidor para evitar excessos, de modo que as pessoas e instituições consigam cumprir suas obrigações". O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h, na Lâmina V do Fórum Central, no Beco da Música, 121, Centro do Rio.

GABRIEL DE PAIVA/ARQUIVO

Acordo. Serviço funciona no Tribunal de Justiça do Rio

DIA DAS MÃES

Vai às compras? Veja as dicas

Uma das datas mais importantes para o comércio, o Dia das Mães também costuma ser recordista de problemas. O Instituto Abradecont recomenda evitar sites desconhecidos, fazer pesquisa na internet antes de comprar on-line e desconfiar de preços muito abaixo da média do mercado. Além disso, ao comprar eletrodomésticos, deve-se atentar à venda casada de seguros.

O que é mais barato, cozinhar usando gás ou eletricidade?

Especialistas dizem que, boa parte das vezes, preparar comida com aparelhos elétricos proporciona economia

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Não bastasse o preço de alimentos nas alturas — em abril, a alta acumulada em 12 meses do IPCA-15 é de 12,85% — o salto no preço do gás e da energia fizeram o brasileiro perder o parâmetro de como é mais barato preparar a comida: no fogão ou lançando mão de eletrodomésticos, como as panelas de arroz e pressão elétrica ou as populares *air fryer*.

Com a variação de preço do gás de botijão de 32,45%, do gás encanado de 35,10% e da energia elétrica de 30,16%, em 12 meses, especialistas em eficiência energética convidados pelo GLOBO para fazer essa análise concluíram que, muitas vezes, usar eletricidade pode sair mais em conta do que o fogão tradicional, seja para fazer um simples arroz ou até mesmo pão de queijo. Para preparar bife ou batata frita, no entanto, ainda vale mais a pena usar a boa e velha frigideira. E a alta do gás anunciada na sexta-feira, de 19%, em média, pode tornar o uso dos aparelhos elétricos ainda mais vantajoso.

— De maneira geral, o que percebi ao realizar esses cálculos é que, quando se fala de cocções no forno, o elétrico acaba sendo mais eficiente. Até por ser menor, ele geralmente concentra mais calor em menos espaço. Já quando comparamos a chama do fogão com esses aparelhos de cocção elétrica, a diferença é muito pequena — diz Paula Borges, pesquisadora do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ.

A pesquisadora destaca ainda que aparelhos elétricos que trabalham com potências maiores gastam menos tempo de cozimento e proporcionam mais economia:

— Com panelas, fornos e fritadeiras elétricas, acontece como no preparo da pipoca no micro-ondas: o tempo vai depender da potência do aparelho.

Os cálculos mostram ainda que o gás de botijão é mais econômico que o encanado.

Os especialistas ponderam, no entanto, que o uso adequado dos equipamentos e os hábitos de preparo de cada família podem fazer diferença na conta.

Rodolfo Gomes, diretor executivo do International Energy Initiative (IEI) Brasil, ressalta que algumas táticas podem reduzir o consumo de gás:

— Se for uma comida que usa água fervendo, por exemplo, quando começa a ferver, pode-se passar para o fogo baixo, que consome menos gás, pois a fervura será mantida.

> *"O que percebi ao realizar esses cálculos é que o forno elétrico acaba sendo mais eficiente. Até por ser menor, ele concentra mais calor em menos espaço"*
>
> **Paula Borges**, pesquisadora do Programa de Planejamento Energético da Coppe/ UFRJ

SURPRESA NO CHUVEIRO

Outro bom hábito é tampar as panelas para reter calor, aconselha Paulo Cunha, consultor da FGV Energia. Ele pondera que, apesar de os cálculos mostrarem que cozinhar na *air fryer* é mais econômico que no forno a gás, o resultado pode ser diferente se forem observadas algumas práticas:

— O forno propicia o preparo de mais de uma receita simultaneamente, e ainda pode-se aproveitar o calor para um preparo seguido, reduzindo o consumo de gás, e usar o calor do forno, após desligado, para manter a comida aquecida. Nada disso entra na conta.

Para quem pensa em comprar algum produto que ajude a economizar nas contas mensais, Gomes, do IEI Brasil, aconselha investir em uma boa panela de pressão, seja elétrica ou convencional. Segundo ele, a principal vantagem é o cozimento mais rápido, o que permite economizar energia ou gás, de acordo com a escolha do consumidor.

Um resultado do levantamento que pode surpreender é o fato de o chuveiro a gás sair mais caro que o elétrico.

— A troca por um chuveiro eletrônico, por exemplo, pode significar uma economia ainda maior — destaca Marco Souto, diretor de operações da Max Eficiência Energética.

Pela conta de Paula, da Coppe, no Rio um banho de 15 minutos em um chuveiro eletrônico custa quase um terço do valor de um aquecido a gás: R$ 0,89, contra R$ 2,40.

COMPARE OS CUSTOS

Preços em Reais (R$)

1kg de arroz

	Panela elétrica:	Gás de botijão	Gás encanado
RJ	R$ 0,30	R$ 0,32	R$ 0,44
SP	R$ 0,25	R$ 0,35	R$ 0,49

O que foi considerado: Panela elétrica com potência 350 W; modelo 127 V e 15,6 L, preparo em 50 minutos; para botijão e gás encanado, fogão com 4 bocas, preparo em 25 min

Um pacote de batatas fritas (400g)

	Air fryer	Gás de botijão	Gás encanado
RJ	R$ 0,38	R$ 0,20	R$ 0,28
SP	R$ 0,32	R$ 0,22	R$ 0,31

Air fryer com potência 1500 W; modelo 127 V e 3.5l, uso por 15 minutos; para botijão e gás encanado foi feito o preparo na frigideira, em fogão de 4 bocas, por 16 minutos

Bife

	Air fryer	Gás de botijão	Gás encanado
RJ	R$ 0,38	R$ 0,17	R$ 0,23
SP	R$ 0,32	R$ 0,18	R$ 0,26

Air fryer com potência 1500 W; modelo 127 V e 3.5l, uso por 13 minutos; para botijão e gás encanado foi feito o preparo na frigideira, em fogão de 4 bocas, por 15 minutos

Pacote de pão de queijo (300g)

	Air fryer	Forno elétrico	Forno c/ gás de botijão	Forno c/ gás encanado
RJ	R$ 0,31	R$ 1,02	R$ 1,31	R$ 1,80
SP	R$ 0,25	R$ 0,84	R$ 1,45	R$ 2,03

Air fryer com potência 1500 W; modelo 127 V e 3.5l, uso por 12 minutos, forno elétrico com potência 1500 W; modelo 127 V e 46l, uso por 40 minutos; para gás de botijão e encanhado, forno com capacidade de 60l, uso por 40 minutos

Pão na chapa

	Torradeira	Gás de botijão	Gás encanado
RJ	R$ 0,01	R$ 0,01	R$ 0,02
SP	R$ 0,01	R$ 0,01	R$ 0,02

*O que foi considerado: Torradeira com potência 650W, por um minuto, o mesmo tempo foi usado no preparo no fogão com botijão e gás encanado

Banho (15 min)

	Chuveiro a gás natural	Chuveiro elétrico	Chuveiro eletrônico
RJ	R$ 2,40	R$ 1,79	R$ 0,89
SP	R$ 2,70	R$ 1,47	R$ 0,74

*O que foi considerado: Chuveiro a gás natural, com vazão de água de7.5 l/min e vazão de gás 1,1 m³/h, chuveiro elétrico com vazão de 4 l/min e 7.000W de potência, chuveiro eletrônic, meia potência

Fonte: Programa de Planejamento Energético da Coppe/ UFRJ.

Para realizar estes cálculos, o GLOBO estabeleceu como base uma família de classe média, de quatro pessoas, com fogão de 4 bocas em casa e chuveiro a gás, que consome, em média, 293 kW/h mensais (dados da Eletrobrás) e 16 m³ de gás encanado (Abegás/2011). Os valores de tarifas considerados para o Rio de Janeiro foram de R$ 1,02035 kW/h para energia elétrica (Light- Abril/2022), R$ 8,6469 m³ (Naturgy-16/03/2022) para gás encanado e R$ 102,30 para o gás GLP (botijão de 13kg, ANP/Período: de 10/04/2022 a 16/04/2022). No caso de São Paulo, foi considerado o valor de R$ 0,84034 kW/h para energia elétrica, (Enel-19/04/2022), R$ 9,73 m³ para gás encanado (Comgas 08/12/2021) e R$ 112,89 para o gás GLP (botijão de 13kg, ANP/Período: de 10/04/2022 a 16/04/2022).

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pela página www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Okm, mil queixas

Adquiri um Tiggo 7 na D21 Motors Botafogo, concessionária da Caoa Chery, em janeiro de 2020. Mesmo tratando-se de um veículo zero km, convivo desde então com ruídos. Já levei-o à concessionária diversas vezes. Trocaram amortecedor, caixa de direção, fizeram ajustes e apertos em peças etc. O problema nunca foi sanado. Na revisão dos 20 mil km, foi detectada a necessidade de troca do compressor do ar-condicionado e de peças de comando do volante. O diagnóstico foi feito em 3 de fevereiro, e até agora aguardo a autorização da garantia para realização do serviço. Enfim, lá se vão dois anos com o problema e dois meses sem nenhum retorno da garantia.

ANDRÉ LUIZ MELIBEU
RIO

A Caoa Chery afirma ter informado ao leitor que aguarda a chegada de uma peça para efetuar a troca e fazer nova avaliação do veículo. E se comprometeu a monitorar o atendimento ao consumidor.

Atraso na entrega

A entrega da minha moto está atrasada. Já reclamei com a Honda Motos, mas não há previsão.

PAULO ROBERTO NUNES DE LIMA
RIO

A Honda Motos informa que a moto já foi faturada e entregue.

Mudança de classe

Comprei uma passagem aérea para Orlando com a 123 Milhas em classe executiva, pagando bem mais do que o dobro do valor da classe econômica. Recebi a confirmação por e-mail da emissão da passagem em classe executiva pela Gol. Ao usar o código de reserva no site da aérea, no entanto, aparece classe econômica *premium*. Desde então tento contato para exigir a correção, mas só consigo falar com robôs na 123 Milhas.

CARLOS DIDEROT LEITE
RIO

A 123 Milhas diz ter contatado o leitor em 20 de abril e informa que fará a emissão de novo bilhete na classe executiva.

Cerveja de menos

Os entregadores da Ambev deixaram faltando do meu pedido duas caixas de Skol 600ml. Além disso, em uma caixa de Brahma Duplo Malte de 350ml, uma das latas veio amassada.

VICENTE DE PAULO LEITE
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP

A Ambev informa que já se desculpou com o leitor e afirma já ter providenciado o envio correto dos produtos que faltaram.

Mau atendimento

Tenho financiamento de veículo no Banco Pan e sempre peço boletos e extratos por WhatsApp ou e-mail. Dessa vez, porém, me mandaram por PDF, que não abre, e a atendente se nega a me mandar por e-mail! Liguei novamente e mais uma vez fui mal atendido.

CLAUDIO MARCOS PEIXOTO
SÃO GONÇALO/RJ

O Banco Pan diz ter apresentado uma solução definitiva para o leitor.

ENTREVISTA

Timotheo Barros / CEO DA PLATAFORMA FÍSICA DA AMERICANAS

Executivo diz que varejista mantém os planos de expansão via aquisições mesmo em meio à crise e aposta na integração entre ponto de vendas e site

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'LOJA FÍSICA É HOJE UM HUB DE EXPERIÊNCIA'

DIVULGAÇÃO

Após dez aquisições nos últimos dois anos, como as redes Hortifruti e Imaginarium, a Americanas segue em busca de oportunidades para manter uma estratégia agressiva de crescimento que não despreza as lojas físicas, mesmo com a popularização do *e-commerce* na pandemia. Em entrevista ao GLOBO, o CEO da Plataforma Física da Americanas, Timotheo Barros, diz que os pontos comerciais permitem experiências complementares às vendas on-line e ajudam a aumentar a relevância da marca. Há 26 anos no grupo, Barros destaca investimentos em cibersegurança, depois de um ataque ter deixado os sites da empresa quatro dias fora do ar em fevereiro.

Por que a Americanas tem intensificado as aquisições?

Nos últimos 15 anos, fizemos 29 aquisições, sendo dez nos últimos dois anos. A companhia vem se reinventando para se ajustar à evolução dos hábitos de consumo, como a forma de comprar e pagar. A loja hoje é um *hub* de experiência, o ponto de distribuição, de compra, de devolução, de lançamentos e gerador de mídia. Criamos a prateleira infinita, um quiosque digital em lojas. Estamos fazendo *live commerce* dentro delas. Temos 1.800 lojas em 900 cidades. Queremos estar presentes em todas as jornadas. Testamos muito.

Ainda há espaço para mais aquisições?

A gente vem em uma trajetória de geração de valor. Logicamente, sempre estamos olhando coisas. Se fizer sentido para tornar nosso negócio mais relevante, independentemente de ser uma aquisição de tecnologia, logística ou comercial, vamos avançar.

Como fica o plano de expansão em meio ao atual cenário econômico?

Independentemente do cenário político e econômico, a companhia sempre investiu e sempre acreditou no Brasil. Em 2021, tínhamos um conjunto de incertezas e abrimos 168 lojas. Investimos R$ 1,7 bilhão.

Como funciona hoje a rede de distribuição? São entregadores próprios ou há parceria com empresas de logística?

Quando falamos que compramos empresas de transporte, na verdade, adquirimos plataformas e soluções de conexões. Se você me perguntar quantos veículos temos hoje, é praticamente zero. Temos uma grande plataforma de tecnologia que conecta os parceiros nessa nuvem. Eles podem estar de bicicleta, tuk-tuk, caminhão, carro e até a pé. São mais de 40 mil entregadores ativos na plataforma. O sistema usa inteligência. Se o cliente compra uma televisão para entrega a partir da loja, é chamado um entregador com carro, por exemplo.

Hoje há questionamentos sobre a remuneração de entregadores de apps de comida, por exemplo. Isso é uma preocupação para vocês?

A remuneração tem que ser justa, correta e remunerar bem a ponta. Tem que ser bom para todo mundo.

Por conta da crise econômica, muitas famílias e pequenos comércios têm usado suas próprias casas como estoque e pontos de distribuição. Isso acontece com vocês?

Temos mais de 100 mil *sellers*, que são os parceiros vendendo na nossa plataforma.

Desses 100 mil, qual é o total de pessoas físicas?

Só operam na nossa plataforma empreendedores e pessoas jurídicas. O Brasil é movido por PMEs (pequenas e médias empresas). Temos um serviço para o pequeno empreendedor que é a entrega. A gente vai lá, pega o produto e entrega para qualquer lugar do Brasil, aumentando a geração de negócios.

Esse modelo tende a crescer?

Sim. Ele cresce continuamente. É esse círculo virtuoso que a gente quer acelerar, com mais fluxo, mais clientes e mais parceiros.

Como a empresa está lidando com a alta dos combustíveis?

Nossa própria configuração e ecossistema traz uma série de benefícios que acabam balanceando essa equação. E isso nos ajuda a navegar nesses períodos, pois trocamos longa distância por curta distância. O frete é menor e o tempo de entrega também, o que gera mais venda. E não é só modal com combustível. Tem bike e entregas feitas a pé. Cerca de 25% de todos os pedidos feitos no digital foram processados nas lojas e entregues em até três horas.

O que a Americanas tem feito para atrair mais parceiros diante da maior concorrência de empresas chinesas no 'e-commerce'?

Temos um *compliance* (regras de conformidade) rígido. Queremos parceiros corretos, que emitam nota fiscal. Aportamos logística, tecnologia e conhecimento tributário.

A Americanas comprou o Hortifruti e a Uni.co (dona de Imaginarium e Puket). O sortimento nas lojas vai mudar?

A compra do Hortifruti é uma nova vertical. É um negócio ligado a "saudabilidade", com alta recorrência e ida (do consumidor) à loja até quatro vezes por semana. Já a Uni.co é outro modelo, de franquias, que é algo novo para a gente.

E tem ainda a Vem, resultado da união com a Vibra (ex-BR Distribuidora, dona das lojas de conveniência BR Mania)... Vão unir marcas?

Nada impede que lojas da BR Mania se tornem um *click and collect* (ponto de coleta de encomendas), ou conectar o estoque dessas mais de mil lojas da BR Mania ao marketplace da Americanas.

A empresa recentemente passou por um ataque cibernético. Aumentou investimento em segurança?

Cibersegurança é desafio de todos. Você vê nos últimos meses o volume de empresas passando por algum tipo de evento. Essa é uma preocupação de longa data e desde sempre. É sempre uma corrida.

NA WEB
VENDO VÍDEO PORNÔ NO PARLAMENTO
Deputado britânico renunciará a mandato
Conservador Neil Parish disse que incidente ocorreu em 'momento de loucura'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVIAN OSWALD

Caixa de ressonância. Parlamentares, jornalistas e outros clientes conversam no Red Lion, pub perto do Parlamento em Londres: segundo historiadora, nesses locais nascem as "verdades coletivas"

UM TESTE PARA BORIS

Eleições regionais no Reino Unido serão termômetro para contestado premier

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
LONDRES

Apenas mais um entre outros 532 pubs de mesmo nome na capital britânica, o Red Lion, em Westminster, estava lotado antes mesmo do fim do expediente, em plena terça-feira. O burburinho se explica: fica entre o Parlamento, a residência oficial do primeiro-ministro Boris Johnson e os gabinetes ministeriais. É ponto de funcionários do Executivo, do Legislativo e da imprensa, ainda que todos reclamem da falta de reformas do estabelecimento (fundado no século XV) e dos preços salgados, sobretudo num momento em que inflação bate sucessivos recordes — o *fish and chips*, tradicional peixe empanado com batata frita, o prato feito da culinária local, sai a 18 libras (pouco mais de R$ 113). Ali, circulam as notícias sobre o futuro político deste reino em crise, em que o premier segue no fio da navalha.

DE PUXADOR DE VOTO A PESO

Consideradas a grande prova de fogo do primeiro-ministro, as eleições regionais de 5 de maio dominavam a conversa em uma das mesas. Em condições normais, o pleito não ofereceria riscos ao chefe do governo. Mas este servirá de termômetro para que o Partido Conservador decida o que fazer com Boris, que, de puxador de votos, tornou-se um peso para a legenda.

Em jogo, estão 200 assentos em distritos e autoridades locais, dos quais 146 na Inglaterra. Em Londres, onde todos os cargos eletivos serão renovados, pesquisas de opinião indicam vitória acachapante da oposição trabalhista, com 50% dos votos, duas vezes mais do que o esperado para a situação, segundo o YouGov. A eleição acontece também em todos os distritos de Escócia, País de Gales e parte da Irlanda do Norte.

Uma outra pesquisa, realizada pela JL Partners, mostra que mais de 70% da população só se referem ao premier com palavras negativas — "mentiroso" foi o termo mais usado, seguido de "incompetente". Talvez não tenha sido coincidência ver seu nome associado a palavrões na mensagem deixada a lápis no banheiro feminino do pub.

Para a antropóloga Kate Fox, os pubs — corruptela de Public Houses — são essenciais para se entender este país. São uma instituição nacional, talvez a única que una britânicos de ponta a ponta nesta ilha polarizada. Nem mesmo a realeza representada por Elizabeth II, personalidade mais popular do país, com seus 70 anos de reinado, é tão consensual. Autora do best-seller "Watching the English" ("Observando os ingleses", em tradução livre), Fox afirma que os pubs oferecem "amostragem perfeita da população para qualquer cientista social, com gente de todas as idades, classes, níveis de educação e ocupação".

Pubs não são bares, cafés, nem restaurantes. São um pouco de cada um, em uma quase que extensão de casa, com a mesma cara desde a Idade Média. Ponto de encontro das comunidades, são "o coração da Inglaterra", nas palavras do intelectual britânico Samuel Pepys no século XVII. Não há vilarejo sem o seu. Ali, patrões e empregados consomem bebidas alcoólicas, com ou sem uma refeição para acompanhar. A decoração aconchegante é sempre parecida. Os banheiros são públicos, acessíveis a qualquer um, mesmo que não seja cliente. Muitos mantêm as estalagens, ou *inns*, que acolhiam viajantes no passado. Eles são frequentados por mais de três quartos da população adulta no país, segundo Fox. Não recusam andarilhos com botas cheias de lama, nem seus cães.

JESSICA TAYLOR/AFP/27-4-2022

No fio da navalha. Boris em embate com a oposição no Parlamento: inquéritos, preços em alta e partido desconfiado

O mais antigo deles (vários se autointitulam como tal), segundo o Guinness Book, o Ye Olde Fighting Cocks, que existe desde o ano 793, em Hertforshire, está prestes a fechar as portas, mesmo destino de quase 500 pubs ingleses em 2021. Às voltas com o impacto de meses sem funcionar durante a pandemia, da inflação (7% ao ano até fevereiro; a meta oficial é de 2%) e da falta de mão de obra (um dos muitos efeitos negativos do Brexit na economia, que só começam a ser contabilizados agora), o setor vem penando, para o desgosto da população. Em alguns vilarejos, moradores têm feito vaquinhas para salvá-los. Tudo isso entra na conta de Boris.

> Três de cada quatro adultos no Reino Unido frequentam pubs, diz antropóloga

Enquanto sua equipe tenta amortecer a disparada no custo de vida, com alta recorde nos preços dos combustíveis na bomba e nas faturas de energia, o premier é investigado em três processos distintos por ter participado, com outros funcionários do governo, de festinhas durante o longo e doloroso período de confinamento no país. Cinquenta multas já foram aplicadas a partir do inquérito que está sendo conduzido pela polícia. Um delas a Boris, que ainda pode receber outras. E os resultados das investigações da corregedora Sue Gray e do Parlamento podem complicar ainda mais sua credibilidade. O escândalo conhecido como "partygate" fez de Boris o primeiro chefe de governo sancionado por infringir a lei ainda no cargo. O Reino Unido é a nação com o maior número de mortos pela Covid-19 na Europa.

Esse está longe de ser o único problema do premier. No balcão — onde ingleses costumam trocar ironias — o cliente do Red Lion brinca com o atendente, que conhece de longa data e chama pelo apelido, como é o costume.

— A minha *pint* (a típica medida britânica de 568ml) não veio por falta de cerveja? Não era só o óleo? — grita no meio do falatório, enquanto os dois acham graça.

A piada tem razão de ser. A previsão de varejistas é que a guerra na Ucrânia — maior produtor de girassol do mundo — tire o item das prateleiras em dois meses. O óleo é ingrediente fundamental do *fish and chips* e da comida de pub. Este promete ser mais um desafio para a sobrevivência do negócio.

INFLAÇÃO É AMEAÇA

Pubs têm códigos próprios. Ninguém ganha uma discussão, tampouco se entrega. O importante é debater. São o ambiente mais democrático que se pode encontrar neste país tão cheio de extratos sociais, onde as desigualdades têm crescido a olhos vistos. Temas sérios, sobretudo política, são tratados com o humor britânico. Viram tema dos "quiz" semanais, outra paixão nacional. Mas o debate acaba por cristalizar opiniões.

Para a historiadora Pippa Catterall, o futuro do Partido Conservador de Boris passa pelos pubs, onde nascem as "verdades coletivas", ou o tal do senso comum. Professora da Universidade de Westminster, ela afirma que, até agora, o premier vinha tratando as crises sanitária e econômica como "externalidades", mas a situação fica cada vez mais difícil de explicar quando pesa no bolso.

— É como se não tivessem responsabilidade. Usam a narrativa de que não têm medido esforços para enfrentar desafios externos, o que tem funcionado. Mas custo de vida e inflação serão tema de discussões inflamadas nos pubs. Podem afetar o premier 'teflon' em quem nada gruda, mas que já é considerado pela maioria um mentiroso — diz ao GLOBO.

Perder assentos no dia 5, não vai tirá-lo do cargo necessariamente. A eleição geral só deve acontecer em maio de 2024. Mas cresce o temor entre os conservadores de perder espaço e ter de convocar um voto de desconfiança contra a sua liderança.

— Eles esperaram 32 anos para ter a maioria substantiva de 2019 em uma eleição geral. A anterior foi em 1987, com Margaret Thatcher. Não vão correr esse risco na próxima — prognostica.

A oposição, lembra Catterall, vai precisar frequentar mais pubs para entender o eleitorado e mudar o discurso. Isso porque, apática, a população fala mal e desconfia de Boris, mas ainda não viu alternativa convincente às suas frases de efeito.

As mortes solitárias nas ruas da Califórnia

No estado vivem 25% dos 500 mil sem-teto dos EUA e estimativa é de que óbitos cheguem a quase 5 mil por ano; envelhecimento da população desabrigada, acesso a drogas e apagão médico na pandemia estão entre as causas

THOMAS FULLER
Do New York Times
SANTA MÔNICA, EUA

Seus corpos foram encontrados em bancos públicos, deitados ao lado de ciclovias, deformados sob viadutos e encalhados na praia. No ano passado, em todo o condado de Los Angeles, os desabrigados morreram em números recordes, com uma média de cinco mortes por dia, a maioria à vista do mundo ao seu redor. Segundo dados oficiais, 287 moradores de rua deram seu último suspiro nas calçadas, 24 morreram em becos e 72 foram encontrados no asfalto. Eles foram uma pequena fração dos milhares de sem-teto em todo o país que morrem a cada ano.

— É como um número de mortos em tempos de guerra em lugares onde não há guerra — diz Maria Raven, médica do pronto-socorro de São Francisco e coautora de um estudo sobre mortes de sem-teto.

NÚMEROS ALARMANTES

Uma epidemia de mortes nas ruas das cidades americanas acelerou à medida que a população sem-teto envelheceu. Por outro lado, a maior disponibilidade de fentanil, droga particularmente perigosa e de ação rápida, tem se mostrado uma das principais causas do aumento do número de mortes. E muitos desabrigados morrem jovens de doenças crônicas tratáveis, como problemas cardíacos.

Mais do que nunca, tornou-se fatal ser sem-teto nos EUA, especialmente para homens na faixa dos 50 e 60 anos, que compõem o maior grupo de pessoas nessa situação.

Em muitas cidades, o número de mortes de moradores de rua dobrou durante a pandemia, quando a busca por atendimento médico se tornou mais difícil, em que os custos de moradia continuaram subindo e em que as autoridades de saúde pública estavam preocupadas com o combate ao vírus.

MARK ABRAMSON/NEW YORK TIMES/25-2-2022

Drama urbano. Ivan Perez, ex-corretor da Bolsa que agora vive nas ruas de Los Angeles: "Tentei fazer todas as coisas certas e tudo explodiu na minha cara"

Austin, Texas. Denver. Indianápolis. Nashville, Tennessee. Salt Lake City. Estas são algumas das cidades onde autoridades e defensores dos sem-teto disseram estar alarmados com o número crescente de mortes. Mas a crise é mais aguda na Califórnia, onde vive um em cada quatro dos 500 mil sem-teto do país.

No condado de Los Angeles, a população sem-teto cresceu 50% de 2015 a 2020. As mortes cresceram em um ritmo muito mais rápido, aumentando cerca de 200% durante o mesmo período, para quase duas mil mortes no condado em 2021.

Com base nas informações de alguns dos 58 condados da Califórnia que relatam mortes de moradores de rua, especialistas dizem que 4.800 são uma estimativa conservadora para 2021.

— São mortes profundamente solitárias — diz David Modesbach, que liderou o primeiro estudo público de mortes de sem-teto no condado de Alameda, do outro lado da baía de São Francisco.

'O CARA ESTAVA MORTO'

Em alguns casos, os corpos ficam sem serem descobertos por horas. Outros não são reivindicados no necrotério, apesar dos esforços para localizar os membros da família. Em São Francisco, pessoas dormindo em caixas de papelão e outros abrigos improvisados são uma visão comum. Ano passado, o corpo de um sem-teto que morreu em um canteiro de obras levou mais de 12 horas para ser recolhido. Ao seu lado, um pedaço de papelão alertava: "O cara estava morto aqui e ninguém percebeu."

Um estudo do Departamento de Saúde Pública de Los Angeles descobriu que os sem-teto têm 35 vezes mais risco do que a população em geral de morrer de overdose de drogas ou álcool. Eles também são quatro vezes mais propensos a morrer de doenças cardíacas, têm 14 vezes mais chances de serem assassinados e oito vezes mais risco cometer suicídio.

A situação é dramática. A Califórnia despejou quantias recordes de dinheiro no combate ao problema. O governador Gavin Newsom anunciou um pacote de US$ 12 bilhões para esse segmento da população, ano passado, que incluiu fundos para construir 42 mil novas unidades habitacionais.

Em 2017, o condado de Los Angeles já havia aumentado seu imposto sobre vendas e gerou US$ 3,5 bilhões, em dez anos, para programas de moradores de rua. Desde então, o município já abrigou 78 mil pessoas. No entanto, embora 207 pessoas sem-teto encontrem moradia todos os dias, 227 pessoas ficam desabrigadas todos os dias.

ENVELHECIMENTO

Uma distinção fundamental entre a população sem-teto hoje é o seu envelhecimento. Segundo a médica Margot Kushel, a idade média deles na área da Baía de São Francisco estava na casa dos 30, na década de 1990; hoje, está em 50 anos.

Mas mesmo esse aumento de idade não conta a história completa de sua vulnerabilidade, diz ela. Pessoas sem-teto na faixa dos 50 anos estão apresentando sintomas geriátricos: dificuldade para se vestir e tomar banho, problemas visuais e auditivos, incontinência urinária.

— A pobreza é muito desgastante para o corpo — diz.

O chefe do Serviço de Saúde Pública dos EUA, Vivek Murthy, afirma ter visto homens mal preparados para lidar com "gatilhos" da vida, como doenças, e perder o emprego ou o cônjuge.

— À medida que os homens envelhecem, eles tendem a ser menos hábeis em construir e manter relacionamentos — disse ele. — Quando as pessoas não têm uma rede de segurança para acolhê-las na forma de comunidade e relacionamentos fortes e saudáveis, é muito mais provável que acabem lutando contra transtornos por uso de substâncias, doenças mentais e falta de moradia.

SEM DIGNIDADE

Ivan Perez, de 53 anos, filosofa ao falar sobre o que fez sua vida sair dos trilhos: o aborto de sua mulher e o fim do casamento; um hábito de maconha que afundou sua carreira como corretor da bolsa; um tempo na cadeia por ter feito um assalto quando estava chapado. Jogatina.

— Quando está sozinho, você meio que não tem desculpas para dizer que é culpa da esposa, é culpa da mãe, culpa da sociedade — diz Perez.

Nos últimos meses, ele dormiu nas ruas em uma barraca perto da estação de metrô North Hollywood. A trilha sonora de sua vida, disse ele, é o ruído dos caminhões que passam ao lado de sua barraca e o barulho dos limpadores de rua.

— Há uma certa postura que você toma quando se torna um sem-teto — diz ele. — Você perde sua dignidade.

Seu objetivo, garante ele, era viver tanto quanto seu pai, que morreu aos 54 anos e meio. Ele não está longe disso.

Perez lembra-se das esperanças que tinha, quando era mais jovem, de se tornar ator ou dramaturgo:

— Tentei fazer todas as coisas certas e tudo explodiu na minha cara.

Rússia vê congelado diálogo de controle nuclear com EUA

Moscou afirma que somente depois de terminada a invasão da Ucrânia é que negociações sobre tema poderão ser retomadas

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Em meio à ampla deterioração das relações entre os EUA e a Rússia, um dos responsáveis russos pelo diálogo em um campo estratégico, o de controle de armas nucleares, afirmou que as conversas com Washington se encontram congeladas, mais um impacto direto da guerra na Ucrânia. O anúncio ocorre após uma série de declarações do presidente Vladimir Putin e integrantes de seu governo mencionando o possível uso de armas atômicas, e após o teste de um novo míssil com capacidade de realizar um ataque nuclear.

— Hoje, a situação é tal que não há necessidade de falar sobre quaisquer perspectivas de negociações de estabilidade estratégica com os Estados Unidos. Infelizmente, todas as ações de Washington são direcionadas na direção diametralmente oposta — afirmou à Tass o diretor do Departamento de Não-Proliferação e Controle de Armas do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Vladimir Yermakov. — Em qualquer diálogo, e ainda mais no diálogo estratégico, é necessário, no mínimo, ter um parceiro com mentalidade adequada. Por ora, esse diálogo está formalmente "congelado" do lado americano.

MECANISMOS VIOLADOS

Citada por Yermakov, a "estabilidade estratégica" consiste em compromissos acertados por potências nucleares — no caso as duas maiores no mundo, EUA e Rússia — nos quais adotam ações para evitar um ataque inicial e incentivos ao aumento dos arsenais, além de dar algum grau de previsibilidade e transparência em momentos de tensões elevadas.

Nos últimos anos, uma série de mecanismos acertados nas décadas passadas sobre essa estabilidade foram quebrados por parte dos EUA, a começar pelo Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, assinado em 1987 e rasgado pelo ex-presidente Donald Trump em 2019. O texto bania o uso de mísseis balísticos, de cruzeiro e lançadores de mísseis com alcance entre 500km e 5,5 mil km. Hoje, apenas um acordo nuclear segue em vigor, o Novo Start, firmado em 2010 e renovado em 2021, após um impasse que por pouco não o invalidou.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Abrigados da guerra. Moradores de Kharkiv se escondem dos bombardeios russos numa estação do metrô da cidade

Yermakov sinalizou que o diálogo só voltará a ocorrer quando Moscou considerar que a invasão da Ucrânia, chamada internamente de "operação militar especial", estiver concluída.

Nas últimas semanas, autoridades russas, incluindo o presidente Putin, passaram a incluir menções às armas nucleares em seus discursos, e o teste do míssil intercontinental Sarmat, no dia 20, foi apontado como elemento a mais de preocupação. Após o lançamento, Putin afirmou que a nova arma "garantirá de maneira confiável a segurança da Rússia contra ameaças externas e dará o que pensar para aqueles que, no calor da retórica agressiva frenética, tentam ameaçar nosso país".

Ainda não houve resposta por parte de Washington.

AEROPORTO DE ODESSA É ALVO

No campo militar, as forças russas intensificaram os ataques contra Donbass, no Leste do país e, desde o final de março, principal campo de batalha da guerra. Segundo militares ucranianos, a Rússia tenta capturar áreas de Lyman, na região de Donetsk, e de Popasna, na vizinha Luhansk, mas não teria obtido grandes sucessos.

Em entrevista a uma TV local, o governador de Luhansk, Serhiy Gaidai, disse que a artilharia é intensa, "mas eles não conseguem passar por nossas defesas". Os russos, por sua vez, afirmaram ter atingido 389 alvos ontem, segundo o Ministério da Defesa. Por sua vez, o governador de Odessa afirmou que um míssil russo destruiu a pista do aeroporto da cidade, na costa do Mar Negro, sem causar vítimas.

De cônsul no Rio a 'lobo guerreiro' da China

Diplomata que trabalhou na cidade de 2016 a 2021 e chegou a questionar se deputado Eduardo Bolsonaro, filho do presidente, era 'ingênuo ou ignorante' é hoje um dos expoentes da nova diplomacia mais assertiva do país em sua ascensão global

MARCELO NINIO
internacional@oglobo.com.br
PEQUIM

O tom de voz ameno contrasta com o estilo ácido que o tornou conhecido nas redes sociais. Ex-cônsul-geral da China no Rio, cargo que exerceu até alguns meses atrás, Li Yang está na linha de frente da "diplomacia do lobo guerreiro". Assim é chamado o jeito confrontador com que alguns diplomatas chineses têm se expressado nos últimos anos para defender a honra do país. O termo faz referência a um filme patriótico estilo Rambo que fez enorme sucesso de bilheteria no país — e reflete uma mudança considerável na diplomacia chinesa. Antes discreta e defensiva, ela tem sido cada vez mais assertiva, acompanhando a ascensão do país no cenário mundial.

Em conversa na sede do Ministério de Negócios Estrangeiros da China, Li relembrou seu período como cônsul no Rio, entre 2016 e 2021, e o declínio nas relações bilaterais a partir da posse de Jair Bolsonaro. Num dos piores momentos, em 2020, Li virou protagonista ao criticar publicamente o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), quando este chamou o Sars-CoV-2 de "vírus chinês". Em carta aberta, questionou se o filho do presidente havia recebido "lavagem cerebral" dos EUA e se era "ingênuo ou ignorante".

BOMBA NO CONSULADO

Outro momento tenso ocorreu em setembro do ano passado, quando uma bomba caseira foi atirada no Consulado da China no Rio. O Itamaraty demorou 14 dias para se pronunciar e até hoje os responsáveis não foram identificados. Apesar de tudo, Li diz que tem lembranças "muito doces" de seu período no Rio. Ele assegura que a China não mudou a forma como vê o Brasil, "um país bom, com uma cultura brilhante e pessoas amigáveis".

— Antes do presidente atual, havia uma relação muito forte entre os dois países. Quando ele assumiu, nós tivemos alguns problemas, isso é fato. Mas para a China, a política oficial para o Brasil nunca mudou, e ela continua a mesma. Nós acreditamos que nada pode mudar a natureza fundamentalmente positiva de nossas relações bilaterais. Ainda que tenhamos encontrado algumas dificuldades, estamos muito confiantes no futuro das relações. E como já vimos, juntos nós superamos essas dificuldades. Mesmo durante o mandato do presidente Bolsonaro, houve uma cooperação prática muito positiva.

BRENNO CARVALHO/2-2-2018

Ao confronto. Conselheiro na Chancelaria, o diplomata Li Yang diz que a China teve "alguns problemas" com Bolsonaro, mas não mudou a forma de ver o Brasil

> *"A China quer amizade com todos os países, incluindo os EUA. Mas, se alguém considera a China inimiga, não há escolha, temos que nos preparar para sermos inimigos desses países. É nossa única opção"*
>
> **Li Yang**, conselheiro do Departamento de Informação da Chancelaria da China e ex-cônsul-geral do país no Rio

O ano é "especial" para os brasileiros, prossegue Li, em alusão às eleições presidenciais do fim do ano. Discretamente, observadores chineses da política brasileira afirmam ter poucas dúvidas de que a preferência de Pequim é por uma mudança de governo em Brasília. Li é contido. Para ele, qualquer que seja o resultado das urnas, com ou sem a permanência de Bolsonaro, as relações bilaterais têm "futuro brilhante". Grande parte dos problemas entre China e Brasil foram culpa dos Estados Unidos e das "fake news" criadas pelo governo e a imprensa americanos para espalhar "rumores" que prejudicam a imagem dos chineses, acredita o diplomata.

Contra isso, "felizmente agora temos a internet", diz Li, acrescentando que ela permite a todos distinguir o certo do errado, evitando a manipulação feita pelos políticos e a "influência da mídia ocidental". Após dois anos, afirma, é fácil comparar entre o desempenho da China e o de outros países no combate à pandemia, por exemplo. Mas se a internet é o antídoto para escapar de manipulações, como fica a população chinesa, que vive num país onde ela é controlada pelo governo? A própria ferramenta preferida da "diplomacia do lobo guerreiro" em sua comunicação externa, o Twitter, é bloqueada na China.

— A internet é uma faca de dois gumes. A razão fundamental para nosso governo bloquear o uso livre da internet é que para as pessoas comuns, se não houver um mecanismo de filtragem e controle, teremos um grande problema. Haveria muitas informações ruins fluindo sem controle para o nosso país. Temos que fazer isso para garantir que as pessoas tenham acesso à internet com boas informações.

Após quatro anos no Rio, Li retornou em 2021 a Pequim para assumir uma nova função como conselheiro do Departamento de Informação do Ministério de Negócios Estrangeiros. É sinal de prestígio. Nos últimos anos, este setor tem sido um local de promoção para diplomatas chineses, o que revela a importância crescente para o governo da diplomacia pública. O atual embaixador da China nos EUA, Qin Gang, foi diretor do departamento e principal porta-voz do ministério. Hoje o cargo é ocupado por Hua Chunying, uma celebridade no país, promovida recentemente a vice-ministra.

EUA SÃO ALVO PRINCIPAL

Um dos porta-vozes do time de Hua é o diplomata Zhao Lijian, talvez o mais conhecido dos "lobos guerreiros". Assim como Li, ele costuma compartilhar suspeitas não comprovadas contra os EUA, como a de que o coronavírus surgiu em um laboratório militar americano. Os EUA são o principal alvo das críticas de Li no Twitter, mas aliados como o Canadá e o Reino Unido também não escapam. Em seu mais controvertido tuíte, em 2021 Li chamou o premier canadense, Justin Trudeau, de "cão de corrida" dos EUA, uma expressão dos tempos maoistas que indica subserviência. Embora alguns considerem o termo pejorativo, para Li não há problema em ser chamado de lobo guerreiro.

— Eu gosto. Há lobos por aí afora, tentando nos morder, nos devorar, nos matar. Os EUA nos consideram seu maior inimigo e estão fazendo de tudo não só para nos demonizar, mas para nos conter. Não temos escolha a não ser lutar. A China quer amizade com todos os países, incluindo os EUA. Mas, se alguém considera a China inimiga, não há escolha, temos que nos preparar para sermos inimigos desses países. É nossa única opção.

PROXIMIDADE COM A RÚSSIA

Li rejeita a pressão externa para que a China condene a Rússia pela invasão da Ucrânia. Ela é especialmente forte por parte do governo americano, que insta Pequim a usar sua parceria estratégica com Moscou para frear a ação militar russa. Mas o ex-cônsul no Rio afirma que "condenar só piora a situação" e que o papel da China é promover negociações de paz. Ele acusa Washington de prolongar o conflito ao armar as forças ucranianas, com o objetivo de tornar os europeus mais dependentes dos EUA.

Para muitos analistas, parte da assertividade da China em sua política externa vem da sensação de que os EUA são uma potência em declínio.

— Não é só uma sensação, é um simples fato. Quando falamos em declínio dos EUA, estamos nos referindo não só a suas capacidades nacionais, mas à sua capacidade de fazer contribuições para o mundo. Os EUA se tornaram um criador de problemas. Já a China faz contribuições para o mundo, oferecemos coisas positivas. Basta ver os fatos e o que aconteceu no Iraque, na Síria, no Afeganistão, na Líbia. Todo o mundo sabe o que os EUA fizeram no Oriente Médio.

Diante de avanço da Covid, Pequim intensificará controles

Teste negativo será exigido para acesso a diversos lugares públicos

PEQUIM

A capital da China, Pequim, reforçará as medidas de controle da Covid-19, incluindo a obrigatoriedade de um exame negativo para que as pessoas tenham acesso a vários locais públicos, anunciaram autoridades locais.

A decisão foi anunciada no início do feriado prolongado do Dia do Trabalho, uma época que os chineses geralmente aproveitam para viajar, mas cujos planos acabaram frustrados por conta do aumento de casos da doença. Muitos moradores devem permanecer em suas casas devido ao surto mais grave na China desde que o país detectou o vírus no fim de 2019, e enfrentou a primeira onda da doença no início de 2020.

Na cidade ainda não se fala em quarentena, mas após o fim do feriado, na próxima quinta-feira, o acesso a espaços públicos, como escolas, prédios do governo e locais esportivos, será limitado, e as pessoas precisarão apresentar um teste negativo de Covid-19 para entrar, realizado até sete dias antes. Para entrar em hospitais e locais de grande aglomeração, o teste deverá ser feito em no máximo até 48 horas antes.

A medida também será aplicada em transportes públicos, e não há um prazo para que deixe de ser observada. Será exigido ainda um certificado de vacinação completo. Os testes já estão sendo cobrados durante o feriado em locais de grande circulação, como pontos turísticos.

TESTES EM MASSA

Nos últimos dias, uma série de distritos da cidade passou por testes em massa, e negócios como shoppings e salões de beleza foram fechados temporariamente após serem considerados "áreas de risco", ou seja, por onde passaram pessoas que testaram positivo depois. Desde 22 de abril, foram registrados 295 novos casos em Pequim, sendo 123 deles no distrito de Chaoyang.

Apertando o cerco. Moradores preparam-se para mostrar teste negativo de Covid antes de entrar em rua de Pequim

Diante da variante Ômicron, considerada mais contagiosa, as autoridades reforçaram a política "Covid Zero", que consiste em testes em larga escala e confinamentos quando são detectados os primeiros casos. Estima-se que 46 cidades estão atualmente em quarentena total ou parcial, afetando 343 milhões de pessoas, incluindo Xangai, centro financeiro chinês.

14 MIL CASOS NOVOS POR DIA

A Société Générale estima que as províncias com restrições significativas de mobilidade de cidadãos respondem por 80% da produção econômica da China.

Segundo números do New York Times, a média móvel de casos do país está em torno de 14 mil, apresentando uma tendência de queda. Ao todo, 50 mortes foram registradas na sexta-feira, último dia antes do início do feriado.

NA WEB
PAXLOVID
EUA investigam recaídas após antiviral
Pesquisadores querem saber por que níveis de coronavírus sobem em alguns casos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRINCAR FAZ BEM PARA O CÉREBRO

Ciência atesta o impacto de objetos lúdicos contra ansiedade

Spinner. Brinquedo giratório ajuda a focar e esquecer do que está gerando a ansiedade

Cubo infinito. O brinquedo ajuda a manter o foco

Squishmallows. Abraçar acalma e relaxa. Quem não abraçaria essa fofura?

Pop it. Estourar bolhas, mesmo de que mentira, é relaxante

Slime. A meleca colorida alivia a ansiedade por meio do sentido tátil

Liquid Motion Bubble Timer. O movimento e as cores têm efeito hipnotizante e relaxam

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Brincar é coisa séria. Novos estudos comprovam que a prática alivia a ansiedade e ativa a memória em crianças e adultos. Conduzida pelo The National Institute for Play, organização americana sem fins lucrativos, uma pesquisa foi além e detalhou o papel de brinquedos específicos na saúde cerebral. Lidar com objetos tridimensionais, como o cubo mágico, por exemplo, age no lobo frontal, a área executiva do cérebro. Os mais lúdicos, como bonecas, atuam no sistema límbico, das emoções. Abraçar um ursinho de pelúcia, por sua vez, libera uma série de neurotransmissores, como a endorfina, que acalmam e relaxam.

A relação estreita dos brinquedos com o cérebro foi deflagada por um dos maiores sucessos mundiais durante a pandemia, os *fidget toys*. Inicialmente criados para motivar o desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autismo, são brinquedos sensoriais que estimulam o bem-estar, a concentração e reduzem o estresse do usuário.

Apertar uma bolinha que se expande, usar os dedos para "estourar" uma bolha e ouvir o barulho que isso faz e ter uma pelúcia fofinha para abraçar sempre que sentir necessidade, são algumas das atividades que geram uma sensação de conforto e tranquilidade para pessoas ansiosas. Manter as mãos ocupadas executando uma tarefa repetitiva ajuda também a focar no presente e a se desligar dos motivos que geram a ansiedade, afirmam os especialistas.

— Na verdade, qualquer atividade que envolva um trabalho manual faz com que a criança coloque o foco na brincadeira, minimizando os efeitos da ansiedade no organismo, pois ela transfere a tensão para o que está fazendo — explica Ana Márcia Guimarães, membro do Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

O impacto é observado tanto em adultos quanto em crianças. Mas no organismo em formação dos pequenos ele é mais intenso, sobretudo no tratamento da ansiedade.

Os sintomas da ansiedade em crianças se dividem em dois grupos, de acordo com a medicina. O primeiro são os chamados sinais internalizantes. Ou seja, pensamentos ruminantes que ocupam as mentes das crianças o tempo todo, fazendo com que elas se preocupem em excesso com aquela questão. Há ainda os do tipo externante, que se traduzem em agitações motoras e verbais: se mexer ou falar sem parar, roer unhas, balançar pernas, suar frio nas mãos, sentir o coração batendo mais rápido, ter dificuldade para dormir, entre outras sensações.

Assim como adultos, crianças podem ficar ansiosas quando estão na expectativa de algum acontecimento muito esperado — como o retorno às aulas ou a tão desejada festa de aniversário — ou quando se deparam com algo que gere uma insegurança sobre o futuro — como a separação dos pais ou a ida ao médico. Apresentar os sintomas da ansiedade nesses contextos, e por um período compatível com a situação, é normal. Diante desses cenários, os brinquedos podem ajudar a aliviar a tensão que a expectativa gera. No entanto, dar sinais por mais de seis meses pode significar um transtorno de ansiedade.

Segundo Rochele Paz Fonseca, professora de Psicologia da PUC do Rio Grande do Sul e presidente da Sociedade de Brasileira de Neuropsicologia, a ansiedade pode ter fatores genéticos e ambientais.

— Há fatores estressores que aumentam a chance da ansiedade se manifestar em crianças, como pais ansiosos, cobranças sociais e escolares além do que conseguem corresponder, e autoestima reduzida — detalha.

Recentemente, a Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos EUA, apoiada pelo governo americano, recomendou que as crianças a partir de 8 anos sejam avaliadas para ansiedade mesmo que não apresentem sintomas. O objetivo ao diagnosticar o problema precocemente é prevenir consequências negativas futuras. No Brasil, ainda não há diretriz sobre o tema.

A família deve ficar atenta a mudanças de comportamento das crianças, principalmente diante de situações que podem servir de gatilho. Ao notar que há algo de diferente, é preciso agir. O ideal é sempre procurar ajuda especializada, seja de um pediatra ou de um psicólogo, para avaliar os gatilhos que lavaram a criança a ficar ansiosa.

Veja os melhores brinquedos para ansiedade:

POP-IT
O brinquedo de silicone ajuda a aliviar a ansiedade por causa dos movimentos repetitivos, do toque suave à superfície emborrachada e do barulho semelhante ao estouro de bolhas. Tudo isso produz uma sensação agradável, pois ativa áreas do cérebro ligadas à gratificação, ao alívio e conforto.

SQUISHMALLOWS
As pelúcias feitas de fibra de poliéster (tecido com uma textura macia) e com forma arredondada proporcionam uma estimulação tátil calmante e satisfatória. A superfície agradável e o design fofo são um convite para um abraço apertado. Abraçar libera uma série de neurotransmissores, como a endorfina, que acalmam e relaxam.

SPINNER
O brinquedo giratório ajuda o cérebro a "desligar" do que acontece no entorno e a focar em uma ação. Isso ajuda a esquecer das questões que geram ansiedade, por exemplo.

CUBO INFINITO
São oito cubos pequenos que podem girar em qualquer direção e ângulo, sem restrições. Ajuda a manter o foco e estimula a criatividade.

MASSINHA
Apertar uma massinha de modelar deflagra sensação de alívio. O brinquedo ainda dá a possibilidade de exercer criatividade e concentração.

SLIME
Proporciona alívio da ansiedade pela utilização do sentido tátil. Esse tipo de gel mais consistente ajuda a criança a se concentrar no presente, sendo uma distração para os problemas. Os barulhos produzidos com o apertar do brinquedo também geram boas sensações.

AREIA CINÉTICA
A capacidade da areia cinética de se juntar ou se espalhar é encantadora. Essa característica traz curiosidade e ativa áreas do cérebro responsáveis pelo mecanismo de recompensa.

ESFERA DE HOBERMAN
O abrir e fechar da bola pode auxiliar quando é preciso se concentrar na respiração, acompanhando inspiração e expiração.

LIQUID MOTION TIMER
Bolhas coloridas que giram por um minuto dentro de um cilindro com água prendem a atenção e ajudam a esquecer do que acontece ao redor. O movimento e as cores têm efeitos "hipnotizantes" e acalmam o cérebro.

O escritório é mais irritante do que você lembrava? Veja como lidar

Da fofoca ao cheiro forte da comida do colega, especialistas dão dicas de como enfrentar a volta ao ambiente de trabalho

JANEE DUNN
do New York Times

Após dois anos trabalhando em casa durante a pandemia e com horários mais flexíveis, o retorno ao escritório está em pleno andamento. Nos Estados Unidos, cerca de 60% dos trabalhadores que podiam trabalhar à distância permaneciam em um modelo remoto em janeiro, de acordo com pesquisa feita pela Pew Research Center. Entre as motivações estava a variante Ômicron, que atrasou os planos de retorno ao presencial.

Recentemente, porém, empresas têm insistido que os funcionários voltem ao escritório em horários de trabalho híbridos. Ocorre que, para muitos trabalhadores, após a experiência de ter um ambiente controlado dentro de casa, retornar ao trabalho significa enfrentar comportamentos irritantes novamente.

Pessoas barulhentas, colegas intrometidos e copa compartilhada. Essas são algumas reclamações citadas por pessoas quando questionadas sobre a volta das atividades presenciais. Segundo Darian Lewis, este deve ser considerado um novo começo para todos. Junto com sua esposa, Monica, ele fundou a Monica Lewis School of Etiquette em Houston, nos EUA.

— Sabe todas aquelas coisas que você queria mudar em seu local de trabalho antes da pandemia, mas simplesmente não conseguia descobrir como fazê-las? — questiona. — Bem, aproveite a oportunidade agora.

Lindsey Pollak, especialista em ambiente de trabalho, disse que é preciso ter três coisas em mente quando você está voltando ao ritmo.

— Reconheça que estamos fora de forma para lidar com outras pessoas — explica ela. — Abaixe suas expectativas e assuma que você vai ter alguns aborrecimentos. E realmente pense nos novos hábitos que você deseja criar desde o primeiro dia.

Para a professora de psiquiatria da Universidade da Pensilvânia Jody J. Foster, é preciso escolher as batalhas que valem a pena:

— Pergunte a si mesmo: 'É uma batalha que eu preciso travar porque está realmente atrapalhando meu trabalho, ou estou apenas incomodado porque fiquei acostumado a ficar sozinho durante a pandemia e ter tudo exatamente do jeito que eu queria?' — questiona.

Veja como lidar de forma rápida e eficaz com alguns dos hábitos mais irritantes do local de trabalho:

O Alto-Falante

Se sua atenção está sendo constantemente desviada pela tagarelice de um colega, aconselha Lewis, respire fundo e aproxime-se da pessoa, usando a estratégia de sorrir, fazer contato visual e manter a calma. Então, simplesmente diga:

"Com licença. Parece que o que você está falando é realmente interessante, no entanto, se você pudesse falar mais baixo, eu agradeceria. Muito obrigado."

— É completamente razoável fazer uma intervenção e, como esta é uma situação nova para todos, você pode conduzi-la dessa maneira — acrescenta Foster. — Você pode dizer: 'Fulano, você pode pensar que estou exagerando, mas depois de um ano podendo criar meu próprio ambiente de trabalho, estou descobrindo que essas distrações estão realmente atrapalhando a minha capacidade de trabalhar'.

A Fofoca

"A fofoca é o que chamaríamos de 'discurso nocivo'", disse Miglioli, o sacerdote budista. Quando o intrometido do escritório chegar com uma informação quentinha, faça a si mesmo estas perguntas, a partir dos ensinamentos do budismo contidos no Nobre Caminho Óctuplo, antes de ouvi-lo ou transmiti-lo: Este é o momento certo para falar? É verdade? É gentil? É benéfico?

Foster sugeriu afastar o fofoqueiro com este roteiro: "Sabe, é tão tentador ouvir fofoca, mas no final das contas sempre me causa problemas. Então não, obrigado, eu não quero ouvir."

O Intrometido

Quando seu colega de trabalho excessivamente curioso começa a falar, "encontre um mantra", sugeriu Pollak, especialista em local de trabalho:

— Como 'Hmm, não tenho certeza se me sinto confortável falando sobre isso.' E então diga essa frase várias vezes, da mesma maneira todas as vezes. Ou dê uma resposta de uma palavra. Com pessoas intrometidas, trata-se realmente de ficar o mais quieto possível e não morder a isca e não se envolver.

O Falador Chato

— Todos nós temos essa pessoa no escritório, em que estão falando e falando, e você está pensando: "termina logo essa história" — disse Lewis, da escola de etiqueta, que alerta: — Se você não tem essa pessoa, talvez você seja essa pessoa.

Monica aconselha a redirecionar a conversa:

— Você pode dizer: "Uau, isso é interessante, eu odeio mudar de assunto, mas eu queria te perguntar..." e depois mudar para algo neutro.

Se você quiser encerrar, sugere, diga ao seu colega que você precisa ir para a próxima reunião. As dicas corporais também são eficazes, como se levantar ou sair da sala com a pessoa.

O Interruptor Crônico

— Eles interrompem constantemente ou precisam pensar em voz alta, e você tem que testemunhar seus pensamentos — explica Foster. — Você pode dizer: "Eu quero ouvir todas essas coisas, é só que quando perco a linha de pensamento, demoro muito para voltar".

Isso transmite a mensagem de que as interrupções são problemáticas, diz Foster, "mas permite que saibam que têm acesso a você — só precisam estruturar isso".

A Comida

— Se você reclamar com um colega de trabalho sobre alimentos que podem ter odores fortes, isso pode ser uma questão delicada, porque as pessoas podem pensar que estão sendo atacadas com base em sua etnia e cultura — alerta Monica Lewis. — Você definitivamente não deseja ir até a pessoa e dizer que a comida dela está cheirando mal dentro do escritório.

Se for um problema crônico, acrescenta, converse reservadamente com a administração ou chefia.

— Este é um ótimo momento para a liderança intervir e criar uma nova norma para o escritório, como talvez horários e locais designados para comer. Tente exercitar a tolerância, acrescentou Lewis. — Às vezes, quando você embala seu almoço de manhã, você precisa adicionar um pouco de paciência.

Uma das conclusões da pandemia é que as comunidades sobrevivem melhor do que os indivíduos. À medida que todos voltamos ao local de trabalho, diz Miglioli, temos duas opções.

— Uma maneira é se desconectar o mais rápido possível de tudo o que aconteceu e voltar para sua vida — afirma ele. — A outra é abraçar a pandemia como um grande professor.

Ao trazer o que aprendemos sobre solidariedade, compaixão e o que realmente importa de volta ao escritório, ele afirmou, "você pode permitir que esses ensinamentos o transformem em um ser humano melhor".

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Não haverá vacinação

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Primeira e segunda dose para crianças

OUTRAS CIDADES
FORTALEZA (CE)
D4 acima de 80 anos
BRASÍLIA (DF)
Não haverá vacinação
PORTO ALEGRE (RS)
D4 acima de 80 anos

MAIS À FRENTE

QUARTA-FEIRA — Quarta dose para idosos com 65 anos ou mais

AMANHÃ — Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

Como envelhecer de forma ativa

Nas últimas décadas, grandes avanços ocorreram na saúde das crianças, adolescentes e adultos. Mas, agora, devemos olhar para os idosos, pois estes merecem uma abordagem diferente para viverem mais e com qualidade. Esse conceito é atual para os dias de hoje, porém, curiosamente ele data de 1946, quando um artigo publicado na revista inglesa The Lancet chamou a atenção para a necessidade do cuidado especializado ao idoso.

O grupo tem doenças mais complexas e menor capacidade de reação a elas, por questões próprias ao envelhecimento, como menor resposta imunológica e maior fragilidade.

Com a evolução social e o avanço da medicina, o Brasil atualmente vê a expectativa de vida de sua população crescer, mas também observa uma mudança no espectro das doenças, agora mais graves e mais frequentes. O brasileiro hoje vive em média 77 anos e morre ou sofre por doenças crônicas, como doenças do coração e dos vasos (infarto, angina, derrame cerebral) e câncer. Também chama a atenção nas estatísticas a queda da qualidade de vida do idoso, causada em boa parte por doenças osteomusculares (problemas de coluna e articulações) e neurológicas, como demência e depressão.

Sabemos a receita para mudar esse cenário. Precisamos de planejamento e investimento na gestão da saúde e de um amplo envolvimento da sociedade visando buscar o envelhecimento saudável. Os principais fatores que vão influenciar a saúde do idoso no futuro são o sedentarismo, a alimentação inadequada, a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes, o colesterol elevado, a obesidade, o cigarro e o estresse.

O sedentarismo hoje é definido pela falta de atividades físicas em pessoas de qualquer faixa etária. Uma pessoa pode ser sedentária mesmo praticando alguma atividade. Isso ocorre quando ela não é feita de forma regular ou é insuficiente para atender às necessidades do organismo. A OMS recomenda que as práticas sejam iniciadas nos primeiros anos de vida, com atividade aeróbica para crianças idealmente em torno de 30 a 60 minutos por dia. Os adultos de 18 a 64 anos devem ser estimulados a realizar exercícios aeróbicos e anaeróbicos por ao menos 150 a 300 minutos semanais.

Nos idosos, a atividade física deve ser aeróbica, entre 75 minutos e 150 minutos por semana, com intensidade moderada

Nos idosos, a atividade também deve ser aeróbica, totalizando, entre 75 minutos e 150 minutos por semana, com intensidade moderada. Se adotarmos essas recomendações, em cerca de três meses o sedentarismo já terá sido vencido e os benefícios à saúde começarão a ser observados. É importante considerar que a melhor atividade será sempre aquela para a qual você se sente mais motivado, considerando a duração e frequência mínima necessária, com foco na regularidade.

A alimentação saudável é um padrão que sustenta nossa melhor saúde física, mental e emocional. Inclui opções alimentares variadas e equilibradas que atendem às necessidades de nutrientes e energia do nosso organismo. A pedra angular de uma dieta saudável é substituir alimentos processados por alimentos frescos e naturais sempre que possível. Combater a obesidade com hábitos adequados de vida é essencial para se ter um envelhecimento saudável.

Diagnosticar precocemente e tratar a hipertensão arterial, o diabetes e o colesterol elevado são metas de saúde a serem alcançadas com check-ups regulares, adesão ao tratamento e autocuidado. O tabagismo e o uso de drogas ilícitas são reconhecidos inimigos de um organismo saudável. A consequência dessas práticas é gravíssima para o nosso futuro.

Voltando ao artigo de 1946, uma preocupação adicional e muito importante para com o idoso, e ainda mais atual, é cuidar dos seus aspectos emocionais, evitando o medo e o desrespeito. A velhice não pode continuar desamparada nem ser invisível nas ruas ou sofrer com tratamento precário nas instituições, e deve ser valorizada e respeitada. Deveremos lutar por uma política nacional e integrada de cuidados para pessoas idosas. Deveremos nos orgulhar dos nossos idosos, saudáveis e respeitados.

PABLO JACOB / 05-07-2018

Picada. A cobertura vacinal de sarampo esteve acima dos 95% no país desde 2016; desde então, sofre quedas anuais. O Ministério da Saúde lançou este mês uma campanha de imunização para bebês de seis meses a crianças de até 5 anos

Sarampo volta a assustar no Brasil, que tem cobertura falha

Depois de receber certificado de erradicação do vírus, país vive transmissão sustentada da doença

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De país livre de sarampo a palco de novos surtos da doença: esse cenário se repete ano a ano desde 2018, quando o vírus se reintroduziu no Brasil. Quatro anos depois, o risco permanece. Dados do Ministério da Saúde mostram que houve 14 infectados no primeiro trimestre de 2022 — sendo 12 no Amapá e dois em São Paulo —, sem mortes. O número, no entanto, pode chegar a ser oito vezes maior, já que foram outros 98 casos suspeitos no período.

Do montante ainda em investigação, quase metade (48) se encontra no estado de São Paulo. Outros 13 estão no Pará e oito, na Bahia. Entre os 668 casos registrados em 2021, o Amapá concentrou 527, o que representa 78,8%. O Pará, por sua vez, notificou 115 (17,2%). No acumulado de 2018 a 2022, o Brasil notificou 39.356 diagnósticos e 40 óbitos. Mais da metade se concentrou em 2019, considerado o pico, com 20.901 registros e 16 mortes.

Enquanto os casos voltam a assustar o país, caem as taxas de vacinação. Especialistas apontam causas diversas para esse movimento, que variam de acordo com a localidade. Entre elas, estão a eventual falta de imunizantes, desinformação, horários de funcionamento de postos de saúde incompatíveis com a rotina de trabalho dos pais e até mesmo o movimento antivacina, entre outros. A principal avaliação, porém, é de que o Brasil se tornou vítima do próprio sucesso da vacinação:

— Hoje, o próprio sucesso das vacinas inibe, paradoxalmente, as pessoas a se vacinarem. Jovens pais não ouviram falar, não convivem com a doença. A percepção do risco diminui e essa urgência em vacinar vai caindo — analisa o presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri.

TRANSMISSIBILIDADE

O vírus causador do sarampo é o mais transmissível entre os agentes infecciosos conhecidos, superando até a variante Ômicron do coronavírus. Nesse sentido, um paciente pode contaminar de 15 a 18 pessoas, o que eleva o risco diante da baixa adesão vacinal. Dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), do Ministério da Saúde, mostram que a cobertura da vacina tríplice viral — contra sarampo, caxumba e rubéola — tem diminuído desde 2019, última vez em que ultrapassou a faixa dos 90%.

O índice considerado ideal pela pasta, contudo, é de 95% — alcançado até 2016. Números do ano passado, em consolidação, indicam cobertura de 71,63%, a segunda menor desde o início da série histórica, em 1994. As parciais de 2022 ainda não foram divulgadas e estão sob análise da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) da pasta.

Houve 14 infectados no primeiro trimestre, sendo 12 no Amapá e dois em São Paulo

— A gente vem colecionando aí uma cobertura vacinal baixa nos últimos anos. Com a pandemia, isso se agravou mais ainda. É um risco muito grande (de novo surto). Um aspecto crucial da cobertura é a homogeneidade: há municípios com 66% (da população) com duas doses e 80% com uma, mas outros têm menos de 40%, 50% de taxa de vacinação. Tem bolsões de baixas coberturas onde o risco de disseminação da doença é muito grande — continua o pediatra infectologista.

O Brasil perdeu o certificado de país livre de sarampo em 2019, três anos após recebê-lo da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). A reintrodução da doença em 2018, com a entrada de imigrantes da Venezuela no Norte do país, levou à transmissão sustentada — quando o vírus circula e contamina livremente — no ano seguinte.

Com isso, a conquista, que veio 14 anos depois da implantação do Plano Nacional de Eliminação do Sarampo, em 1992, se desfez. Para obter o certificado novamente, a aposta é investir e avançar na vacinação.

— É um certificado de que o país não tem mais vírus circulante. Agora, para erradicar, precisa ter uma abrangência maior — explica a professora de Imunologia da Universidade de Brasília (UnB) Anamélia Bocca. — Em 2018, a gente teve movimento mundial de retorno do sarampo. Não foi só no Brasil. Teve aumento na África, nos Estados Unidos... O que a gente precisa são campanhas de vacinação com propaganda adequada para que as crianças possam se vacinar. Nos últimos três anos, quase não ouvimos falar sobre elas.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Entre médicos e cientistas, há o consenso de que a principal forma de prevenir a doença é tomar duas doses da vacina, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). O ministério lançou, no início do mês, uma campanha de imunização que contempla bebês de seis meses a crianças de até 5 anos. Além disso, profissionais de saúde também podem atualizar a caderneta de vacinação. Segundo a pasta, há 22 milhões de doses disponíveis para a inciativa.

Crianças merecem maior atenção no combate à doença. Foram oito casos entre bebês de até 1 ano em 2022. Já entre 1 e 4 anos, foram quatro registros. Os outros dois infectados tinham de 20 a 29 anos. A situação se repete em relação ao ano anterior, no qual houve 255 diagnósticos até 1 ano e 186 entre 1 e 4 anos. Houve duas mortes em 2021 entre bebês de até 1 ano.

NA WEB
CRIME EM VILA ISABEL
Homem acusado de feminicídio é preso
Irmão da vítima diz que marido chegou a arrancar dente da mulher, que queria o divórcio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SENTINELAS DA GUANABARA

A esperança e o desafio de salvar os últimos 30 botos-cinza, símbolos dos mares do Rio

ANA LUCIA AZEVEDO
alu@oglobo.com.br

Num recanto de mar onde o passado de paraíso tropical da Baía de Guanabara persiste, uma fêmea de boto-cinza nada junto a um filhote recém-nascido. O único som é o do esguicho da respiração dos cetáceos ao subir à superfície. A água parece um espelho, e o tempo, como se tivesse parado. Movimento, só o dos botos, que fazem acrobacias na paisagem emoldurada pela Serra dos Órgãos, a mesma cena que há séculos encanta gerações. O silêncio e os animais são os últimos sobreviventes de um mundo quase perdido.

Já não chegam a 30 os botos da Guanabara. E eles materializam a resiliência e os desafios de sobrevivência da própria baía. A fêmea é o boto mais velho, e o filhote, o bebê mais novo, explicam cientistas do Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores (Maqua) da Faculdade de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Há três décadas, o Maqua estuda e busca salvar os botos-cinza (*Sotalia guianensis*) da Guanabara. Existe esperança, mas o portal do tempo onde os botos resistem se estreita à medida que a poluição da água e a sonora avançam, alertam os cientistas do laboratório.

— As águas da Guanabara ainda guardam imensa riqueza, mas as agressões só aumentam e afetam a todos nós. Os botos, animais do topo da cadeia alimentar, são as suas sentinelas e o seu maior símbolo. A poluição que os afeta também nos atinge. Salvar os oceanos é salvar a nós mesmos, e é possível — destaca José Lailson Brito Junior, oceanógrafo, doutor em biofísica e um dos fundadores e coordenadores do Maqua.

A fêmea, apelidada de Titia pelos cientistas, tem mais de 20 anos e já está próxima do fim da vida, pois sua espécie não costuma passar dos 30. Ela nunca teve filhotes, mas, como as fêmeas de sua espécie, participa da criação dos bebês do grupo.

O bebê é o primeiro nascido este ano e, como a maioria dos botos da Guanabara, tem reduzida chance de chegar a 6 ou 7 anos, idade em que começam a se reproduzir, afirma Alexandre de Freitas Azevedo, especialista em comportamento e bioacústica de cetáceos e também um dos fundadores e coordenadores do Maqua. É essa morte precoce que, ano a ano, torna mais próxima a extinção da espécie.

Em seu canto de mar, o grupo de Titia e do bebê, que ainda não foi "batizado" pelos pesquisadores, trabalha em conjunto para capturar peixes. Também coopera para a proteção. O bebê está sempre colado na mãe e em algum adulto, nada o tempo todo sob a vigilância dos mais velhos.

Mas alguns botos apresentam comportamentos peculiares na baía. Parecem se divertir capturando pedaços de lixo plástico com o focinho ou a ponta de cauda e os atirando para outros membros do grupo. Um jogo perigoso, que pode ser aprendizado de caça a cardumes, mas os expõe a engolir e sufocar com detritos contaminados.

Quando os primeiros europeus chegaram, os botos eram contados aos milhares. No século 16, o missionário francês Jean de Léry (1536-1613), autor de "História de uma viagem à terra do Brasil", escreveu que os botos "reuniam-se não raro em tão grande número em torno de nós e até onde alcançava a vista".

NATURALMENTE TÍMIDOS

Os botos foram caçados à beira do extermínio, tiveram seu habitat progressivamente destruído. Porém, até o início do século 20 ainda eram relativamente comuns, ao ponto de estarem no brasão e na bandeira do município do Rio de Janeiro.

"O habitante mais curioso da nossa baía e considerado, até a presente data, como exclusivo da Guanabara: é o boto. (...) São os acrobatas da nossa baía, considerados pelos homens do mar como amigos", escreveu o naturalista e jornalista Armando Magalhães Corrêa (1889-1944), em "Águas Cariocas", coletânea de crônicas sobre a Guanabara do início dos anos 30 do século 20.

Porém, já na década de 1980 não havia mais que 400 animais. Em 1992, ano em que o Maqua foi fundado, esse número havia caído para pouco mais de uma centena. Em 2014, só 40 foram registrados pelos cientistas do laboratório, que é um dos maiores de oceanografia da América do Sul, com 47 integrantes, quatro embarcações e equipamentos capazes de analisar a contaminação de cetáceos em nível molecular.

> *"As águas da Guanabara ainda guardam imensa riqueza, mas as agressões só aumentam e afetam a todos nós. Os botos são as suas sentinelas e o seu maior símbolo. A poluição que os afeta também nos atinge"*
>
> **José Lailson Brito Junior,** oceanógrafo e coordenador do Maqua

> *"Eles (os botos) poderiam ir embora, mas insistem na Guanabara. Por quê? Pelo mesmo motivo que nós, gostam daqui. É a casa deles"*
>
> **Alexandre de Freitas Azevedo,** especialista em comportamento de cetáceos e coordenador do Maqua

Este ano, há no máximo três dezenas deles. São os últimos. E a vista quase já não os alcança. Vê-los se tornou prêmio, privilégio. Os cientistas recorrem não apenas aos olhos treinados, mas a equipamentos como hidrofones para encontrá-los, pois é dentro d'água que esses cetáceos se comunicam.

Pesquisas do Maqua revelaram que a população de botos de cada baía tem um padrão de voz diferente. Os da Guanabara, mais afetados pela poluição sonora do que os da Ilha Grande e de Sepetiba, onde o boto-cinza também vive, parecem gritar.

— Eles emitem sons de maior duração. É como se gritassem para serem ouvidos no meio de tanto barulho — explica Brito Junior.

Muitos dos sons emitidos pelos cetáceos têm um comprimento de onda inaudível para o ser humano. Mas a mensagem de alerta dos botos, enfatiza o oceanógrafo, pode ser ouvida por qualquer um.

Diferentemente dos golfinhos, oceânicos e desinibidos, os botos costeiros são tímidos, evitam se aproximar do ser humano. Estão praticamente confinados num canto da baía junto à Estação Ecológica da Guanabara e à Área de Proteção Ambiental de Guapimirim. Já houve tempo em que acompanhavam a barca para a Ilha de Paquetá e chegavam até a Praia de Ramos, na Zona Norte.

— Hoje é muito difícil que deixem as áreas protegidas — observa Azevedo.

Nelas, as águas são um pouco menos sujas e há menos ruído. No restante da baía, os navios tornam o fundo do mar mais barulhento que a Avenida Brasil. Uma cacofonia de estrondos e zumbidos sem regras, gerada pelos motores permanentemente ligados de navios e o vaivém incessante de embarcações. O fundo das águas é mais barulhento do que a superfície, enfatizam os cientistas.

Para os botos, a poluição sonora é intolerável. Eles usam ecolocalização (emissão de uma onda sonora que rebate em um objeto, produzindo um eco que fornece informações sobre a distância e o tamanho desse objeto) para encontrar seu alimento, principalmente corvinas e camarões. E se comunicam com uma variedade de sons, seja para caçar em grupo, alertar sobre algum perigo ou numa série de interações sociais complexas.

Equivocado sobre a distribuição geográfica da espécie, já que ela é encontrada em baías costeiras de Honduras a Santa Catarina, o naturalista Magalhães Corrêa, a seu modo, estava certo sobre o quão excepcionais são os botos da Guanabara.

— São guerreiros. Resistem, insistem. E nos fascinam. Nunca conhecemos a espécie tão bem quanto agora graças aos anos de pesquisa, dedicação e tecnologia. Porém, paradoxalmente, eles também nunca foram tão raros e ameaçados — frisa Rafael Ramos Carvalho, pesquisador do Maqua.

POUCA CHANCE DE CHEGAR À VIDA ADULTA

Os filhotes de botos da Guanabara têm pouca chance de chegar à idade adulta porque são vítimas de agressão. A primeira é a pesca acidental, não são poucos os que morrem asfixiados ao ficar presos em redes de arrasto. Mas inimiga muito maior é a poluição. Mamíferos, os botos gastam imensa quantidade de energia para sobreviverem na água. Seu metabolismo é intenso, e eles precisam comer muito. Por isso, ingerem também grande quantidade de poluentes presentes na água, nos peixes e nos crustáceos dos quais se alimentam.

Os poluentes se acumulam no tecido adiposo ao longo da vida do animal. Como as mães passam entre 80% a 90% de sua gordura para o filhote no leite, altamente energético, os botos bebês já recebem poluentes desde o nascimento. Há também transferência na gestação, via placenta.

— Com 6 anos de vida, um boto já tem uma carga brutal de poluentes. É tão grande que quase sempre as fêmeas perdem o seu primeiro filhote, porque ele já nasce com o sistema imunológico comprometido devido à contaminação, e não resiste a doenças — explica Brito Junior.

É ainda por volta dos 6 anos que os contaminantes acumulados deixam os animais com o sistema de defesa comprometido, a maioria morre.

Na Guanabara sem saneamento, há esgoto doméstico e poluentes industriais tão agressivos e letais quanto PCBs (poluentes orgânicos persistentes, que se caracterizam por serem altamente tóxicos e permanecerem no ambiente), que no Brasil são comercializados com o nome de "ascarel", dioxina (resultado da queima de lixo doméstico e industrial) e retardantes de chamas, que persistem por anos após o lançamento.

— Os cetáceos do Brasil têm a maior taxa de contaminação já registrada em um animal do mundo — afirma José Lailson Brito Junior, que faz um alerta: — Tudo o que vemos acontecer com os cetáceos ocorre também conosco, em diferentes escalas, mas não deixa de nos afetar. O boto nos avisa.

Em tese, o boto-cinza poderia se aventurar oceano a fora. Mas a espécie é residente, vive por toda a vida na baía onde nasceu. E os da Guanabara insistem na baía que Armando Magalhães Corrêa descreveu como "verdadeiro jardim tropical, o maior e mais belo do mundo, onde a biologia está à espera do homem para ensiná-lo".

— Sim, eles poderiam ir embora, mas insistem na Guanabara. Por quê? Pelo mesmo motivo que nós, gostam daqui. É a casa deles — diz Alexandre Azevedo.

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA

Baía da Ilha Grande é um recanto de paz para a espécie

Pesquisadores estimam que dois mil botos-cinza vivam na região

O boto-cinza prima pela discrição entre os cetáceos. Só se mostra por acaso, quase sempre quando vai à caça de peixes. Na Baía da Ilha Grande, porém, não consegue passar despercebido. Forma grupos tão grandes, com centenas de animais, que o seu deslocamento não apenas pode ser ouvido como deixa o mar crespo com tanta agitação. Aves marinhas em profusão seguem o seu rastro para tentar pegar os peixes que escapam. É uma paisagem visual e acústica que já se extinguiu em outros lugares.

Com superfície duas vezes maior que a da Guanabara, a Baía da Ilha Grande se tornou o último lugar onde a espécie ainda encontra relativa paz em águas fluminenses. Eles podem ser observados em toda a extensão da baía. Mas têm seus próprios paraísos.

Um deles é a região de Tarituba, em Paraty, diz o pesquisador do Elitieri Santos Neto, veterinário especializado em cetáceos e especialista em ecologia e evolução do Maqua.

Do ponto de vista de um boto, Tarituba é perfeita. Tem águas rasas, foz de rios e é cheia de ilhotas e costões, lugares apropriados para os botos encurralarem os peixes. O boto desenvolveu uma estratégia de caça que prima pela sofisticação. Os grupos se dividem e cercam o cardume. Acossados, os peixes nadam em direção ao grupo central de cetáceos. É o início de um festim para os botos.

Os cientistas do Maqua estimam em dois mil a população de botos da Baía da Ilha Grande. Eles estão em toda parte. Entram em enseadas, nas bordas de ilhotas e em lugares como o Saco do Mamanguá, onde foram vistos até junto aos mangues.

— A Baía da Ilha Grande nos mostra o quão maravilhosa a Guanabara já foi. Mas hoje também ela começa a sofrer com poluição, por isso, é fundamental protegê-la — afirma o oceanógrafo e um dos coordenadores do Maqua José Lailson Brito Junior.

O boto-cinza é um dos menores cetáceos do mundo. Os maiores machos não costumam passar de dois metros de comprimento e pesam por volta de 80 quilos. Ele é costeiro e caseiro e passa a vida toda na enseada ou baía em que nasceu. Assim, cada baía tem sua própria população de botos-cinza. Estudos do Maqua têm revelado que essas populações desenvolvem certas peculiaridades locais.

Diferentemente de seus parentes golfinhos oceânicos, não são grandes saltadores. Saltam apenas em determinadas situações, ainda pouco compreendidas. Tampouco têm por hábito acompanhar embarcações, embora possam se aproximar, talvez por curiosidade. As fêmeas têm apenas um filhote por vez, numa gestação que dura quase um ano.

Espetáculo da natureza. Botos-cinza na Baía da Ilha Grande, que se tornou o último lugar onde a espécie ainda encontra relativa paz em águas fluminenses. Eles são monitorados pelos cientistas do projeto Maqua

BRENNO CARVALHO

Novo estilo. A tradicional churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, que fechou durante o auge da pandemia, reabriu como uma casa de eventos, com festas e shows de samba e forró: criatividade para se reinventar e ficar no mercado

Chope gelado e boa comida conduzem a retomada do Rio

Cidade já recuperou metade dos empregos no setor de bares e restaurantes, um dos mais afetados pela pandemia

LEO MARTINS

Aos poucos. Após quase dois anos fechado, o Trapiche Gamboa de Marilene e sua filha Claudia abre para feijoadas

BRENNO CARVALHO

Novo endereço. No Kalango, a chef Kátia Barbosa ao lado de Bianca e sócios

LUDMILLA DE LIMA E PEDRO ARAÚJO*
grandeiro@oglobo.com.br

A estátua do gaúcho gigante continua firme e forte na porta do número 114 da Rua das Laranjeiras. Mas, no letreiro do estabelecimento, a palavra "churrascaria" foi substituída por "espaço". Por dentro, muitas mudanças. O bufê não existe mais, assim como o rodízio de carnes. Impactada pela pandemia, a tradicional Churrascaria Gaúcha, fundada em 1939 e por onde passaram nomes da história do poder, como Getúlio Vargas e Leonel Brizola, sem contar a estrela Brigitte Bardot, fechou as portas em janeiro do ano passado, na época sem data para retorno. Mas, passados dez meses, o negócio voltou à vida, só que com um menu diferente: o foco agora são festas e shows, com apresentações de samba, forró e no estilo flashback.

Após o desembarque da Covid-19 no Rio, em março de 2020, a cidade viveu fechamentos em série. Só que, com o avanço da vacinação, os cariocas agora testemunham um novo movimento: a abertura — ou reabertura — de casas, principalmente do setor de bares e restaurantes. O vírus azedou a gastronomia de muitos lugares icônicos, como Mosteiro e O Navegador, no Centro, e Hipódromo, na Gávea, só para citar alguns.

Segundo estimativa do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio (SindRio), chegou a 2.500, ou um quarto do total, os estabelecimentos da cidade fechados no auge da pandemia. No entanto, de março de 2021 para cá, o Rio ganhou de volta a metade disso — na conta, entram 500 novas casas, de acordo com alvarás emitidos pela prefeitura, e algumas outras centenas que enfrentam um recomeço, após meses de incertezas.

O setor, um dos mais abalados diretamente pela crise, também perdeu 30 mil empregos, dos quais 15 mil já foram recuperados, como afirma o presidente do SindRio, Fernando Blower. Mesmo com a alta da inflação incindindo diretamente no preço dos alimentos e, por consequência, atingindo financeiramente esse campo da economia, a acelerada geração de postos de trabalho é uma prova de que há uma retomada.

— Quando a pandemia chegou, nosso buraco foi mais fundo. O que a gente viveu só se compara com o que passou os setores de eventos e entretenimento. Mas o consumo acompanha os movimentos da sociedade, por isso, nossa área retoma com muita força — analisa Blower.

O próprio Blower viveu esses movimentos descritos. Em agosto, ele reabriu o Meza Bar, no Humaitá, que ficou seis meses de portas cerradas. No mesmo mês, inaugurou o Yayá Comidaria, no Leme, no endereço de uma pizzaria que havia fechado.

Há lugares que conseguiram ao menos manter o ponto na fase mais crítica. Na Gaúcha, os planos de voltar a ter o famoso rodízio não foram enterrados.

— Nesse momento, o foco é buscar um ritmo (*no negócio*). Estamos reabrindo gradativamente agora para eventos e shows, mas o plano é no futuro abrir novamente o rodízio e o almoço, que é a parte que carrega a maior história da casa. Claro, sem deixar de ter a noite com música — revela o dono, Neocir Demarchi.

NOVAS IDEIAS E NEGÓCIOS

No Trapiche Gamboa, a boemia rasgada e o samba no pé estão de volta. A programação, que já foi de terça a sábado, teve que se adequar: hoje, é esporádica. O que não deixa de ser um alívio para a legião de fãs da casa, que ficaram sem notícias sobre o velho casarão da Sacadura Cabral durante um ano e oito meses. No dia 15 deste mês, haverá feijoada com música.

— O Trapiche está vivo, mas em compasso de espera — brinca Marilene Melo Alves, que toca a casa de samba com a filha, Claudia Luciana.

Já a badalada chef Kátia Barbosa, inventora do bolinho de feijoada, patrimônio da cidade, fechou no começo da pandemia o nordestino Kalango, na Praça da Bandeira. Em junho do ano passado, no entanto, ele foi reinaugurado em Botafogo em versão maior. Bianca, filha de Kátia, é quem pilota. Ela é um exemplo de rejuvenescimento desse mercado, que passou por uma sacudida.

— O legal é que estão surgindo propostas novas. Há um monte de gente que já estava no mercado entrando com com ideias novas, e a cidade vai ficando movimentada e moderna. A pandemia ajudou na criatividade — analisa Kátia. — Não teve crise pior que essa. Mas aprendemos a ir com calma.

Os números sobre geração de empregos dão esperança. Levantamento da Fecomércio, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que o Estado do Rio fechou fevereiro com saldo positivo de postos de trabalho com carteira assinada, totalizando nos dois primeiros meses 21.766. No ano passado, o saldo no mesmo mês foi de 12.829, enquanto no mesmo período de 2020 foi de menos 10.541. Em dezembro de 2020, o acumulado no estado ressaltava o tamanho da crise: menos 152.787 empregos. Já 2021 fechou positivo, com 177.203 postos.

A mesma pesquisa revela que entre dezembro e fevereiro, restaurantes e bares geraram 2.036 novos empregos, obtendo um dos melhores resultados. Os piores vêm do comércio varejista de alimentos e vestuário, que encara dificuldade. A abertura de estabelecimentos no estado continua no vermelho, mas essa curva vem caindo, segundo dados da Receita Federal, acompanhando a redução drástica na propagação da Covid-19.

— No início da pandemia, houve um impacto sério, sem aberturas. Mas, com a consolidação da vacina, a gente vê o começo de um processo de recuperação da confiança. A tendência é que isso se consolide ao longo de 2022 — aposta João Gomes, diretor executivo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFEC RJ).

A Zona Sul, o Recreio, a Zona Oeste e a Barra, nesta ordem, conforme divisão da Secretaria de Fazenda da prefeitura, concentram o maior número de alvarás expedidos desde abril do ano passado. E é nessas regiões que o empresário Paulo Pacheco, presidente do grupo BFW, dono de diferentes marcas de bares e restaurantes, mira seus investimentos. Já foram seis abertos pelo grupo na cidade durante a pandemia, e há três prestes a inaugurar.

— Não abandonamos nosso projeto de crescimento com a Covid. Mesmo antes de a pandemia dar uma trégua, já estávamos abrindo casa nova — afirma Pacheco, dizendo que passará de 500, em 2020, para 1.500 funcionários este ano.

VIDA NAS CALÇADAS

Outro empresário que não parou foi Alexandre Accioly: à frente de uma rede de academia, ele abriu uma filial no Shopping Leblon, assumiu com outros sócios o antigo Metropolitan, na Barra, transformado na casa de shows Qualistage, e acaba de lançar um restaurante italiano na Barra. Ao lado, ele vai inaugurar em maio um outro italiano numa versão mais informal.

— Ninguém aguentava mais comer delivery, ver lives de artistas e ficar em casa assistindo a filmes. Cansou. Agora temos o mundo voltando ao planeta físico, mas fazem falta enorme para o carioca o Mosteiro, o Cervantes — lamenta Accioly.

O secretário municipal Thiago Dias, de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, destaca que o setor de serviços, em que o turismo (que abrange bares e restaurantes) se inclui, corresponde a 85% dos empregos da cidade. Ele confirma: foi também o setor mais beneficiado pela redução dos indicadores da Covid-19.

— Se a retomada está vindo de alguma direção, é do turismo.

**Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

Aponte a câmera do celular para o QR e veja o especial interativo sobre 50 lugares que abriram no Rio

CARNAVAL2022

Estandarte celebra a volta do carnaval em sua 50ª edição

Festa no Morro da Urca terá show de Teresa Cristina e apresentação da Grande Rio, vencedora do Grupo Especial

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

No carnaval da retomada, uma festa não poderia ficar de fora: a premiação para os vencedores do Estandarte de Ouro. Este ano, a celebração que encerra o calendário da folia completa a marca de 50 edições e terá entre as atrações a apresentação de Teresa Cristina, com o show "Um Sorriso Negro".

Pela segunda vez consecutiva, a Grande Rio venceu o prêmio de melhor escola do Grupo Especial. Em 2022, a tricolor de Caxias também faturou outros quatro Estandartes de Ouro, além do tão sonhado primeiro campeonato oficial, ao contar a história de Exu na Sapucaí.

Nota 10 neste carnaval, a premiada Invocada, a bateria da escola de Caxias, estará na festa e fará um grande show para o público. O Império Serrano, vencedor na categoria de melhor agremiação da Série Ouro e primeira colocada na disputa oficial, também participará da celebração.

Jurado do Estandarte de Ouro e apresentador da festa, o jornalista Leonardo Bruno celebra o reencontro da premiação com os artistas do carnaval.

— Essa festa será muito especial e emocionante. O primeiro evento cancelado em março de 2020 foi justamente a festa do Estandarte de Ouro. É muito emocionante ter esse reencontro. É a celebração dos sambistas do carnaval carioca. É muito bonito ver os jornais O GLOBO e Extra terem uma marca antiga e pulsante, valorizando os artistas daquela que é a nossa maior festa popular — diz.

A celebração será na próxima sexta-feira, às 20h, no Morro da Urca, na Praia Vermelha, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. A premiação é realizada pelos jornais O GLOBO e Extra, com apresentação da Refinaria Refit e patrocínio do Invest.Rio.

Os ingressos estão disponíveis no site www.ingressocerto.com/estandartedeouro2022. Para assistir à cerimônia e ao show na pista, os interessados podem adquirir a entrada inteira por R$ 70 — ou o ingresso solidário no valor de R$ 50, mediante a doação de um quilo de alimento — ou a meia-entrada por R$ 35. O passe do bondinho já está incluído no valor dos ingressos.

ALEXANDRE CASSIANO/23-04-2022

Arrebatadora. Com um desfile poderoso em homenagem a Exu, a Grande Rio conquistou seu primeiro título e foi eleita a melhor escola pelo júri do Estandarte

GUITO MORETO/22-04-2022

Mangueira. A comissão de frente surpreendeu com troca de roupa rápida

COMISSÃO DE FRENTE

A comissão de frente da Mangueira, que arrancou aplausos do público com a troca de roupa em um piscar de olhos — e ganhou o Estandarte na categoria —, se apresentará na festa, assim como Wic Tavares, intérprete da Unidos da Tijuca e vencedora do prêmio revelação. O público também poderá acompanhar de perto a apresentação dos sambas da Viradouro e da Mocidade, que foram premiados nas categorias inovação e samba-enredo, respectivamente.

Na festa, o baluarte da Mangueira Hélio Turco receberá o prêmio especial de 50 edições do Estandarte de Ouro por sua contribuição ao carnaval. A trajetória do compositor, que também é presidente de honra da escola, se confunde com a das cinco décadas do prêmio. Entre suas criações, está o samba-enredo sobre o centenário da abolição, "100 anos de liberdade, realidade ou ilusão", escolhido como o melhor do século 20.

Chuva mata uma pessoa e causa alagamentos no Estado do Rio

São Gonçalo e bairros da Zona Oeste e Zona Norte são os mais atingidos

Uma frente fria que passou pelo Rio na noite de sexta-feira e o dia de ontem provocou chuvas fortes e causou transtornos em vários pontos do estado. De acordo com o Corpo de Bombeiros, foram registradas mais de 215 ocorrências, entre elas, 46 de salvamentos de pessoas (11 delas só na cidade do Rio), 81 de cortes de árvores, 28 de deslizamentos e desabamentos e 64 de alagamentos e inundação.

Em Monjolos, distrito de São Gonçalo, uma pessoa morreu e quatro foram resgatadas com ferimentos leves após o carro em que estavam cair em um valão.

Já na capital, trinta e oito sirenes foram acionadas em 24 comunidades, a maior parte delas na Zona Oeste, onde houve o maior acumulado de chuva — 149 mm em Jacarepaguá. O Rio das Pedras, na Freguesia, transbordou, e na Praça Seca, um deslizamento de terra destruiu quatro casas. Segundo a Defesa Civil, não houve feridos.

A situação em Barra de Guaratiba também ficou crítica. O bairro, que no início de abril já tinha sido muito castigado, registrando o maior volume de chuvas em uma hora desde 1997, enfrentou mais um dia de alagamentos.

Na Zona Norte, não foi diferente. A Autoestrada Grajaú-Jacarepaguá (que liga a Zona Norte à Zona Oeste) foi interditada às 8h40 e passou o dia com o trânsito interrompido nos dois sentidos. Houve deslizamentos de terra e, segundo o Centro de Operações Rio, foi atingido o critério protocolar de 215 mm em 12 horas na estação do Sistema Alerta Rio no local, o que determina o fechamento da via por precaução.

DOMINGOS PEIXOTO

Transtornos. Sob forte chuva, homem enfrenta rua alagada em Madureira

Em Rocha Miranda, Bangu, Campo Grande e Madureira, carros e pedestres se depararam com pistas e calçadas alagadas desde cedo. Em Coelho Neto, um homem foi flagrado usando uma prancha de stand up paddle para atravessar a rua.

O Rio Acari transbordou e inundou as ruas do bairro e da Fazenda Botafogo. A água entrou no subsolo do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, referência no tratamento contra a Covid-19, mas não afetou o funcionamento da unidade. Ainda em Acari, um ônibus ficou preso na ponte que liga o bairro ao Morro da Pedreira. Bombeiros do quartel de Irajá foram acionados para o resgate dos passageiros. A chuva, embora tenha sido forte, não afetou toda a cidade. Na Zona Sul, não houve registro de transtornos.

De acordo com o Alerta Rio, o tempo instável foi reflexo da passagem de uma frente fria no oceano que permitiu a entrada de umidade na cidade.

COSTA VERDE

Em Angra dos Reis, 54 pessoas ficaram desabrigadas por causa do temporal. Houve queda de barreira na RJ-155, que liga Barra Mansa a Angra, e a rodovia chegou a ser totalmente interditada. Já a Rio-Santos foi parcialmente bloqueada, até o início da tarde, por conta de queda de barreira e árvores.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Nasc. 6h11 / Poente 17h28 — Cheia 16/05 — Ming. 29/04 — Nova 30/04 — Cresc. 08/05

MARÉ — Hora / Altura — Alta 2h26m 1,2m — Baixa 9h50m 0,1m — Alta 14h58m 1,3m — Baixa 22h17m 0,3m

BRASIL
Chuvas intensas em quase todo o Sul, com temporais no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Tempo quente e seco na região central do país. Sol e pancadas de chuva nas demais áreas.

RIO
A frente fria se afasta da costa do Sudeste, o vento muda de direção e o sol predominar no Rio de Janeiro. Chove apenas no extremos sul e norte do estado. O dia ainda começa com névoa e nevoeiro.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/30°	20°/32°	20°/31°	19°/31°	Baixa
AMANHÃ	21°/29°	20°/31°	20°/31°	20°/32°	Alta
TERÇA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	22°/34°	Baixa
QUARTA	20°/30°	19°/32°	19°/32°	21°/33°	Alta
QUINTA	21°/27°	20°/28°	21°/28°	20°/27°	Alta
SEXTA	19°/27°	18°/29°	19°/28°	18°/28°	Alta
SÁBADO	18°/26°	17°/28°	18°/27°	17°/27°	Média

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, Joatinga, Barra (Quebra-Mar e Pepê), Pontal e Guaratiba.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos norte a sudeste/leste, variando de 8 à 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Viúva de miliciano tem segurança do estado

Companheira do ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega, que foi morto na Bahia, conta com proteção de seis agentes da tropa de elite da Polícia Civil. Ela quis fazer delação premiada para denunciar esquema do marido, mas MP não aceitou

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Viúva do ex-capitão do Bope e miliciano Adriano Magalhães da Nóbrega, Júlia Emília Mello Lotufo tem segurança 24 horas. O serviço não é prestado apenas por vigilantes da empresa privada do condomínio de luxo à beira-mar da Avenida Lúcio Costa, na Barra da Tijuca, onde ela mora.

Desde junho do ano passado, três equipes de policiais civis da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), grupo de elite da Polícia Civil, se revezam em carros da corporação que montam guarda na garagem do prédio de Júlia. A mulher de Adriano é ré em processo por lavagem de dinheiro e organização criminosa, que teria Adriano como chefe do bando, antes de ele ser morto na Bahia, em fevereiro de 2020.

REPRODUÇÃO

Sob investigação. Júlia Lotufo com Adriano da Nóbrega, acusado de ser miliciano e matador de aluguel: ela é ré por lavagem dinheiro e organização criminosa

OPÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

Há dez meses, Júlia procurou a Polícia Civil, oferecendo-se para colaborar com as investigações de homicídios praticados por um grupo de matadores de aluguel ligado à contravenção, bando inclusive integrado por Adriano. Partiu da delegada Ana Paula da Costa Marques de Faria, chefe da Coordenadoria de Investigação de Agentes com Foro (Ciaf), cujo gabinete funciona no Ministério Público do Rio (MPRJ), levar a viúva do miliciano ao procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, a fim de fazer um acordo de colaboração premiada. O reforço na segurança dela foi uma decisão da Secretaria Estadual de Polícia Civil, devido ao risco, à época, de algum atentado por conta da delação. Ela havia se comprometido a testemunhar sobre os crimes de que tomara conhecimento durante sua união estável com Adriano, apontado pelo MPRJ como chefe do Escritório do Crime, um grupo de matadores de aluguel.

A remuneração de um policial da Core, em valor bruto, é de cerca de R$ 10 mil, além de uma gratificação especial de R$ 1,5 mil, por ser uma tropa altamente especializada. Pelo menos seis policiais fazem a segurança por dia da viúva de Adriano, sem contar o custo diário com o combustível no deslocamento do carro da corporação, da sede na Cidade da Polícia, no Jacaré, até a Barra da Tijuca. O agente da Core é preparado para atuar no patrulhamento em favelas, fazer buscas em ambientes de confinamento, ser especializado em tiro tático, identificar artefatos explosivos, promover a segurança de autoridades e resgatar policiais em situação de risco. São apelidados de "falcões", símbolo do grupo especial.

O acordo de delação premiada de Júlia começou a ser alinhavado, em junho, com as promotoras Simone Sibilio e Letícia Emile, que estavam à frente das investigações dos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018. Em troca de informações sobre o mandante da morte da parlamentar e motivação do crime, Júlia pleiteava sair do país. A negociação provocou uma crise interna no Ministério Público, culminando com a saída das promotoras do caso, que alegaram "interferências externas".

O promotor Luís Augusto Soares, que atuava na 1ª Vara Criminal Especializada, onde Júlia respondia por seus crimes, tentou intermediar a colaboração. No entanto, como ela apontou uma pessoa que tinha foro privilegiado em seu depoimento à promotoria, os anexos da delação foram enviados para a Procuradoria Geral da República (PGR), em Brasília. Já havia um processo contra o alvo indicado por ela lá, pelo mesmo fato. Por isso, a delação voltou para o MPRJ.

Desta vez, o caso foi para o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRJ, coordenado pelo promotor Bruno Gangoni, substituto de Sibilio. Ao perceber que os dados fornecidos na colaboração da viúva do miliciano eram inconsistentes, sem provas e, em alguns casos, não eram sequer novidade para os promotores, a delação foi rejeitada.

Além disso, em sua pretensa colaboração, segundo o MPRJ, Júlia não assumia que passou a comandar os negócios ilícitos da quadrilha após a morte de Adriano, justamente em crimes a que ela responde na 1ª Vara Criminal Especializada da Capital.

A defesa de Júlia, ao desconfiar que o acordo não iria acontecer, ingressou em dezembro do ano passado com um habeas corpus no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que manteve a decisão anterior de prisão domiciliar, com o uso de tornozeleira eletrônica, como está até os dias atuais. Os advogados pediam não só a liberdade da ré, como a autorização para que ela fosse morar em Portugal.

'POR PRECAUÇÃO'

Ao ser perguntada pelo GLOBO por que motivo mantinha a segurança da viúva, uma vez que a Justiça não prevê reforço na segurança da ré, a assessoria da Secretaria de Polícia Civil informou, por meio de nota, que, "como ela prestou depoimentos que denunciam o crime organizado, colocou a própria vida em risco".

A corporação informou que "espera decisão judicial para definir se mantém a escolta, que, por enquanto, está mantida por precaução para que não seja cometido nenhum atentado". No entanto, a secretaria "vai solicitar uma avaliação de risco para decidir sobre a manutenção ou não da escolta".

O GLOBO tentou contato com a defesa de Júlia, mas não houve retorno. O nome de Adriano ganhou notoriedade durante a Operação Intocáveis, do MPRJ, em janeiro de 2019, quando veio à tona que o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) havia empregado Raimunda Veras Magalhães e Danielle Mendonça da Costa, respectivamente mãe e a ex-mulher do miliciano, em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Procurado, o senador não quis se manifestar.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Mineiro, cronista e imortal da ABL
Há 100 anos, nascia o jornalista, escritor e diplomata Otto Lara Rezende.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Olhar atento

O recado foi dado, em artigo cristalino e oportuno do ex-cônsul-geral americano no Rio de Janeiro Scott Hamilton ("Defendendo a democracia", 30 de abril): não se pense que será possível fraudar ou não aceitar impunemente o resultado das eleições presidenciais brasileiras sem ser "objeto de repúdio absoluto e de sanções punitivas a todos os envolvidos, impostas simultaneamente por um amplo grupo de países". Em outubro, o mundo estará de olho no Brasil. Está dado o recado aos aventureiros que, por acaso, pretendam sabotar o processo eleitoral e atentar contra a democracia brasileira.

EVANDRO PAGY
RIO

Racismo nos estádios

Como sabemos que há escolas na Argentina, no Chile e no Equador, passo a duvidar da qualidade do ensino nesses países, se é que algum dos racistas nos estádios flagrados pelas câmeras tenha frequentado uma escola. Deveriam saber que a América Latina é mestiça, o que se evidencia nos traços indígenas de muitos dos filmados. Sugiro que se faça um controle, e que estas pessoas sejam impedidas de entrar no Brasil. Quanto às bananas, deveriam entregar aos seus irmãos que reviram lixeiras nas ruas de Buenos Aires, Santiago e Quito. Teriam feito melhor uso.

FÁBIO VARGAS
RIO

Ponto cego

Como bem explanou O GLOBO na reportagem de Rafael Garcia "O desmate invisível" (30 de abril), a própria definição de commodity é a de um produto genérico que tenha facilidade para circular, como se fosse moeda. Fico aqui imaginando os caminhos camuflados e tortuosos que provavelmente são utilizados pelas empresas que exportam gado vivo, uma prática abominável em nosso país. Sem uma transparência de atuação e dados, de fato, auditáveis, não vejo a solução do problema. Só enxergo a miserabilidade das nossas florestas e todas as consequências negativas inerentes a isso. É o lucro se sobrepondo ao ecossistema e a crueldade se sobrepondo à vida.

SOLANGE BORGES
RIO

Ameaça

Concordo plenamente com Ascânio Seleme ao dizer que o Brasil jamais poderia ter perdoado Jair Bolsonaro quando, no dia 7 de setembro, ele atacou os Poderes e ameaçou dar um golpe caso perca a reeleição. Assim, se evitariam problemas futuros. Ainda é hora de colocá-lo para fora do Palácio do Planalto, antes que ele queira dar uma do ex-presidente americano Donald Trump, que não quis sair da Casa Branca.

ANTONIO MAYRINCK
RIO

Promessa

Sugiro aos policiais federais que, decepcionados com o governo que até hoje não cumpriu a promessa de conceder reajuste salarial à categoria, que se consolem com os trabalhadores que recebem acima de 1,5 salário mínimo e são obrigados a pagar Imposto de Renda na fonte. O governo, na campanha eleitoral, prometeu reajustar a tabela do Imposto de Renda para beneficiar os trabalhadores e, da mesma forma que vem fazendo com o reajuste salarial dos policiais, não cumpriu a promessa.

LUIZ ARAUJO
RIO

Velhice

Em medicina, o termo síndrome é utilizado para elencar um conjunto de sintomas que podem vir a caracterizar uma patologia. Quando atingimos certa idade, alguns sintomas, como a perda do viço da pele e da flexibilidade, a redução de habilidades motoras e cognitivas e da capacidade de funcionamento de alguns órgãos e sentidos, começam a se fazer presentes. Poderíamos dizer, então, que estamos com a síndrome da velhice. O estar ficando velho nos leva a sentimentos e sensações não muito agradáveis. A velhice é, sim, uma doença com expressivos sintomas. Na criação do termo "melhor idade" para qualificá-la, não foi considerada a perda de qualidade de vida dos que a alcançam. Outros eufemismos também foram criados para amenizar o termo, como sênior, experiente, idoso.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Degradação

O Rio perdeu sua Bolsa de Valores, seu órgão de desenvolvimento metropolitano (entre outras instituições públicas), e está perdendo postos de gasolina, fábricas, linhas de ônibus, bilheterias no metrô, fios e cabos, placas de bronze de estátuas roubadas, lojas. O poder público perdeu o controle de bairros, comunidades e estações de trem, que estão dominados por milicianos e traficantes. Na quase totalidade das ruas e avenidas da cidade, o asfalto é um deboche com a população. A Linha Vermelha está intransitável. São muitos sinais de trânsito apagados, muita gente fazendo o que quer no trânsito, ciclistas, carros, motos. A cidade está uma baderna, sem lei e sem ordem. O Rio de coisas absurdamente lindas e uma decadência absurdamente galopante. Enquanto isso, a Câmara Municipal e a Alerj nadam de braçada na grana do povo.

ALVARO CASTELLAN
RIO

Búzios nunca esteve tão feia, suja e mal cuidada como agora. Quase todas as ruas têm buracos. Com a onda recente de feminicídios, o antigo paraíso de Brigitte Bardot parece estar mais perto do fim do mundo.

JOÃO CARLOS MOURA
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Lendo o brilhante artigo "O Rio civiliza-se", de Eduardo Affonso (30 de abril), fui mais uma vez tomado pela enorme decepção com Eduardo Paes. Não moro no Rio, mas nasci na minha amada Tijuca e trabalhei a vida toda na cidade que também vi maravilhosa e, que, apaixonado, frequento. Achei que depois do trevoso governo de Marcelo Crivella, Eduardo Paes iria repetir a energia, a competência e a vontade de fazer de seu primeiro governo. No entanto, em seu novo mandato, Paes optou pelo varejo do jogo partidário, coalizões, "alinhamentos". O síndico de antes se tornou um populista cheio de soberba. Estive na Unirio na Frei Caneca e não acreditei no nível de degradação daquela região. Ruína, imundície, depressão. Li a corajosa reportagem "Ai de ti, Copacabana". Se o grande Rubem Braga fosse vivo, ia sugerir que ele escrevesse "Ai de ti, Rio de Janeiro".

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Barulho

Concordo com o colunista Eduardo Affonso ao associar "controlar o som" e civilização (30 de abril). Trata-se de uma forma concreta de demonstrar respeito ao próximo. Não só proibir aquela poluição sonora (de caixas de som nas praias) nos fará mais civilizados, mas também acabar com os abusos sonoros muito acima de 70 decibéis que vemos nos playgrounds, nos quiosques, nas coberturas etc. Abusos desse tipo comprometem a capacidade auditiva e, pior, acabam com o equilíbrio emocional de quem é impotente frente à situação.

NORMA LABARTHE
RIO

Bolsonaro

Avisem ao senhor Jair Bolsonaro que essa cadeira onde ele fica sentadinho em Brasília quem o colocou lá foi o povo brasileiro, que ele esqueceu depois de eleito. Sugiro que a filosofia do mestre Romário seja a mais adequada no momento: ficar calado será a sua melhor poesia. Estamos todos nós, eleitores, na expectativa de um Brasil melhor, de muito trabalho, melhor educação, de uma política sem corrupção, de políticos honestos e voltados exclusivamente para o seu povo.

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

Trevas

Vivemos em um mundo que a cada dia se cobre de novas trevas. Pastor evangélico, sem qualquer preparo técnico e psicológico, portando uma arma de fogo para se proteger, não acreditando na proteção divina. Um criminoso russo massacrando velhos, crianças e pessoas inocentes, destruindo um país e ameaçando o mundo com uma guerra nuclear! Um papa, diante de tantos infortúnios, mostrando-se preocupado com a "língua da sogra". No nosso país, uma corja almejando a Presidência da República. Para onde caminha a Humanidade?

MARIO B. MACHADO
RIO

Pastores

É sério que pastores e parlamentares evangélicos bolsonaristas passaram a defender o uso de armas? É sério que eles defendem um deputado federal violento, que foi condenado pela Justiça por mentir e divulgar o ódio? Quer dizer que, se passar a ser conveniente ao presidente Bolsonaro defender o aborto, por exemplo, eles o seguirão? Não percebem que, seduzidos pelo poder, acabam se afastando dos princípios fundamentais que regem o Cristianismo? A impressão que fica é que eles trocaram de Deus.

FLÁVIO RODRIGUES
SÃO PAULO, SP

Reprimenda

Obrigado ao GLOBO por dar ao povo voz e vez. Publicar a reprimenda da leitora Débora Olivieri ("Leitores", 30 de abril) pelos holofotes dados aos impublicáveis Jair Bolsonaro e Daniel Silveira, mais uma das diárias manifestações contra a baixaria dessas duas tristes figuras, é mais do que justo, é totalmente necessário. Assim, o jornal abre uma trincheira popular para que sejam ouvidas as nossas opiniões e deve continuar a dar publicidade ao rio de esgoto que escorre na política nacional, missão que sempre foi seu norte.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

HÁ 50 ANOS

No Dia do Trabalho, aposentadoria em massa

1/5/1972

Imposto de Renda só hoje e amanhã

O GLOBO

Aposentadoria para 700 mil trabalhadores rurais em 72

Hanói ocupa em um mês 12 cidades e 30 bases

Com recursos superiores a Cr$ 1 bilhão, o Ministério do Trabalho aposenta este ano 700 mil trabalhadores rurais e concede 80 mil pensões e 100 mil auxílios-funeral. O Fundo Rural dará a trabalhador e família completa assistência médica, hospitalar, odontológica e de ambulatório. O ministro Júlio Barata disse que a aposentadoria rural vai modificar a infraestrutura social do país. Hoje o ministro entrega certificados aos dez primeiros aposentados, que somam 799 anos de idade, na mais importante cerimônia do Dia do Trabalho.

Esportes

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Em qualquer nível, o talento decide

O camisa 10 do meu melhor time de futebol de botão, um galalite pequeno de bordas arredondadas capaz de encobrir o goleiro adversário a centímetros de distância, se chama Marcelo. O objetivo do batismo é simples e bem pragmático: ter a chance de gritar meu próprio nome, imitando Waldir Amaral e Jorge Curi nas narrações, o maior número possível de vezes, já que toda hora o habilidoso meia esquerda faz um gol. Há um bom tempo não jogo botão, mas ontem me lembrei do meu craque ao ouvir a torcida do Real Madrid gritar Marcelo. Nosso xará famoso tinha se tornado o primeiro brasileiro a erguer uma taça de campeão espanhol com a braçadeira de capitão do maior time do mundo — do qual acabara de se tornar também o jogador com mais conquistas.

Além da saudade do botão, Marcelo me fez pensar na presença brasileira no que hoje nós, brasileiros, chamamos de aquele outro esporte que se pratica na Europa. Aos 33 anos, já não é mais titular, e ontem estava em campo num time misto. Deu até um passe para gol, do compatriota Rodrygo, esse sim presença frequente na equipe principal, como Éder Militão, Casemiro e Vini Jr. O que temos de melhor, de todas as idades, está lá, do outro lado do Atlântico, ajudando a construir a NBA do futebol.

Muitas colunas já debateram os motivos dessa disparidade: clubes comprometidos financeiramente, calendário apertado, gramados sem padronização, arbitragem ruim, treinadores desatualizados, jogadores sem compromisso. Nem todos são assim, mas o conjunto da obra faz com que cada partida que vem de lá, como a do Real contra o Manchester City, na última terça-feira, encha tanto nossos olhos — a um ponto tal que deixamos de ver seus defeitos.

O 4 a 3 do City pela Liga dos Campeões teve todos os elementos de um jogaço: muitos gols, jogadas de altíssimo nível, variações táticas, suspense no placar. Mas nem tudo o que aconteceu em campo foi construído pelas virtudes das duas equipes, que são tantas quanto seu dinheiro pode comprar. Seus defeitos também tiveram um peso muito grande no resultado.

> ***City e Real fizeram um jogo de altíssimo nível, mas os erros das duas equipes tiveram importância tão grande quanto os acertos***

O Real sofreu quatro gols porque esteve sob constante pressão, mas também porque não conseguiu oferecer, em contrapartida, um sistema defensivo organizado para suportá-la. Poderia ter sofrido até mais, se os atacantes adversários não tivessem desperdiçado duas ou três chances claríssimas em contra-ataques. O que, por sua vez, remete a um problema do City: nos momentos mais agudos da partida, eles cometem erros ofensivos e defensivos que custam muito caro no futebol de alto nível. É o preço que Guardiola paga por querer montar o melhor time de futebol do mundo sem ter os jogadores mais caros. Ancelotti tem Vini Jr e Benzema, que podem transformar decisões táticas duvidosas em soluções técnicas brilhantes.

Uai, mas não é o talento que conta? Claro que é. Na minha mesa de botão, nos estádios do Brasil e nas arenas da Europa. Guardiola e Ancelotti têm estilos totalmente diferentes, mas certamente vão concordar numa coisa: tudo o que fazem é para dar liberdade a seus craques na hora de brilhar. Só não podemos perder de vista a enorme complexidade do futebol — em qualquer nível, há muitos erros e acertos que se somam para determinar o que acontece em campo.

Fla volta a ser atração no Piauí dez anos depois

Torcida se mobiliza para partida de hoje da Copa do Brasil, mesmo com ingresso caro e a escalação de time misto em função de calendário apertado. Diretoria investe em campo, mas não planeja ações de marketing

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Altos-PI
Marcelo; João Carlos (Júlio Ferrari), Mimica, Lucas Souza e Dieyson; Marconi, Tibiriê e Jerry (Marcos Aurélio); Elielton, Manoel e Betinho.

Flamengo
Santos, Pablo, David Luiz e Léo Pereira; Rodinei, João Gomes, Daniel Cabral e Diego Ribas; Marinho, Lázaro e Pedro.

Local: Albertão. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Transmissão:** Amazon Prime e Rádio CBN.

O Flamengo volta ao Piauí dez anos depois da última passagem pelo estado para encarar o Altos, hoje, 18h, pela terceira fase da Copa do Brasil. A partida, espremida entre dois jogos de Libertadores, obriga o clube a preservar alguns atletas, como Arrascaeta, Gabigol e Everton Ribeiro, que não foram relacionados. A torcida local, porém, promete casa cheia no Albertão. Durante toda semana foram registradas longas filas em busca de ingressos mesmo com a possibilidade de do rubro-negro usar um time alternativo.

— Houve um pequeno atrito na torcida daqui sobre essa questão. Mas o torcedor está preocupado em ver o Flamengo. Pode ser a base. Estamos ansiosos, é um sonho como muitos dizem isso aqui. Pensavam que morreriam e nunca veriam o Flamengo — afirmou William Lima, da embaixada FlaSede, em Parnaíba, a 343 quilômetros da capital. O grupo, com 85 membros, vai em caravana para o jogo de hoje.

Houve mobilização — com embaixadas e consulados do clube em peso — da população como um todo durante a semana para garantir lugar e fazer uma verdadeira festa. Foram vendidos cerca de 25 mil ingressos, capacidade máxima do estádio Albertão. Nem os preços caros das entradas, nem a falta de ações do clube para um maior afago aos rubro-negros locais serviu como impeditivo.

— Todo mundo chiou, 70% da população piauiense é assalariada, mas é uma oportunidade única. Os ingressos esgotaram rapidamente — lembra William. Durante os últimos dias, as filas se multiplicaram para compra das entradas, que chegavam a R$ 300.

REPRODUÇÃO DE TV

Empolgação local. Torcedores fizeram longas filas no Albertão em busca de ingressos para o jogo entre Altos e Fla

O motivo é justificado. Piauí tem o Altos como único representante na Série C do campeonato brasileiro. Normalmente, os jovens se tornam fãs de equipes do centro do país. O Flamengo esteve na cidade em 2012 em amistoso contra seleção local. Em jogo oficial, a última vez foi em 2005, pela mesma Copa do Brasil.

— Só temos um representante na Série C. A maioria é rubro-negro. O amor pelo Flamengo move fronteiras. Pessoal está muito feliz com esse evento grandioso.

No retorno ao Piauí, a maior preocupação do futebol do Flamengo foi com a qualidade do gramado. O clube investiu R$ 100 mil em reformas. No marketing, não foi prevista nenhuma ação para agradar parcela de sócios-torcedores que não têm em sua rotina ver os jogos e ídolos.

— Queríamos alguma ação. O associado daqui raramente vai ao jogo. Quando vai, quer ver um pouco de retorno, chegar perto de um jogador, ganhar uma camisa sorteada. É um valor irrisório, tanto é que o clube presenteou o Piauí com R$ 100 mil na reforma do gramado. Ainda falta aquele *feeling* do Flamengo de se identificar com esse torcedor de longe. Para a gente, uma coisa simples já é muito — disse William.

RODRIGO CAIO RELACIONADO

Se alguns dos principais nomes serão poupados, o torcedor rubro-negro poderá ver o retorno de Rodrigo Caio, relacionado pela primeira vez no ano. O lateral Ayrton Lucas também poderá fazer sua estreia. David Luiz, que não viajou para o Chile no meio de semana com problemas particulares, está de volta.

Depois do duelo em Teresina, o Flamengo volta sua atenção para a Libertadores. Na quarta-feira o time joga em Córdoba, diante do Talleres, pela quarta rodada. O rubro-negro lidera o Grupo H com nove pontos.

Vasco enfrenta o Tombense com versão mais leve de Nenê

Após caso de indisciplina e chegada de reforços, meia carrega menos peso

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Tombense
Felipe Garcia, David, Ednei, Roger Carvalho e Manoel; Joseph, Gustavo Cazonatti, Igor Henrique e Keké; Mingotti e Marcelinho.

Vasco
Thiago Rodrigues, Gabriel Dias, Quintero, Anderson Conceição e Riquelme; Yuri, Andrey Santos e Nenê; Gabriel Pec, Raniel e Figueiredo.

Local: Estádio Soares de Azevedo (Muriaé-MG). **Horário:** 18h. **Árbitro:** André Luiz de Freitas Castro (GO). **Transmissão:** Premiere.

Nenê sempre foi daqueles jogadores que gostam de jogar todas as partidas, de ter o protagonismo dentro das equipes. Mas com isso vem um peso que às vezes é bom não ter sobre os ombros. Hoje, contra o Tombense, às 18h, em Murié (MG), pela Série B, o camisa 10 será novamente uma das referências do Vasco por mais uma vitória. Mas sem a mesma carga de antes.

Dois eventos ajudaram a desafogar um pouco o meia. O primeiro foi a indisciplina durante a partida contra o Vila Nova, pela primeira rodada da Série B. Nenê foi substituído durante o jogo e deixou o campo esbravejando com o técnico Zé Ricardo. Sobrou até para a faixa de capitão que ele carregava no braço, arremessada no chão de São Januário.

Depois disso, ele deixou de usá-la. Anderson Conceição virou o capitão da equipe e passou a dividir mais o papel de líder com o veterano de 40 anos. Nenê emendou pedidos de desculpa pelo caso, com o treinador, em comunicado à imprensa, ao ser cobrado por torcedores.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Referência. Aos 40 anos, Nenê é um dos principais destaques do Vasco

Além disso, o Vasco foi ao mercado atrás de reforços para a Série B. Trouxe seis, entre eles, o de maior destaque, Palacios, chileno que deve ser sua sombra ao longo da competição. A tendência é que o camisa 10 não acumule tanto tempo em campo como antes. Uma melhora na parte técnica da equipe passa necessariamente pela evolução de outros jogadores do time.

Contra a Ponte Preta, quarta-feira, a assistência para o gol de Raniel foi de Figueiredo. A melhor jogada da equipe na primeira vitória na Série B não precisou passar pelos pés de Nenê.

Esta noite, o técnico Zé Ricardo deve repetir os titulares de linha que atuaram na rodada passada. A dúvida está no gol. Thiago Rodrigues, que não atuou contra a Ponte após sentir lesão, ainda tenta melhorar a ponto de voltar.

Se vencer, o Vasco ficará mais próximo de entrar no G4 da Série B.

Uma chance para quem ainda busca o seu espaço

Botafogo, que hoje recebe o Juventude, cria time B, iniciativa com dificuldades para se popularizar no futebol brasileiro

BRUNO MARINHO E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esportegb@oglobo.com.br

Muito mais do que um time consistente que traga alegrias ao torcedor, o plano de John Textor para o Botafogo, que hoje recebe o Juventude no Nilton Santos, é resgatar o DNA vitorioso de décadas passadas. Por isso, entre contratações badaladas de técnico e jogadores, o acionista e sua equipe dentro da SAF olham atenciosamente e investem nas categorias inferiores, em especial a sub-23.

Antes inexistente no Botafogo, a equipe de "aspirantes" funcionará como uma espécie de time B. Ou seja, servirá para dar rodagem a jogadores que não estejam sendo aproveitados no profissional — ao chegar, Luís Castro falou em utilizar 30 atletas no elenco principal — e não tenham mais idade para o sub-20. Para isso, o alvinegro precisou de um convite da CBF para participar do Brasileirão da categoria.

Para dar corpo à equipe que será treinada por Lucio Flavio, o Botafogo contratou 14 jogadores novos — 11 por empréstimo. Alguns destaques são JP Galvão, lateral-direito ex-Vasco, Jeffinho, atacante ex-Resende que chegou a marcar contra o Botafogo no Carioca, e Darius Lewis. Natural de Trinidad Tobago, Lewis é atleta da academia do FC Florida, time que faz parte da rede da Eagle Holdings, empresa de John Textor.

Botafogo
Gatito Fernández; Saravia, Philipe Sampaio, Victor Cuesta e Daniel Borges; Luís Oyama, Patrick de Paula e Chay; Gustavo Sauer, Victor Sá e Erison.

Juventude
César; Rodrigo Soares, Paulo Miranda, Rafael Forster e William Matheus; Yuri, Jadson e Marlon; Capixaba, Paulinho Moccelin e Isidro Pitta.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 11h. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (SC). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

— O John não abriu mão de estarmos no campeonato de aspirantes. As contratações foram muito mais na perspectiva de montar uma base. É um projeto que faz muito sentido para ele e para nós — diz André Mazzuco, diretor de futebol do Botafogo.

Além das contratações e dos jovens recém promovidos da base, peças como Jonathan Silva, que chegou a ser titular na estreia do Brasileiro contra o Corinthians, e Breno, volante contratado no início do ano, também figuram na equipe.

— É um processo do Botafogo. Eles entendem que vão ter essas movimentações. Isso é explicado para eles. Tudo que você passa de uma forma que seja processo da equipe, é tranquilo. O cara não está sendo rebaixado ou removido. Quando o Luís entender, eles podem entrar no time — completa Mazzuco.

A necessidade de uma equipe que ocupe esse lugar, entre o sub-20 e o profissional, não é unanimidade no Brasil. Dos 20 integrantes da Série A deste ano, apenas a metade disputou o Brasileiro de Aspirantes de 2021.

Via de regra, times B fazem mais sentido para clubes que se propõem a ser formadores de atletas. Os excedentes ficam à espera de oportunidades melhores em outros times. Ou então de evolução que justifique ascensão ao principal.

O Grêmio chama essa equipe de "grupo de transição". A ideia é dar rodagem aos ativos sem precisar emprestá-los a outras equipes. No ano passado, o time foi campeão do Brasileiro de Aspirantes, em cima do Ceará.

Q

"O John não abriu mão de estarmos no campeonato de aspirantes. As contratações foram na perspectiva de montar uma base. É um projeto que faz muito sentido para ele e para nós"

André Mazzuco, diretor de futebol do Botafogo

"Importamos tanta coisa de fora e não trazemos as equipes sub-23 para cá. Os principais clubes europeus possuem elencos sub-23"

Paulo Angioni, diretor de futebol do Fluminense

Até a edição de 2021, a competição foi voltada para atletas de 21 a 23 anos. Os participantes podem relacionar até oito jogadores sub-20 e quatro acima dos 23 para cada partida. Este ano, ela está prevista para ocorrer de 5 de maio a 20 de outubro. Entretanto, a menos de uma semana do início, não há regulamento, formato de disputa ou participantes definidos.

Outro clube entusiasta da ideia é o Fluminense, com seu time sub-23. Os garotos de Xerém que não conseguem espaço no grupo principal são remanejados para a equipe. No máximo quatro jogadores vêm de fora, mapeados pelo *scout* tricolor. Atualmente, o elenco sub-23 é composto por 26 jogadores. Na visão do clube, eles têm maiores perspectivas de desenvolvimento em casa do que sendo emprestados.

CASA CHEIA HOJE

Paulo Angioni, diretor executivo de futebol do Fluminense, lamenta o fato de outros clubes no Brasil não comprarem a ideia.

— Importamos tanta coisa de fora e não trazemos as equipes sub-23 para cá. Você pode ver que os principais clubes europeus possuem elencos sub-23. Quando chega um investidor de fora para cá, a primeira coisa que ele faz é criar a equipe sub-23 — diz, em referência a Textor.

O Botafogo terá casa cheia hoje — todos os 42 mil ingressos se esgotaram. Confirmado como titular, Victor Sá já caiu nas graças da torcida:

— O Brasileiro é um campeonato de muita qualidade, com jogadores técnicos. Estou muito feliz de viver essa experiência.

REPRODUÇÃO

Aposta caribenha. Darius Lewis, atacante de Trinidad e Tobago contratado para o time B do Botafogo; alvinegro monta time para o Brasileiro de Aspirantes

Fernando Diniz está de volta ao Fluminense

Tricolor anuncia treinador, que passou pelas Laranjeiras em 2019; com o interino Marcão, time enfrenta Coritiba hoje

O técnico Fernando Diniz está de volta ao Fluminense. O clube anunciou ontem à noite o retorno do treinador para substituir Abel Braga, que pediu demissão na última quinta-feira. A apresentação oficial será na segunda-feira.

Esta será a segunda passagem de Fernando Diniz no tricolor. Em 2019, ele dirigiu o Fluminense de janeiro a agosto, quando foi demitido com o time ocupando a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Ele comandou o time em 44 partidas, com 18 vitórias, 11 empates e 15 derrotas, com aproveitamento de 49,2%. Seu último trabalho foi no rival Vasco, de setembro a novembro na temporada passada.

Coritiba
Alex Roberto; Matheus Alexandre, Henrique, Luciano Castán e G. Biro; Willian Farias, Andrey e Robinho (Régis); Igor Paixão, Alef Manga e Clayton (Léo Gamalho)

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier (Calegari), Nino, Luccas Claro e Marlon; André, Yago Felipe e Paulo Henrique Ganso; Luiz Henrique, Germán Cano e Caio Paulista.

Local: Couto Pereira (Curitiba). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Hoje, porém, o time será comandado pelo técnico interino Marcão contra o Coritiba, no Couto Pereira, pelo Brasileirão. O Fluminense busca o reencontro com a vitória após a derrota para o Internacional e o empate com o Unión, pela Sul-Americana.

Contra o Coritiba fora de casa, a aposta do interino Marcão será a mudança no esquema tático. Pelos últimos treinamentos, ele deve acabar com a formação de três zagueiros e voltar à linha de quatro. No ataque, também há a possibilidade de o interino utilizar três atacantes.

O mês de maio será corrido para Diniz, com jogos que definirão o futuro do tricolor em duas das três competições em disputa.

O trabalho terá de encontrar logo um novo equilíbrio, pois já na quarta-feira o time enfrentará o Junior Barranquilla, no Maracanã, pela Sul-Americana. O tricolor está em situação complicada no Grupo H, na terceira posição. Ainda terá mais dois confrontos este mês pela primeira fase para seguir na competição.

Já na outra semana, dia 11, jogará pelo empate contra o Vila Nova, em Goiânia, para continuar na Copa do Brasil.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/05-08-2019

Em 2019. Diniz comandou o Flu em 44 partidas, com aproveitamento de 49%

BALANÇO DE 2021

Manter-se bem na maioria dos campeonatos possíveis é fundamental para as finanças do Fluminense, após a divulgação do balanço de 2021. Pelo sexto ano consecutivo, o clube encerrou o ano com déficit. O prejuízo tem se mantido na casa dos R$ 2 milhões. Porém, a dívida total teve redução de 3,6% (quase R$ 30 milhões).

O presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, disse, em carta, que o resultado trouxe boas notícias:

"Pagamos juros, serviços e ainda assim tivemos uma pequena melhora. Sinal de estarmos no rumo certo".

FUTEBOL ESPANHOL

Real Madrid conquista seu 35º título

Após o vice campeonato na temporada passada, o Real Madrid voltou a dominar a Espanha. A equipe merengue goleou o Espanyol por 4 a 0, ontem, no Santiago Bernabéu, e comemorou seu 35º título nacional. O clube é o maior vencedor do país à frente do Barcelona, que tem 26 troféus. A conquista foi especial para um brasileiro. O lateral Marcelo se tornou o maior campeão da história do clube, com 24 títulos. Capitão do time, Marcelo levantou a taça ao lado de Benzema, autor de um dos gols. Rodrygo (2) e Asensi completaram o placar. Carlo Ancelotti se tornou o primeiro técnico a vencer as cinco principais lugas europeias.

FUTEBOL INGLÊS

Disputa pela ponta segue acirrada

Faltando agora quatro partidas para o fim do Campeonato Inglês, Manchester City e Liverpool seguem brigando ponto a ponto pelo título. Ontem, fora de casa, o líder City, com 83 pontos, goleou o Leeds United por 4 a 0, gols de Rodri, Aké, Gabriel Jesus e Fernandinho. Também longe de sua torcida, o Liverpool, que soma 82 pontos, derrotou o Newcastle por 1 a 0, gol de Keita. O Manchester City tem até o fim do campeonato os seguintes confrontos: Newcastle (casa), Wolverhampton (fora), West Ham (fora) e Aston Villa (casa). Já o Liverpool encara o Tottenham (casa), Aston Villa (fora), Southampton (fora) e Wolverhampton (casa).

VÔLEI

Superliga tem segundo jogo da final hoje

Cruzeiro e Minas se enfrentam hoje, às 10h, em Uberlândia-MG (transmissão da TV Globo e SporTV), na segunda partida da final da Superliga masculina. Se vencer, o Cruzeiro fatura o título. Caso o Minas triunfe, o jogo decisivo será no dia 8. Na Superliga feminina, o Minas derrotou na noite de sexta-feira o rival Praia Clube e conquistou o tricampeonato consecutivo.

PELA COPA DO BRASIL E SÉRIE B
Fla joga no Piauí; Vasco x Tombense
PÁGINA 34

ALVINEGRO PEGA JUVENTUDE HOJE
O projeto de time B do Botafogo
PÁGINA 35

ATLETAS TRANS

Novas diretrizes do COI privilegiam inclusão, mas especialistas temem distorções

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Meses após a primeira participação de uma atleta trans em Jogos Olímpicos — a neozelandesa Laurel Hubbard competiu em Tóquio-2020 no levantamento de peso —, os holofotes miraram a nadadora americana Lia Thomas, da Universidade da Pensilvânia, que se destacou na competição universitária do país, em março, reacendendo a eterna polêmica da vantagem da mulher trans em relação à cisgênero. Entre um evento e outro, o Comitê Olímpico Internacional (COI) lançou, oficialmente, o novo documento da entidade para a inclusão e não discriminação de gênero, que vem dividindo opiniões entre especialistas no assunto desde a área médica às teorias sociais.

Entre os pontos positivos apontados por alguns está a visão mais inclusiva do COI, que retira das suas diretrizes a obrigatoriedade de testes e níveis pré determinados de testosterona (principal marcador biológico utilizado para avaliar possíveis ganhos atléticos entre os gêneros), recomenda a aceitação de todos de acordo com a sua identidade de gênero e orienta que cada esporte tenha sua própria política de inclusão de acordo com as características da modalidade. O documento foi elaborado após consulta de mais de 250 pessoas e entidades de diversas áreas do conhecimento.

— Com a estrutura do COI dizendo que nenhum atleta tem uma vantagem inerente por causa de quem eles são, os órgãos nacionais e as federações internacionais deveriam priorizar a inclusão em vez de procurar maneiras de manter as pessoas fora do esporte. Se adotarmos essa abordagem, o cenário do esporte pode mudar de forma muito positiva em termos de inclusão — acredita o ativista e triatleta trans americano Chris Mosier.

HUNTER MARTIN/GETTY IMAGES/08-01-2022

Holofote. Lia Thomas, da Universidade da Pensilvânia, se destacou em competição universitária, em março, reacendendo a polêmica da vantagem da mulher trans em relação à cisgênero

NORMATIVAS DO COI PARA ATLETAS TRANS

2003
COI permite atletas trans em competições olímpicas, desde que realizem a cirurgia de redesignação de gênero

2015
COI remove a exigência da cirurgia, mas ainda delimita o nível de 10 nmol/l de testosterona mantido nos últimos 12meses

2021
Tóquio 2020 - Primeiros Jogos Olímpicos com a participação de uma atleta trans

A neozelandesa **Laurel Hubbard** do levantamento de peso

2022
COI lança novo documento sobre inclusão no qual oferece orientação para Federações Internacionais sobre como desenhar critérios de elegibilidade de atletas trans que funcionem para cada esporte/contexto, considerando justiça, inclusão e não discriminação. Retira a orientação de testes e uso apenas da testosterona como critério definidor.

Editoria de Arte

"O COI corre o risco de se tornar irrelevante em futuras discussões sobre como lidar com o assunto"

Joanna Harper, corredora trans

"O debate não se encerra com esse documento. Mas o caminho escolhido é o da inclusão"

Rogério Friedman, endocrinologista e consultor da Autoridade Brasileira do Controle de Dopagem (ABCD)

USA SWIMMING ENDURECE

Por outro lado, as políticas de inclusão a cargo das federações internacionais e órgãos nacionais podem criar mais distorções sem um padrão estabelecido pelo COI. Alguns cientistas da Federação Internacional de Medicina Esportiva alegam que o documento da entidade tira força dos princípios médicos e científicos, tornando o esporte mais injusto.

— O COI considerou apenas questões de direitos humanos e não questões biológicas. Assim, eles produziram um documento que pode ser ignorado por muitos órgãos governamentais esportivos. O COI corre o risco de se tornar irrelevante em futuras discussões sobre como lidar com o assunto porque está preocupado apenas com os direitos humanos — contesta a corredora trans Joanna Harper, que publicou a primeira análise de desempenho de atletas transgêneros em 2015.

Alguns órgãos já estão em movimento para modificar suas diretrizes. A USA Swimming (responsável pela natação nos Estados Unidos) endureceu seus critérios para atletas trans no início deste ano, pouco antes das competições universitárias. Agora, a entidade exige testes de testosterona abaixo de 5nmol/l — até o novo documento o COI estabelecia 10nmol/l — nos últimos 36 meses.

A FINA (Federação Internacional de Natação), por exemplo, exige os exames dos últimos 12 meses, mas desde janeiro vem debatendo a mudança das diretrizes de inclusão de atletas trans.

'PEDIDO DE DESCULPAS'

Dentro desses parâmetros, Lia Thomas, de 22 anos, não poderia participar das competições. Mas a NCAA, organizadora dos esportes universitários, decidiu adotar as diretrizes da FINA para não mudar as regras no meio da temporada. O caso de Lia, que não é federada pela USA Swimming e encerra a universidade este ano, abriu portas para discussões políticas em diversos estados conservadores que querem proibir a participação de atletas trans no esporte por meio de lei.

— Esse último documento melhora a abordagem. É quase um pedido de desculpas do COI. Mas há problemas ao deixar margem para investigações de performance após as provas e não ter uma certeza de fiscalização por parte do COI. Alguns vão ter olhar discriminatório e o COI vai permitir. Além disso, a entidade continua pensando apenas no sistema binário, que exclui a diversidade de corpos — diz Waleska Vigo, doutoranda pela Escola de Educação Física e Esporte da USP e integrante do Grupo de Estudos Olímpicos (GEO-USP).

O endocrinologista e consultor da Autoridade Brasileira do Controle de Dopagem (ABCD), Rogério Friedman, reconhece que não há estudos definitivos que estabeleçam critérios únicos. Ele considera que estabelecer parâmetros por esporte, levando em consideração as particularidades de cada um, é o melhor caminho.

— O debate não se encerra com esse documento. É dinâmico e estará sempre sendo reavaliado. Mas o caminho escolhido é o da inclusão, que é o princípio do esporte: justo e inclusivo.

ENTREVISTA CARLINHOS BROWN, MÚSICO E MULTIINSTRUMENTISTA

'O SEXO É O TAMBOR'

PRESTES A COMPLETAR 60 ANOS E PREPARANDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS, ARTISTA FALA DA TRILHA MUSICAL QUE COMPÕE PARA 'ORFEU NEGRO' NA BROADWAY E DIZ MANTER A LIBIDO GRAÇAS À PERCUSSÃO

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Pelas veias de Carlinhos Brown corre uma mistura de sangue africano, irlandês e basco. A descoberta foi feita com um teste de DNA. O artista, que atribui a riqueza da cultura brasileira à miscigenação, sempre conviveu com as diferenças. Dentro de casa, inclusive. Frequentador de terreiros de candomblé e centros espíritas, o filho de Ogum cresceu com um avô pentecostal. No trabalho, nunca foi diferente. Compositor, cantor e multi-instrumentista, ele bate tambor ao mesmo tempo em que compõe trilhas sinfônicas. Acaba de assinar, a convite do mestre de bateria Dudu, o samba-enredo da Mocidade e já está de malas prontas para Nova York, onde vai compor a trilha musical para a adaptação de "Orfeu negro" na Broadway.

Brown conta ao GLOBO que está preparando um livro de memórias, fala da criação dos oito filhos e analisa perdas e ganhos às vésperas de completar 60 anos. Também revela os cuidados para deixar os dreads sempre bonitos e diz que mantém a libido em alta graças ao toque do tambor.

"Orfeu negro" será o primeiro musical brasileiro da história da Broadway. O que isso significa?

É uma história de extrema importância para a cultura brasileira e mundial, cheia de magia e emoção. Exu Caveira aparece o tempo todo na peça de Vinicius (*de Moraes*). Nos anos 1980, Cacá Diegues me chamou para gravar a trilha para um filme. Fui para o estúdio com Herbie Hancock e Wayne Shorter. Cacá não fez o filme, mas eu fiz o álbum "Bahia black". Cacá me abriu as portas. Todo mundo tem seus Exus.

Que referências e inspirações busca para este trabalho?

É fechar os olhos e dizer que a música tem me ensinado a ser mais brasileiro. Quando não souber, é buscar na intuição e na parceira (*a compositora Siedah Garret*). São 19 de 21 temas que me incumbiram, já fiz o de Eurídice. E que ninguém duvide de que os clássicos do mestre Vinicius estejam lá. Vão estar.

Prepara uma autobiografia?

É um livro de memórias, mas tem algo de biográfico. Estou animado, porque estamos falando em reafricanização. A história do Brasil precisa ser contada da perspectiva negra. O livro começa em 1800. Preciso trazer a história do meu trisavô, Augusto Teixeira de Freitas, que escreveu o esboço do Código Civil do Brasil, também usado na Argentina. Quero demonstrar que somos uma família só que vai se miscigenando. Que a vida não tem preto e branco. Tem uma paleta de cores degradê, que não precisa ser degradante.

Este ano você completa 60 anos. Entre perdas e ganhos, o que destacaria?

Foram só ganhos. O que procurei fazer quando as perdas vieram foi perder menos tempo e recomeçar imediatamente. Erros tenho muitos, mas procurei não repeti-los. Não sou esse que diz "amei de novo". Nunca parei de amar.

O que de interessante o programa "The Voice" trouxe para a sua vida?

Estou sendo visto. Não sabiam que o cara que compôs "Água mineral" era o mesmo que fez "Amor, I love you" com Marisa Monte, que criou a Timbalada, que foi convidado para integrar uma comunidade de sambistas e escreveu trilha sonora para Deborah Colker. Quando entram as músicas sinfônicas, dizem: "Mas isso não é dele." É! Por mais que nos falte escola não nos falta interesse. Sou resultado da educação de Villa-Lobos.

Você já me disse que usava turbante para proteger os dreads da fumaça de cigarro. Que outros cuidados tem?

Cobrir a cabeça é um cuidado espiritual, o cabelo é uma antena. Quando passei a fazer isso, comecei a ter menos dor de cabeça. Dou banho de sabão de coco e jogo bastante xampu. Enquanto não estiver limpíssimo, o cabelo rasta não espuma. Água do mar também é delícia para lavar o cabelo.

Você tem oito filhos, de 31 a 1 ano de idade. O que mudou do primeiro filho para cá?

O amor é igual para todos, mas minha convivência com eles melhorou muito, porque ganhei qualidade de vida. Passei a trabalhar menos pela sobrevivência. Hoje, meu trabalho está focado na devolução do que a arte me proporcionou. Não preciso ficar três, quatro meses em turnê. Me afastava demais dos meus filhos e, quando via, estavam crescidos. Mas foi importante, porque todos têm veia artística e demonstram personalidade própria. Ninguém parece comigo, e isso é sensacional.

De onde vem a libido para fazer tanto filho?

O sexo é o tambor (*risos*). Você não tem noção do que é sair do palco depois disso. Dá um gás. É falo, é muito Exu. Um dia, fomos buscar Caetano (*Veloso*) para alvorada de Iemanjá, e ele dizia: "Vocês são fortes, estão correndo muito, quanta testosterona" (*risos*). O tambor é fálico, a energia que ele evoca... Mas claro que ele silencia para o amor entrar.

Muito obrigado, axé. "Erros tenho muitos, mas procurei não repeti-los. Não sou esse que diz 'amei de novo'. Nunca parei de amar"

DIVULGAÇÃO / TOUCHÉ

OUTRO OLHAR SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO, NA PÁGINA 3

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

EU NÃO DISSE?

Não acredito nos argumentos viciados que começam com uma frase irritante, a afirmar a superioridade sobre o outro: "Eu não disse?", diz o interlocutor infeliz que, embora em maus lençóis, ri do fracasso de quem não previu para onde estávamos indo. O que estão querendo nos dizer com um sorriso de satisfação, embora seja o sorriso do infeliz derrotado e humilhado, é que o outro é um imbecil que não percebeu o valor da intervenção feita no passado. Uma intervenção decisiva que, uma vez ouvida, nos salvaria da merda em que hoje rolamos.

Claro que não é isso o que desejo impor aqui. Mas não posso deixar de lembrar o que escrevi nessa mesma coluna na segunda metade de outubro de 2018, às vésperas do segundo turno de nossa última eleição para presidente.

"Nesses dias antes do voto decisivo", eu escrevia, "não quero fazer proselitismo. Já o fiz no primeiro turno e meu candidato favorito ficou atrás dos dois que disputam essa final. Um montado na sela de velho cavalo que já desapontou tanto o povo que o aplaudia; outro nos assustando, a prometer o demônio armado para conter nossos desejos inocentes".

Agora estamos no rumo da eleição mais tensa e histérica do Brasil moderno. Não é que todas as outras tenham sido mais saudáveis. Mas essa pode se tornar o clímax de todos os erros que cometemos desde o Império, quando o imperador bonachão deixava que os dois partidos, o Liberal e o Conservador, ficassem dando golpes um no outro. Ou igual à primeira eleição de Jair Bolsonaro, que se tornou presidente da República mesmo com suas ideias assustadoras (que ele, aliás, nunca escondeu).

VAMOS RUMO À ELEIÇÃO MAIS TENSA E HISTÉRICA DO BRASIL MODERNO, CLÍMAX DE ERROS QUE VÊM DO IMPÉRIO

Não sei como, pois o Brasil não é assim, elegemos um cara que afirmava sem disfarce que o voto não ia mudar nada no país, que tínhamos que fazer uma guerra civil, que era preciso fuzilar umas 30 mil pessoas, que a ditadura militar tinha errado prendendo gente em vez de matar logo. Que seu herói pessoal, o homem de governo que mais admirava, era o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o responsável pelas mais terríveis torturas nos porões do regime. Nós o elegemos rindo, como se o país estivesse acabando; mas nós não temos o direito de desistir do Brasil.

Os defensores dessas ideias foram todos para o governo de Jair Bolsonaro, absorvendo e espalhando abertamente seus conceitos. Gente protegida por pensadores oficiais, como Sérgio Camargo, presidente da Fundação Palmares, um preto que dizia sempre que "a escravidão foi benéfica para os descendentes dos afro-brasileiros". Ou o deputado Eduardo Bolsonaro, que se divertiu à beça com a tortura imposta à jornalista Míriam Leitão, então grávida, declarando às gargalhadas que tinha pena da cobra com a qual os torturadores a fizeram conviver no escuro de sua cela. Ou ainda o próprio presidente: "Somos um dos países no mundo que mais protege o meio ambiente." E ainda nos advertia contra a vacina da Covid, se a tomássemos "podíamos virar jacaré".

Entre a Política e a Justiça, entre o desejo de uma parte da população (mesmo que eventualmente majoritária) e as regras que mantêm o país num regime de liberdade democrática (mesmo que nem sempre claras e suficientes), o que fazer? O populismo caudilhista já nos causou muitos prejuízos, agora e no passado. Não podemos aceitá-lo como uma forma de atraso civilizatório a que estamos condenados. Se precisamos mesmo de um "salvador da pátria" autocrático e cruel, é porque a nação não tem e não merece ter salvação. Só a nós mesmos cabe a resposta a esse impasse. O resto é soprar contra o vento da democracia, o único regime político que nos garante uma existência civilizada.

'NO LIMITE': NOVOS DESAFIOS E UM APRESENTADOR NA MEDIDA DA SUPERAÇÃO

DIVULGAÇÃO

'Praia Dura'. Os concorrentes no cenário paradisíaco onde enfrentarão provas para seguir no reality e garantir itens básicos para o acampamento

DANILO PERELLÓ
danilo.azevedo@infoglobo.com.br

REALITY SHOW ESTREIA NESTA TERÇA COM 24 CANDIDATOS AO PRÊMIO DE R$ 500 MIL E O ATLETA PARALÍMPICO FERNANDO FERNANDES À FRENTE DA ATRAÇÃO

Novo apresentador de "No limite", que estreia depois de amanhã na TV Globo, uma semana depois da final do "BBB 22", Fernando Fernandes incorpora à perfeição o espírito do reality show. Ex-jogador de futebol, ex-boxeador olímpico e formado em Educação Física, Fernandes tornou-se uma referência do esporte paralímpico brasileiro após sofrer um acidente de carro em 2009, que o fez perder o movimento das pernas. Integrante da segunda edição do "Big Brother Brasil", em 2002, e tetracampeão mundial de paracanoagem, entre os anos de 2010 e 2013, o apresentador acredita que não venceu apenas seus próprios limites, mas também abriu portas para que outras pessoas com deficiência pudessem romper barreiras.

— É o propósito da minha vida. Enquanto era um atleta que buscava uma medalha individual e lutava para mim e só por mim, tentei ser algo e não consegui. Quando descobri que estava transformando a vida de um monte de gente, passou a ser combustível para minha vida — avalia o apresentador, que completou 41 anos em março. — Vi que, se eu quisesse fazer algo, não tinha só que abrir as portas, mas construir as portas antes de abri-las. Passei a desenvolver e criar materiais, buscar parceiros que também acreditassem em um caminho para outras pessoas (*com deficiência*). Costumo dizer brincando: " O que eu sou? Um atleta paralímpico? Não, sou um desbravador dos esportes adaptados."

PROVAS MAIS ELABORADAS

Os 24 candidatos, que foram apresentados antes da final do "BBB 22", concorrem ao prêmio de R$ 500 mil num cenário paradisíaco chamado de Praia Dura. Lá, como nas outras edições, os competidores enfrentarão provas tanto para garantir a permanência no programa quanto para conquistar itens básicos para o acampamento — todos começam o jogo apenas com suas mochilas. Este ano, a atração terá duas exibições, às terças e quintas-feiras, depois de "Pantanal". Aos domingos, Ana Clara Lima comanda "A eliminação", um bate-papo ao vivo com os que deixam o reality, após o "Fantástico".

— O programa terá provas ainda mais elaboradas e mais desafiadoras. Os participantes vão ter que ralar e ter muito equilíbrio emocional pra suportar essa edição. Estamos muito felizes com o grupo que conseguimos reunir, todos com muita garra, muito sangue no olho — destaca o diretor artístico do reality, LP Simonetti. — Para completar, o Fernando chegou com essa *vibe* aventureira dele, que se encaixou perfeitamente.

Diretora geral da atração, Angélica Campos acredita que o programa traz desafios não apenas para os participantes, mas também para a produção:

— É um desafio prático, temos uma logística complexa, porque também estamos completamente isolados. Vivenciamos tudo com os participantes: do sol escaldante à chuva torrencial. Mas, ao mesmo tempo, vivenciamos toda a emoção e encantamento que esse programa traz. Ano passado, trouxemos de volta o reality e tivemos muitos aprendizados. Da última temporada para agora, evoluímos e chegamos aqui com ainda mais bagagem.

Bagagem é o que não falta para Fernando Fernandes. Com 19 anos, ele começou a carreira de modelo internacional e ainda hoje estrela campanhas fotográficas. Já no currículo de apresentador, tem programas no Canal Off, quadros no "Esporte espetacular" e o "Boletim paralímpico" da Globo, nos jogos de 2012, 2016 e 2021. Ao destacar a superação, o apresentador espera contribuir com uma maior intensidade para o "No limite" e buscar extrair o máximo de cada participante:

— Quando você vive a realidade do esforço físico, da fome, da resistência, você descobre o quão forte é. Falo por experiência própria, porque eu também só fui descobrir a minha força quando mais precisei. A cada programa, vamos revelar pessoas em que talvez a gente desacredite, porque tem um estereótipo criado pela sociedade, um rótulo para cada um... E então elas surpreendem o espectador. Esse é o grande barato do projeto.

DIVULGAÇÃO/CARLOS SALES

Sem limites. Fernando Fernandes espera trazer mais intensidade ao programa: "Só fui descobrir a minha força quando mais precisei"

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

TRAIÇÃO, MUITAS VIRADAS E ÓTIMO ELENCO

NETFLIX

'ANATOMIA DE UM ESCÂNDALO' É DRAMATURGIA CHEIA DE TRUQUES EM EMBRULHO DE LUXO. MAS DIVERTE

Ao leitor que decidir conferir "Anatomia de um escândalo", recomendo deixar o preconceito de lado. A minissérie, que está fazendo sucesso na Netflix, tem doses de romance, de *thriller* político e de drama de tribunal. Mas se encaixa mesmo com perfeição naquela categoria do programa que "é ruim, mas é bom". Encarada dessa forma, a produção é um convite a uma deliciosa maratona e pode ser devorada facilmente num fim de semana.

Acompanhamos uma crise política que começa com uma traição conjugal. Sienna Miller é Sophie Whitehouse, mulher do parlamentar conservador James Whitehouse (Rupert Friend, o Peter Quinn de "Homeland"). Nas primeiras cenas, ele liga para ela, que está numa festa, e pede que venha imediatamente para casa. Precisa dizer algo importante. Ela atende ao chamado, mas não se alarma: tem absoluta segurança da vida sólida que construiu com ele. Casados há 12 anos, se conheceram em Oxford, universidade dos bem-nascidos. Têm um casal de filhos e moram numa casa linda. A carreira dele é ascendente, e ela leva uma rotina de ótima mãe, sem sobressaltos. O futuro está planejado. Só que tudo isso rui.

James revela que teve um caso com uma assistente. A imprensa sensacionalista descobriu a infidelidade, que será notícia nos jornais do dia seguinte. Eles precisam se preparar para o escândalo que vai estourar. Sophie apoia o marido, que argumenta que tudo não passou de uma aventura sem envolvimento romântico. Só que a história vai se complicando. Em outra ponta, somos apresentados a uma promotora, Kate Woodcroft (Michelle Dockery, a Lady Mary de "Downton Abbey"). Ela será a antagonista de Whitehouse no calvário que se abre para ele. Dizer mais seria esbarrar no *spoiler*.

O enredo se precipita cheio de viradas e ganchos. Há muitos truques. Os esquemas se multiplicam. Nas cenas de tribunal, o texto até simula oferecer algum debate. Mistura moral, ética e semiótica e ensaia uma discussão "séria" sobre "os limites do consentimento". Mas é tudo cosmético. A série é adaptada de um livro homônimo de Sarah Vaughan. O roteiro, não é coincidência, leva a assinatura de David E. Kelley, que também esteve por trás de "The undoing" e "Big little lies". A infidelidade conjugal, o sexismo e os anseios de libertação da mulher são abordados aqui. E o tratamento atribuído a esses temas também é parecido: é uma espécie de navegação na oportunidade, um certo "feminismo de marketing".

Porém, "Anatomia de um escândalo", como disse no início desta crítica, não tem intenciona a pólvora. Seu objetivo é produzir bom entretenimento. E isso acontece.

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

TRAMA VERDE E AMARELA EM SUCESSO ESPANHOL

'ELITE', SÉRIE QUE É DESTAQUE DE POPULARIDADE NO STREAMING, TEM DIÁLOGOS EM PORTUGUÊS E ATOR BRASILEIRO QUE VIVE FILHO DE UM JOGADOR DE FUTEBOL CONTRATADO POR TIME EUROPEU

DIVULGAÇÃO/CLAUDIO CARPI

Tensão. "Ficava me questionando como seria", diz André

DIVULGAÇÃO/MATÍAS URIS/NETFLIX

Enredo. Na série, Patrick (Manu Rios) se envolve com Iván (interpretado pelo brasileiro André Lamoglia), que insiste em dizer que é heterossexual

Desde que estreou, em 2018, a espanhola "Elite" se mantém entre as dez séries mais vistas da Netflix no mundo. No site agregador de críticas e de opiniões do público Rotten Tomatoes, a aprovação é de 97%.

O drama adolescente foca nos estudantes da escola Las Encinas, que apenas os mais ricos da Espanha frequentam. A história mistura crime e investigação com problemas cotidianos de jovens do ensino médio, como preocupações com vestibular e relacionamentos.

Por aqui, um nome no elenco da quinta temporada da série tem chamado atenção: André Lamoglia. O ator é brasileiro, tem 24 anos e desde que apareceu na série, no dia 8 de abril, conquistou 1,6 milhão de seguidores no Instagram. Além de ele ter ganhado a simpatia dos fãs, os números são reflexo da popularidade da produção, que volta e meia está entre os assuntos mais comentados do Twitter.

CENAS DE SEXO

Entre a primeira temporada e a quinta, personagens se despediram e outros chegaram — caso de Iván (vivido por Lamoglia). Na série, o aluno novo é brasileiro e filho de um jogador de futebol que foi contratado por um time espanhol.

—Foi um personagem que exigiu muito de mim. Tem uma carga dramática que tornou o trabalho diferente dos anteriores, mais leves —diz André.

Além do peso dramático, outra novidade foram as cenas de sexo com Manu Ríos, o Patrick.

—Antes de começar a fazer estas cenas, eu ficava me questionando como seria. Mas, depois que fiz a primeira e vi que era quase coreografada, deixou de ser uma questão — explica André, reforçando que a sexualidade é apenas uma das camadas do personagem.

Nos episódios ele vive um dilema: se apaixona por Patrick, mas insiste em dizer que é heterossexual.

André começou na profissão por influência de seu irmão, o também ator Victor Lamoglia (atualmente na série "As seguidoras"). No canal da Disney, protagonizou a série "Juacas", em 2017, e fez parte da produção "Bia", em 2019, a primeira de sua vida gravada inteiramente em espanhol.

—Eu tinha tido contato só na escola, então, caí de cabeça num intensivo, de horas por dia, e passei a viver na Argentina para gravar. Com o tempo, foi virando algo natural — explica, comemorando a existência de cenas em "Elite" nas quais fala português.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A CULTURA JÁ AVANÇOU, NÓS QUE PRECISAMOS CORRER ATRÁS'

Ainda sobre filhos, pretende ter mais ou encerrou os trabalhos?

Isso eu não posso afirmar (*risos*). Deus que manda, e o amor. Estou aqui, e que bom que Deus me deu uma condição que posso criar hoje melhor do que antes.

Qual é a importância da vitória do enredo da Grande Rio sobre Exu?

Exu ganhando, todos ganham. Não à toa ele foi designado para abrir o caminho para os outros. A desmistificação do mensageiro é de extrema importância para o Brasil. Porque referendamos sentimentos estranhos à cultura afro-brasileira na infância, que vem das parlendas de outras culturas utilizadas como modelos da educação através do medo e do exemplo. Precisamos fazer uma revisão da cultura afro e cigana no Brasil.

Teve algo de encantado nessa profusão de enredos sobre as religiões de matriz africana?

Sim. É que o orixá se faz presente em nós. Somos nós que, na utilização das divindades, transformamos o culto em cultura. Ninguém se engane: um carnavalesco responsável por um enredo tem mediunidade. Tanto que o primeiro título da Grande Rio foi com o orixá primeiro. É necessário compreender as energias que ao Brasil pertencem, porque tem um crédito espiritual de uma nova civilização que se mistura e precisa ir além. Há mais preconceito contra a cultura negra do que com suas divindades, e são as divindades que estão dizendo: "Epa, vamos parar com isso." Que fique claro: a miscigenação não desmistifica, não é reparadora da escravidão. Viemos fazer parte de um novo olimpo, e o carnaval é essa redenção. Cabe a nós seguir a música, a arte. A cultura já avançou, somos nós que precisamos correr atrás. É uma conversa que precisamos ter urgentemente. Um processo real de educação em um país que tem sua cultura pungente.

É bonito que os enredos tenham partido da perspectiva preta, exaltando a negritude. Qual a importância desse protagonismo na gênese?

Exaltação é enredo. Olhando dentro da história do Brasil, o nosso enredo está completamente errado, mas não paramos de exaltar a beleza do outro quando falamos em reafricanização. Por que quando canto em iorubá é a língua do diabo e em inglês, não? As escolas de samba são processos educativos fora da escola normal. Quando carnavalescos mediúnicos vão conversar com um griô da comunidade, entendem que cores são essas que estão percebendo. O grande médium fala com o espírito e os comuns. Exu faz isso com as farofas branca e de dendê, sabores diferentes que alimentam a dualidade. O que estamos dizendo é o que Exu disse: "Mistura tudo e faz o positivo". É, sobretudo, uma compreensão oral que não passa pelos livros, pela europeização e americanização dadas no Brasil. Todo mundo quer ter seu dedo aqui, e essas culturas não são malvistas, mas não podem ser mais importantes na nossa experiência civilizatória. (*Maria Fortuna*)

1

Quadro a quadro. Os 50 shows viraram pôsteres pelas mãos do ilustrador Jonas Santos; aqui, estão nove deles: **1.** Elton John em show na Califórnia, em 1975; **2.** Bob Marley em Kingston, em 1978; **3.** Paul McCartney no Maracanã, em 1990; **4.** Frank Sinatra em plena Segunda Guerra Mundial; **5.** Performance de Johnny Cash numa prisão, em 1968; **6.** Último show de Buddy Holly e Ritchie Valens, em 1959; **7.** Espetáculo de Aretha Franklin numa igreja batista, em 1972; **8.** Uma das últimas apresentações da banda The Smiths, em sua terra natal, Manchester, em 1986; **9.** Elvis Presley, em 1973, em show no Havaí

OBRA COM O MAIOR CARTAZ

LIVRO TRAZ SELEÇÃO DOS 50 MAIORES SHOWS DE MÚSICA DE TODOS OS TEMPOS E PÔSTERES ESPECIAIS REPRESENTANDO CADA UM DELES

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Todo mundo que assistiu a um bom número de shows na vida já fez, mesmo que mentalmente, uma lista dos melhores. E os critérios não são necessariamente a qualidade dos músicos ou o repertório da apresentação. Cada grande espetáculo ou *pocket show* bate de uma maneira no coração ou na memória de cada um. Há quem tenha saudade da lama do primeiro Rock in Rio ou da ausência de um cantor no palco enquanto sua banda toca esplendorosamente.

O jornalista carioca Luiz Felipe Carneiro resolveu ir mais longe que a memória afetiva e acaba de lançar o livro "Os 50 maiores shows da história da música" (Belas Letras). Em ordem cronológica, ele destaca desde a última apresentação ao vivo do *bluesman* Robert Johnson, em 1938, até um espetáculo recente da turnê "American utopia", de David Byrne, ex-Talking Heads. Com 42 anos de idade e desde 2015 à frente do canal "Alta fidelidade", no YouTube, Luiz Felipe diz que só assistiu a um dos shows listados:

— Eu assisti ao "12-12-12", no Madison Square Garden. Paul McCartney, Michael Stipe, Eric Clapton, Rolling Stones, The Who, Roger Waters, Dave Grohl, Alicia Keys, Bon Jovi, Billy Joel e Chris Martin na mesma noite. Nada mau.

Mesmo tendo sido testemunha de tão poucas performances, Luiz Felipe fez uma pesquisa tão aprofundada que o leitor é praticamente levado até o momento de cada apresentação. Como no histórico show de Elton John no Dodger Stadium, em 1975, na Califórnia: "Quando os portões do estádio se abriram, bolas de praia foram lançadas para o público. (...) O sol ainda estava forte quando Elton John entrou sozinho para cantar 'Your song', ao mesmo tempo que seu piano, sobre uma plataforma hidráulica, deslizava até a frente do palco. Bernie Taupin descreveu o momento: 'Todo mundo estava abrindo os braços, gritando, tirando a camisa e girando-a acima da cabeça, envolvido por uma brisa de maconha'.

"Os 50 maiores shows da história da música"
Autor: Luiz Felipe Carneiro
Editora: Belas Letras.
Páginas: 304.
Preço: R$ 152,91.

REPRODUÇÕES

A banda se uniu a Elton para 'Border song', e depois ele despejou sucessos como 'Levon, 'Rocket Man', além da raramente executada 'Empty sky', faixa-título do disco de estreia".

Luiz Felipe gostaria de ter assistido a todos os shows de seu livro, claro. Mas, se pudesse escolher apenas um, gostaria de ter ido à primeira edição do Rock in Rio, em 1985.

— Eu tinha 5 anos na época, e minha mãe me levava na nossa varanda, no 26º andar de um prédio na Barra da Tijuca, para ver as luzes do Rock in Rio varrendo o céu — lembra o jornalista, autor do livro "Rock in Rio: A história do maior festival de música do mundo", de 2011. — Eu queria ter ido ver o Queen e o Barão Vermelho. Escrever sobre esses shows foi uma forma de resolver o problema de não ter estado lá.

Com oito espetáculos de Bruce Springsteen e 25 (!) de Paul McCartney no currículo, Luiz Felipe conta que a ideia do livro surgiu há quatro anos, quando gravou para o seu canal no YouTube uma série de vídeos chamada "Os 35 maiores shows do rock".

— Por alguma razão, a série ficou engavetada, e quando começou a pandemia, achei que era um bom momento de postá-la para dar alguma diversão às pessoas confinadas em casa — explica ele. — Quando a série terminou, imaginei que poderia render um livro. Procurei então a Belas Letras, que, para a minha alegria, topou na hora. Aí, fiz uma revisão nos 35 já feitos, elegi mais 15 shows e completei os 50.

NEM TÃO FIEL ASSIM

Ironicamente, o novo livro nasceu graças ao "Alta fidelidade", canal que surgiu de um livro que não aconteceu, uma espécie de "enciclopédia do rock". Aspas do próprio autor.

— Quando começou a onda de vídeos no YouTube, meu amigo Francisco Rezende insistiu para que eu fizesse um canal sobre música — conta o carioca. — Relutei porque era muito tímido. Mas um dia estava de porre e topei. De início, o Francisco filmou todos os vídeos, editou, me emprestou câmeras... Ou seja, fez tudo. Se não fosse por ele, o canal não existiria. E ainda bem que existe.

Quanto ao nome do canal, Luiz Felipe diz que a influência de Nick Hornby, escritor britânico aficcionado por listas e autor de um livro homônimo, veio completamente por acaso:

— Gosto muito dele, mas não foi necessariamente uma grande influência. Na verdade, eu não tinha o nome do canal. O Francisco me ligou e disse que eu tinha que decidir na hora porque ele tinha que fazer as vinhetas. Olhei para a estante e lá estava o livro de Nick Hornby. Pensei: "Por que não?"

Além do texto episódico, que permite a leitura fora da ordem cronológica da edição, o livro "Os 50 maiores shows da história da música" ainda traz brindes, como cinco vídeos exclusivos (para quem comprar pelo site da editora) e um pôster inédito para cada um dos espetáculos listados. Todos os 50 cartazes, impressos no formato 20cm x 25,5cm, foram ilustrados por Jonas Santos, que trabalha como designer na equipe de pesquisa da TV Globo.

— Em 2009, em um dos quadros do programa "Conversa de Botequim", que o Luiz faz com seu amigo Biofá, o tema era "Rock in Rio dos sonhos", e nesse episódio a dupla listou seu *line up* ideal. Assim, decidi fazer um pôster chamado "Rock in Bio" como uma homenagem ao programa e ao Biofá, que falava a mesma língua que a minha, e hoje é cada vez mais raro de encontrar — conta Jonas.

A partir daí, segundo o designer paulista, de 35 anos, os laços entre eles se estreitaram. E quando surgiu a proposta do livro, Luiz Felipe teve a ideia de fazer uma obra ilustrada. Deu certo, como se pode ver nesta página dupla, com nove dos 50 pôsteres da publicação.

REPRODUÇÃO

O MILONGUEIRO E A POETA

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

VITOR RAMIL LANÇA DVD E ÁLBUM EM QUE TRANSFORMA EM MÚSICA POEMAS DE ANGÉLICA FREITAS, SUA CONTERRÂNEA DE PELOTAS: 'MEU BOB DYLAN REGIONAL'

Em 2008, quando vivia na Holanda e recém lançara seu primeiro livro, a poeta Angélica Freitas recebeu o e-mail de um conterrâneo de Pelotas (RS). Na mensagem, o sujeito se apresentava como cantor e compositor, além de escritor bissexto, elogiava seus poemas e citava a intenção de musicá-los. O remetente era Vitor Ramil, expoente da música gaúcha com discos como "Ramilonga - A estética do frio" e, além disso, ídolo da destinatária.

— Foi muito louco. O Vitor escrevendo "olá, não sei se tu me conheces, sou da tua cidade", sendo que sempre ele foi muito importante para mim, desde a adolescência. Era meu Bob Dylan regional — lembra a poeta de 49 anos, hoje celebrada como uma das maiores do Brasil.

Ramil, irmão mais novo da dupla Kleiton e Kledir, tem 60. Ele recorda que quem lhe apresentou os versos de Angélica foi Augusto Massi, editor de ambos na extinta Cosac Naify.

— Fui fisgado imediatamente — diz Ramil, que recebeu um animado "sim" da poeta à sua proposta.

Respeitando os ritmos de ambos, 14 anos depois daquele e-mail é lançado "Avenida Angélica", DVD e álbum solo em que Ramil faz versões para 17 poemas que Angélica publicou em "Rilke Shake" (2007) e "Um útero é do tamanho de um punho" (2013).

O registro de vídeo, voz e violão foi gravado em duas noites, 7 e 8 de agosto de 2021, em Pelotas (claro), no canteiro das obras de restauro do histórico Theatro Sete de Abril. Pensado no programa Natura Musical como uma turnê que passaria por três capitais, o projeto acabou adaptado às contingências da pandemia, que não permitiam público presencial.

— O teatro estava sem sistema de calefação e desumidificação. O jeito foi atuar entre pisos e paredes onde vertia água. Alguns microfones não resistiram. E não sabia como seria tocar diante de uma plateia vazia. Mas foi um improviso muito bem-sucedido — resume Ramil, ressaltando que a ideia é levar o show para o Brasil e países vizinhos, onde conquistou público cativo cantando em português e espanhol e mesclando sons universais aos do pampa.

O primeiro poema de Angélica que Ramil musicou foi "Vida aérea", que diz "o quanto você quer, me diga, / com frio na barriga, / proclamar o norte onde seu nariz aponte, / se livrar do que não interessa, / com força, abrir a cabeça". As alterações na hora lhe sugeriram uma canção.

— Me associam a referências do Sul do Brasil, que a princípio não teriam tanto a ver com a Angélica. Mas encontramos intersecções, no humor, na forma de contar histórias. Ela têm uma sofisticação pop que eu gosto muito. Não recorre a beletrismo, tem força de um despojamento pleno — diz Ramil, que transformou a poesia da conterrânea em milongas, blues e até samba de breque em "Mulher de malandro", que subverte clichês ("mulher de malandro / malandra é / vai dizer que não pode / ser verdade / os dois, marido e mulher / vivendo na malandragem").

Angélica já teve poemas musicados por sua mulher, a compositora Juliana Perdigão. Mas diz que foi diferente ver "seu Bob Dylan" cantando suas palavras.

— Eu estava basicamente passando mal e no final ele olha e me diz: "E aí? gostou?" Demorei um tempo pra superar essa emoção.

"VEM TOMAR UMA SOPINHA"

Ao longo desses anos de colaboração sem compromisso, Ramil viveu sempre em Pelotas enquanto Angélica, depois da Holanda, passou por São Paulo, Bolívia e Alemanha, onde vive desde 2019. Houve momentos, no entanto, em que estiveram juntos na cidade natal. Detalhe: a casa da mãe de Angélica, onde ela tinha crescido e ficou nestes períodos, era a uma quadra da casa de Ramil — que aproveitou a proximidade geográfica para aquecer a parceria.

— Chegavam os invernos e eu ligava pra ela: "Pô, tu moras aqui do lado, vem tomar uma sopinha, vem tomar um vinho." E nesses encontros a gente fazia uma canção — recorda o músico. — Ganhei uma parceira e uma amiga, além de uma vizinha.

DIVULGAÇÃO

Inspiradora. Angélica Freitas se emocionou ao ter poemas musicados: "Basicamente passei mal"

Contribuiu para o sucesso o fato de autora dos poemas ser "muito aberta a adaptações", brinca o músico:

— Com ela, é tranquilo diminuir um verso para caber na melodia ou desdobrar um poema curto para ficar com mais cara de letra de música.

Vieram então conversas e versões ("a gente foi deixando rolar", me disseram ambos em entrevistas separadas) até que, ano passado, chegou a hora de dar formato final ao álbum, unindo os dois universos criativos.

Um dos momentos em que a letra de Angélica soa mais "pelotense" é em "A mina de ouro de minha mãe e minha tia", poema narrativo baseado em uma história de família ("se chamava / ilha da feitoria / ou ilha do meio / onde as duas vendiam / cosméticos avon / chegavam de bote / motorizado / com fardos de produtos / batons rímeis perfumes / e sobretudo rouges"). Já "R.C.", homenagem a Roberto Carlos que diz "a verdade é que / quase tudo aprendi / ouvindo as canções do rádio", é "muito Angélica", afirma Ramil. Mas entrou na brincadeira, criando uma melodia que lembra baladas do Rei.

— O mais interessante deste projeto é quando a canção amplifica o significado do poema, mostrando que pode ser lido de uma outra forma — diz Angélica.

Passageiro. Vitor Ramil na gravação de Avenida Angélica: "Improviso muito bem-sucedido"

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Destemor.
Ao observar as suas sensações com mais nitidez, você passará a obter percepções que lhe oferecerão atitudes mais seguras e bem resolvidas. O importante será manter uma postura madura. Use a razão.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Satisfação.
Ainda que você lide com as suas funções com compromisso e eficiência, lembre-se que sua rotina deverá conter tanto o espaço para as suas responsabilidades quanto para o seu lazer e descanso. Equilibre-se.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Dualidade.
Caso você perceba que certas respostas estão longe de serem alcançadas, procure relaxar a mente para permitir que elas cheguem no momento ideal. Cuidado para a ansiedade não comprometer seu raciocínio.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Introspecção.
Para cumprir seus afazeres com rigor e leveza, procure se dedicar à organização de uma rotina mais apropriada e saudável, onde suas necessidades possam ser acolhidas. Identifique e respeite seus limites.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Direcionamento.
O seu ânimo e força de vontade se tornarão mais potentes quando você puder direcionar sua energia para trabalhos com propósito e valores para além do material. Transforme suas funções em realização.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Clareza.
Agora será preciso ser paciente ao lidar com os seus sentimentos, já que eles poderão não parecer tão claros e fáceis de serem compreendidos. Contemple o seu interior com serenidade e acolhimento.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Ética.
A melhor maneira de obter entendimento sobre suas emoções hoje, será conversando com quem você confia e se sente à vontade para compartilhar as suas questões mais íntimas. Abra seu coração com honestidade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Magnetismo.
Busque mergulhar nos seus próprios mistérios, já que agora mente e alma estão trabalhando em parceria, permitindo reflexões mais coerentes e promissoras. Invista em você e abra-se para novas descobertas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Confiança.
A melhor forma de avaliar a qualidade de uma ideia, será percebendo o quanto ela transmitirá segurança. Afinal, a sua força deverá ser empregada no que lhe trará resultados. Faça bom uso da sua energia.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Compromisso.
Ainda que a realidade ofereça importantes informações e dicas sobre seu caminho, será preciso que você confie na força da intuição para dar seus próximos passos. Fique atento aos sinais.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Futuro.
É provável que, apesar da mente atarefada e das inúmeras responsabilidades, você encontre tempo para cuidar da sua intimidade e do seu prazer. Concentre-se no que quer para si e permita-se desfrutar.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Contemplação.
Procure analisar os pensamentos que você vem nutrindo, já que hoje será possível perceber aqueles que reduzirão o seu potencial criativo e realizador. Assim você poderá promover boas transformações.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'TEERÃ'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

TRAMA PREMIADA DE ESPIONAGEM VOLTA À TELA

A segunda temporada do suspense de espionagem vencedor do Emmy adiciona Glenn Close ao elenco. Nos oito novos episódios, a série acompanha Tamar (Niv Sultan), uma agente hacker do Mossad que se infiltra em Teerã com uma falsa identidade para ajudar a destruir o um reator nuclear do Irã.

'O PENTAVIRATO'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

COMÉDIA NUM UNIVERSO MUITO PARTICULAR

O comediante Mike Myers está de volta multiplicado: interpreta oito personagens nesta comédia sobre teoria da conspiração. O papel principal do eterno Austin Powers é de um jornalista que investiga o Pentavirato, sociedade secreta que supostamente influencia os acontecimentos mundiais desde a peste bubônica no século XIV.

'A ESCADA'
HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

DRAMA REAL QUE CONTINUA RENDENDO

Um aparente acidente doméstico se transforma em suspeita de assassinato numa nova minissérie, em oito episódios, da HBO Max. Baseada num caso real, "A escada" conta a história do escritor de romances policiais Michael Peterson (Colin Firth), que foi acusado, em 2001, de matar a segunda mulher, Kathleen (Toni Collette). Peterson, que sempre alegou inocência, chegou a ser condenado. Ele disse na época que estava no jardim quando ouviu um barulho, entrou em casa e viu a mulher agonizando depois de cair da escada. Imagens da necrópsia que aparecem no trailer mostram hematomas improváveis de terem sido causados por um acidente. O caso, que dominou a mídia americana na época, ganhou uma série documental homônima em 2004. Em 2012, 2013 e 2018, foram feitas sequências com desdobramentos do caso, todas na Netflix. A série, agora de ficção, é uma adaptação destas produções. Além de Firth e Collette, "A escada" tem no elenco nomes como Sophie Turner, Patrick Schwarzenegger e Juliette Binoche. A criação e direção é de Antonio Campos ("O diabo de cada dia"), e o roteiro é de Maggie Cohn ("American crime story").

'A DESCOBERTA DAS BRUXAS'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

O FIM DE UMA TRILOGIA DE FANTASIA E MAGIA

A adaptação da série de livros "Sombra da noite" ("All souls"), de Deborah Harkness, chega à terceira e última temporada. Os novos episódios apresentam Diana Bishop (Teresa Palmer) num de seus dilemas mais difíceis: gerar um filho com descendência de bruxa e material genético do vampiro Matthew Clairmont (Matthew Goode).

'CLARK'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

O CRIMINOSO QUE MANIPULOU A SUÉCIA

O drama baseado na autobiografia (nem tão fiel aos fatos assim) do sueco Clark Olofsson, hoje com 75 anos, acompanha o homem que "encantava" vítimas e inspirou a expressão "síndrome de Estocolmo". Apesar de responder por crimes como sequestro, assalto a bancos, tráfico e tentativa de assassinato, fez o país se "apaixonar" por ele.

Passatempo

CRUZADAS

- (?) Arquitetônico da Pampulha, projeto de Niemeyer em BH
- Antiga designação do shopping
- O crime praticado por executivos
- Bigode muito ralo
- Guitarrista dos EUA
- Os planetas como Plutão
- Codinome do espião britânico Simon Templar (Cin.)
- Evento político coordenado pelo TSE (pl.)
- Unidade monetária
- Pequena baía
- A regência do Padre Feijó (Hist. BR)
- Asno, em francês
- Determinado (abrev.)
- Delata (o amigo)
- Peleja; disputa
- Cidade da região metropolitana do RJ
- Inato
- Pântano (bras.)
- Observação (abrev.)
- (?)-boot: o submarino, na Alemanha
- "Nacional", na sigla Inpe
- Estrutura no cimo da catedral
- Feitos de marfim
- (?) Thorpe, nadador australiano
- Doutora (abrev.)
- Amarrar
- (?) dois, fraude na contabilidade de empresas
- Passei para uma posição inferior
- O império amerindio conquistado por Francisco Pizarro em 1533
- Pátio interno de um edifício
- A "hora mágica" da fotografia
- Mistura servida em refeições matinais

D R A

BANCO 3/ane. 6/o santo. 8/chameca — eburneos.

VERSOGRAMA

■	1 F	2 C	3 A	4 B	5 H	6 D	7 J	■	8 M
9 E	10 D	11 C	12 I	■	13 J	■	14 B	15 J	16 E
17 I	18 G	19 H	■	20 I	21 E	■	22 C	23 L	24 M
25 A	26 I	■	27 D	28 F	29 C	■	30 L	31 I	32 F
33 M	■	34 B	■	35 A	36 H	37 D	38 F	39 G	■
40 F	■	41 L	42 D	43 F	44 B	45 C	■	46 E	47 M
48 G	49 H	50 J	■	51 E	■	52 B	53 A	54 G	55 C
56 E	57 M	58 J	59 L	■	60 A	61 E	■	62 I	63 L
64 G	■	65 D	66 D	■	67 F	68 B	69 H	70 D	71 M
72 I	■	73 J	74 M	■	75 A	76 J	77 H	78 B	■

A 25 3 53 35 75 60 = deusas que, segundo a mitologia, fiavam e cortavam o fio da vida
B 78 14 4 68 52 34 44 = trinetas
C 2 22 45 29 55 11 = decreto dos antigos czares russos
D 37 65 42 27 70 10 6 = franqueza
E 21 46 9 16 61 56 51 = fritada de ovos batidos
F 67 32 28 1 43 40 38 = governador japonês
G 39 18 54 66 48 64 = de mau agouro
H 5 19 69 36 77 49 = leito conjugal
I 31 20 26 62 17 72 12 = adequadas
J 7 15 73 58 13 76 50 = alojamentos que se destinavam aos escravos de uma fazenda
L 30 59 41 63 23 = o salto do calçado
M 33 8 47 24 57 71 74 = mesquinhez

SOLUÇÃO: POESIA: Quantas vezes a beleza / do corpo nos tira a calma / e causa mágoa e tristeza, / se não há beleza na alma !...
POETA: PAULO BATISTA
CONCEITOS: PARCAS – ARNETAS – UCASSE – LHANEZA – OMELETE – BROQUEM – AZIAGO – TÁLAMO – IDÔNEAS – SENZALA – TACÃO – AVAREZA –

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Próxima aquisição de Elon Musk será botijão de gás no Brasil

Depois de arrematar o Twitter, o bilionário Elon Musk está buscando financiamento para a sua maior aquisição: um botijão de gás no Brasil. Com o novo plano, as ações da Tesla despencaram, já que ele teria que vender metade da empresa só para dar entrada, sem contar o frete.
Com a compra do Twitter, Musk aposentou precocemente o meme "de milhões".
O magnata não foi o único a descobrir que não pode comprar tudo. Recém-milionário, Arthur saiu do BBB disposto a realizar seu sonho de comer um pão. Mas não conseguiu por causa da inflação.

Daniel Silveira diz que só aceita usar tornozeleira eletrônica se ela for impressa e auditável

Depois de mais uma semana confusa no caso do deputado que ameaçou o STF, foi preso e perdoado pelo presidente, ninguém sabe nem se ele ainda está usando a tornozeleira eletrônica. O ministro Alexandre de Moraes, no entanto, tem certeza de que Daniel não usa o cérebro há 39 anos. O deputado até foi cotado para a Comissão de Constituição e Justiça. Lá, ele dará aulas aos deputados sobre como acabar com a Constituição e a Justiça.
Bolsonaro até desistiu de fechar o STF porque não precisa mais: o indulto foi um nó tático que deixou os ministros sem saber o que fazer. "O STF me deu um indulto", gabou-se o presidente. Os ministros tentam agora passar uma legislação que mude o uso de tornozeleira para o de focinheira no caso de presos bolsonaristas.

Depois do McPicanha sem picanha, Moro se afirma como o candidato sem candidatura

A polêmica da semana foi o sanduíche de picanha que não contém picanha. O McDonald's se desculpou e disse que esse foi seu jeito de homenagear o atual churrasco do brasileiro.
Muita gente entrou na onda. Sérgio Moro, que ainda fala como candidato a alguma coisa, diz que vai ter um cargo em 2023, nem que seja como dublador de desenhos infantis. Outras empresas lançaram ações parecidas que homenageiam a dura realidade do brasileiro — uma montadora levou ao mercado o primeiro carro sem tanque de gasolina e uma fábrica de café em pó vai vender apenas o cheirinho do café embalado.

CIRO GOMES
64 ANOS
PRESIDENCIÁVEL
CEARÁ

Ciro poderá entrar no 'BBB 23' para aumentar as tretas da casa

Os telespectadores frustrados com as poucas tretas do "Big Brother Brasil" deste ano, em que os participantes dormiam o dia todo e, acordados, declaravam amor incondicional uns aos outros, poderão ter uma boa notícia. Se não ganhar as eleições de outubro (mais improvável do que Arthur Aguiar largar o pão), o candidato do PDT será convidado a integrar o elenco da casa. A produção acredita que seja a garantia de fogo no parquinho.
O único temor é que Ciro cumpra a função com tanta ênfase que seja expulso da casa na primeira semana. Ou que os outros participantes apertem o botão vermelho só de vê-lo entrar na casa.

'Multiverso da Loucura' não foi gravado no Brasil, diz Marvel

Um país onde tudo acontece ao contrário poderia muito bem ser palco para o novo filme da Marvel, mas não será: "É muita loucura, tentamos incluir no roteiro um pastor que anda armado e atira no aeroporto, mas parecia distópico demais até para uma ficção", declarou o diretor do filme "Dr. Estranho no Multiverso da Loucura".
Enquanto isso, no Brasil, roteiristas e comediantes se reúnem em assembleia para propor uma greve geral contra o exercício irregular da profissão e a competição desleal vinda de Brasília.

'O ROCK É NECESSÁRIO EM TEMPOS ESTRANHOS'

VOCALISTA DO GRETA VAN FLEET, GRUPO QUE VOLTA AO RIO PARA SHOW NA TERÇA, JOSH KISZKA DIZ QUE AS NOVAS MÚSICAS FICAM BEM MELHORES NO PALCO DO QUE NO DISCO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Mal havia alçado voo com seus shows depois da pandemia, o grupo americano Greta Van Fleet teve que se recolher ao hangar em março, quando os irmãos gêmeos Josh (vocais) e Jake Kiszka (guitarra) apresentaram sintomas que poderiam ser relacionados à Covid-19. O cantor, de 26 anos, se recuperou rápido, mas o guitarrista acabou parando no hospital, com pneumonia.

— Por sorte, não fiquei tão ruim quanto Jake... Mas, agora, as perspectivas são ótimas para o resto de 2022 — comemora, em entrevista por Zoom, Josh Kiszka, que se apresenta esta terça-feira no Rio, no Qualistage, com o Greta Van Fleet. — Vai ser um ano movimentado!

Esta será a segunda vez do grupo no Brasil — e também no Rio, onde lotou a Fundição Progresso, há três anos, com o show de seu álbum de estreia, "Anthem of the peaceful army".

— Já tem um tempo, né? — reconhece Josh. — Agora, temos um álbum novo e um mundo todo novo. Da última vez que estivemos aí foi inacreditável, as pessoas respondendo às nossas músicas... foi bastante revelador.

Apontado por muitos como a banda-salvação do rock (e por outros como uma das muitas cópias do Led Zeppelin que surgem periodicamente no cenário), o Greta Van Fleet desembarca agora no Brasil com o repertório de "Battle at Garden's Gate" (2021), álbum que, zeppelianamente comparando, seria o seu "Physical grafitti" (1975), um ambicioso disco duplo, com longas e elaboradas canções. E mais até: um trabalho conceitual, cujas faixas se conectam para contar uma história épica e fantástica, como muitos LPs do rock progressivo dos 70. Algo que deu um certo trabalho à banda para levar ao palco.

— Mas acho que ao vivo as músicas ficam bem melhores que no disco. Elas têm saído de uma forma muito mais orgânica, honesta e extremas em termos sonoros, prefiro-as assim — opina Josh, esse tradicionalista do rock que promete não economizar nos figurinos de palco (apesar de, recentemente, ter pedido desculpas por ter usado trajes típicos de povos nativos dos EUA numa apresentação). — Sou defensor da ideia de que nunca se deve vestir de menos, e tampouco deixar os outros terem roupas mais vistosas que as suas! Isso é um show, caramba!

O show, Josh informa, traz "tudo o que conseguimos encaixar em duas horas e meia".

— Antes de cada show nós sentamos por alguns minutos para escolher o repertório, dependendo do que estamos sentindo naquele dia. Tem algumas pessoas que a gente vê em todos os shows, então queremos que elas tenham uma experiência única a cada noite — conta ele, para quem "o rock n'roll continua sendo necessário para cada geração que passa por algum momento estranho na história". — E este é um tempo muito estranho!

Em ação. Os gêmeos Josh e Jake Kiszka, respectivamente vocalista e guitarrista do Greta Van Fleet: banda retorna ao Brasil três anos depois das primeiras apresentações

Mais estranho do que tudo que o Greta Van Fleet viveu recentemente, porém, foi ter virado um fenômeno viral no TikTok. O feito aconteceu ano passado, quando um vídeo da banda tocando "You're the one" no "Saturday night live" inspirou uma série de vídeos em que usuários do aplicativo fazem troça das expressões faciais do vocalista. A canção teve um significativo aumento no número de plays nas plataformas e repetiu, no campo do rock, o processo de popularização dos italianos do Måneskin.

— Decidimos criar uma conta no TikTok e explorar esse cenário. Com certeza não é algo que vai nos fazer mal — resigna-se Josh.

O GLOBO
1 MAIO 2022

ela

AGORA É QUE SÃO ELAS

MENOS POLÊMICAS, MAIS SORORIDADE E AS NOVAS CARAS DO 'SAIA JUSTA'

PROMOÇÃO

MÃE

28/abril a **08**/maio

SORTE É TER VOCÊ.

Junte suas notas,
cadastre em nosso **app**
e retire seu presente!

BAIXE AQUI O APP E CADASTRE SUAS NOTAS

R$ 1.200 =
1 BOLSA EXCLUSIVA
LE SOLEIL D'ÉTÉ

Promoção válida de 28/04/2022 a 08/05/2022 ou enquanto durarem os estoques de 1200 bolsas com estampas sortidas. *Limitado a um brinde por CPF. O regulamento completo e nº certificado da promoção estão disponíveis para consulta no site www.riodesignleblon.com.br

APRESENTADO POR

le soleil d'été

ela
O GLOBO
1 MAIO 2022

26
CAPA

FOTO Marcus Steinmeyer
MODA Mauricio Mariano
BELEZA Leo Ferreira, Omar Bergea e Rodrigo Costa
PRODUÇÃO Astrid Fontenelle veste Cemindov. Larissa Luz usa blazer Patú na Pinga e joias Di Candelero. Luana Xavier veste conjunto Apartamento 03 e acessórios Pluma Braszil. Sabrina Sato usa vestido Fabi Freire, brincos Monte Carlo, colar Riviera e alianças Di Candelero.

POR MENOS SAIAS JUSTAS

Em uma profissão extremamente competitiva como o jornalismo — onde o conceito de "furo" não premia a melhor matéria, mas sim aquela que foi feita primeiro —, cabe a nós, mulheres, lutarmos para que a sororidade seja mais do que um discurso. Se continuarmos alimentando diabas que vestem Prada e puxadas de tapetes entre nós, acabaremos com o jornalismo feminino. Mesmo em um mercado cada vez mais difícil diante de uma audiência tão dispersa, não podemos nos boicotar. Temos que entender que o sucesso de uma mulher não representa o fracasso de outra. É hora de trocar disputas por parcerias, boicotes por incentivos e saias justas pelas rodadas.

Âncora em dez dos 20 anos do programa feminino ininterrupto mais longevo da TV fechada, Astrid Fontenelle admite que foi ali, no sofá do "Saia justa", que ela aprendeu, de fato, o que é sororidade. "Se olharmos em retrospecto essas duas décadas, temos um documentário da transformação feminina na sociedade. Hoje é menos 'Game of thrones' e mais parceria", diz a jornalista, agora ao lado da apresentadora Sabrina Sato, da atriz Luana Xavier e da cantora Larissa Luz, nossas *"cover-sisters"*.

Para retratar o quarteto fantástico me mandei para São Paulo, há duas semanas, com meus braços direito e esquerdo: a editora assistente Joana Dale e a editora de arte Dushka Tanaka. Com personalidades tão distintas quanto as das novas garotas do "Saia", Duskha e Joana me complementam e apoiam como verdadeiras companheiras, não só de trabalho, mas de vida. Quando uma cai, a outra levanta.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Ines Garçoni descobriu o restaurante Amana, um "speak easy", em Niiterói

43
DIA DAS MÃES

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por GILBERTO JÚNIOR | Fotos ADERI COSTA

FRONT

A modelo Schynaider foi uma das 131 pessoas clicadas pelo mineiro

OLHAR AFIADO

FOTÓGRAFO ADERI COSTA LANÇA LIVRO COM IMAGENS EM P&B DE MAIS DE 130 PERSONALIDADES

Aderi Costa, de 67 anos, não lembra exatamente o dia, mas foi numa tarde de dezembro de 2019 que ele recebeu Paolla Oliveira para a última sessão de fotos do livro "Cais", projeto que havia começado dois anos antes. Exaurida de uma maratona de trabalhos, a atriz surgiu no Studio do Cais, fundado pelo fotógrafo mineiro em 1999, na Zona Portuária do Rio, "desarmada". "O cansaço físico fez com que ela ficasse um pouco desprotegida. Vi naquela cena uma riqueza e uma beleza sem igual. A ideia sempre foi mostrar os personagens de forma mais intimista, como se estivessem olhando para dentro. Meu alvo era o interior, os sentimentos", conta Aderi, que escolheu um dos registros de Paolla para a capa da obra, com lançamento marcado para a próxima quarta-feira, no Copacabana Palace.

"Dono de um olhar muito atento. Tive o prazer em clicar com Aderi no seu estúdio, um ponto de encontro de artistas. É uma honra estar nesse livro tão importante para a fotografia", retribui a atriz.

Foram 131 pessoas retratadas, entre músicos, modelos e atores. Vera Fischer, Claudia Ohana, Alinne Moraes, Letícia Sabatella, Isis Valverde, Luiza Brunet, Cintia Dicker e Fernanda Tavares são alguns nomes estampados na publicação que tem direção de arte de Gringo Cardia. Ruth de Souza, morta em 2019, está na contracapa. Gisele Bündchen, ainda em início de carreira, ganha destaque especial.

"Aderi é um fotógrafo que sabe estimular quem está sendo registrado e me ensinou a posar para uma câmera. Há uma diferença grande entre ser filmada e ser fotografada. Em um filme você tem uma personagem. Na foto, é você através da visão do fotógrafo", diz Claudia Ohana. ►

Do alto, em sentido horário, Jonathan Azevedo, Aderi, Paolla Oliveira e Ruth de Souza

O cantor Toni Garrido é outro que rasga elogios ao fotógrafo mineiro: "Aderi é um profissional que sabe olhar para dentro e para fora. Primeiramente, olha para dentro e consegue fazer o clique perfeito. Ele tem modernidade, poesia, mistério, beleza e força".

A obra tem 288 páginas e apenas imagens em p&b — praticamente sem Photoshop. "Não mexi no rosto ou no corpo de ninguém. As pessoas aparecem como realmente são, não como bonecos de cera. Equilibrei somente a luz", afirma Aderi, no mercado há mais de cinco décadas. Ele nasceu no vilarejo de Cabrais, no município de Santo Antônio do Monte, Minas Gerais. "Dei os primeiros passos na profissão aos 14 anos, como assistente do meu irmão retratista. Fotografava casamentos e outros eventos. Aos 19, fui estudar teatro em Belo Horizonte, mas a timidez me impediu de ir longe. Meu barato era clicar os colegas em cena. No Rio, as coisas foram se desenvolvendo e acabei engolido pela publicidade, trabalhos mais comerciais", relata.

Em "Cais", o fotógrafo volta a apresentar seu viés conceitual, com contribuições do diretor de arte Gringo Cardia, dos stylists Alê Duprat, Anderson Vescah e Daniela Oliveira e dos maquiadores Edilson Ferreira, Max Weber e Everson Rocha. "Considero o Aderi um dos maiores retratistas brasileiros", elogia Gringo. "Quando ele me convidou para fazer parte do projeto, já havia selecionado mais de 1.200 imagens. Publicamos cerca de 200. São fotos bonitas, mas cheias de sentimento. É um cais misterioso, denso, com jogo de luz e sombra. A escuridão e o brilho de cada pessoa."

Segundo Aderi, cada clique é recheado de emoções: "Fiquei impressionado com as lágrimas que rolaram em muitas sessões. No fim, é um livro introspectivo".

Em sentido horário, Alinne Moraes, Kenia Maria, Hermeto Pascoal e Toni Garrido. Na página ao lado, Claudia Ohana

"É UM CAIS MISTERIOSO, DENSO, COM JOGO DE LUZ E SOMBRA. A ESCURIDÃO E O BRILHO DE CADA PESSOA"
GRINGO CARDIA, DIRETOR DE ARTE

Lembrar que...

A Mãe está sempre On

Por JOANA DALE

ALMA NÔMADE

Adriana Calcanhotto vai matar a saudade da estrada nas próximas semanas. Entre os dias 5 e 7 de maio, fará os shows de inauguração de uma casa de espetáculos em Itaipava. Depois, parte em turnê pela Europa: serão 17 shows em seis países. "Sou feliz aqui na mata, mas como tenho a alma nômade, preciso voltar para a estrada", diz ela.

Qual a importância de termos novos espaços culturais? Significa ainda mais pela retomada do trabalho dos técnicos, dos produtores e dos artistas, e pela arte em em si, nestes tempos de barbárie.

Como será o figurino da turnê na Europa? Vou usar um vestido desenhado por Danielle Jensen e botas e peças de Glória Coelho.

Planeja fazer homenagens às vítimas da guerra na Ucrânia? Nenhuma homenagem específica, mas vou cantar uma música nova da Rita Lee que serve para o estado de coisas do mundo, "Change".

Elenco do espetáculo "Vozes Negras", que estreia dia 19, no Prudential

DIVAS DA MÚSICA

Essas são as estrelas do espetáculo "Vozes Negras — A força do canto feminino", que entra em cartaz no próximo dia 19, no Teatro Prudential. Será um musical em forma de série, dividido em seis diferentes temas, da Era do Rádio ao pop soul. "A partir das histórias das cantoras pretas brasileiras, e suas respectivas épocas, vamos debater junto com a plateia sobre o que foi superado e o que ainda precisa ser discutido e modificado", conta o diretor Gustavo Gasparani.

PLATINA

Diretor de fotografia da novela "Pantanal", entre outros premiados trabalhos para a TV e o cinema, Walter Carvalho apresentará ao público pela primeira vez sua produção artística em platinotipia. Será na mostra "Iluminuras", na Mul.ti.plo Espaço Arte, no Leblon. "A platina resiste à impiedosa passagem do tempo", conta ele, que no momento está em mais uma incursão no Pantanal, gravando a novela, mas volta para a inauguração da expo, dia 12.

A TURNÊ DE CALCANHOTTO PELA EUROPA, AS ESTRELAS DO MUSICAL 'VOZES NEGRAS' E A EXPO DE WALTER CARVALHO

LETRAS MUSICAIS

Pianista de renome internacional, Clara Sverner surpreende, aos 85 anos, ao lançar sua primeira coletânea de contos e crônicas — seus textos só eram compartilhados por amigos próximos. "A maioria escrevi de 85 a 94", conta. A capa é assinada por Muti Randolph, seu filho.

LEO AVERSA (ADRIANA)/ LEO MARTINS (CLARA) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MERGULHO VERMELHO

MARITZA CANECA TINGE PISCINA COM CORANTE E CRIA UM DOS ESPAÇOS MAIS CATIVANTES DA CASA COR

Por LÍVIA BREVES

Famosa por suas fotos de piscinas, a artista Maritza Caneca mergulhou, literalmente, em uma versão avermelhada. Convidada pela curadora Vanda Klabin e a arquiteta Gisele Taranto para ocupar o casarão Brando Barbosa durante a Casa Cor 2022, ela tingiu a água da piscina com oito litros de corante em um tom quente e ainda colocou 20 espelhos para refletir a copa das árvores e o céu. “Quando me deparei com aquela piscina, pensei em fazer uma versão escultórica, uma experiência sensorial. O tom me remete a paixão, desejo e feminino. Fiquei um tempão tentando chegar nessa cor. Já os espelhos, lembram vitórias-régias”, conta Maritza. Na abertura da mostra, o espaço foi um dos mais surpreendentes e, claro, instagramizados.

Maritza e a piscina com oito litros de corante e vinte espelhos flutuantes

ANDRÉ NAZARETH

CRÔNICA

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

UMA ESCOLHA FÁCIL

Não entendo quando dizem que a próxima eleição será difícil. Mais fácil, impossível. Armas versus livros. Culto à alienação versus incentivo ao conhecimento. Facilitações exclusivas para militares e evangélicos versus uma política social que atenda a todas as pessoas, de qualquer credo, cor e gênero, de esquerda ou direita. Isolamento do resto do mundo versus respeito internacional. Discurso vazio versus diálogo. Fascismo versus democracia. Desgoverno versus governo. Qual a dificuldade de escolher?

A dificuldade chama-se Lula, dirão os que ainda usam o líder petista como desculpa por terem votado num oficial que foi expulso do exército por terrorismo e cujo ídolo é um torturador. Alegam ter sido "obrigados" a colocar o país nas mãos de um homem sem projeto, a fim de se livrarem da corrupção — beleza, agora ninguém investiga mais nada. Tiveram que "tapar o nariz" e votar em alguém que nunca debateu uma ideia, em vez de elegerem, mesmo a contragosto, um professor com experiência em gestão pública. Entregaram nosso futuro de mão beijada para um homem que veio do submundo da política, com seu papinho retrô de moralização dos costumes e que usa Deus como cabo eleitoral para manipular a boa-fé de cidadãos mal-informados — e os mantém mal-informados através da indústria das fake News, a única coisa que progrediu nos últimos quatro anos.

Já alguns bem-informados, que sabiam direitinho o que o PT havia feito pelos mais pobres, também vieram com essa conversa mole de "desencanto", a fim de disfarçarem sua identificação com o capitão machista. Deu nisso. Agora somos o país dos milicianos no poder, dos ministérios conduzidos (em sua maioria) por medíocres, da turma desmiolada que despreza a ciência, dos irresponsáveis que foram contra máscara e vacina em plena pandemia. Sério mesmo que temos uma escolha difícil a fazer em outubro?

Corrigir nosso erro histórico não nos conduzirá direto ao paraíso. Seja quem for o candidato ou candidata que conseguir interromper esse período grosseiro do Brasil, haverá de ser cobrado desde o dia que assumir. Um presidente da República tem obrigações e, quando falha, apanha da opinião pública, como todos já apanharam, é o ônus do ofício. Somos 200 milhões de patrões avaliando a conduta de um funcionário que pleiteia o emprego mais importante do país e que promete um plano eficiente de gerenciamento. Se não cumprir, fora.

A besteira que fizemos em 2018 está custando caro, econômica e moralmente. De que adianta sermos bons cristãos, se hoje estamos alinhados aos tiranos do mundo? A escolha é fácil: voltemos aos governos que nos desiludem, como todos desiludem em algum ponto, mas que não colocam a democracia em risco, nem usam nossa fé contra nós mesmos. *e*

SOMOS 200 MILHÕES DE PATRÕES AVALIANDO A CONDUTA DE UM FUNCIONÁRIO QUE PLEITEIA O EMPREGO MAIS IMPORTANTE DO PAÍS E QUE PROMETE UM PLANO EFICIENTE DE GERENCIAMENTO. SE NÃO CUMPRIR, FORA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

SALAS RODADAS

O PROGRAMA FEMININO MAIS LONGEVO DA TV FECHADA COMPLETA 20 ANOS DE CARA NOVA: SAEM AS DISPUTAS DE ANTIGAS FORMAÇÕES E ENTRAM EM CENA A SORORIDADE E O COMPANHEIRISMO DE ASTRID FONTENELLE, LARISSA LUZ, LUANA XAVIER E SABRINA SATO

Por JOANA DALE E MARINA CARUSO
Fotos MARCUS STEINMEYER
Styling MAURICIO MARIANO

Astrid: Vestido **Cemindov** e papete **Schutz**. Larissa: Blazer **Patú** na **Pinga** e joias **Di Candelero**. Luana: Conjunto **Apartamento 03**, colar e brincos **Pluma Braszil** e sandálias **Eurico**. Sabrina: Vestido **Fabi Freire** e brincos **Monte Carlo**, colar e pulseira **Riviera**, alianças **Di Candelero**, pulseira olho grego **Pricci** e tênis **Vert**

"FOI COM A GABY (AMARANTOS) QUE PASSAMOS A DAR AS MÃOS ANTES DO PROGRAMA. HOJE, QUANDO EU VEJO QUE DUAS DONAS DAQUELAS MÃOS SÃO PRETAS, PERCEBO O QUANTO A GENTE AVANÇOU"

ASTRID FONTENELLE, APRESENTADORA

Em um dos episódios da primeira fase do programa "Saia justa", em 2002, Rita Lee conta detalhes de uma internação por estresse, em um hospital famoso de São Paulo. A cantora tira um sarro (política e deliciosamente incorreto) de malufistas, judeus e evangélicos. Alguns programas depois, Rita faz chacota com a personagem "fanchona" de uma atriz indicada ao Oscar. Na sequência, Marisa Orth — então sua colega de sofá ao lado de Fernanda Young e Mônica Waldvogel na atração exibida pelo GNT — pergunta como uma mulher casada, uma prostituta e uma freira comem bananas. A resposta, na interpretação de Marisa, é hilária: a freira come a banana 'nhac, nhac, nhac' e joga a casca fora. A prostituta chupa a banana como se fosse a coisa mais sexy do mundo.... "E a mulher casada?", pergunta Fernanda. "A Mulher casada, ó...", responde Marisa, enquanto força a própria cabeça para baixo como se fosse obrigada a fazer sexo oral na banana.

Duas décadas, muitas lutas e novas formações depois, as mesmas cenas são impensáveis. Acompanhando as transformações da sociedade numa espécie de Zeitgeist estrogênico, o programa feminino mais longevo e ininterrupto da TV fechada tornou-se tão empático com as mulheres que, em vez de "Saia justa" poderia chamar-se "Saia rodada". "Mesmo estando há dez anos à frente do programa, foi nos últimos cinco ou seis que eu aprendi o que é, de verdade, a sororidade. O 'Saia' é o retrato da nossa evolução", resume Astrid Fontenelle, âncora da atração desde 2012, quando substituiu a jornalista Mônica Waldwogel.

QUATRO POR QUATRO

Foi Astrid quem, em março deste ano, acolheu calorosamente a cantora soteropolitana Larissa Luz, a atriz carioca Luana Xavier e a apresentadora penapolense Sabrina Sato — as garotas da capa desta edição — ao saber que elas haviam sido escolhidas por Daniela Mignani, diretora do GNT, para a nova formação. "O ambiente aqui é bom de verdade, manas. Não tem 'Game of thrones'. A saia justa está lá fora", disse às novatas. "Tenho 61 anos, muitos, ou melhor, todos os cabelos brancos e rodagem suficiente para saber que, mesmo com medo de falar merda e ser cancelada, estamos aqui para aprender umas com as outras e com os erros. Não é um reality, não tem disputa. Nosso jogo é outro."

Tão outro que, em uma quarta-feira de abril, momentos antes de entrarem ao vivo no ar, as participantes conversam como melhores amigas de infância. Ali não tem aperto. As saias são muito mais rodadas do que justas, diferentemente de dinâmicas anteriores, quando Barbara Gancia e Maria Ribeiro chegaram a romper a amizade depois de uma discussão acalorada.

Ainda assim, diz Sabrina, de 41 anos, "é uma puta reponsa e um baita tesão" sentar-se no sofá em formato de meia-lua que se tornou a marca do programa. "Rita Lee e Fernanda Young já passaram por aqui, *geeeente*", diz a apresentadora com seu sotaque inconfundível. "Substituições são sempre difíceis", emenda Larissa, de 34. "Mas me sinto honrada enquanto mulher negra, artista, ativista e pensadora ocupando um espaço de tamanha relevância." Luana Xavier, também de 34, endossa e faz piada: "Para mim era um lugar inalcançável justamente pelos elencos anteriores. Só não achei que o telefonema do convite fosse trote porque tinha o número da Dani Mig no meu celular".

"Quando a sua ficha caiu?", pergunta Sabrina. "Quando, comendo um pão de queijo, eu quase engasguei", responde Luana. "Fiquei gaguejando, perdi a fala como em poucas vezes na minha vida." Formada em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Luana cresceu no terreiro de umbanda comandado pela avó, a Ialorixá e atriz Chica Xavier (1932-2020), que fez história na televisão em novelas como "Sinhá moça", "Dancin' days", "Pátria minha" e "Renascer", como símbolo da representatividade negra na arte brasileira. ►

Tricô **Fabi Freire**, pulseira **Netto.Brand** e anel **Swarovski**

Top e calça **Join Style**, colar e pulseira **Palone Design** na **Pinga**, brincos **Ara Vartanian** e sapatos **Eurico**

Vestido
Fabi Freire
e joias
acervo

Vestido **Atelier Mão de Mãe** na **Pinga**, joias **Emar Batalha** e tênis **Vert**

Beleza: Omar Bergea, Leo Ferreira e Rodrigo Costa. Assistência de fotografia: Cristiano Rolemberg. Assistência de styling: Jailson Nunes de Moraes. Assistência de produção de moda: Jade Nunes. Assistência de beleza: Silvio Gouveia. Camareira: Nubia de Freitas Batista. Tratamento de imagem: Sandro Iung. Produção executiva: Kariny Grativol. Equipamentos: Raineri Locação.

“SABE O QUE TEMOS EM COMUM? MESMO SENDO TÃO DIFERENTES ENTRE NÓS E DAS ‘SAIAS’ ANTIGAS, SOMOS TODAS MULHERES AUTÊNTICAS”

SABRINA SATO, APRESENTADORA

Foi ali que, ainda menina, Luana interpretou seus primeiros personagens: “Tinha uns cinco anos e transformava a vivência no terreiro em uma apresentação”. Aos 17 , embora a avó lhe dissesse que às atrizes negras sempre restavam os estereotipados papéis de domésticas e escravas, entrou para o Teatro Tablado e não parou mais de atuar. No ano passado, ganhou projeção nacional com um destaque na série “Sessão de Terapia” e amplificou sua luta contra o racismo e a intolerância religiosa nas redes sociais. “É emocionante estar aqui hoje, no maior programa feminino da televisão brasileira”, diz, com os olhos marejados. Sabrina, com a mão no ombro da colega, a acolhe: “Sabe o que temos em comum? Mesmo sendo tão diferentes entre nós e das ‘saias’ antigas, somos todas mulheres autênticas”, diz. “Cada uma, dentro de sua narrativa, tem inúmeras experiências para contribuir”, completa Larissa, de longe a mais introspectiva do grupo.

COMO TUDO COMEÇOU

Espécie de “mãe” do Saia-Justa, a jornalista Letícia Muhana, que dirigiu o GNT até 2011, conta que uma de suas grandes inspirações ao criar a atração foi o programa “Manhattan Conection”. “No início do anos 2000, não havia um programa com mulheres de opinião, algo tão forte quanto era o Manhattan no universo masculino. Monica Waldvogel já tinha falado comigo sobre a necessidade de lançarmos algo nessa linha, mais ousado, então a convidei para ancorar a atração”, recorda Letícia.

À frente do canal desde 2011, Daniela Mignani acredita que, para refletir o espírito do tempo, a atração precisa se renovar com alguma frequência. “Em 2002, quando o programa nasceu, era uma época de mais disputa entre as mulheres. Hoje, as novas ‘saias’ refletem o mundo em tempos de sororidade”, analisa. Questionada por muitos colegas quando escolheu Sabrina (“Como assim uma ex-bbb?”. “Uma gostosona no sofá das intelectuais?”) a diretora não titubeia: “Qual é o problema? A mulher gostosa não pode pensar, não pode dar certo? Sabrina é uma empreendedora, tem muito a dizer”.

Na nova dinâmica, até a timidez de Larissa — que começou a vida profissional cantando em barzinhos de Salvador, foi vocalista do Araketu e decolou como uma das protagonistas no musical sobre Elza Soares — tem sua razão de ser. “Ela é uma figura forte, mas discreta, o que é legal, porque a gente não tem que colocar na TV só o estereótipo do extrovertido. A Pitty *(cantora que ficou no Saia entre 2017 e 2022)* era assim. Ouvia mais do que falava”.

A julgar pelas formações anteriores, ter cantoras no grupo também acabou se tornando uma tradição. Além de Larissa e das já citadas Rita Lee e Pitty, sentaram no sofá Marina Lima, Ana Carolina e, mais recentemente, Gaby Amarantos. “Foi com a Gaby que passamos a ter um ritual de dar as mãos antes de começar o programa. Hoje, quando eu vejo que duas donas daquelas mãos são pretas, vejo o quanto a gente avançou, o quanto essa imagem é potente”, analisa Astrid. E nem sempre foi assim. “Quando adotei o Gabriel *(seu filho, hoje com 13 anos)* que é preto, procurava fotos de crianças pretas em revistas gringas para mostrar para ele. Cansei de ouvir de editoras de revista que pretos na capa não vendiam. Eu ancorava um programa em que meu próprio filho não se via. Hoje isso é impensável”.

TERAPIA EM GRUPO

Apresentadora mais longeva do “Saia” (depois de Astrid), com nove anos de sofá, a atriz Mônica Martelli conta que, para ela, era quase como uma terapia em grupo. “Ali, vivi a dor da perda do meu melhor amigo, Paulo Gustavo. E, com a tomada de consciência de que ‘não é não’, descobri que fui abusada. Estávamos discutindo isso ao vivo, e falei : ‘Gente, fui estuprada, o cara forçou a barra até quase me machucar’”, conta a atriz, para quem o programa era o melhor lugar do mundo para se estar em meio a um divórcio. “Eu levei um pé na bunda por WhatsApp e vivi toda essa dor sentada no sofá do GNT”, diz Mônica.

Sabrina não precisou de tanto tempo para se abrir. Logo em seu programa de estreia, dia 30 de março, saiu falando sobre a primeira crise no casamento com Duda Nagle. Em entrevista à ELA, retomou o assunto, também sem constrangimento. “Agora está tudo bem, voltamos às boas depois do meu aniversário, em fevereiro. Mas vida de casado não é fácil, cai na rotina, na mesmice, no pijamão”, diz. “Fora isso, somos muito diferentes. O Duda é supercaseiro e eu, rueira. Mas ele está se esforçando. Ou vamos criar um abismo entre nós ou vamos nos unir mais.” ►

"QUANDO A PAUTA DO PROGRAMA FOI SOBRE OS LUGARES MAIS EXÓTICOS EM QUE JÁ TRANSAMOS, DEI UMA TRAVADA PORQUE NÃO TINHA HISTÓRIAS PARA CONTAR"

LUANA XAVIER, ATRIZ E APRESENTADORA

Na lógica da terapia em grupo, Larissa, é, definitivamente, a que menos tem vontade de se abrir. "Tenho vergonha até de beijar em público. Na adolescência, os meninos ficavam chateados, achando que eu estava administrando cinco ao mesmo tempo, mas era vergonha mesmo", lembra a cantora, que afirma já ter sido casada e atualmente estar "enrolada". "Já eu não falo de vida pessoal porque não tenho mesmo", assume Luana. "Quando a pauta do programa foi sobre os lugares mais exóticos em que já transamos, dei uma travada porque não tinha histórias para contar. Deveria ter falado sobre a minha falta de experiência, mas fiquei tímida", analisa a atriz carioca, sobre a dor de quem nunca namorou.

MATERNIDADE

Nos mais variados temas debatidos, Sabrina, Luana, Larissa e Astrid, vão, aos poucos, encontrando seus lugares de fala e os de "escuta". Maternidade é um assunto que mostra a diversidade do quarteto. Astrid é mãe do adolescente Gabriel, adotado por ela aos 40 dias de vida. Sabrina é mãe da pequena Zoe, de 3 anos e meio, do relacionamento com Duda Nagle. Luana é apenas mãe de santo, mas planeja congelar óvulos este ano ("Não estou preparada para ser mãe solo. E, como estou nas vésperas dos 35, entendi que o momento é esse"). Larissa, por sua vez, não pensa em ter filhos — pelo menos por enquanto. "Ela pertence àquela geração que talvez não queira mesmo ser mãe", observa Astrid. "No segundo programa, falamos sobre os erros da maternidade. É bonito desfazer julgamentos. Quando a Sabrina conta que foi numa festa da escola da filha e que esqueceu o presente, muitas mães se identificam. Quem trabalha como a gente não consegue acompanhar o grupo de *zap*. Muitas esquecem não só o presente, mas até o aniversário", continua.

Às vésperas do Dia das Mães, as quatro refletem sobre o fato de terem aprendido em casa, com suas referências femininas, o apreço pelo trabalho e pela independência. Filha da engenheira química Christina Morais ("A primeira doutora negra em vigilância sanitária do Brasil"), Luana conta que quer "ser rica". "Do tipo que pode viajar com a família três vezes por ano sem ter de dividir as passagens em várias parcelas no cartão de crédito, sabe?", explica. Larissa cresceu cercada de livros e referências inspiradoras, herdadas da mãe, Regina Luz, professora de Literatura. "Ela me introduziu muito cedo na leitura, como forma de apontar caminhos. Cheguei a fazer dois anos de Letras na Universidade Federal da Bahia, mas o canto falou mais forte", conta. "Sou arretada como ela, do tipo que toma as rédeas da própria história."

No Rio, onde Astrid nasceu e foi criada, a história foi parecida. "Na minha casa, fui educada por uma mãe feminista, sem saber. Ela dizia 'não dependa de homem para nada. Pague suas contas. Não interessa o tamanho do apartamento, mas que ele esteja sendo pago por você'. Cresci assim: com o trabalho em primeiro lugar. Gabriel cresceu ouvindo isso: 'Mamãe está saindo de casa para trabalhar porque precisa e porque gosta'", narra. A psicóloga Kika Sato Rahal, mais conhecida como Dona Kika, também incentivou a filha a seguir seu caminho. "Ela não me desencorajava. Isso fez toda a diferença na construção da minha autoestima. Minha mãe sempre foi um símbolo de liberdade para mim", diz Sabrina.

MULHER-ALFA, HOMEM-BETA

Durante o bate-papo com as novas saias, a pergunta que invariavelmente vem à tona é como os maridos lidam com essas mulheres-alfa. Astrid responde sem pestanejar: "Fausto (*Franco, produtor cultural*) me conheceu assim e me admira assim. Hoje mora na Bahia, e eu em São Paulo, a melhor fórmula. Ele teve uma experiência em São Paulo que não foi bem-sucedida e voltou para Salvador, quando foi convidado para ser secretário de Turismo. Nessa época, foi superinteressante porque deixou de ser o marido da Astrid, e eu virei a mulher do secretário de Turismo", analisa a apresentadora. "Mas sabe, tudo bem 'ser o marido da fulana'. A maioria das mulheres tem o posto de esposa do beltrano. Então, essa inversão é correta também."

Segundo Sabrina, Duda também parece não ligar. "Ele diz que não é o homem-beta, é o sigma, que se dá bem com todos", responde ela, que, nas últimas semanas em sua maratona carnavalesca (*foi rainha de bateria da agremiação paulistana Gaviões da Fiel e da carioca Vila Isabel*) quase não viu o companheiro. Além disso, a apresentadora precisa conciliar os contratos publicitários com a movimentada agenda de volta à TV Globo, depois de 8 anos como contratada da Record. E, fora o "Saia", ela está à frente de outro programa no GNT, o reality "Desapegue se for capaz". O novo momento profissional casa com a maturidade pessoal. "Filho, pandemia e crise no casamento: não tem como não amadurecer", resume a palhaça do grupo, antes de fazer a piadinha final. "E aquele beijo entre Rita Lee e Fernanda Yong? A gente ainda não sabe como vai reproduzir", lança. "Olha eu aqui, estou pronta", candidata-se Larissa, cada vez menos tímida.

As diferentes fases do programa: Barbara Gancia, Maria Ribeiro, Mônica Martelli com Astrid, de 2013 a 2016. Abaixo, os rapazes do 'Saia': Du Moscovis. Xico Sá, Leo Jaime e Dan Stulbach

Acima, a formação inicial, em 2002, com Marisa Orth, Fernanda Young, Rita Lee e Mônica Waldvogel. Ao lado, Astrid com a Taís Araujo, Mônica e Pitty. Abaixo, as mesmas meninas, com Gaby no lugar de Taís. No canto, à esq., Waldvogel com Betty Lago, Maitê Proença, Márcia Tiburi e Sôninha Francini

"SINTO-ME HONRADA ENQUANTO MULHER NEGRA, ARTISTA, ATIVISTA E PENSADORA OCUPANDO UM ESPAÇO DE TAMANHA RELEVÂNCIA"

LARISSA LUZ, CANTORA E APRESENTADORA

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

O SAMBA CURA

O Desfile das Campeãs foi ontem e ainda não aprendi dizer adeus para o inusitado carnaval de abril. Podemos dizer agora que o ano já começou? Ou seria recomeço?

Tão gostoso finalmente voltar a viver de pertinho a Sapucaí. Especialmente após anos intermináveis de uma pandemia aguda e letal, que não acabou totalmente e ainda requer atenção.

Por ora, quero celebrar a felicidade de reencontrar amigos, de fazer outros tantos e poder abraçar as pessoas. Derramei-me em lágrimas na Avenida. Foi como se fosse a primeira vez.

Como não se emocionar com a abundância e a riqueza de detalhes de cada carro ou fantasia feitos por tantas mãos dedicadas ao "maior espetáculo da terra"? Como diria Joãosinho Trinta, "o povo gosta de luxo"!

Como não vibrar com a energia da senhora cadeirante passando com o enredo na ponta da língua ou com o moço que empurra o carro alegórico com samba no pé?

Oxigeno-me com a resistência da oralidade presente nos enredos, ecoados pela multidão, com suas letras, muitas em Iorubá. E que para muitos é um exercício necessário, mas ininteligível pelo apagamento do idioma africano do nosso ensino e que precisa ser revisto.

Oxigeno-me com a honrosa e devida reverência às histórias dos orixás, demonizados pela nossa intolerância religiosa de cada dia que precisa ser combatida. Ao serem ecoados pela multidão, eles se eternizam e resistem ainda mais fortalecidos apesar dos tempos em que vivemos.

Oxigeno-me por cada enredo que conta o protagonismo dos negros e dos indígenas na luta contra o racismo e o genocídio. Luta que deve e precisa ser de todas as pessoas. Ouso dizer que talvez seja um dos momentos onde é possível ecoar por mais tempo na mídia e pelo mundo as nossas grandes urgências.

Infelizmente, ainda vejo mais menções e consciência sobre a pauta antirracista nas letras dos enredos das escolas de samba do que nas falas dos pré-candidatos à presidência. Isso sim precisa mudar. Eu e você podemos cobrar que não adianta só cantar no carnaval, precisa valer no dia a dia também.

Ainda vejo mais negros puxadores de samba do que entre os jurados. No carnaval passado, tivemos menos de 10% com o poder da decisão e neste não foi muito diferente.

Mas tenho fé no samba. Ainda que a luta seja árdua, o samba cura e faz sonhar. E junto com os votos de "Ano Novo" ou do recomeço pós-carnaval, peço a Deus e aos orixás que o samba nos dê força para reverter a lógica da desigualdade.

Sonho com o dia em que pessoas negras e indígenas também possam ter direito ao pleno lazer e não sejam aquelas que somente trabalham arduamente nos empregos informais mal pagos, exaustivos, sem direito trabalhista e sem poder exaltar suas escolas em paz.

Sonho que aqueles que entoam enredos antirracistas sejam capazes de convertê-los em ações concretas ao longo do ano.

Sonho o sonho de nossos ancestrais de que pessoas negras e indígenas possam ser mais do que uma inspiração com suas estéticas e culturas. Que sejam aqueles que também detenham o poder das canetas deste país ganhando cada vez mais protagonismo e poder para além do carnaval.

OUSO DIZER QUE TALVEZ SEJA UM DOS MOMENTOS ONDE É POSSÍVEL ECOAR POR MAIS TEMPO NA MÍDIA E PELO MUNDO AS NOSSAS GRANDES URGÊNCIAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

PARA O ALTO E AVANTE

A HISTÓRIA DE MONTSERRAT MECHÓ, A PARAQUEDISTA DE 87 ANOS E QUASE MIL SALTOS NO CURRÍCULO

Por CAMILA LIMA, *DE BARCELONA*

É difícil assegurar o que realmente está na moda, mas, definitivamente, a expressão "já passei da idade de fazer isso" ficou ultrapassada. Ou, no mínimo, desatualizada. A atleta catalã Montse Mechó, de 87 anos, contabiliza quase mil saltos de paraquedas no currículo e é uma das estrelas do documentário "Histórias de uma geração", da Netflix, protagonizado pelo Papa Francisco, que reúne narrativas de vida e superação de quem já passou dos 70.

A série documental traz figuras estreladas como a primatologista Jane Goodall e o diretor de cinema Martin Scorsese e mostra como a experiência e a resiliência são capazes de nos ensinar belas lições diante dos episódios mais cruciais de nossas vidas. A história de Montse é uma destas. Chama atenção não só pelas peripécias físicas de quem já passou dos 80, mas por mostrar como o esporte pode ser um grande remédio para aliviar a alma.

Bailarina clássica desde os 8 anos, a catalã foi também campeã espanhola de salto em trampolim aos 20, colecionando troféus em mundiais. Também mergulhou a vida toda, mas foi, aos 49 anos, quando subiu a 12 mil pés de altura e sentiu o corpo descer a quase 200 quilômetros por hora, que a vida mudou por completo. "O paraquedismo foi uma paixão arrebatadora. Tive complicações com o paraquedas logo no primeiro salto e acionei o reserva. Mas aquilo não me impediu de seguir", conta.

Desde então, foram mais de 900 saltos, em movimentos artísticos que remetem ao balé. "Fiquei famosa por saltar fazendo a sevilhana", conta orgulhosa, sobre a queda que replica a posição chave das dançarinas de flamenco. "Eu tinha 20 anos e Montse, 60, quando a vi na TV e tive a certeza de que queria saltar. Formamos uma dupla por anos, comigo sempre a filmando. Ela está sempre pronta para os desafios e inspira a todos", diz o instrutor de paraquedismo Joan Enric Paricio.

Quem apresentou a modalidade à atleta foi o filho Eduard Ripoll, campeão de windsurfe, que morreu, aos 27 anos, enquanto praticava pesca submarina nas águas de Empuriabrava, no Mediterrâneo. Montse ensinava o filho a mergulhar e a entender a grandiosidade da natureza. "Sempre senti que uma tragédia poderia acontecer comigo, diante de tantos saltos e mergulhos, mas foi com ele. Depois do velório, saí para nadar no mesmo mar onde jogamos suas cinzas. E, desde então, sempre que nado por esse oceano tenho a certeza de estarmos juntos."

Apesar da triste história, ela segue contando suas lições com brilho no olhar. Pelas ruas de Barcelona, onde nasceu e vive até hoje, carrega uma pasta com recortes de jornal e fotos. As páginas se dividem entre cliques dos saltos mais célebres, dos inúmeros pódios e também do casamento. O marido, um comerciante que viajava muito a trabalho, resolveu em um determinado momento que iria viver com uma de suas amantes. Ao invés da sensação de abandono, Montse ficou aliviada. "Diferentemente das outras mulheres da minha geração, preferi viver de piruetas e não de ponto cruz."

Aos quase 90 anos, Montse segue nadando e saltando

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"DIFERENTEMENTE DAS OUTRAS MULHERES DA MINHA GERAÇÃO, SEMPRE PREFERI VIVER DE PIRUETAS E NÃO DE PONTO CRUZ"
MONTSE MECHÓ, PARAQUEDISTA

NOVA ROTAÇÃO

LOJA DE VINIS INAUGURADA EM SANTA TERESA VAI DOS CLÁSSICOS ÀS RARIDADES, COM DIREITO A CERVEJA GELADA E VISTA PARA O CRISTO REDENTOR

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** ANA BRANCO

Até a pandemia suspender qualquer forma de aglomeração, havia um cantinho quase secreto em Santa Teresa, no Rio, que funcionava como um verdadeiro oásis para os amantes da boa música. Era a casa do DJ, produtor musical e vendedor de vinis Mustafá Baba-Aissa, um argelino cheio de bossa que vive no Brasil há 20 anos. Além de vender os discos por lá, ele promovia uma *happy hour* que transformava a sala de casa numa verdadeira pista de dança às quintas-feiras. Com a volta dos eventos, logo vieram as perguntas sobre o retorno do agito. A resposta veio na última sexta-feira, na forma da loja que o simpático morador acaba de inaugurar na Rua do Aqueduto, bem em frente ao Hotel Santa Teresa. "É um negócio diferente. Em vez da pegada underground, dentro de casa, quis abrir para o mundo e para a rua. Já ficamos escondidos por dois anos."

O clima lar-doce-lar, porém, permanece, e os clientes precisam tirar os sapatos ao entrar, já que tapetes felpudos cobrem o chão. "Não é uma loja de passagem. É para sentar-se com calma no

Loja de Mustafá tem raridades como Tribo Massáhi e George Sauma Jr.

sofá", avisa. Vitrolas antigas completam a decoração e murais em celebração à música se espalham pelas paredes internas e externas. A cerveja gelada também já está garantida e pode ser apreciada dentro da loja ou na mureta que fica bem em frente ao endereço, com uma vista para o Cristo Redentor embalada pela trilha sonora que atravessa a janela.

O plano de Mustafá é aterrissar por lá todo fim de tarde, mas ainda não há um horário de funcionamento definido (visitas podem ser agendadas pelo Instagram @vinildomustafa). "Está sempre aberto, mas não vou estar sempre aqui", brinca, antes de explicar o enigma: "Vai ter uma campainha que fará uma chamada de vídeo no meu celular. Dependendo de onde estiver, chego em dez minutos."

Quem já é de casa afirma que a visita sempre vale a pena. "Não vamos lá só para comprar, mas para viver uma experiência", comenta o petroleiro João Signoretti, dono de uma coleção de 1.700 vinis. O rapaz diz não ser raro ir até o Mustafá em busca de algo específico e voltar com outras preciosidades debaixo do braço. "Ele tem uma cultura musical enorme. Entende o nosso gosto e faz várias indicações."

O garimpo de vinis segue como a atração principal. São cerca de cinco mil exemplares, todos com uma espécie de "selo Mustafá de qualidade": ele garante escutar um por um antes de vendê-los. Mas, além do bom estado de conservação, a curadoria é de primeira. Com preços a partir de R$ 20, a coleção está recheada tanto de clássicos quanto de raridades apresentadas com orgulho pelo anfitrião. São álbuns como "Estrelando embaixador", da Tribo Massáhi, lançado originalmente em 1971, e "Não fale com as paredes", esse da banda de rock psicodélico brasileira Módulo Mil, da mesma década. Como diz o aviso na entrada do imóvel: pare, ouça, dance. *e*

"NÃO É UMA LOJA DE PASSAGEM. É PARA SENTAR-SE COM CALMA NO SOFÁ"

MUSTAFÁ BABA-AISSA, DJ E VENDEDOR DE DISCOS

STANLEY MARCA PRESENÇA NO CAMAROTE QUEM O GLOBO

EM PARCERIA INÉDITA, CONVIDADOS FORAM PRESENTEADOS COM OS FAMOSOS COPOS TÉRMICOS DE CERVEJA

Convidados curtem os desfiles e shows do camarote com os copos distribuídos no evento

Nada melhor do que curtir o carnaval com a certeza de que sua bebida estará gelada até o último gole. Foi assim que os convidados do Camarote Quem O GLOBO aproveitaram os dois dias de desfile do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí. Patrocinadora oficial de momentos lendários, a Stanley promoveu pela primeira vez uma ação de carnaval em parceria com o espaço. Quem passou por lá, foi presenteado com o Copo Térmico de Cerveja Stanley, sucesso nacional.

"A Stanley já fez parte do momento de celebração de diversos eventos. Não poderia ficar de fora de uma das maiores festas do mundo e de acompanhar os convidados em um momento inesquecível como os desfiles na Sapucaí", diz Pedro Ipanema, Vice-Presidente de Marketing da marca na América Latina.

A parceria vai ao encontro do novo projeto de Quem e O GLOBO que tem como objetivo criar um espaço 100% sustentável em seu camarote na Sapucaí dentro dos próximos cinco anos. A Stanley, que sempre teve compromisso com a sustentabilidade, mostra aos consumidores que a simples adoção de copos reutilizáveis é capaz de fazer a diferença: além de evitar o desperdício de bebidas devido à mudança de temperatura, reduz o uso de descartáveis, contribuindo para um mundo mais sustentável.

Com preservação térmica de até quatro horas, a parede dupla com isolamento a vácuo impede que o copo sue por fora, evitando que escorregue. Além disso, seu design, pensado para garantir uma pegada firme e confortável, permitiu que os convidados do Camarote Quem O GLOBO conseguissem curtir essa grande festa ao máximo, sem perder nenhum detalhe. Versátil, ele é o produto ideal para quem gosta de ter à mão seu próprio copo de cerveja para dias de descontração e lazer.

DIA DAS

MÃES

Por LARISSA LUCCHESE E MARCIA DISITZER | Fotos LEANDRO TUMENAS

60 SUGESTÕES DE ROUPAS, ACESSÓRIOS, COSMÉTICOS, JOIAS, PERFUMES E OBJETOS DE DECORAÇÃO PARA DEIXAR O PRÓXIMO DOMINGO AINDA MAIS COLORIDO

Brincos de ouro 18k com diamantes, ametistas e turquesas da **Sara Joias** (preço sob consulta)

DE LEVE

Variações de azul e rosa embalam de poltronas a cadernos artesanais

1. Poltrona, Tidelli, preço sob consulta (@tidellirio). **2. Perfume** Irresistible, Givenchy, R$ 529/50ml (belezanaweb.com.br). **3.Cadernos,** Anouska Marocs, R$ 45 cada (@anouskamarocs). **4. Solução** Gaba para peles maduras, R$ 165 (@simpleorganic). **5. Smartwatch,** Mormaii Life, R$ 799 (mormaiishop.com.br). **6. Anel** de ouro rosa com tanzanita, Mabity & Bonjean, preço sob consulta (@mabityebonjean). **7. Jaqueta,** Isabel Marant, preço sob consulta (cjfashion.com). **8. Tênis,** Chloé, preço sob consulta (cjfashion.com). **9. Roller Massageador** Facial Self Love Club, Loungerie, 89,90 (loungerie.com.br). **10. Sousplat,** Vivian Festas, R$ 30,99 (@vivianfestasoficial). **11. Satisfyer,** Pleasure is Power, R$ 319,90 (pleasureispower.shop) **12. Fone de ouvido,** Submarino,R$ 179,99 (submarino.com.br).

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INTENSIDADE MÁXIMA

Bordô, pink e estampas florais conferem ousadia às produções

1. Livro de poemas "Empurrar o chão", de Maria Clara Parente, Livraria da Travessa, R$ 47 (travessa.com.br). **2. Poltrona** Zina assinada por Zanini de Zanine, Novo Ambiente, preço sob consulta (novoambiente.com). **3. Óculos,** Saint Laurent, preço sob consulta (@ysl). **4. Esmalte,** Dior, R$ 165 (shop.dior.com.br). **5. Vestido** com estampa floral, Le Lis Blanc, R$ 1.680 (lelis.com.br). **6. Perfume** Very Good Girl Glam, Carolina Herrera, R$ 419/30ml (carolinaherrera.com). **7. Vinho** tinto Guaspari Vale da Pedra, Vinícola Guaspari, R$ 188 (loja.vinicolaguaspari.com.br). **8. Bolsa,** coleção Between Moms da dL Store, R$ 1.490 (dlstore.com.br). **9. Sandália,** Aquazzura, preço sob consulta (cjfashion.com). **10. Blush,** Coleção Wild Cherry da M.A.C, R$ 209 (maccosmetics.com.br). **11. Gloss** Volumão, Quem Disse, Berenice?, R$ 44,90 (quemdisseberenice.com.br). **12. Sabonete** em barra, L'Occitane, R$ 32 (br.loccitane.com).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Couro vinho
e logo dourado
na bolsa
Valentino
(preço sob
consulta)

Magnólia inspira
a nova colônia
da linha Vintage
da **Granado**
(R$ 172,50 /
granado.com.br)

ALÔ, DOÇURA

Fotos bordadas, velas e creme à base de orquídea estão na lista

1. L'envie Vela Pote Lenvie + Pantone, Amaro, R$ 109 (amaro.com). **2. Brincos,** Antonio Bernardo, preço sob consulta (@antoniobernardo_ab). **3. Bowl** Maui, Tidelli, R$ 514 (tidellirio). **4. Creme** revitalizante com ingredientes derivados da camélia, Nº 1 de Chanel, R$ 860 (chanel.com). **5. Vestido,** Andrea Marques, R$ 998 (@andreamarquesrj). **6. Bolsa,** Mr. Cat, R$ 249 (@mrcatoficial). **7. Difusor,** La Fleur, R$ 259 (@lafleur.flores). **8. Tapete,** Avanti, R$ 1.478,13 o metro quadrado (CasaShopping). **9. Poltrona,** Arquivo Contemporâneo, preço sob consulta (@arquivocontemporaneooficial). **10. Bateria** externa, Shoptime, R$ 399,99 (shoptime.com.br). **11. Relógio** Rolex, Sara Joias, preço sob consulta (@sarajoias.oficial). **12. Ketel One** Botanical na versão grapefruit & rose, Diageo, R$ 127,90 (br.thebar.com/ketel-botanical). **13. Escapulário,** Brir, R$ 148 (brir.com.br). **14. Obra fotográfica** com intervenção de bordado, Paula Costa, R$ 1.600 (@paulacosta.art).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

1

3

5

4

2

MIX & MATCH

Estampas gráficas, temas florais e o verde-esperança fazem a festa

6

7

14

8

1. Colônia Água de Vetiver, Phebo, R$ 142 (granado.com.br). **2. Jarra** de porcelana, Tania Bulhões, R$ 640 (taniabulhoes.com.br). **3. Carteira** Diana, Glorinha Paranaguá, R$ 1.145 (@glorinhaparanagua). **4. Bandeja,** Matisse Casa, R$ 569 (@matissecasa). **5. Maiô,** Blueman, R$ 247 (blueman.com.br). **6. Sabonete** líquido Puriance Control, Profuse, R$ R$ 65,90/300ml (profuse.com.br). **7. Bolsa,** Ryzí, preço sob consulta (@ryzibrand). **8. Set quatro pratos** fundos, Le Creuset, R$ 669 (lecreuset.com.br). **9. Tricô,** Maria Filó, R$ 299 (mariafilo.com.br). **10. Sandália,** Gianvito Rossi, preço sob consulta (cjfashion.com). **11. Anel** de ouro e jade, Sauer, preço sob consulta (@sauer). **12. Secador de cabelo** Sensi rose gold, GA.MA Italy, R$ 549,90 (gamaitaly.com.br). **13. Livro** "O perigo de uma história única" de Chimamanda Ngozi Adichie, Janela Livraria, R$ 34 (@janela_livraria). **14. Foto** no formato 32X32 em caixa de acrílico, Isabel Becker, R$ 2.200 (@isabelbecker).

11

12

9

13

10

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Cada convidado saiu do Meeting Point com seu abadá personalizado

FOTO MILENE VENTER

Riosul foi ponto de encontro pra folia

Convidados do Camarote Quem O Globo fizeram o esquenta para a Sapucaí no Meeting Point montado no shopping

Foram dois anos de espera para ver as escolas de samba do Rio de Janeiro desfilarem toda a sua beleza e alegria na Marquês de Sapucaí, e os convidados do Camarote Quem O Globo foram presenteados com uma recepção à altura. Os foliões iniciaram a tão esperada noite no Shopping Riosul, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, de onde foram transportados para a Marquês de Sapucaí. No meeting point, no estacionamento G4, o clima era de alegria e celebração nos dias 21, 22 e 23 de abril, nos desfiles dos grupos de acesso e especial, e ontem, no Desfile das Campeãs.

Picolés do Riosul refrescaram os foliões

FOTO MILENE VENTER

Entre as celebridades que passaram pelo espaço antes de ir para o Sambódromo, atores consagrados como a diva Nívea Maria e prestigiados, como Cinnara Leal. O shopping oficial do camarote distribuiu picolés no meeting point e no camarote para refrescar os convidados.

— O carnaval é uma das maiores festividades do planeta e um período cultural e turístico muito importante para o Rio. E, para nós, é motivo de muita alegria sermos, mais uma vez, o shopping oficial Camarote Quem O Globo, um dos mais badalados da cidade. Essa participação reforça não só nossa parceria de longa data com o Grupo Globo, mas também nossas raízes. Somos o shopping carioca, o primeiro e mais amado da cidade e queremos, cada vez mais, valorizar a nossa cultura local — destacou Fabiana de Luna, gerente de Marketing do Riosul.

FOTO FABIO CORDEIRO

Cinnara Leal arrasando no brilho

"O CARNAVAL É UMA DAS MAIORES FESTIVIDADES DO PLANETA E UM PERÍODO CULTURAL E TURÍSTICO MUITO IMPORTANTE PARA O RIO"

FABIANA DE LUNA
Gerente de Marketing do Riosul

Nívea Maria "customizada"

FOTO MILENE VENTER

No shopping oficial do Camarote Quem O Globo em 2022, sambas-enredo embalavam a passagem dos convidados que faziam check-in no local e recebiam seus abadás, que também podiam ser customizados gratuitamente. Com cortes personalizados e brilhos, por meio de apliques de fitilhos, pedras e paetês, os abadás ficavam muito mais glamourosos. Cada dia da festa teve cores de camisas diferentes: no dia 21, foi o vermelho; no primeiro dia de desfile das escolas do Grupo Especial, o amarelo; e, no segundo dia, o verde, já no Desfile das Campeãs, predominou o branco.

Ônibus e vans saíam a todo momento do shopping para realizar o transporte até a Marquês de Sapucaí, mas muita gente aproveitou o espaço para dar os últimos retoques no look, com ajustes nas indumentárias ou uma produção com make especial. Quem preferiu fazer um aquecimento para a festa pôde se reunir com os amigos nas mesinhas, nos pufes e nas cadeiras disponíveis para acomodar o público. As ações no Meeting Point incluíram as comidinhas e bebidas oferecidas no espaço pelos parceiros do Camarote.

O transporte dos foliões de volta ao Riosul, para que os convidados pudessem retornar para casa em segurança e conforto após se divertirem, também foi garantido. Depois de tanta espera, os foliões mereciam uma experiência especial no carnaval.

MODA

Por GILBERTO JÚNIOR

Divertida, Tatá diz que não usaria biquíni "com o rosto do Otaviano Costa"

PRAIA COM HUMOR

APRESENTADORA DE SUCESSO, TATÁ WERNECK VIRA SÓCIA DA MARCA DE BEACHWEAR ESC, QUE ENTRA EM FASE DE EXPANSÃO

Tempos atrás, Tatá Werneck ganhou de um amigo alguns biquínis da ESC, marca conhecida por seu beachwear sofisticado e cool. A atriz/apresentadora/comediante compartilhou nas redes sociais uma foto usando um dos modelos e acabou viralizando. "Até Sônia Abrão fez matéria com enquete se tinha Photoshop ou não", brinca a carioca. "Mas, de fato, as peças, além de lindas, me vestiram tão bem que eu estava uma grande gostosa. Também estou uma grande gostosa sem elas", emenda a moça, afirmando que não usaria na areia algo "com o rosto de Otaviano Costa" estampado.

O tal amigo de Tatá era Cláudio Soares, sócio da grife que tratou de incluir a estrela da TV no negócio. "Nunca tive muito interesse em focar em nada que não fosse meu trabalho como atriz, comediante, apresentadora e mãe. Aí veio a ESC... e me encantou", observa Tatá.

Fundador e diretor criativo da marca, o catarinense André Lucian conta que a apresentadora chegou à casa há mais ou menos um ano e que ambos compartilham os mesmos valores. "Estamos num novo momento em que queremos colocar em prática questões urgentes como a diversidade de corpos. A representatividade é realmente uma pauta séria na etiqueta", diz o designer. "Outro ponto importante é a ampliação de nosso mix de produtos. O biquíni ainda é o protagonista, mas iremos acrescentar mais roupas para o dia a dia. A abertura de uma loja própria é um plano, assim como o fortalecimento das vendas para o atacado."

A coleção de inverno 2022, que chega ao e-commerce esta semana, já tem o dedo de Tatá. "Ela me deixa livre para criar, mas dá seus palpites. As reuniões, aliás, são divertidíssimas. Tatá fala muito sério, mas há sempre uma piada nas entrelinhas", entrega Lucian.

A apresentadora acrescenta: "Quero opinar sobre o que entendo. Senão, atrapalho o time".

A grife é conhecida por peças sofisticadas e cool ao mesmo tempo

A etiqueta irá investir cada vez mais em roupas para o dia a dia

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MODA
Por GILBERTO JÚNIOR

TOP GREEN

Modelo da Victoria's Secret e com trabalhos para as marcas Gucci, Dior e Givenchy no currículo, a top piauiense Lais Ribeiro agora investe num empreendimento de casas ecologicamente responsáveis, batizado Arte Clube. A seguir, ela fala mais sobre o tema.

Pode explicar melhor o que é construção ecossustentável?
É um novo caminho para redução do impacto causado pela construção civil convencional, atualmente uma das maiores responsáveis pela emissão de CO_2 e pela produção de resíduos nocivos.

Por que decidiu seguir por esse caminho?
Desde 2020, tenho me dedicado a conhecer os benefícios e melhorias provenientes desses métodos. São uma ferramenta essencial para o futuro, pois o meio ambiente pede socorro.

Hoje, qual é seu alvo? É fundamental usar minha voz para disseminar assuntos construtivos, compartilhar possibilidades que realmente podem impactar o planeta de uma forma positiva.

COM AMOR

Isabela Capeto e sua filha, Chica, se juntaram novamente à Melissa para uma collab especial para o Dia das Mães. A coleção tem três calçados (bebê, infantil e adulto) e um phone strap. "O trabalho está lindo, alegre e colorido, e é todo inspirado no amor, na coragem e na identidade criativa que carregamos. Queremos exaltar e celebrar as conexões entre mães e filhas", explica Isabela. "Sempre gostei de trabalhos manuais e a comunicação que a moda proporciona. Essa é a nossa conexão", acrescenta Chica.

Isabela e Chica acabam de lançar mais uma coleção em parceria com a Melissa

PRECIOSOS

A joalheira Francisca Bastos celebra mais um aniversário da marca que leva seu nome — são 38 anos no mercado — com uma coleção toda azul. As pedras água marinha e safira assumem o protagonismo, assim como o ouro branco e amarelo que aparece em anéis, braceletes, colares e brincos.

OS TONS DE AZUL DE FRANCISCA BASTOS, A NOVA COLLAB DAS CAPETO COM A MELISSA E UM PAPO COM A MODELO LAIS RIBEIRO

ON THE ROAD

Veio de uma expedição pela Patagônia a inspiração para o inverno 2022 da marca carioca Open. Tons pastel, creme e off-white são destaques na cartela de cores. O nylon também é essencial nessa coleção, que tem ares de sportswear.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Da esquerda para direita: Daniela Sabbag (Wasabi), Laura Leite (Neriage), Anna Karina Lins (Annaka), Tati Accioli, Ana Wambier (Wasabi) e Maria Mendes (Horto)

A HORA DA FESTA

COM 140 JOVENS CRIADORES, COLETIVO CARANDAÍ 25 CELEBRA UMA DÉCADA DE VIDA NO MUSEU DO MEIO AMBIENTE

Por GILBERTO JÚNIOR

Nos 10 anos do Carandaí 25, Tati Accioli, a fundadora do movimento, reunirá 140 jovens criadores para fazer a festa. Entre quarta-feira e sábado, o evento, batizado "A casa dos novos", ocupará o Museu do Meio Ambiente, no Jardim Botânico.

"Entendemos que, mais do que um evento, somos um movimento que tem como principal missão funcionar como celeiro para novas marcas de todo o Brasil", diz Tati. "O Carandaí 25 é o espaço que recebe, acolhe e cria um ambiente onde as marcas possam se desenvolver. Estes dias, me emocionei passando por Ipanema, ao entrar numa galeria que tem lojas de mais de dez marcas que cresceram com a gente."

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

TOQUE DE ACOLHER

CASACOS E JAQUETAS DE PLUSH, VELUDO E LÃ GANHAM SILHUETA MÁXI E CORTE PRECISO E ENFRENTAM COM ESPÍRITO ORA CLÁSSICO, ORA ESPORTIVO, O FRIO TROPICAL

Fotos BRUNA CASTANHEIRA | **Styling** CESAR CORTINOVE

Top **Demillus**
e jaqueta
Tommy Hilfiger

Jaqueta **Charth**, calça **Zara** e cinto **Chanel**. Na pág. ao lado: Maxi blazer **Normando**

Boné **Adidas**, casaco **Tommy Hilfiger**, meias **BAW** e papete **COS**

Macacão jeans Santista

Direção criativa: Pablo Quoos. Beleza: Leila Turgante com Sebastian Pro Brasil e Chanel Beauty. Modelo: Roberta Martins (Way Model). Tratamento de Imagem: Clara Canepa.

USE ÓLEO FACIAL NO ROSTO ANTES DA MAKE PARA HIDRATAR A PELE

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto CATARINA RIBEIRO

BRILHO MÁXIMO

Efeito luminoso. Esse foi o objetivo do *beauty artist* Vini Kilesse ao criar uma make radiante para a modelo Rojane Fradique, grávida de 7 meses do segundo filho. "É fundamental a hidratação. Antes da make, apliquei um óleo de rosto da Caudalíe e usei uma base fininha Maybelline", diz Vini. Ele optou por um batom "alegre". "Igualei os lábios com corretivo e usei gloss. A sombra é cremosa." O dermatologista Igor Manhães lembra: "Os únicos ácidos que podem ser usados por grávidas são o hialurônico, azelaico e a vitamina C".

STYLING: MARIANA FRANÇA

Kylie Jenner começou a marca de beleza que leva seu nome em 2015

FENÔMENO À VISTA

Sucesso global que já rendeu à sua fundadora, a americana Kylie Jener, de 24 anos, uma fortuna estimada em 900 milhões de dólares, as marcas Kylie Cosmetics e Kylie Skin chegam oficialmente ao Brasil no dia 10 de maio, para a alegria de seus incontáveis seguidores. A influenciadora ingressou no universo da beleza em 2015, lançando kits compostos de batom líquido e lápis de boca. Quatro anos depois, foi a vez de produtos, veganos e cruelty free, para o tratamento da pele. Em 2020, veio o pulo da gata: parte da empresa de Kylie foi vendida para uma das gigantes do setor, a Coty. Os cosméticos serão vendidos com exclusividade na Sephora e a geração Z pode comemorar: estarão nas gôndolas produtos como o lip kit, lápis para sobrancelha, blush, iluminadores e máscara facial.

BEM NA FOTO

Sabe aquele produto que prolonga a fixação da maquiagem? É exatamente esta a função do Translucent Loose Setting Powder de Laura Mercier. Com textura leve, promete selar a make por até 16 horas e está disponível em três tons de pele. Também vem com fórmula "antiflashback" que promete suavizar a aparência de linhas finas nas fotos. Por R$ 259 (lauramercier.com.br).

MAKE DE KYLIE JENNER NO BRASIL, UM DIA DEDICADO AO SEXUAL WELLNESS E PERFUME DRIES VAN NOTEN

ENCONTRO MARCADO

No dia 13 de maio, das 8h30 às 14h, acontece o Sexual Wellness Per Vivere Bene, no Hotel Santa Teresa. Será dedicado ao autoconhecimento sexual das mulheres e recheado de práticas, como a aula de sensual ioga, com Diana Vilella, e de expansão do corpo, proposta de Sophia Leslie, facilitadora de tantra. Terão também palestras com psicólogas e terapeutas sexuais. Finaliza com uma massagem de óleo de vela quente da Empório Essenza. Por R$ 270. Informações: (21) 99979-6777.

ROSA LUXO

O designer belga Dries Van Noten, que debutou na moda na década de 1980 e se tornou conhecido por seu estilo ora cerebral, ora extravagante, lançou uma coleção de dez fragrâncias (cada uma feita por um perfumista diferente), 30 batons, pente e espelho. A linha foi elaborada com a Puig, acionista majoritária da empresa. O perfume ao lado chama-se Raving Rose e custa 220 euros (driesvannoten.com).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

ESPECIAL GESTANTES

Atenção, mamães! Queixas e tratamentos na gestação e no pós-parto

No mês das mães resolvemos fazer uma coluna inteira voltada para as gravidinhas da vez. É uma época de mudanças hormonais intensas e de muitas alterações no corpo, fora todas as preocupações com o bebê e a preparação para recebê-lo. Tudo isso afeta o emocional das gestantes, que também têm dúvidas e queixas dermatológicas, como manchas, estrias, queda de cabelo e diástase. Vamos lá?

BABUSKA FOTOGRAFIA

Foto gentilmente cedida pela Dra. Danielle Aguiar (CRM 52-88159-7) e por João Pedro, que completa um aninho esse mês.

Diástase abdominal: como tratar?

Caracterizada pelo afastamento dos músculos do reto-abdominal, a diástase é relativamente comum em mulheres que tiveram bebês com pesos elevados ou gravidez múltipla. Além de melhorar o problema, a nova geração dos campos eletromagnéticos associados à radiofrequência elimina a gordura localizada, através do aquecimento profundo. Tudo na mesma sessão, otimizando o tempo da paciente. O tratamento melhora também a musculatura abdominal, a flacidez e o "umbigo triste".

MELASMA E HIPERPIGMENTAÇÕES

As manchas e a hiperpigmentação de algumas regiões são comuns na gravidez, umas sumindo após o nascimento do bebê e outras permanecendo. Como exemplos, temos o escurecimento da linha média (nigra), das areolas, axilas e genitália, mas em geral todas essas manifestações somem poucos meses depois do parto. Já o melasma é o que mais incomoda as grávidas. Infelizmente, ele pode até clarear com o tempo, mas não some completamente, pois trata-se de uma condição que não tem cura, mas que podemos controlar com disciplina e tratamento adequado. O uso diário de filtro solar com cor e FPS alto durante toda a gestação é fundamental para a prevenção. Chapéus e viseiras de aba larga e tecido anti UV complementam os cuidados. E atenção! Não adianta proteger só o rosto, pois o sol que você toma no corpo, se ele não estiver devidamente protegido, também pode escurecer o melasma facial.

NANDA CARNEVALI

Dra. Bianca Bretas (CRM 52-85463-8), chefe do Centro de Imagem Diagnóstica PB

Microscopia Confocal: aliada no diagnóstico do melasma

Essa avançada tecnologia de imagem diagnóstica nos permite visualizar a localização do pigmento dentro da pele, auxiliando na escolha do melhor tratamento para cada paciente. O melasma superficial, prevalente na epiderme, é mais fácil de clarearmos. Já os melasmas dérmicos costumam ser mais resistentes, exigindo paciência e perseverança da paciente.

TRATAMENTO DO MELASMA NO PÓS-PARTO

Ao enxergarmos na microscopia a profundidade da mancha, podemos fazer uma abordagem personalizada, envolvendo a associação de tecnologias para otimizar resultados. Gostamos muito do *laser* de picosegundos, que tem alta potência e um pulso muito rápido, capaz de explodir o pigmento da mancha lá dentro, sem inflamar a superfície cutânea, podendo ser feito com segurança, inclusive, nas peles negras. Outras opções são o microagulhamento robótico, o *BB Laser* e o *drug delivery* com ativos despigmentantes. Um *skincare* individualizado é fundamental, mas só use produtos prescritos pelo seu dermatologista, pois nem todos os ativos são liberados na gestação e amamentação.

Estrias: trate-as enquanto estão rosadas!

As estrias são cicatrizes formadas pelo estiramento da pele durante a gestação, tendo seu aparecimento favorecido pela genética. Como prevenção, a gestante deve hidratar bem a pele com cremes mais emolientes associados a óleos corporais, beber muita água, ter uma alimentação saudável e praticar exercícios para evitar o ganho excessivo de peso. Mas, se mesmo com todos os cuidados elas apareceram, é fundamental que sejam tratadas enquanto são recentes e rosadas, o que indica que o tecido ainda não foi totalmente comprometido e existe circulação sanguínea local. O tratamento compreende o uso de cremes manipulados, geralmente à base de ácido retinóico, e procedimentos como a radiofrequência microagulhada, o *laser* de picosegundos e um *dye laser* "padrão-ouro" no tratamento de estrias recentes e outras condições vasculares. Ele apresenta alta seletividade, emitindo uma luz que é absorvida somente pela cor vermelha das lesões, poupando as demais estruturas ao redor.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA: O QUE FAZER?

De acordo com a OMS, cerca de 5% das mulheres brasileiras sofrem com incontinência urinária pós-parto e isso se deve às alterações anatômicas que afetam os músculos do assoalho pélvico, responsáveis por sustentar a bexiga, o útero e o intestino. Mas nada que não possa ser corrigido com orientação médica multidisciplinar e tratamento com fisioterapia funcional e tecnologias, como essa cadeira (foto) à base de campos eletromagnéticos, que pode ser feita, inclusive, para prevenção. Os estímulos eletromagnéticos de alta intensidade agem em todos os feixes nervosos, fortalecendo a musculatura profunda dessa região e ajudando na recuperação de sua funcionalidade.

NANDA CARNEVALI

Queda dos fios: devo me preocupar?

Durante a gravidez, é normal os fios ficarem grossos e densos e caírem de forma mais intensa após o parto, mas trata-se de uma queda fisiológica e motivada pelas alterações hormonais. Geralmente, ela é autolimitada e cessa, naturalmente, em alguns meses. Caso o problema persista ou a paciente já tenha uma história prévia de alopecia, aí sim é o caso de redobrar a atenção e buscar tratamento com dermatologista.

PARA 'INSIDERS'

ESCONDIDO NUMA CASA EM NITERÓI, O CHEF LEO GUIDA COMANDA O AMANA, RESTAURANTE COM INGREDIENTES PRÓPRIOS E PARA POUCOS COMENSAIS

Drinque refrescante que leva doses de gim, matcha e tônica

O lugar foi batizado de Amana — "água da chuva", em tupi-guarani —, mas não há qualquer placa no portão da casa que indique isso. Quem passa desavisado não saberá que ali, no número 145 de uma estreita e escondida rua de Itaipu, em Niterói, funciona, desde junho, um pequeno restaurante de alta gastronomia contemporânea comandado por um chef de currículo robusto. "Quanto mais clandestino, melhor", diz Leo Guida, idealizador e único cozinheiro, que atende, no máximo, 12 pessoas por noite, sob reservas.

Aberto nesta espécie de esconderijo há quase um ano, no caminho para a Serra da Tiririca, sem alarde, o Amana tem sido um laboratório para Leo, onde ele pratica a cozinha inspirada nos chefs que admira, sobretudo no chileno Rodolfo Guzmán, do Boragó, com quem trabalhou. "Foi a maior escola que tive", conta Leo, que começou na cozinha do Zazá Bistrô, passou por transatlânticos, fez um mestrado no Piemonte, na Itália, onde atuou em casas de duas e três estrelas Michelin, e rodou para conhecer as culinárias mais destacadas do mundo, incluindo a dinamarquesa e a peruana. "Todo chef que vai lá fica realmente impressionado", diz o chef Lucio Vieira, do Lilia. "O menu tem ingredientes inusitados, produtos que poucos cozinheiros conhecem. Não é exagero dizer que, no Brasil, são pouquíssimos tão criativos quanto ele." ►

O chef; a vieira com picles de chuchu; e o jardim da casa

NO MENU DE 12 ETAPAS GANHAM DESTAQUE OS VEGETAIS, SOBRETUDO AS PANCS DA HORTA E OS FERMENTADOS DA CASA

Ostras frescas fazem parte de uma das etapas do menu degustação

Drinque Pendejo, que leva vermutes, bitters e licores feitos na casa. Abaixo, o tartare de cavaquinha

De volta ao Rio, chefiou a cozinha olímpica italiana, em 2016, e desde então já sonhava com o que tenta praticar hoje: "O meu grande desafio sempre foi fazer uma alta gastronomia de fácil acesso para as pessoas", conta. O caminho escolhido foi reformar a casa de veraneio do avô, já falecido, com a ajuda da mãe, arquiteta, para exercer uma cozinha sazonal e de ingredientes locais, boa parte deles colhida no quintal. No ambiente intimista de estilo rústico e industrial, com quatro mesas, luzes baixas e portas envidraçadas com vista para uma piscina, Leo comanda a churrasqueira (com carvão sem fumaça), no fundo do salão, para quem quiser assisti-lo em ação. Ali, solitário, produz um menu de 12 etapas (R$ 240) cujos protagonistas são os vegetais, sobretudo as PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) de sua horta, e os fermentados. "Acredito numa cozinha de inspiração ancestral", define o chef, sobre a importância fundamental que confere à brasa, às plantas e à fermentação natural.

Além do que cultiva, Leo elabora ali mesmo a maior parte dos ingredientes que usa na cozinha, do alho negro ao missô. Ele faz, por exemplo, garum, um molho de tradição milenar, dos tempos do Império Romano, que leva meses para ficar pronto. Cria pratos como a cavaquinha laqueada com garum de pólen, yacon crua e bisque de algas, ou ainda a vieira com maxixe e manteiga de missô de mexerica e a costela defumada e laqueada por 12 horas com nirá e pitanga.

A fermentação caseira do chef também surge em drinques autorais, que assim como os vinhos (inclusive naturais brasileiros) também podem ser harmonizados com o menu. A carta inclui vermutes, bitters, licores, tudo feito ali mesmo, como o surpreendente Vergel — saquê, flor de jambo e vermute rosé. No menu harmonizado sem álcool aparecem kombuchas e até um aluá, bebida indígena ancestral. "O saquê e a cerveja são das poucas coisas que não faço, mas vou chegar lá", brinca o chef, para quem a produção caseira é fundamental e definidora de sua personalidade como cozinheiro. Mas, como faz em pequena escala, não pretende ampliar a clientela. "Preciso manter o padrão", explica. "Trabalho sozinho ou, no máximo, com uma pessoa, e com a casa cheia saem 122 pratos num só giro. É bastante coisa", diz. O Amana, segundo ele, tem 65% do seu público proveniente do Rio e o restante de Niterói, muitos deles fãs assíduos que conquistou — com o perdão do trocadilho — no boca a boca. e

"O MEU GRANDE DESAFIO SEMPRE FOI FAZER UMA ALTA GASTRONOMIA DE FÁCIL ACESSO PARA AS PESSOAS"
LEO GUIDA, CHEF

A estante k7, de metal e madeira, é um dos divertidos produtos do estúdio Mula Preta

DESENHO ARRETADO

LEVANDO A IDENTIDADE NORDESTINA PARA O DESIGN CONTEMPORÂNEO, ESTÚDIO MULA PRETA, DE NATAL, FAZ 10 ANOS E COLECIONA PRÊMIOS

Por LÍVIA BREVES

Entre as peças mais famosas do estúdio Mula Preta, de André Gurgel e Felipe Bezerra, um designer de produto e o outro arquiteto, respectivamente, está o Pebolim Pulse, uma mesa de totó escultural, que, além de decorar, diverte os ambientes. E é exatamente isso que as criações da dupla de Natal fazem: surpreendem e descontraem. "Um dos traços marcantes do nosso desenho é o bom humor e a irreverência. Seja no traço, seja na inspiração", comenta André. "O contraste do nome e a sofisticação das peças também é uma característica marcante."

A poltrona Basquete é outra que sai do lugar comum: inspirada em uma bola, seus gomos de couro viraram um pouso aconchegante e inusitado. Foi um dos primeiros lançamentos da dupla e um dos mais premiados — o estúdio, aliás, já abocanhou mais de 15 troféus internacionais, entre os concorridos Platinum no A Design Award de Milão e Good Design de Chicago. "Além da Basquete, podemos listar a poltrona Duna (inspirada nas dunas do Rio Grande do Norte) como peças fundamentais para conceituar a nossa marca. Foram as primeiras e a que retratamos da melhor maneira o nosso DNA", define Felipe. "A criação mais recente é a mesa de xadrez Cambito, uma estrutura monolítica com grafismos refinados com a essência do tabuleiro, redesenhamos inclusive as peças", adianta.

Nesses dez anos de marca, o Mula Preta (o nome vem de uma canção de Luiz Gonzaga) levou o design nordestino brasileiro aos holofotes. Com muito regionalismo, mas produtos direcionados para industrialização e escala de produção, eles se espalharam por todas as capitais do país. No Rio, acabam de chegar com exclusividade na Way Design, no CasaShopping. "A criatividade dos mobiliários traz um clima lúdico para a casa. E essa estética despojada é a cara do carioca", elogia Alexandre Pazzini, sócio da loja. Eles ainda abriram uma *flagship* em São Paulo, são destaques internacionais e não param de lançar novidades. "O regionalismo está intrinsecamente conectado ao que somos, ao nosso jeito brincalhão, ao sotaque e ao que produzimos. Tudo para nós serve de inspiração, frutas, falésias, praias etc. O diferencial está em como transformamos essas inspirações em produtos com muitas tecnologias", diz André. "O Nordeste é muito rico em design e precisa ser explorado e reverberado nacionalmente e internacionalmente. Apesar de sermos considerados um dos responsáveis por levar a região a esse patamar, não nos vemos assim. Mas se isso traz benefício para o design contemporâneo feito aqui, é uma honra para nós", finaliza Felipe. *e*

"O REGIONALISMO ESTÁ INTRINSECAMENTE CONECTADO AO QUE SOMOS, AO NOSSO JEITO BRINCALHÃO, AO SOTAQUE"
ANDRÉ GURGEL, DESIGNER

Peças divertidas: ao lado, a mesa Pebolim; abaixo, o cabideiro Cacto

Poltrona Basquete, abaixo, foi uma das primeiras criações da dupla, na foto acima

CLEBER GUILHERME DE ANDRADE E FERNANDO JAVA (ESTANTE)

Luminárias em néon de Ric Melo com a palavra amor em várias línguas

CORAÇÃO DE MÃE

Amor. Não há palavra que represente mais o sentimento de uma mãe por seu filho. A coleção "Amor em línguas", do arquiteto e designer Ric Melo, conta com cinco modelos em luz de néon (além de português, há versões em inglês, italiano, francês e alemão). Tem opção de cores também: vermelho, rosa, amarelo, laranja, branco e azul. Acomodadas em uma caixa de acrílico com um fundo preto para dar mais destaque ao efeito luminoso, elas ainda podem ser fixadas na parede ou apoiadas. Não é um... amor? Custa R$ 3.900 e está à venda pelo site ricmelodesign.com.br.

AFETO DUPLO

Amigas de longa data, a boleira Carola Troisgros e a florista Renata Balbino, da Le Jardinier, fizeram uma collab para o Dia das Mães. "Achei a união perfeita, pois bolo é afeto e todas as mulheres amam flores", diz Carola. O combinado com bolo P fica R$ 250. Pedidos: carolatroisgros@gmail.com.

PARA FESTEJAR AS MÃES, ALGUMAS DICAS CARINHOSAS E DELICIOSAS PARA DEIXAR A DATA AINDA MAIS ESPECIAL

MENSAGEM NA GARRAFA

Mãe é para brindar. A Moët & Chandon abriu um ateliê virtual para personalizar garrafas com cristais Swarovski (a partir de R$ 669,99). A encomenda é feita pelo site e a mensagem pode ter até oito caracteres. As pedras são cravejadas por artesãos da marca francesa e podem ser entregues em todo o Brasil. Encomendas: ateliermoet.com.br.

BOM DIA!

A Cesta em Casa fez uma collab com Isabela Capeto. No kit, há flores, pães, petiscos, bolo e um quadrinho que diz "o amor mora aqui". R$ 380. Encomendas: (21) 97157-7721.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

DUAS SEMANAS

Numa roda de conversa jogada fora, aquela bem gostosa e sem compromisso, quem sempre reina e arranca gargalhadas gerais? Aquela pessoa que sabe como ninguém falar mal dos outros, é claro. Normalmente, ela é charmosa e muito inteligente, destilando seus comentários como uma piada, equilibrando o sarcasmo e dando um verniz de que está falando a verdade. Ela não age como se estivesse com um martelo em punho, julgando e deteriorando a imagem alheia; suas palavras azeitam o espaço entre um assunto e outro.

Dizem que faz parte da evolução humana o ato de avacalhar o semelhante. Reza a lenda que os fortes sempre souberam manipular as massas estabelecendo quem é bom, quem é mau e quem é ridículo, para diminuir os inimigos em potencial — a velha tática de dividir para governar. É bastante difícil conter o "charme" das pessoas maledicentes, porque elas sempre encontram uma larga audiência interessada. E ai daquele que tentar desvirtuar o papo das peripécias sexuais ou dos looks de uma atriz famosa, tentando discutir os impactos do coronavírus, da corrupção, da desigualdade, dessas coisas "desimportantes".

Outro dia, numa mesa, alguém começou a comentar os posts de uma conta no Instagram que se dedica a detonar as celebridades. Lembrei-me de quando, tempos atrás, caí na asneira de seguir essa pessoa (cuja identidade é uma perfeita incógnita, essa gente raramente mostra o rosto). Bastou-me um leve passeio pelo feed para entender que aquela não era minha praia. Minha porção mística acredita piamente que, quando você abre uma janela para uma energia — até mesmo pelo celular —, trata-se de um convite para que entre na sua vida.

Lembro outro dia em que me levantei de uma reunião assim que começaram a maldizer uma pessoa ausente — deixando bem claro, para espanto geral, o motivo pelo qual estava indo embora. Soube depois que foi o meu nome que entrou na berlinda. Adorei.

Não estou falando aqui dos humoristas, que tentam desanuviar as tragédias humanas embalando-as numa piada. Eles sabem reduzir as provações da nossa vida à base do riso e da ironia fina, e nos ensinam que tudo passa, sobretudo as piores coisas. Mas, para isso, é preciso ter muita técnica; a graça não pisa, ela trisca nossas dores para nos fazer enxergar o outro lado da moeda. Esse é o lençol sutil que separa o mau do bom gosto, e, num mundo de divisão e manipulação, o verdadeiro humor é sempre a vítima preferida dos políticos que temem que o público passe a enxergar além da propaganda. A pensar, enfim.

Uma amiga querida, cansada de integrar ocasionalmente um grupinho de pessoas que sempre termina a noite sentando o verbo nos outros — principalmente nos próprios membros da turma, assim que eles dão as costas —, decidiu radicalizar nas férias e sumir.

Ficou duas semanas sem entrar nas redes sociais e até no WhatsApp; ligações, só do marido e do filho, e mesmo assim em horário determinado. Ela me contou que foi um período de redenção, em que fez uma viagenzinha para um lugar incrível no interior de Minas (logo ela que *de-tes-ta* mato), onde até deu uma folheada em alguns livros há muito adiados, mas sem a obrigação de colocar a leitura em dia. Na verdade, permitiu-se esvaziar a mente e os ouvidos, contemplando o nada ou entrando num barzinho qualquer para olhar a rua passar.

Depois de alguns dias, levou um susto com um barulho inusitado: não era o som dos passarinhos nem do balançar das árvores. O que poderia ser? Que ruído era aquele? Eram seus próprios pensamentos, angustiados com os reais problemas da vida e paradoxalmente felizes com coisas simples que não a tocavam mais.

A janela que abriu foi a das ideias e dos repertórios, que a levou a desconfiar de que essas duas semanas deveriam ser o sonho de consumo de qualquer pessoa, melhor do que qualquer roupa, carro ou dieta. Uma verdadeira detox espiritual, intelectual e social, sem os filtros que distraíam daquilo que realmente sentia e pensava.

De si mesma, portanto.

LEVOU UM SUSTO COM UM BARULHO INUSITADO. O QUE PODERIA SER? QUE RUÍDO ERA AQUELE?

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 1.5.2022

O BARRA

oglobo.com.br

A ARTE LHE CAI BEM

Focado na dança, novo centro cultural da Barra abrigará várias outras manifestações artísticas

Programação repleta de mimos

Shoppings capricham na programação

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Faltam sete dias para a celebração do Dia das Mães, uma das datas mais esperadas (também) pelo comércio. Na região da Barra, a programação dos shoppings vai além de brindes e sorteios. E o hotel LSH tem evento com ação beneficente. Confira a seguir.

Receita familiar

As chefs Katia e Bianca Barbosa, mãe e filha, darão uma aula show no próximo sábado, às 15h, no Mercado de Produtores do Uptown. Ensinarão a fazer o Feijão da Vó Sofia. Grátis.

Bem-estar

No Metropolitano Barra, a cada R$ 350 em compras, no site ou nas lojas, o cliente pode trocar as notas fiscais por um masseageador facial e recebe um número da sorte para concorrer a pacotes anuais de massagem corporal no QI Spa, no mall. O shopping também criou uma campanha de inclusão para a data: registros da família de Thaíssa Alvarenga, criadora da ONG Nosso Olhar e mãe de duas meninas e um menino com síndrome de Down, feitos pelo fotógrafo Al Hamdan, estarão expostos nos corredores.

Show e celular

No próximo domingo, das 13h às 16h, o pianista Renato Catharino vai se apresentar na praça de alimentação do Via Parque com um repertório para homenagear as mães. Quem gastar acima de R$ 300 em compras receberá números da sorte para concorrer a celulares iPhone 13 mini de 128 GB.

Brinde

O Recreio Shopping montou um lounge de experiências para se explorar as propriedades da lavanda usando os cinco sentidos. Gastando R$ 300, as clientes ganharão um kit Natura com hidratante corporal, sabonete em barra e a colônia Águas de Lavanda.

DIVULGAÇÃO/AL HAMDAN

Foco nelas. Ao lado, Thaíssa Alvarenga e seus filhos na campanha inclusiva do Metropolitano Barra. Abaixo, as chefs Kátia e Bianca Barbosa, que darão aula show no Uptown

DIVULGAÇÃO/FÁBIO SEIXO

Kits

No BarraShopping e no New York City Center, cada R$ 500 em compras dão direito a um kit da The Body Shop com um butter e um creme de mãos, uma sessão de dez minutos de massagens nas mãos e um número da sorte para concorrer a dois carros 0Km Volkswagen Taos Comfortline. No ParkJacarepaguá, cada R$ 350 em compras darão um kit Natura e garantirão um número da sorte para concorrer a um Hyundai Creta 1.0. Já o VillageMall presenteará as clientes com kits de sabonetes Tania Bulhões e sorteará dois vales-compras no valor de R$ 100 mil para cada R$ 900 em compras.

Doces

A campanha do Américas Shopping, Amor de Mãe, vai dar uma Mini Butter Cookies a cada R$ 300 em compras, e o cliente pode concorrer ao sorteio de um iPhone 13.

Compras

O hotel LSH by Own LifeStyle recebe terça-feira, das 13h às 21h, a segunda edição do New Concept Rio, que terá 25 marcas de diferentes segmentos e um estande de vendas do Pro Criança Cardíaca. Entrada grátis.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br

Capa: A coreógrafa e bailarina Flávia Tápias no palco do Espaço Tápias, que abre as portas hoje na Barra. FOTO DE DIVULGAÇÃO/KAROLI ANDRADE

Câmara Comunitária sedia reunião sobre sistema lagunar

Audiência pública reunirá moradores e deputados de comissões da Alerj

CUSTÓDIO COIMBRA/1-2-2022

Lagoa da Tijuca. Moradores pedem despoluição dos cursos d'água da região

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Na quarta-feira, a Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCBT) sediará uma audiência pública sobre o Sistema Lagunar de Jacarepaguá, com a presença de deputados das comissões de Defesa do Meio Ambiente e de Saneamento Ambiental da Alerj. Delair Dumbrosck, presidente da CCBT, diz que há uma grande apreensão em torno das medidas anunciadas para despoluir lagoas e rios do complexo.

— Desde que a (concessionária) Iguá assumiu (a distribuição de água e a coleta e o tratamento de esgoto na região) e fechou a UTR Arroio Fundo, estão morrendo mais peixes nas lagoas. E há uma semana retiraram mais de 300 toneladas de gigogas da praia — afirma Dumbrosck.

Ele lembra que prefeitura e Iguá já haviam sido procuradas após o fim das atividades da UTR, em fevereiro:

— A última dragagem das lagoas foi em 2017 e custou R$ 690 milhões. Hoje, custaria mais de R$ 1 bilhão. A Iguá falou que vai fazer a dragagem com R$ 250 milhões; essa conta não está fechando. Com a concessão da Cedae, o governo recebeu aproximadamente R$ 20 bilhões. Será que uma parte não pode servir para limpar as águas?

A Iguá informa que esta é a segunda audiência pública realizada na CCBT e que estará presente para elucidar todas as questões. A primeira foi promovida a pedido do Ministério Público; e esta, por solicitação da Alerj. Diz ainda que está realizando ações de recuperação do Complexo Lagunar de Jacarepaguá e que os R$ 250 milhões previstos no edital de concessão não são para fazer a despoluição, mas sim investir em medidas que auxiliem na sua recuperação. Acrescenta que a mortandade de peixes é recorrente na região e que a chegada de gigogas às praias decorre do rompimento de ecobarreiras, que não sua responsabilidade. Sobre a desativação da UTR Arroio Fundo, explica que foram consideradas avaliações técnicas e a determinação do Ministério Público Federal de interromper a produção de lodo, um subproduto da unidade.

O encanto do amor correspondido

Com Menescal, dupla canta sua própria paixão

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Era início de 2020, auge da pandemia, quando Kika Malk e Renan Rodrix se conheceram pela internet. Por uma obra dos algoritmos, um vídeo dela atuando, postado por uma produtora que ambos seguem no Instagram, apareceu para ele, que se encantou e logo tratou de estabelecer o primeiro contato por mensagem. Mantiveram uma conversa apenas virtual por três meses. Nesse período, sem jamais terem se encontrado, ele enviou uma composição musical dedicada a ela, o que selou a paixão entre os dois. Cerca de dois anos depois, a união tem dado certo não apenas no campo pessoal, mas no profissional também.

Hoje uma dupla musical, além de um casal, os dois lançam, na quarta-feira, a música "A cor dará", composta por Renan em parceria com um dos fundadores da bossa nova, Roberto Menescal, que também participa da canção com voz, ao lado de Kika e seu par, e violão.

— A música fala sobre a alegria de um amor verdadeiro. É clichê, mas tem uma profundidade. Tudo é contado de uma forma simples, mas muito poética. O Menescal disse que fez a melodia pensando no nosso amor, e eu fiz a letra pensando na Kika. Então, tem muita verdade nessa canção. O destaque dessa faixa é todo para o canto da Kika, que impressionou Menescal com sua doçura e afinação — conta Renan, que se tornou amigo do músico após convidá-lo para uma live em sua conta do Instagram.

O single é a última canção do álbum "Capítulo de 2", que conta, ainda, com as participações de Ney Matogrosso, de Bruno Gouveia, vocalista do Biquini Cavadão, e do flautista Derico Sciott. Com dez faixas, todas dedicadas a Kika, segundo Renan, o trabalho já tem mais de um milhão de acessos no YouTube e nas plataformas digitais de áudio.

— A primeira música que Renan compôs para mim e que foi a última a ser lançada se chama "Já". Ela fala justamente do coração que decide sem avisar, mostrando que não temos controle sobre ele. Nosso amor é uma conquista, e as letras dele foram fundamentais para isso. Sinto-me muito lisonjeada pelas homenagens. São músicas que foram feitas para mim, mas, quando ele acaba de compor, nós cantamos um para o outro. Então, tem uma correspondência — revela Kika. — Nós só escrevemos música de amor, o que é muito difícil de encontrar um casal fazendo hoje em dia. Você encontra mais duplas de irmãos ou amigos falando de sofrência. Tanto que muitos nos comparam com Jane e Herondy, que fizeram sucesso na década de 1970 cantando um para o outro.

Parte da canção que está prestes a ser lançada, incluindo a voz de Menescal, e das demais faixas do álbum foi gravada num estúdio que a dupla tem em casa, na Barra. Para "A cor dará", foi produzido, ainda, um clipe, que mescla filmes antigos com imagens dos três artistas cantando juntos.

DIVULGAÇÃO

Encontro. A atriz e cantora Kika Malk e o músico Renan Rodrix se conheceram pela internet e hoje trilham a vida juntos

DIVULGAÇÃO/AIRÁ OCRESPO

Mãe e filha. Flávia Tápias (à esquerda) e Giselle Tápias, com décadas dedicadas à dança, dirigem o espaço aberto a diferentes expressões artísticas

Lugar de toda forma de arte

Novo centro cultural da Barra, Espaço Tápias, que abrigará espetáculos, cursos e projetos sociais, abre as portas hoje

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Superada a era das apresentações artísticas virtuais em massa, uma das maiores alegrias dos amantes de arte tem sido, certamente, poder voltar a sentir, presencialmente, a atmosfera de uma exposição, a energia de uma peça teatral, a vibração de um show ou o ritmo de um número de dança. E reunir todas essas expressões num só lugar é a proposta de um centro cultural que está abrindo as portas hoje na Barra. Próximo à estação do metrô Jardim Oceânico, o Espaço Tápias, na Avenida Armando Lombardi, tem área total de 400 metros quadrados, o que inclui um teatro com capacidade para 80 pessoas.

Nova sede do Grupo Tápias Cia. de Dança, fundado em 1994 e que tem sedes no Brasil e na França, o local oferecerá, a começar pelos fins de semana deste mês, uma extensa programação de espetáculos. A abertura da agenda, hoje, ficará a cargo da peça de humor e improvisação "H.A.R.O.L.D.O", dirigida por Fernando Caruso.

— O Espaço Tápias é um portal para a arte, construído com o intuito de ser coletivo, plural e de afeto. Queremos receber tanto os artistas consagrados como os emergentes que estejam precisando de um lugar para desenvolver seus projetos — explica a bailarina e coreógrafa Flávia Tápias, que dirige o centro ao lado da mãe, Giselle Tápias, ambas com décadas de dedicação à dança. — Já tivemos um espaço físico por dez anos em Botafogo, o Espaço Café Cultural. Depois, fomos fazer carreira fora, na Itália e na França, e passamos a desenvolver trabalhos virtualmente, mas sempre com o desejo de ter uma nova base no Brasil. Até que surgiu essa oportunidade. E num bairro onde há uma carência de espaços que reúnam uma diversidade cultural. A Barra tem teatros grandes, mas um centro cultural assim, não. E, como moradora da região, eu sinto essa falta.

A companhias de dança profissionais e artistas emergentes, a instituição cederá, a partir de uma seleção aberta, espaço para criação, ensaio e apresentação de espetáculos. Uma das propostas escolhidas será beneficiada com uma contribuição de R$ 10 mil.

Além de espetáculos e shows, o Espaço Tápias oferecerá quatro oficinas gratuitas ligadas à área de produção cultural: iluminação, fotografia cênica, assessoria de imprensa e elaboração de projetos culturais. Após a capacitação, os alunos poderão realizar um estágio remunerado na própria instituição. Outra iniciativa serão as aulas gratuitas de dança, teatro e música para crianças e jovens de baixa renda. Neste projeto, os participantes terão direito a uma ajuda de custo para transporte e alimentação.

— Às vezes, as pessoas até querem participar de um projeto legal que surge, mas não têm condições de estar presentes, porque a passagem e o lanche, por exemplo, são caros. Nós quisemos criar todas as condições possíveis para os jovens estarem aqui — afirma Flávia.

Peça de humor marca inauguração

Espetáculo de Fernando Caruso começa às 20h

Com um elenco de 11 atores que improvisam cenas de humor a partir de uma única palavra sugerida pela plateia e uma hora de duração, o espetáculo "H.A.R.O.L.D.O" estará em cartaz no Espaço Tápia todos os domingos de maio, a partir das 20h, iniciando a temporada hoje. A sigla significa Habilidade de Associação Rápida com Objetos, Lugares e Diálogos Originais.

— Como o espetáculo é inspirado num formato americano de improvisação chamado "Herold", eu adaptei para Haroldo e inventei esse acrônimo. Fiquei encantado quando conheci esse modelo nos Estados Unidos, através de uma apresentação do grupo Upright Citizens Brigade. Comprei um livro, estudei e apliquei na minha turma no Teatro Tablado, que compõe o elenco. Na peça, dada a palavra pela plateia, o espetáculo surge ali na hora, e vai do início ao fim sem nenhum interrupção para nada. O interessante dessa dinâmica é que a palavra indicada pelo público lembra uma situação diferente para cada ator. Mesmo assim, a partir de uma associação de ideias, eles criam três cenas que no final se cruzam — explica o diretor Fernando Caruso.

Convidado por Flávia Tápia, a quem conhece desde a época do Espaço Café Cultural, Caruso se diz ansioso para começar a frequentar o Espaço Tápias.

— O surgimento de qualquer espaço cultural é muito bem-vindo. Agora, sendo na Barra e ao lado do metrô, eu acho algo muito único, porque é perto da Olegário Maciel, num dos poucos trechos do bairro onde é possível andar a pé. Fico imaginando a quantidade de pais que estão ali nos prédios da redondeza loucos para fazerem algo com seus filhos... Vão poder ir andando agora. Isso é mágico. É a Barra virando Leblon — diz o ator, morador do Itanhangá.

Se nos domingos de maio o foco será o teatro, todos os sábados do mês serão dedicados à dança. A programação será inaugurada com Flávia Tápias apresentando trechos de dois solos que fazem parte do espetáculo "5 coreógrafos e 1 corpo" no dia 7, com entrada gratuita. O primeiro, criado pela suíça Nicole Seiller, é conduzido pela trajetória profissional da bailarina. Enquanto ela dança, trechos de seu currículo aparecem em sua pele, por meio de projeções de vídeo. O segundo espetáculo, criado pelo francês Thomas Lebrun, é inspirado em Carmen Miranda.

— O diferencial é que o espaço segue o modelo de vários centros culturais que existem na Europa, lógico que dentro das nossas possibilidades. Um lugar como esse, que abraça diferentes perfis de artistas, oferece aulas gratuitas, coprodução com profissionais ensaiando numa sala sem precisar pagar... Isso, que é superimportante para acolher jovens com sede de cultura e arte, não é fácil encontrar na Barra — afirma Giselle Tápia.

Intercâmbios com artistas de outros estados e países também vão integrar a programação do centro cultural, que está de portas abertas para receber interessados em disseminar conhecimento sobre a cultura de um determinado lugar. A instituição chama essa agenda de "Vivências", e a primeira delas será sobre a dança das índias e dos cazumbas no bumba-meu-boi, com as produtoras culturais Talyene Cruz Melonio e Natalia Maciel, de sexta-feira que vem, dia 6, a domingo, 8. Além da história, as sessões incluem aulas práticas da dança, com movimentos fundamentais e secundários, e uma construção coreográfica para uma apresentação ao final.

Outra vivência confirmada é acerca do carimbó, dança típica do Pará, com a coreógrafa Kiki Oliver, de Parauapebas. Serão quatro dias de imersão, de 23 a 26, com duas horas de duração. As inscrições para as duas podem ser feitas, gratuitamente, pelo site espacotapias.com.br/vivencias.

— Estamos ainda selecionando outros nomes para participar ao longo do ano. Temos muito interesse nesse intercâmbio com lugares que fujam do eixo das grandes capitais — diz Flávia.

Espaço Tápias: Avenida Armando Lombardi 175, 2º andar, Barra. Tel.: 3802-0491.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"H.A.R.O.L.D.O". Fernando Caruso (de preto) dirige o elenco do espetáculo de improviso

Airá Ocrespo. Grafiteiro fez painéis em duas das paredes do Espaço Tápias

ZONA SUL Week

validade: de 30 de abril à 08 de maio

APROVEITE AS PROMOÇÕES E OS EVENTOS ESPECIAIS PARA CELEBRAR OS 128 ANOS DE IPANEMA.

PROMOÇÕES

Bráz Pizzaria
A Bráz convida os leitores a celebrarem nosso 15º Aniversário do Rio de Janeiro saboreando a pizza Bráz Rio, receita assinada por Sudbrack que leva molho de tomate italiano, queijo caccio cavalo, bok choy, mini pimentões coloridos orgânicos e pancetta, acompanha cortesia de dois Chopp Brahma Claro. Válido para 2 unidades de Chopp Brahma Claro por mesa. Consumo apenas no salão, não se aplica no delivery.
R. Maria Angélica, 129 Jardim Botânico
(21) 2535-0687
@brazpizzaria
www.brazpizzaria.com.br

Galezzo Ipanema
Para celebrar o aniversário de Ipanema, o Galezzo está preparando duas ações:
Dia: Lançamento do Galeto Ipanema Prato para 2 pessoas - Galeto, arroz de brócolis, batata portuguesa e farofa de ovos - R$72,00
Preço promocional de lançamento até 08/05
Noite: Colocamos nossas estrelas em promoção: as pizzas queridinhas do cardápio estarão em promoção a partir de R$29,00 no happy hour da casa (das 16h às 20h)
Rua Teixeira de Melo 53 - Ipanema
(21) 97094-7931 / 3988-9757
@galezzorestaurante
galezzo.com.br

Poiesis Decoração
Cortina Diamod 50mm manual ou motorizada com desconto de 15%. Leveza e sofisticação para os ambientes, com suas lâminas horizontais e tecidos translúcidos, sua estrutura funciona como um filtro para a luz criando espaços com privacidade e elegância.
R. Visconde de Pirajá, 414 - loja 209 Ed. Quartier - Ipanema
(21) 2135-9306 / 99905-3062
(24) 99861-5045
www.poiesisdecor.com.br
@poiesis.decor

Barreto Antiguidades
10% de desconto na compra de qualquer objeto. Trabalhamos com uma diversidade de peças que atende a todos os gostos e coleções. Louças, móveis e diversos itens decorativos, nacionais e importados. Atendimento on-line (Instagram e WhatsApp) com toda assistência para uma compra cuidadosa e segura. Segunda-feira a sábado, das 7h às 17h.
Serrinha, Campos dos Goytacazes/ RJ. / BR 101 - KM 119
(22) 99742-9232
@barreto.antiguidades

Westminter – Moda Masculina
10% de desconto na seleção de peças em Tamanhos Especiais. Camisas e pijamas até o nº 10. Calças e bermudas até o nº 60.
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 664 - lj 7 - Copacabana
(21) 2256-8160
@westminster_rio

Acqua Aroma
15% de desconto para os leitores comprarem em nossas lojas do Shopping Rio Sul e Rio design Barra. Válido para compras de qualquer valor, no período do Zona Sul Week nas lojas mencionadas.
Av. Lauro Sodré, 445 Piso 2 - B28A Botafogo - Shopping Rio Sul
(21) 99588-4858
@acquaaroma.riosul
www.acquaaroma.com.br

Decorações Pirajá
Promoção: Poltrona Romana, diversas estampas.
De: R$ 749,00 Por: R$ 650,00
Tecidos, Cortinas de variados tecidos, blackout, reforma de estofados, puffes, fabricação de poltronas, capas de sofá, almofadas, almofadas decorativas (modelos/tamanhos variados), almofada de cadeira, instalação de cortinas, trilhos e tubos, comercialização de pequenos móveis.
Rua Visconde de Pirajá 493, loja B - Ipanema
(21) 2239-2197
@decoracoespiraja

Iracema Estilo de Cabelo
Realizando o serviço de luzes, mechas, balayage, morena iluminada ou mechas invertidas para cabelos grisalhos. Grátis: Uma hidratação reconstrutora L'oreal.
R. Marquês de Abrantes, 177 Lj 110 – Flamengo
(21) 2552-1349/2551-1004

Majórica Rio
Na compra de uma Picanha Especial (serve até 3 pessoas), ganhe um Pastel de Belém de sobremesa.
Rua Senador Vergueiro, 15 Flamengo.
(21) 2205-6820/2205-1448.
@majoricario
majoricario.com.br

Recreio dos Anciãos
10% de desconto na primeira mensalidade para os leitores do jornal O Globo. Validade da promoção: de 30/04 a 08/05.
Rua Conde de Bonfim, 1.098 Tijuca
(21) 3238-9700
recreiodosanciaos.com.br
recreio@centroin.com.br

Artigrano Padaria Artesanal
Taxa de entrega gratuita para todos os pedidos com o código "Zona Sul Week".
Beco do Pinheiro, 10 – Flamengo / Rua Conde de Bonfim, 733 – Tijuca
(21) 99056-7240 e 3449-6025
@artigranopadariaartesanal
artigrano.com

Espaço do Cérebro
Matrícula gratuita e 50% de desconto na primeira mensalidade para os leitores que mencionarem o Zona Sul Week.
Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca
(21) 3598-3429 /96802-3472
@espacodocerebro

EVENTO

Live: mulheres de 50+
(com a participação do elenco do espetáculo) Debate sobre o universo feminino das mulheres com mais de 50 anos e a sociedade atual de maneira descontraída e divertida, com o elenco da peça "Procuro o Homem da Minha Vida, Marido Já Tive", em cartaz no Teatro das Artes - shopping da Gávea.
Data: 04/05/22
Horário: 19h30
@manhasemaniasprojetosculturais

SERVRIO Elevadores
Acesse o Qrcode e assista a entrevista com Luiz Claudio Montenegro da Rosa - Fundador/ Diretor da SERVRIO Elevadores

Empresa 100% nacional, com mais de 1200 elevadores em carteira. Oferece serviço diferenciado e de qualidade. Estamos posicionados no mercado para atender aos condomínios que realmente desejam um atendimento de excelência. Oferecemos garantia em nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA, sempre visando manutenção, modernização e embelezamento.
Travessa Soledade, 16
(21) 2273-5753/ 99695-5426
www.servrioelevadores.com.br

Cinco restaurantes reunidos em um mesmo shopping

Com três novas casas, Grupo Tragga concentra negócios no Vogue Square

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O Grupo Tragga acaba de inaugurar mais duas casas no Vogue Square, a Deli Marché e o Loire Bistrô & Café, e se prepara para abrir em 15 dias o Tragga Del Mar. Com os novos empreendimentos, mais o Tragga e o Ginger, a marca terá ao todo cinco estabelecimentos no mesmo shopping — e mais uma fábrica. De acordo com Hygor Gomes, sócio das casas, a estratégia de negócio segue uma nova tendência no ramo de restaurantes e visa a reunir um pouco da cultura de diferentes países em uma determinada área.

— Conhecemos o público da Barra e suas necessidades, sabemos que demandas devemos suprir do nosso público. Concentrar todos os restaurantes em um só local facilita a administração. Isso já é uma tendência em São Paulo, e no Rio vem se consolidando — afirma Gomes.

Para lançar as novas casas, o Grupo Tragga dividiu em três uma loja de 1.200 metros quadrados. No subsolo do Vogue Square, abriu ainda uma fábrica de 300 metros quadrados para produzir pães de fermentação natural e a parte de confeitaria das casas.

O Tragga Del Mar, inspirado em uma casa uruguaia, servirá frutos do mar e terá um forno a lenha.

— O Tragga já tem uma pegada argentina. Agora, vamos trazer um costume do Uruguai, de servir peixes grelhados na brasa e empanadas. Fiz uma viagem e gostei muito desse serviço, que encontrei em Punta del Leste. O Vogue ainda não tem nenhum restaurante de frutos do mar — observa o sócio.

DIVULGAÇÃO/FELIPE AZEVEDO

Carne. O Entrecôte Maître d'Hotel et Frites, do novo Loire Bistrô & Café

Na semana passada, foi inaugurado o Loire Bistrô & Café, inspirado no Vale do Loire, famosa região francesa. A casa tem uma carta com cafés nobres e serve opções do café da manhã ao jantar.

— Já era uma vontade nossa abrir uma casa assim. A padaria é de produção francesa, com geleias feitas por nós. Temos também cafés coados, expressos e os *lattes*. O café da casa é orgânico, e a cada semana temos um café convidado. Os pratos são clássicos franceses — detalha Gomes.

Já o Deli Marché, aberto 15 dias antes, tem pães e croissants de fermentação natural, sucos, geleias de pequenos produtores, chocolates importados, um bar de saladas e miniadega, além de servir pastas e frios.

— No bar de saladas, o cliente pode montar o mix que desejar. Temos muitos sucos também. Como o shopping tem uma academia, havia essa necessidade de uma casa com opções leves e saudáveis — detalha.

Com os novos empreendimentos, o grupo terá mais 160 colaboradores, somando 270 funcionários apenas no Vogue Square. A matriz do Tragga, primeiro restaurante da rede, fica no Humaitá e foi reformada durante a pandemia.

— Nosso projeto é arrojado e desafiador, mas a aceitação do público está muito boa. Abrimos uma holding e temos até funcionários que viraram pequenos sócios. Estamos animados — diz Gomes.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MUDANÇAS E TRANSPORTE

ARTES E ANTIGUIDADES

O GLOBO | Domingo 1.5.2022

NITERÓI

oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

40 anos da Rádio Fluminense: Lobão vai tocar no Municipal
PÁGINA 4

Passarela no Caminho Niemeyer ganha nota alta na avaliação das escolas de samba

FOTO: DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Passista evolui diante do Teatro Popular, no Caminho Niemeyer, durante os desfiles que reuniram ali, pela primeira vez, as escolas de samba de Niterói, durante o carnaval fora de época. O novo sambódromo recebeu cerca de 15 mil componentes de 31 agremiações na passarela montada em U e batizada de Jornalista Mário Dias. O público lotou as arquibancadas nas três noites de apresentação, que tiveram entrada franca. O novo local de desfiles foi aprovado por quem faz a festa. Marcelo Serpa, presidente da Liga das Escolas de Samba de Niterói e da Folia do Viradouro, disse que o carnaval no Caminho Niemeyer foi um sucesso: "A avenida foi aprovada porque as curvas eram amplas, então tinha espaço tranquilo para manobra, e a pista mais larga possibilitou que usássemos carros maiores". Apesar dos elogios, a Liga sugeriu que sejam instaladas mais arquibancadas ano que vem. A Folia do Viradouro foi a grande campeã do Grupo A. PÁGINA 5

SEGURANÇA

ÍNDICE DE ROUBOS CAI 42,4% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

DADOS DO ISP MOSTRAM queda significativa de crimes violentos em comparação com mesmo período do ano passado; 12º BPM exalta parceria com Guarda Municipal e Cisp PÁGINA 3

Clube da Esquina pelas lentes de Cafi

CAFI/CAFIDIGITAL

Milton Nascimento toma sol nas areias de Piratininga no início dos anos 1970. Naquela época, o cantor e compositor morou por cerca de dez meses na praia na Região Oceânica, ao lado dos amigos Lô Borges e Beto Guedes. Lá, receberam outros artistas e compuseram quase todo o álbum "Clube da Esquina", lançado em 1972. A temporada em Niterói foi em boa parte acompanhada pelo fotógrafo Carlos Filho, o Cafi, que passava horas registrando cenas dos amigos em Piratininga. Agora, herdeiros de Cafi, morto em 2019, conseguiram digitalizar o acervo do artista e publicá-lo no site www.cafidigital.com.br. Nele estão registros feitos durante o tempo em que Milton, Lô e Beto viveram num casarão próximo às areias de Piratininga. PÁGINA 4

PRAGA

Ratos invadem residências e comércio

PÁGINA 2

REPRODUÇÃO

APESAR DAS CRÍTICAS

Câmara marca votação de Lei Urbanística

PÁGINA 2

ROBERTO MOREYRA/19-11-2020

Plano Urbanístico será votado em meio a críticas

Projeto vai a plenário mesmo com o MP recomendando mais audiências públicas

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Em meio a críticas do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e de vereadores da oposição e membros da sociedade civil com relação ao processo de participação popular no debate da nova Lei Urbanística de Niterói, a votação do projeto, em primeira discussão, foi marcada para a próxima quarta-feira, na Câmara. Desde que o MPRJ enviou recomendação sobre a necessidade de mais audiências, apenas uma nova foi realizada, dia 12 de abril.

Após a recomendação do MPRJ por maior participação popular, em março, o presidente da Câmara, vereador Milton Cal (PP), disse que o número de audiências públicas para debater o Plano Diretor seria ampliado e que seriam realizadas "quantas fossem necessárias". Na semana passada, o vereador Andrigo (Solidariedade), líder do governo na Câmara, agendou a votação do projeto.

— Em reunião no Colégio de Líderes, ficou acordado que o Projeto da Lei Urbanística será submetido à votação em primeira discussão, sem prejuízo de votação das emendas já propostas pelos mandatos e de eventuais emendas a serem apresentadas. Como líder do governo, tenho conversado com o presidente Milton Cal e os vereadores da base e da oposição para que o processo de escuta e diálogo com a população seja garantido através da realização de mais audiências públicas. É importante ressaltar que a votação em segunda discussão só será realizada após deliberação no Colégio de Líderes e que ainda não há um indicativo de data — argumentou o vereador Andrigo.

Antes de o projeto ser colocado para votação, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL), presidente da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social, aprovou a realização de cinco novas audiências públicas, nas cinco regiões da cidade, para debater a preservação dos atuais espaços destinados à saúde e assistência social, além de tentar garantir na lei a ampliação de alguns destes equipamentos, uma vez que o crescimento populacional exigirá mais atendimentos da rede pública. Ele destaca que, apesar de a liderança do governo afirmar que as audiências podem continuar a acontecer depois da votação em primeira discussão, com inclusão de emendas, na prática não é assim que funciona. E começa a pressão para a votação em segunda discussão.

— Encaminhamos notícia ao Ministério Público sobre a intenção de a liderança do governo votar o projeto sem a adequada tramitação e sem a conclusão das audiências públicas. Não há no processo legislativo nenhum parecer do Compur ou do Conselho de Patrimônio Cultural, por exemplo, que deveriam obrigatoriamente instruir a proposta. Na prática, o projeto não poderia sequer tramitar, muito menos ser votado assim às pressas e com nossas cinco audiências ainda pendentes — disse.

ROBERTO MOREYRA

Câmara. Projeto de lei será votado em primeira discussão, na quarta-feira

Novidade: certidões urbanísticas digitais

As certidões relacionadas ao ordenamento urbano da cidade passarão a ser digitais. As secretarias municipais de Urbanismo e de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão redesenharam o serviço de emissão e tramitação, que entra em vigor amanhã. A prefeitura diz que, com a digitalização, reduzirá em até dez vezes o tempo de espera por uma certidão. No novo formato, o cidadão não precisa mais comparecer fisicamente para fazer a sua solicitação. Os documentos serão remetidos à prefeitura de forma digital através do Portal de Serviços de Niterói (servicos.niteroi.rj.gov.br).

— Os cidadãos levavam cerca de três horas para solicitar uma certidão. Agora, serão no máximo 50 minutos. Estimamos uma economia anual de mais de R$ 6 milhões para os cofres públicos — destacou a secretária de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Ellen Benedetti.

As certidões que podem ser obtidas de forma digital são Logradouro, Aceite, Zoneamento e Viabilidade.

Niterói ou Paris? Moradores se queixam de infestação de ratos

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Há algumas semanas, Niterói tem sido comparada a Paris. O motivo não é nada nobre e passa longe das belas paisagens ou da vocação para a cultura. São os ratos, que infestaram a capital francesa e agora, ao que parece, escolheram a cidade para se reproduzir em peso. Este mês, circularam nas redes sociais postagens mostrando roedores em gôndolas de um supermercado em Icaraí. Em outro, no Fonseca, uma cliente chegou a ser mordida e precisou de atendimento médico.

O professor Carlos Torres, que mora no Fonseca, conta que perdeu o armário de cozinha e a luminária do banheiro por causa dos bichos:

— É uma praga, eliminaram os gatos do bairro e se esqueceram dos ratos. Eles circulam nas ruas, entram no condomínio e sobem pelos dutos de gás. A dedetização que o condomínio faz não dá conta. Por ter cachorro, preciso ter ainda mais cuidado ao tentar matar os ratos. Mas matamos um e aparece mais um monte.

A administradora Fernanda Souza, que também mora no Fonseca, diz que, além de ver ratos nas ruas, está há semanas com pelo menos um roedor em sua cozinha, mesmo após usar diferentes armadilhas:

— Já foram quatro venenos diferentes, duas ratoeiras, três tapetes de rato e arroz com cimento. Está insustentável. É caso de saúde pública.

A Secretaria municipal de Saúde informa que o Centro de Controle de Zoonoses faz um trabalho periódico de desratização em bueiros, praças e locais de grande circulação. Uma equipe vai intensificar as ações na região do Fonseca. Nos supermercados, diz, há ação de fiscalização de rotina.

Piratininga: MPRJ cobra licenças ambientais do Parque Orla

Relatório aponta que problemas antigos das lagoas não foram resolvidos

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) cobrou da prefeitura de Niterói a apresentação de licenças ambientais relacionadas às obras do Parque Orla Piratininga (POP). Em relatório técnico obtido pelo GLOBO-Niterói, o órgão aponta que em inspeção técnica feita no entorno da Lagoa de Piratininga, nos dias 2 e 3 de fevereiro, foi constatada remoção de parte da vegetação da orla para a qual a licença ambiental não foi apresentada.

O MPRJ também questiona a lama que foi acumulada pela obra junto ao Canal do Camboatá. Segundo o relatório, embora a área esteja cercada por tapumes e tela, não há qualquer medida para conter a poeira, que pode ser levada pelo vento para as casas próximas.

O vereador Daniel Marques (DEM) diz que as árvores retiradas farão falta aos moradores:

— As pessoas andam embaixo das árvores; os pescadores amarram os barcos nelas e trabalham sob a sombra. Não dá para sair arrancando tudo. A pilha de rejeitos também é um problema que precisa ser resolvido. Com a chuva, a lama vai para o Canal do Camboatá.

A vistoria também constatou que problemas antigos do sistema lagunar da Região Oceânica persistem. Segundo o relatório, a entrada do Canal do Camboatá, que liga as lagoas de Piratininga e Itaipu, está sem a comporta de equalização de vazão e portanto não cumpre o papel para o qual foi projetada.

Ainda segundo o relatório, o Túnel do Tibau, feito para permitir a entrada de água do mar, está bloqueado pelo desmoronamento de pedras.

A prefeitura afirma que que todas as informações solicitadas pelo MPRJ foram respondidas dentro do prazo. Sobre a supressão de vegetação, diz que a autorização foi dada pela Secretaria municipal de Meio Ambiente e que apenas espécies exóticas e invasoras foram removidas. Sobre os rejeitos, o município alega que o material está cercado por tapumes e sendo retirado.

A respeito das comportas do canal, a prefeitura afirma que novos estudos realizados não indicaram o sistema como solução para a recuperação das lagoas. No caso do Túnel do Tibau, o município garante que não tem medido esforços para resolver o problema e que uma empresa contratada já o inspecionou.

MARCIO MENASCE

Rejeitos. A lama retirada da lagoa está acumulada no Camboatá

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** lilianteroi@oglobo.com.br.

Número de crimes violentos na cidade diminui

No primeiro trimestre do ano, o índice de roubos caiu 42,4%, em comparação com o mesmo período de 2021. Os furtos, ao contrário, se tornaram mais frequentes nos três primeiros meses de 2022 e tiveram crescimento de 14,6%

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@oglobo.com.br

Os números de roubos e de furtos em Niterói caminharam para polos opostos no primeiro trimestre deste ano, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). Considerados crimes com uso de violência, os roubos de todos os tipos caíram de 1.027 para 592 entre janeiro e março, na comparação com o mesmo período do ano passado. A redução foi de 42,4%.

Já o total de furtos, classificados como crimes em que não há uso de força, subiu de 1.400 para 1.604 no mesmo período, aumentando em 14,6%. O índice de letalidade violenta, que engloba homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e morte por agente do estado, caiu 20% nos primeiros três meses do ano, em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

Os números passaram de 40 em 2021 para 32 em 2022. A queda foi puxada principalmente pelo número de homicídios dolosos, que baixaram de 28 para 19, numa variação de 32,1%.

O número de latrocínios — roubos seguidos de morte — no mesmo período permaneceu estável. Foram dois nos primeiros três meses de 2021 e novamente dois no primeiro trimestre de 2022.

Entre os índices de roubos, o que mais teve redução foi o de veículos: 62,6%. Foram 206 entre janeiro e março do ano passado e 77 no mesmo período deste ano. Em contrapartida, os furtos de veículos subiram 3,3%, passando de 182 para 188.

De todos os tipos de furto, o que mais aumentou em frequência foi o de bicicletas. Foram 48 no primeiro trimestre de 2021, contra 105 nos três primeiros meses de 2022. O crescimento total foi de 118,8%. Bem menos frequentes, os roubos de bicicletas baixaram de dois no primeiro trimestre do ano passado para zero este ano.

Para o professor Lenin Pires, do Instituto de Segurança Pública da UFF, a redução nos roubos, mesmo que acompanhada do aumento de furtos, pode ser considerada positiva para os niteroienses.

— Se diminuiu o roubo e aumentou o furto, significa que a violência direta é menor. Acho que isso é uma boa notícia, porque quando acontece um roubo, o risco de ele virar latrocínio sempre existe. O furto é ruim e não deveria acontecer, mas ao menos ele não envolve risco de morte da vítima — afirma.

O professor, no entanto, defende que a análise feita exclusivamente sobre os números não permite afirmar que as variações sejam resultado de políticas de segurança eficientes.

— Não é possível saber se a pessoa que roubava é a mesma que estaria furtando agora porque não há inteligência funcionando para qualificar essa informação e saber se isso é resultado de alguma política pública bem-sucedida ou não — critica Pires.

MARCIO MENASCE

Ronda. Viatura da PM passa pela orla: segundo comandante do 12º BPM (Niterói), ação coordenada com Guarda Municipal e Cisp ajuda a reduzir roubos

Para o comandante do 12º BPM (Niterói), coronel Marcelo Carmo, só é possível qualificar a informação dos números a partir da prisão dos que praticam roubos ou furtos. Pela análise dele, hoje, a indicação é que os criminosos são de perfis diferentes.

— Na minha opinião, baseada em 29 anos na Polícia Militar, quem está furtando hoje é o usuário de crack, que precisa se apropriar de qualquer coisa para que possa vender e tenha recursos para comprar a droga — afirma o comandante.

Ainda de acordo com o coronel Carmo, a queda no número de roubos, principalmente os de veículos, é resultado da ação coordenada da PM com a Guarda Municipal e do monitoramento por câmeras feito pelo Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). Já os furtos, ele atribui a um problema social de aumento da pobreza.

— Com a pandemia, muitas empresas quebraram e pessoas perderam seus empregos, o que aumentou o número de moradores de rua e o consumo de crack. São essas pessoas que passaram a furtar tudo o que possa ser vendido. Esse é um problema do Brasil todo e deve ser solucionado com o controle dos locais que compram os produtos de furto e com apoio de assistentes sociais — diz o coronel.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
anu@oglobo.com.br

Aposta do comércio no Dia das Mães

Segunda data mais esperada pelo comércio, perdendo só para o Natal, o Dia das Mães deve apresentar uma alta de 10% nas vendas na cidade, como calcula a CDL. A expectativa é que segmentos mais prejudicados, como o de moda, sejam favorecidos. Há também esperança de que o comércio local, que agora em abril viu as lojas mais vazias com o segundo carnaval, volte em breve aos patamares de antes da pandemia.

'Me chama'

Lobão vai fazer um show, ao lado de seu trio, no Teatro Municipal de Niterói, no dia 28 de maio. Topou sair de São Paulo para participar da festa dos 40 anos da Rádio Fluminense FM. Promete tocar "Cena de cinema", 'Me chama" e outros hits.

Segue...

A rádio tocou as músicas de Lobão antes mesmo das gravações em disco. O artista levou uma fita cassete (lembra?) na rádio, que colocou no ar. A RCA escutou o programa e o contratou. No dia 27, Lobão participa de um talk show, no mesmo teatro, ao lado de Mylena Ciribelli, Selma Boiron, Luiz Antônio Mello, Arthur Dapieve e Álvaro Luiz Fernandes.

Parto normal

A maternidade do CHN (Dasa) teve um aumento de 113% nos partos normais de janeiro a dezembro de 2021, se comparado com o mesmo período de 2017.

Efeito crise

O supermercado Inter, da Mariz e Barros, fechou.

ARQUIVO PESSOAL

Rainha do mar e das piscinas

O sorriso largo de Herilene Henriques de Freitas na piscina não é à toa: ela, aos 79 anos, é uma das dez melhores nadadoras na categoria máster do mundo. Boa em todos os estilos e também no mar, coleciona mais de 1.500 medalhas e outros tantos troféus conquistados pelo mundo, como em mundiais na Austrália, Itália e Coreia do Sul. Moradora do Cafubá, a atleta nasceu na mineira São João Nepomuceno, onde começou a nadar aos 5 anos. Aos 16, interrompeu as braçadas para estudar e trabalhar. Em Niterói, vive desde os 26, sendo que o retorno ao esporte só aconteceu em 1995, quando se aposentou como professora.

— Pensei: "Agora, vou fazer o quê?". Via muitas amigas depressivas. E eu, então, decidi voltar a nadar — lembra ela, absoluta nas travessias de Rei e Rainha do Mar e sempre de malas prontas, porque as viagens, mesmo sem patrocínio, são muitas. — A categoria máster é a que mais cresce no mundo, mas somos invisíveis no Brasil.

Fora o desabafo, Herilene está sempre com o astral lá em cima. Gosta de praia e de uma cervejinha. E se prepara para o Pan-Americano em Medellín, em julho, e a travessia do Mar Vermelho, no Egito, em outubro. Para esses desafios, faz um trabalho de fortalecimento dos ombros com o professor e fisioterapeuta Marco Senges (foto ao lado/@studiomarcosenges), dono de um estúdio em Icaraí que é conhecido por fazer, entre outros, um trabalho especializado com a turma da terceira idade.

— Nosso objetivo no máster é longevidade e socialização. Além da mente, temos que cuidar do corpo. E ter amigos — ensina.

Máster. Herilene na água e com medalhas, ao lado do fisioterapeuta Marco Senges

Cadê os professores?

DIVULGAÇÃO

Após um mês da troca do Secretário de Educação, professores fizeram manifestação em frente à prefeitura. Estão insatisfeitos com a falta de professores para o atendimento a alunos em situação de inclusão. Segundo levantamento da Fundação Municipal de Educação, seriam necessários 2.100 professores para atender todas as escolas. Só que há 2.600 na rede. Onde eles estão?

Cadê a fiscalização?

Moradores não aguentam mais a desordem das ruas da cidade. É Uber e motoristas mal educados parando no meio da rua; mototaxistas cortando pela direita e esquerda, quando não sobem pelas calçadas; bares com clientes ocupando as ruas e a calçada.

Cidade da cultura

Niterói (merece!) concorre ao Prêmio CGLU, na Cidade do México, que visa a reconhecer cidades que promoveram a cultura durante a Covid-19.

Campeão da Sapucaí

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA

O carnavalesco da Grande Rio, campeão do carnaval, Gabriel Haddad, que é niteroiense e já defendeu o pavilhão da Cubango, encontrou-se quarta com Marcos Sabino, presidente da FAN. "Sou um artista de Niterói e tenho muito orgulho daqui e dos investimentos da cidade na área da cultura. Nosso enredo da Grande Rio combate a intolerância religiosa e traz o carnaval para o debate", diz Haddad.

Ressaca do carnaval

Uma pena a tradicionalíssima Cubango ter ficado em último lugar no grupo de acesso do carnaval carioca. Em 2023, desfilará na Intendente Magalhães, longe da Sapucaí. O que se diz é que uma briga interna na diretoria levou a verde e branca para o buraco. A quadra da escola, na Rua Noronha Torrezão, está praticamente abandonada.

Um tempo mágico em Piratininga é revelado para os olhos do público

Portal com acervo do fotógrafo Cafi tem fotos do Clube da Esquina em Niterói

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

Alguns dos momentos mais importantes e luminosos da MPB aconteceram entre 1970 e 1971, na então Praia de Mar Azul, hoje conhecida como Prainha de Piratininga. Foi lá que os amigos Milton Nascimento, Lô Borges e Beto Guedes viveram por cerca de dez meses e compuseram quase todo o álbum "Clube da Esquina", lançado em 1972. Graças ao financiamento da Lei Aldir Blanc, boa parte da história visual desse clube que passou por Niterói e se deixou levar pelo mar da cidade está agora disponível para consulta e deleite público.

É que herdeiros do lendário fotógrafo Carlos Filho, o Cafi, morto em 2019, conseguiram digitalizar o acervo do artista e publicá-lo on-line em www.cafidigital.com.br. No site, estão fotos feitas por Cafi durante o tempo em que Milton, Lô e Beto moraram num casarão junto às areias de Piratininga.

Amigo do compositor Ronaldo Bastos, natural de Niterói, Cafi foi apresentado por ele aos mineiros e passou a frequentar a casa nos fins de semana com Beth Corrêa, com quem estava casado na época. Beth e Ronaldo moravam no mesmo prédio em Botafogo, no Rio, quando ela e Cafi começaram a namorar. Foi assim que o fotógrafo conheceu Ronaldo. Depois, os três chegaram a morar juntos em Copacabana.

É essa intimidade que Cafi tinha com a turma do Clube da Esquina que aparece em suas fotografias. Quem as vê hoje pode ter a sensação de participar do cotidiano dos então jovens compositores. Não só de Milton, Lô e Beto, mas de outros amigos e parceiros que frequentavam a casa, como Ronaldo Bastos, Marcio Borges (irmão de Lô) e Fernando Brant.

A convivência dos amigos em Piratininga era tão leve e descontraída que os músicos nem se deram conta da mágica narrativa visual que Cafi estava construindo ali com sua câmera sempre junto ao corpo.

— O Cafi ia lá demais. E ele estava sempre com a máquina, mas eu nunca percebia quando ele fotografava. Eu não sabia que ele tinha clicado tanto a gente. Algum tempo depois, quando eu vi as fotos, eu pensei: "Ele é f..." — conta Lô Borges.

Ex-mulher do fotógrafo, Beth se lembra dos dias na praia em Piratininga com saudade e também revela como era natural e fluida a criação, tanto das músicas quanto das fotos, naquela temporada em Niterói.

— Eram amigos que passavam o fim de semana juntos. A gente nem prestava atenção nas fotos. Eram os lances do cotidiano. Era uma garotada que vivia junta, e aquilo fazia parte da vida. É como se a gente não tivesse a dimensão do que estava acontecendo. O pessoal compunha, cozinhava, acordava, e tudo acontecia no meio de música. E o Cafi lá, com a câmera na mão o tempo todo — diz.

As fotografias de Cafi contam por ele sua versão da história. São imagens de amigos brincando no mar, se divertindo e vivendo em paz, como se Piratininga fosse um refúgio. E era.

Na canção "Clube da Esquina", de Lô Borges, Marcio Borges e Milton Nascimento, lançada no álbum "Milton", em 1970, os últimos versos são: "Fugindo / Fugindo pra outro lugar / Pra outro lugar". Talvez premonitória, essa passagem da música explica bem como Milton, Lô e Beto chegaram a Niterói.

Antes de encontrarem porto na Prainha de Piratininga, os amigos passaram meses pulando de apartamento em apartamento na Zona Sul do Rio. Lô Borges conta que eles não conseguiam parar muito tempo num mesmo imóvel. Em plena ditadura militar no Brasil, três jovens músicos cabeludos eram constantemente amedrontados por vizinhos e policiais truculentos.

— No Rio, os vizinhos não gostavam de nós porque tínhamos cabelo grande. Nem fazíamos barulho. Com a ditadura, éramos muito reprimidos, tomávamos dura da polícia nas ruas. Foi aí que um empresário do Milton teve uma luz e conseguiu uma casa num lugar paradisíaco, e nós nos mudamos — explica Lô sobre a ida para Piratininga.

A partir daí, a história ficou gravada em músicas e imagens que seguem reverberando, como no portal Cafi Digital e no recém-lançado álbum "Chama viva", de Lô Borges. A pegada setentista dada às canções pelo órgão que o artista usou para compor, pela primeira vez, parece manter acesa a energia daquele distante ano de 1971.

Refúgio. Milton Nascimento na janela da casa onde viveu em Niterói

Alegria. Lô Borges na Praia de Piratininga, onde morou com Milton

FOTOS DE CAFI/CAFIDIGITAL

Amigos clicados por Cafi. Beto Guedes, Milton e Lô Borges brincam no mar de Piratininga no início dos anos 1970

Escolas aprovam nova Passarela do Samba no Caminho Niemeyer

Público surpreende e lota o local em todos os dias. Liga elogia a avenida, mas sugere mais arquibancadas para o ano que vem

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Os sambistas de Niterói aprovaram a experiência de desfilar no Caminho Niemeyer, junto ao Teatro Popular, no carnaval fora de época. O novo sambódromo deixou a festa parecida com as que acontecem nas avenidas também projetadas pelo arquiteto na Sapucaí, no Rio, e no Anhembi, em São Paulo. Cerca de 15 mil componentes de 31 escolas de sambas pisaram na passarela montada em U e batizada de Jornalista Mário Dias sob aplausos do público, que lotou o espaço nas três noites. As redes sociais do município transmitiram os desfiles, que tiveram entrada franca.

De acordo com a prefeitura, mais de 45 mil pessoas assistiram à festa no Caminho Niemeyer. A Folia do Viradouro, do Grupo A, foi a grande campeã. No Grupo B venceu a Cacique da São José; e no Grupo C, a Garra de Ouro.

Após dois anos sem carnaval por causa da pandemia, a festa estreou na casa nova com elogios dos presentes. Para o ano que vem, a Liga das Escolas de Samba de Niterói encaminhou sugestões ao prefeito Axel Grael, baseadas em alguns problemas observados. As arquibancadas montadas em dois lances, com capacidade para cinco mil pessoas, foram insuficientes para acomodar os foliões. Como muitos passistas ficavam para ver as escolas coirmãs se apresentarem, faltou lugar sentado na plateia. Algumas pessoas se sentaram nos degraus de acesso. Se a estrutura de luz, som e banheiros químicos era boa, a tabela dos preços dos bares desafinou, para adultos e crianças. Alguns saíram para comprar bebidas e alimentos fora, nos ambulantes ou quiosques do Terminal João Goulart.

Marcelo Serpa, presidente da Liga e da Folia do Viradouro, conclui que o carnaval no Caminho Niemeyer foi um sucesso.

— A avenida foi aprovada porque as curvas eram amplas, então tinha espaço tranquilo para manobra, e a pista mais larga possibilitou que usássemos carros maiores. No caso da Folia do Viradouro, colocamos um tripé na comissão de frente, como as escolas fazem na Sapucaí, que foi um dos diferenciais para o título. O fato de o barracão ser ao lado, no antigo Carrefour, facilitou muito. Com relação a pontos que podem melhorar para o ano que vem, já conversamos com o prefeito. O público surpreendeu e compareceu em massa, então ficou um pouco apertado nas arquibancadas. Sobre a praça de alimentação, não que estivesse tão caro, mas sugerimos algo mais popular no ano que vem, porque as escolas e boa parte do público são de comunidades carentes — diz.

O prefeito garante que a nova passarela veio para ficar:

— Depois de mais de dois anos de espera, devido à Covid-19, a atual situação da pandemia, controlada graças à vacinação, nos permitiu voltar a celebrar a maior festa popular do mundo. Aqui em Niterói, o carnaval foi marcado pela emoção. Nas arquibancadas, muitas famílias festejaram esse reencontro e mostraram o quanto a festa da nossa cidade é democrática. A nova Passarela do Samba foi o ponto alto dessa folia e veio para ficar, tornando a nossa festa ainda mais bonita e cada vez maior. Foi emocionante ver de perto a felicidade estampada no rosto de cada niteroiense com esse retorno da folia, num clima de esperança e recomeço.

Durante um bom tempo, muitos dirigentes sugeriram a mudança do local dos desfiles da Rua da Conceição para a Avenida Amaral Peixoto, onde Viradouro e Cubango se exibiam até os anos 1980. Mais recentemente, alguns sambistas pensavam no Caminho Niemeyer como alternativa. Outros lembravam que a rua em frente do Teatro Popular já abrigou a festa. Os mais antigos recordavam os banhos de mar à fantasia, na antiga Praia Grande, que começava na altura do Mercado de Peixe, ali perto.

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Desfile campeão. A Folia da Viradouro, grande vencedora do carnaval em Niterói, se apresenta na nova passarela

Crianças de 2 a 14 vão disputar Corrida Kids

O exemplo tanto pode vir de berço como das pistas de corrida. Pensando nisso, Armando Barcellos e Karen Casalini, triatletas profissionais, incluíram na programação da 1ª Maratona de Niterói a Corrida Kids, para pequenos de 2 a 14 anos. As provas, que terão premiação para todos os participantes, serão no dia 14 de maio, na véspera da maratona principal, em pistas especialmente montadas no Caminho Niemeyer.

As crianças participarão de corridas de 50 metros a 600 metros, dependendo da faixa etária: 50m (2 e 3 anos), 150m (4 a 6 anos), 300m (7 a 10 anos) e 600m (11 a 14 anos). Todas receberão um kit com número, camiseta e lanche e medalhas. A largada para a primeira bateria, de 2 e 3 anos, será às 10h.

— Queremos incentivar a prática esportiva para as crianças em ambientes ao ar livre, pois sabemos dos benefícios em relação à saúde física e mental, como melhora da autoestima, da concentração, da socialização e do controle de peso — diz Karen.

A inscrição custa R$ 85 e vai até o dia 5. Mais informações: maratonadeniteroi.com.br.

Projeto da Faetec Henrique Lage é destaque na USP

Medidor de consumo elétrico para controle de gastos via wi-fi fica em 3º lugar em feira de engenharia

DIVULGAÇÃO

Equipe. Os alunos Catharina e Pedro Miguel com o professor e orientador Altair Santos

Um projeto de alunos da Escola Técnica Estadual Henrique Lage, no Barreto, vinculada à Rede Faetec, conquistou a terceira colocação na Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (Febrace), realizada pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), considerada a mais importante do país. Os alunos Pedro Miguel Cardoso e Catharina Borges, ambos de 18 anos, sob orientação do professor Altair Martins dos Santos, desenvolveram um instrumento para que as pessoas tenham controle sobre a conta de energia, uma das principais vilãs no bolso da população.

O medidor de consumo elétrico para controle de gastos via wi-fi, que deixou outros 82 concorrentes de todo o Brasil para trás, consiste numa caixinha de aproximadamente 9x12 centímetros, com um fio ligado ao neutro do marcador e um gancho ligado à energia.

De acordo com os inventores, essa caixa "conversará" com o celular do cliente através de um aplicativo. Além disso, as pessoas terão direito a um gráfico do consumo e até à conversão do consumo em dinheiro na palma da mão.

— É uma ferramenta que pode mudar a relação entre consumidores e as distribuidoras — acredita Pedro.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O ESTILO

DIA DAS MÃES

Abraço e presente para elas

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Depois de dois anos com muitas restrições, devido à pandemia, este será o primeiro Dia das Mães em que muitas mães e filhos poderão voltar a trocar aquele abraço carinhoso. E para tornar o segundo domingo de maio um dia ainda mais marcante para aquelas que merecem todas as homenagens, nada melhor do que um presente escolhido especialmente para elas. Tem para todos os estilos e bolsos, e dá para comprar e receber sem sair de casa.

Mesmo look. Na Melissa, há modelos "tal mãe, tal filha" entre R$ 149 (Melissa Wide Sandal + Capetos bebê) e R$ 179 (Melissa Heart Sandal + Capetos adulto — foto). Site: www.melissa.com.br

Autocuidado. A Dermatus lança três kits. Entre eles, o 30+ (R$ 279,99). Site: dermatus.com.br

Chocolate. A caixa de bombons Mensagens de Amor Mães & Namorados é a aposta da Kopenhagen para a data e custa R$ 89,90

Lançamento. A Boticário criou para o Dia das Mães o desodorante colônia Liz Sublime. Disponível no Plaza Niterói (2621-9400) de R$ 124,90 por R$ 99,90 até o dia 8

Presente combinado. As 15 primeiras encomendas de cesta dupla de café da manhã (R$ 169) da Por Helen Couto (98825-6001) ganham um brinco da Sweet Acessórios. Encomendas até quarta-feira

Para brindar. O SuperPrix da Gavião Peixoto está com uma seleção de vinhos para as mães. O destaque vai para o chileno Vik La Piu Belle Rosé (R$ 189,90). Telefone: 2610-8890

Elegante. Na Richards do Itaipu Multicenter, a sugestão para agradar à mamãe é o vestido Linho Vero, por R$ 798

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DANI PAIVA/DIVULGAÇÃO

OS SABORES DA ITÁLIA EM NITERÓI

20% desconto

O italiano Tra i Gusti, no Engenho do Mato, em Niterói, oferece 20% de desconto no total da conta para assinante O GLOBO, mediante apresentação de carteirinha do Clube (física e digital na validade). A oferta é válida para o horário de almoço, aos sábados e domingos, de 12h às 15h30m. Criada em 2014, o restaurante está instalada em um espaço elegante e aconchegante e resultou da obstinação de um brasileiro, descendente de húngaros e italianos. O espaço gastronômico pretende levar você ao mundo dos melhores sabores da Itália, com um cardápio variado. As opções saborosas incluem pizzas, massas, risotos, saladas e os tradicionais antepastos italianos. A comida pode ser acompanhada de um bom vinho, escolhido por você e pela família — há também uma cerveja especial servida na temperatura certa. Para fechar com chave de ouro, sobremesas incríveis esperam pelos clientes.

RAFAEL BRILHANTE/DIVULGAÇÃO

DIVERSOS CLUBES DE ASSINATURA

20% desconto

Se um clube de assinatura atende uma de suas necessidades, já imaginou como seria vantajoso poder contar com vários deles de uma vez? O site Hub Home Box, parceiro do Clube, reúne diversas iniciativas desse tipo em um só lugar: é possível aderir e receber vinhos, alimentos, livros, atividades infantis, produtos para animais e dezenas de outros itens. E o melhor: com entrega para todo o Brasil. Assinante O GLOBO pode aproveitar 20% de desconto na primeira mensalidade em qualquer uma das alternativas cadastradas na plataforma. A oferta vale também para as caixas avulsas oferecidas por elas. Para aproveitar, utilize o código promocional disponível em nosso site.

DIVULGAÇÃO

O REFRESCO IDEAL NO FIM DE SEMANA

20% desconto

Assinante tem 20% de desconto nas compras acima de R$ 100 no site da Organique mediante a utilização do código promocional disponível no site do Clube. A marca é pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil e está no mercado desde 2010, sempre com embalagens de impacto ambiental reduzido. Além de fazerem sucesso no país, os produtos já chegaram ao exterior.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Ótima localização, próximo praça Cruz Vermelha. Apartamento 46m2, sala, 1quarto, área interna. Atenção condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5573

SergioCastro
CENTRO R$315.000 Apartamento 50m2, Totalmente reformado, sala porcelanato, vista livre, 1quarto, semi mobiliado, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5257

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, sala, 2quartos, c/ Dep.revertida p/3ºquarto, cozinha planejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

SergioCastro
CENTRO R$630.000 Icônico Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh.bh.blindex, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

M.ALMEIDA Gestão Imobiliária
BOTAFOGO R$450.000 R.Serafim Valandro. Ótimo sala, quarto, varanda, amplo, claro, silencioso, suíte, área, local tranquilo, metrô,condomínio barato, s/elevador. www.magnimob Tels:(21) 98862-7906/98446-4658 Cr. 9693.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade! Totalmente reformado, mobiliado. Apartamento 73m2, sala, 2quartos, piso porcelanato, cozinha americana planejada. Condomínio barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

OS DESTAQUES DA ZONA SUL

+FOTOS +DETALHES

900.000,00
Copacabana
Excelente oportunidade! Apartamento com 3 quartos, 2 com armários, podendo 1 deles ser facilmente transformado em suíte, ante sala e 2 grandes salas (estar e jantar), piso em tacos, varandão, banheiro social, copa-cozinha ampla, despensa e armários, área de serviço, 2 dependências completas e vaga de garagem na escritura. Portaria 24 hs.
Cód: SCV10936

1.750.000,00
Copacabana
Excelente Localização, juntinho do Metrô. Apartamento amplo, (259m²), apenas 2 por andar, frente, vista livre, hall de entrada, salão para vários ambientes, jardim de inverno, lavabo, sala de tv, 4 quartos todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sendo um deles com hidromassagem, cozinha, copa separada, área de serviço, 2 dependências, vaga escriturada.
Cód: SCV11893

3.950.000,00
Copacabana
Atlântica, próximo da Constante Ramos, frontal, vistão de toda orla, planta circular, 250m², salão, sala de jantar, lavabo, 3 quartos, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com armários e box blindex, cozinha planejada, ampla área de serviço, 2 dependências sendo uma revertida para o corredor, 2 vagas escrituradas, desocupado.
Cód: SCVC3002

3.100.000,00
Copacabana
Localização privilegiada, rua tranquila e muito procurada, excelente apartamento (292m²) andar alto, vista totalmente livre, amplo salão para vários ambientes, piso em tábuas corridas, lavabo, 3 suítes, armários embutidos, banheiros em mármore com blindex, copa-cozinha com piso em mármore, área de serviço, dependências completas, 3 vagas.
Cód: SCVC3005

1.750.000,00
Copacabana
Localização privilegiada, Posto 4, quadra da praia, amplo apartamento 204 m², frente, indevassado, composto por varandão fechado, salão, sala de jantar separada, lavabo, 4 dormitórios, suíte, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armários, ampla área de serviço, dependências completas, garagem na escritura. Portaria 24 horas.
Cód: SCVC4003

7.400.000,00
Lagoa
Espetacular apartamento, super luxuoso, com 374 m², ar condicionado central, cozinha ou parte social em mármore, amplo salão dividido em vários ambientes, sala de jantar, varandão com uma vista fantástica para a Lagoa, são 4 suítes com armários de qualidade, copa-cozinha planejadas, área de serviço, 3 dependências de empregada e 4 vagas na escritura.
Cód: SCVC4007

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor Imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99179-5959

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61 BREVE

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 8º, 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

Filial Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.575.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, split, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$730.000 Excelente oportunidade! Apartamento 109m2, ótima planta, sala, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô, comércio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento, sala, vista Pão Açúcar, 3 quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2063

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, S.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.650.000 Rua Passagem, sol manhã, próx metrô, salão, 4qtos, 1suíte, banheiro, copa/ cozinha, área serviço c/banheiro, infra espetacular, Sl festas, piscina, sauna c/hidro, espaço fitness, brinquedoteca, campo futebol menor, 2vgs escrituradas, Tel: 99510-8979 Cj7161

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.800.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

SergioCastro
FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

SergioCastro
FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

FLAMENGO R$310.000 Reformadíssimo, alto, silencioso, junto metrô, Prédio Residencial, Salão, cozinha, banheiro, Condomínio Barato, Entrar Morar. Proprietária Tel:2548-7744 99947-0452 Site: chromztechimoveispróprios.com.br

1 Quarto

FLAMENGO R$350.000 R. Silveira Martins nº110, sala, quarto separados, jirau, banheiro, cozinha, vista livre. Ac.proposta Tels.: 99184-6202/ 97505-8090 Creci:11578.

SergioCastro
FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ºlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

SergioCastro
FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R$690.000 Ótima planta! Localização Maravilhosa! Apartamento 74m2, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga. Prédio c/terraço churrasqueira www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 95m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Próx.Metrô, vistão, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$980.000 Localização Nobre! R.Machado de Assis próximo Largo Machado, Aterro. Apartamento 100m2, sala. 3quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3496

SergioCastro
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R$1.490.000 Praia Espetacular Vista Mar Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3469

FLAMENGO R$1.650.000 3p/andar, luxo, salão, 3qtos, varandão, 4banhs., 2vgas, local nobre, sol manhã. Aceito proposta. Ver c/proprietário Tel.:98666-1040.

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.000.000 Preço inacreditável! Excelente oportunidade! Apartamento 171m2, 2salas, varanda interna, 4 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5891

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Apartamento com 4 quartos (2 suítes), 254m2, 1 vagas. Aceita proposta. Tel.: (21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.300.000 Alto padrão, (85m2) reformado, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Banheiro, cozinha, á.serviço, dependência/ closet, garagem/ escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11886

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

SergioCastro
LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$590.000 Reformadíssimo salão 02quartos (01 suíte) silencioso, bhsocial, Copa-cozinha, dependências, área serviço, 01vaga escriturada, port24hs Tels: 2548-7744 99947-0452 site: chromztechimoveispróprios.com.br

SergioCastro
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro
LARANJEIRAS R$620.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$690.000 Localização privilegiada, G. Coutinho, Apto 88m2, c/sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro
LARANJEIRAS R$840.000 Próx.G. Glicério, V.Livre, s.manhã, reformado, estado 1ºlocação, 2quartos (Suíte) armário, Banheiro, cozinha americana, á.serviço. Acredite! Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11910

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Vista livre, salão 3ambientes, 2dormitórios, suíte, original 3quartos, banheiro c/jacuzzi, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11913

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

Coberturas

LARANJEIRAS R$2.750.000 Cobertura duplex com 4 quartos (3 suítes), 366m2, 3 vagas, sala com 3 ambientes. Aceita permuta Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8cormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, 2 externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$280.000 Lindo de viver, frontal, 90m2, reformado, sala, 1quarto, cozinha americana, banheiro decorado, á.serviço, Doc.Ok! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2021

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$235.000 Posto04 silencioso reformado vista livre banheirão, cozinha, fogão, geladeira, portaria24hs, praia condomínio R$ 638, Iptu isento Tel:2548-7744 99947-0452 Site: chromztechimoveispróprios.com.br

SergioCastro
COPACABANA R$450.000 Av.Nossa Senhora Copacabana, próximo R.Raimundo Correa, Praia, Metrô. 34m2, sala comercial, ótimo estado. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5935

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$550.000 Apartamento 52m2, confortável, sala, piso porcelanato, 1suíte, armários, cozinha. Localização maravilhosa R.Santa Clara Próx. Praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5846

SergioCastro
COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sb. 2 quartos (c/ arms). Coz. Banh.área c/ tqe. dep emp. 02 por andar só R$600.000,00. Rua Inhangá, Tel: 2513-6861. cj495

COPACABANA R$750.000, Posto 6 97m2 IPTU, reformadíssimo, 1 p/andar, alto. Melhor oferta! Salão 2ambtes, 2qtos, armários, copa-cozinha, dependências. Muda-se já. Tel:2521-5759/ 99612-9974 Cr.17.210

SÓIMÓVEIS COPACABANA R$890.000 Bulhões Carvalho/ Francisco Sá Sala 02 Quartos Armários Banh.social Cozinha deps.compls Frente Sol Manhã 80Mts2 Portaria 24hs 01vaga Tel99991-5420/ 22745786 Lbap-

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

COPACABANA Particular procura para comprar apartamento frente, reformado, 2 quartos, dependências empregada, em ruas transversais do Posto 4, Posto 5. Tel: 98580-7179.

3 Quartos

SergioCastro COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro COPACABANA R$ 1.075.000 R.Belfort Roxo, 1ªquadra praia, magnífico apartamento, Garde110m2 +60m2 á.externa, reformado, salão, varandão, 3quartos, 1suíte, adega www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

SergioCastro COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro COPACABANA R$ 1.490.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3531

SergioCastro COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar ... 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, ... Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro COPACABANA R$ 2.100.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3432

SergioCastro COPACABANA R$ 3.100.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

SergioCastro COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SÓIMÓVEIS COPACABANA Arcoverde! Reformado, Frente, Amplo 152m, Salão 3ambientes, 3quartos, Suíte, Armários, Banheiro Social, Copa, Cozinha, Dependências, Garagem Tels.:2127-9200/98859-3598 (whatsapp) Lbap35304 RJ

4 ou mais Quartos

SergioCastro COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.450.000 4qtos com 2suítes c/armários embutidos. Todo reformado. 3 Salas grandes, cozinha c/armários planejados, 1p/andar todo privativo, vaga garagem escritura, 290m2. R. Barata Ribeiro, 294. Tel: 97338-3376

SergioCastro COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

SergioCastro COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

SergioCastro COPACABANA R$ 2.600.000 R.República do Peru. Magníficos 340m2, luxuosamente reformado, vista mar, salão, 4quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5616

COPACABANA R$2.800.000 1 por andar, 280m2, R.Hilário de Gouvêa, quadra praia, frente, vista mar, varandão, 4qtos., copa-cozinha, 3vgs. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

SergioCastro COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 3Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA R$3.900.000 Reformadíssima Francisco Otaviano! ... [illegible]

COPACABANA Av.Atlântica Vendo apartamento. ...

COPACABANA Vista verde, 4qtos., armários, área, dependências, 110m, Play, port 24hs. ... Tel: (21)9-8481-8666/ 9-9299-6439 Cj1589

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Casas e Terrenos

SergioCastro COPACABANA R$ 2.200.000 Magnífica Casa duplex 250m2 de vila, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS GÁVEA R$1.080.000 Marquês São Vicente Original Sala (01) Amb. 03quartos Suíte Master Closet Hidromassagem Banh.social Copa-cozinha Reformadíssimo 01garagem 95mts2 Tel99991-5420/ 2274-5786 Lbap- 23802

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 oportunidade! Apartamento vazio c/ 96m2, frente, sol manhã, sala, 3qtos, 2banhos sociais, dep.completa, 1vga marcada, Total infraestrutura, Portaria 24h. Proprietário. Tel:99446-2324

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$930.000 Barão da Torre (Aníbal e Garcia) excelente edifício, reformadíssimo! Mobiliado, quarto, sala, banheiro, cozinha. Excelente investimento/ moradia. Tel: 99211-4683 Bandeira do Melo Cj6107

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$870.000 Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, vaga de garagem. Rua Alberto de Campos. R1 Chaves no local.

SergioCastro IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv2288

SÓIMÓVEIS IPANEMA R$2.330.000 Oportunidade Vieira souto, sala, 2qts, 2Banheiros Sociais, Dependências, Área serviço, 1vaga, portaria 24hs (LBAP21386 RJ) Tels:9674-19637 / 9674-19638 / 2127-9200

3 Quartos

SergioCastro IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.450.000 Oportunidade!! Lindo apartamento 03quartos amplos, 01suíte, lavabo, reformado, cozinha armários planejados. Coladinho V.Souto, quadra praia, 01vaga. Portaria 24h Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99171-9125

SergioCastro IPANEMA R$1.975.000 Visconde Pirajá (111M2) Maravilhoso 3quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2209

SergioCastro IPANEMA R$2.180.000 R. Prudente Morais. Apartamento 150m2, salão, home theater, 3quartos, 1suíte, armários, copa cozinha planejada. Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

SergioCastro IPANEMA R$2.250.000 Sadock de Sá (136M2) Panorama! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3592

IPANEMA R$2.950.000 Excelente apartamento, 03quartos, 01suíte, varanda, reformado, ... 01vaga ... www.ipanemaforrent.com.br creci 5714 21-2267-3227/99171-9125/99600-0859

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Sanguinetti IMÓVEIS IPANEMA R$7.000.000 Lindíssimo, portaria fechada, varandão, salão, 3 quartos (suíte) lavabo. Copa-cozinha montadíssima, dependências, garagem Tel :96418-1149 creci:20462

SergioCastro IPANEMA R$5.400.000 Aníbal Mendonça, Quadra Praia, Amplo 1p/ANDAR, Salão 3quartos (Suíte) 2dependências, Lavabo, 2vagas, Portaria 24hs, Investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3024

SergioCastro IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, Reformadíssimo, varandão cortina antimulda, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6659/ 2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA R$16.000.000 Cima imóveis Vende! Vieira Souto Frontal, c/encantamento cinematográfico vista (400m2 Duplex) 4suítes, terraços, piscina, sauna, 2vgs. Doc Ok. tel. (24)98100-4951 Cj6588

IPANEMA Vieira Souto R$ 17.000.000,00. Cobertura duplex com 4 quartos (3 suítes),416m2, 2 vagas, Vista Mar. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

M.ALMEIDA Gestão Imobiliária JD.BOTÂNICO R$960.000 Rua Faro. Ótimo apartamento, 2vagas garagem, 3qtos, 2banh. sociais, armários, funcos, silencioso, claro, arejado, área, dep completas. www.maignimob Tels.:(21)98862-7506/98446-4658 Cr.9693

SÓIMÓVEIS JD.BOTÂNICO R$1.680.000 Inglês Sousa Eurídice Garcez 03quartos Armários Banh.social Copa-cozinha Planejada Área Externa Silenciosa Condomínio Baratíssimo 01garagem Escritura 120Mts2 Tel99991-5420/ 22746786 Lbap- 26126

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.200.000 Oportunidade vista parcial Lagoa Sala varandinha 2quartos suíte Banheiro social Cozinha á.serviço Dep.completa Garagem escritura www.soimoveisrnet.com Tel.21279200/999951739 Lbap28720 RJ7

LAGOA 90m2, 2qtos (1 c/suíte), sala, varandão, cozinha c/ copa, empregada, vaga garagem, academia, sauna, parquinho, sl.festas. Tel.99967-2484, Jorge. Cr/rj16181

4 ou mais Quartos

SergioCastro LAGOA R$2.415.000 Gal. TASSO Fragoso (135M2) Maravilhoso Apartamento, Vista Incrível p/CRISTO 4quartos, Dep Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3505

SergioCastro LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4303

SergioCastro LAGOA R$7.400.000 Espetacular (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, home office, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, Á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$3.000.000 Cobertura duplex de frente. 226m2. Duas salas, três quartos, tres banheiros, piscinas, garagens. Av.Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21) 99999-3286 Antonio Panofort.

Leblon

1 Quarto

SergioCastro LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1076

SergioCastro LEBLON R$2.600.000 Av.Ataulfo Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2, reformado, ampla sala, lavabo, suíte c/ closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro LEBLON R$1.550.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2135

SergioCastro LEBLON R$1.957.000 Gilberto Cardoso (82M2) Esplendido 2quartos (SUÍTE) Living, Cozinha Americana, Despensa, Área Serviço, Banheiro Serviço, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi2201

3 Quartos

SergioCastro LEBLON R$1.990.000 Venâncio Flores 116M2, Excelente 3quartos (Suíte) Living 3ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3514

SergioCastro LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3517

SergioCastro LEBLON R$2.290.000 Timóteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3516

SergioCastro LEBLON R$2.500.000 Timóteo Costa 132m2, Salão, Varanda, Original 3, 2suítes, Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3509

SÓIMÓVEIS LEBLON R$2.880.000 Sambaíba Início Varanda Salão 02 (Amb) Orig.03 Quartos Suíte Armários Banh.social Copa-cozinha Planejada caps. Compls Infraestrutura Desocupado 140Mts2 02garagens Escritura Tel99991-5420/ 22745786 Lbap23801

SergioCastro LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha com Área Externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3533

SÓIMÓVEIS LEBLON Vista Panorâmica, Infraestrutura completa, Salão, Sala, ... Lavabo, Dependência, Garagem. Tels: 2127-9200/ 98848-3598 (whatsapp)

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

SergioCastro LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque, Andar Alto, Indevassável, 150M2, Salão, 4quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Varanda, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi4018

LEBLON R$4.200.000 Cima Imóveis Vende! Oportunidade Ímpar! Quadríssima (155m2) 3suítes Localização Nobre, Totalmente Reformado, Claro, Arejado. Luxuosíssimo! 2vgs. Doc Ok! tel: (24)98100-4951 Cj6588

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah Lindíssimo! Visão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas. Tel.:(21) 97531-7194.

Coberturas

SergioCastro LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$700.000 Barramares, varandão, salão, 1 quarto (1 suíte), 52m2, copa cozinha, armários. Excelente investimento. 1 vaga, Cr.14561. Tel: 99974-9677\ 99124-2213

SergioCastro BARRA R$998.000 Avenida Lúcio Costa, Espetacular Apart Hotel, Reformado, Sala Ampliada, Varanda Cortina Vidro, (Suíte) Banheiro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1077

BARRA vendo apartamento sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, frente pivnic, 5ºandar, garagem, Aparthotel com serviços. Av.Pepê, 380 Tel.:98552-1277.

2 Quartos

BARRA R$640.000 a vista Cond Atlantys Duplex Service R.Afonso Arinos de Melo Franco nº191. Vendo, 2stos, lavabo, sala, cozinha, varanda, garagem. Tel.:98108-7268.

3 Quartos

SergioCastro BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

SergioCastro BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream, 138M2, 2quartos (Suíte) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2212

BARRA R$2.590.000 Atlântico Sul, varandão, salão, 3 quartos, (1 suíte), 220m2, armários, dependências, excelente estado, 2vgas. Temos outros. Cr.14561 Tel:99974-9677\ 99124-2213

4 ou mais Quartos

SergioCastro BARRA R$1.800.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

SergioCastro BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 750M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi9086

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

SergioCastro BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA vendo excelente terreno 3.740m2, vista Barra e Pedra da Gávea, área nobre, com ótimo custo benefício. Tratar c/proprietário tel:99913-4586\ 99996-2854.

Recreio

Coberturas

SergioCastro RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.100.000 Casa, 650m2, 4 quartos, 3 salas, cozinha, 4 banheiros, piscina, garagem para 5 carros, quintal. Tel.:(21)99974-5413 Direto com proprietário.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Terreno c/prédio, 11.957m2, próximo Estrada dos Bandeirantes. Aceito negociação. Tratar direto proprietário. Tel.:99697-9050 após às 17h.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bhaspaços, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$215.000 Barão Itapagipe, 417/bloco-2. Sala, 2qtos, área serviço, pronto morar, documentação cristalina, prédio s/elevador. Tel: 96412-2294 Creci-33636

SergioCastro TIJUCA R$380.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$490.000 R.Uruguai, 64m2, modernizado, sala, 2qtos, 2banhs., cozinha grande, salão festas, portaria 24h. Aceita propostas/ financiamento. Direto proprietário Sra Sônia Tel.:98749-0225.

CAJUTI imóveis TIJUCA R$610.000 R.Araújo Pena. Excelente apartamento, novo, luxo, frente c/varandão, piso porcelanato, sala, 2qtos (suíte), armários, banh social, coz.planejada, dr.serv., 1vga.garagem. Tels: 97748-6155/98529-1411. CJ 362

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av. Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varanda, 3 qtos, 2 banh, coz, dep serv c/ Dep. ... Tel.: 99031-6100.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro TIJUCA R$550.000 Praça S. Pena frente Metrô, (100m2) vista livre, sala 2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11908

SergioCastro TIJUCA R$600.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

SergioCastro TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

SergioCastro TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

TIJUCA R.Desembargador Izidro nº185 apto.204. Apartamento 108m2, sala, 3qtos. (suíte) cozinha, banheiro, dep.empregada, 1vg.garagem. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$259.000 Oportunidade vazio R.Jorge Rudge Salão 2quartos cozinha moderna dependência completa Garagem play salãofestas entrega imediata tel 999851551 zap creci27268

SergioCastro V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

3 Quartos

ENG.DENTRO R$269.000 Acredite Condomínio Pleno Meier Vazio Varanda Salão 3quartos Armários Embutidos Cozinha Planejada Garagem sr.Financiamento Piscina Churrasqueira tel 999851551 Creci27268

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 500m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6000

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 ZONA NORTE 2 VILA DA PENHA

Vila da Penha

2 Quartos

V.PENHA R$260.000 Engenheiro Moreira Lima, 79 Reformadíssimo, salão 02dormitório, Copa-cozinha planejada, banheiro, área serviço, Aceita Carta Crédito. Tels: 2548-7744 95947-0452 site: chromatechimoveisproprios.com.br

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

3 Quartos

NITERÓI Icaraí R$640.000 Apartamento com 3 quartos, 131m2, 1 vaga, sala ampla. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$2.000.000 Terreno grande, serve para fins comerciais (Condomínio/ Shopping/ Supermercado, etc). Estrada RJ-102 (Cabo Frio/ Búzios). Documentos ok. Dir. proprietário Tel:(21)97251-8729.

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$127.000 Passo casa grande, próximo praia. Financio outros imóveis Região Lagos+ RJ. Legalizo, troco, alugo, compro. Tel.:(21) 2252-7315/ (21)97976-0581/ (22)2627-7181/ (22)98801-0737.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$979.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/ armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Dir. proprietário Tel/WhatsApp: (21)99454-8973

TERESÓPOLIS Oportunidade! Chalé/ Terrenos a partir R$ 90.000,00 em Apart-Hotel, reserva florestal, c/piscinas naturais c/cachoeira/ convenciona, 25min centro Doctos.: Posse. Tel/WhatsApp:(21) 99454-8973. www.condominiovaleindavana.com.br

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel :99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro TAQUARA R$2.100.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/13 unidades. 90% alugado, Renda possível: R$15.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro CENTRO R$600.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

SergioCastro CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7133

SergioCastro CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6659

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$960.000 Vendo terceiro andar, direto com o proprietário, área total bruta 528m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Marcar visitas tel :99999-3286.

SergioCastro CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas comerciais 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, refeitório, armários, 4banheiros, V.Livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv5204

SergioCastro CENTRO R$2.100.000 Av.Almirante Barroso, Andar corrido, 507m2, Salão+ 7salas amplas, cozinha, refeitório, 3banheiros, mezanino, cozinha, refeitório, Escritórios www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5214

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro CENTRO R$2.200.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.950m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv2102m

SergioCastro GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4020

SergioCastro GAMBOA R$2.800.000 P. Maravilha, lindo prédio1.280m2, fachada histórica, 60 quartos, ideal Retrofit, repúblicas, hostel, vários banheiros+ terração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp6046

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

SergioCastro GAMBOA R$450.000 364m2, R.Propósito, junto Pça Harmonia, ideal logística, depósitos, pé direito alto, vão livre+ mezanino 2Banheiros. Diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Ass. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato 10 anos. Melhor investimento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6659

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

SergioCastro

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv17014

COPACABANA Vendo 2 salas c/40m2./cada, vazias, c/ recepção e banheiro. A partir de R$350.000,00. Melhor localização comercial, próximo Figueiredo Magalhães! Tel.:99973-5357. Cr. 16573.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

Casas

SergioCastro

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade Única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar-condicionado banheiros, 2salas, Sl fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R$1.100.000 Coração bairro, Prédio, 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

SergioCastro

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Melo, Frente de 30m, Oportunidade! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9750-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção investidores. Lojão alugado (62 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

CENTRO R$800 +taxas. Alugo apto ótima localização, sala, cozinha, banheiro, área serviço, 36m2. R.Riachuelo, 221/cob.01. Tels.2240-2194/ 99971-6861.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO Aluguel temporada, simples, sem burocracia, prazo livre, sem taxas. Direto c/proprietário. Edifício Coral. Valor mercado. Zap:(21) 98824-1030.

1 Quarto

BOTAFOGO R.Mena Barreto, alugo quarto, sala, c/dependência completa, armários, cortinas, ar-condicionado, portaria 24h., 1vaga garagem, prédio c/grades. Ótimo ponto. Tels.97959-6760/ 97904-3886.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels. 96826-9207/ 98483-8666 Creci.J:1589

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

FLAMENGO R$2.900 R.São Salvador, amplos 2qtos, sala, cozinha, dependências empregada, área serviço, armário, ar-condicionado, metrô, comércio. Largo do Machado. Tels.:(21)2224-2542/ (21)99734-2001.

FLAMENGO R$3.000 +taxas. R.Cruz Lima, próx praia/ metrô, 9ºandar, frente, 67m2, 2qtos c/armários, (1 c/ar-condicionado), vga. garagem, ventilado, ótimo estado conservação, port. 24h. Tel.99912-1218.

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.500,00 e taxas. R.Raimundo Correa. Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Todo mobiliado. Próprio p/casal. Direto Tel.:97430-0288, sem intermediários.

COPACABANA Apt. Posto 5, qto, sala, semi mobiliado, frente, andar alto, claro, frente mata, silencioso. Aceito depósito/ 30meses. Inf 21 96498-6799 - visita somente por Zap.

COPACABANA R$1.500 +condomínio R$630,00 (incluso gás/ água). Proprietário aluga quarto, sala. Frente, pintado. Claro, arejado. Metrô/ praia. Segurança 24h. Depósito. Tel. (21)99179-7817.

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,200/ Apto.: 702. Sala, 3qtos, armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589

SergioCastro

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1617

SergioCastro

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 190m2. Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 1 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA R.Assis Brasil, porta baixa. 3qtos, dep. empregada, todos c/armários, sem garagem. 2 p/andar. Segurança 24h. Tratar Tel.: 98225-6844.

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188. Alto, varandão 10m2 p/ verde, suíte c/blindex, cozinha, deps.completas, todo c/ armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel.:98131-2292/99985-0031/ 2540-6346.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 1lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98781-0934.

Casas e Terrenos

IPANEMA R$4.000 R.Barão da Torre. Casa de vila c/ 3pavtos., sendo 1terraço. Sl. estar, sl.TV, 4ctos c/ventiladores teto, 2banhs., coz. americana, área serviço. Tel. 99987-0452.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 +taxas R$1.284,00. Salão, 3qtos, suíte, armários, copa-cozinha, área, dependências. Vista verde. Portaria 24hs. Rua Itabaiana,226/apt°: 602. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ:1589

Maracanã

3 Quartos

MARACANÃ alugo apartamento c/3 qtos suíte sendo 1 c/armário banheiro cozinha dep empregada area garagem Rua São Francisco Xavier 395 / 201 ver marcar visita tel 2240 0824 ou 99505 1662 (Whatsapp)

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.100 +condomínio 384,00, isento IPTU. R.Silva Teles, 17. (Próximo Shopping Tijuca). Sala, quarto, cozinha, banheiro, garagem. Entrar/ marcar Tel (21)98148-5210 (Zap)

TIJUCA Apartamento R.Conde Matoso, nº125/ apto 619. Sala, quarto (suíte), cozinha, área c/tanque. Reformado, pintado, sintecado. Tel.99313-8508.

2 Quartos

TIJUCA Alto da Boa Vista Edif. Solar das Vistas Soberbas alugo apto c/2qtos c/armários banheiro cozinha c/armário Dep empregada c/armário area garagem condomínio c/piscina salão festa playground sala ginástica Rua Praça Martins Leão 21/108 marcar visita 2240 0824 ou 99505.1662 (WhatsApp)

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA alugo apartamento a 50 metros do Metrô c/sala 3qtos 1 suíte c/armários lavabo cozinha c/armários dep empregada c/armário area garagem Av Heitor Beltrão 09/802 ver chaves c/porteiro tratar tel 2240 0824 ou 99505 1662 (whatsApp)

TIJUCA Oportunidade sem iguall Aluguel s/taxas. Local excelente, p/metrô. Apartamento 3qtos., 3banhs., dependência, 2elev.,port24h, s/ garagem. Tel.:(21)97666-1077.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1987/ 1899/1902

Piedade

1 Quarto

PIEDADE Apartamento R.Padre Manoel da Nóbrega, nº40 apto-401, esquina Av Suburbana. Sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Proprietário Tel.99131-8908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864342 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:1270

SergioCastro

CENTRO R$12.000 <destaque>Loja</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1182

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro
2272-4422

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro

CENTRO R$490 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmico Claro, Armários, Junto 3 Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Rua Alerte Barroso 63 sala 704 Frente 2 ambientes recepção luminárias banheiro 50 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com CJ101

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 Grupo 907 2 salas copa banheiro luminárias circuito interno Tv excelente localização Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com CJ101

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro

CENTRO R$1.500 <destaque>Incredit</destaque> Andar Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1916

SergioCastro

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3252

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Conceição, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 250.00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$6.900 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$6.900 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 10.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro

CENTRO R$7.300 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2portas, Estoque, Ar Condicionados Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô s/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

CENTRO R$13.720 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3418

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, 5salas Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF 3256/3258

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3268
SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO
RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1796 (whatsapp)

COPACABANA R$990 + encs Zirtaeb Rua Belfort Roxo 161 loja H galeria Banheiro 18m2 + jirau. Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com CJ101

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$8.900 + encs Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 100m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com CJ101

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO Multinacionais, Empresas Alto Padrão, Clínicas. 90m2 Lado Metrô. Edifício Segurança Vigilantes. Melhor localização Rio de Janeiro. 2vgs. Vista Parcial Pão de Açúcar. (Carvalho Cr. 23.814 Tel.:98211-4603.

FLAMENGO Park Tower Sala c/garagem, banheiro reformado, Próximo metrô Catete, prédio c/infraestrutura 24h, sala reunião, estacionamento cliente, restaurante. Tel.:(21) 99792-9050/ 2540-7210.

SergioCastro

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Av. Atlântica
DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref.: 3622/3628
SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref. 3904)
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3676

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwel, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

SergioCastro

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

Galpões

B.PINA Alugo galpão 900m2, pé direito 6m, com estufa para pinturas, escritório, refeitório, etc. Tel: (21)99988-0294

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

BOMBEIRO hidráulico Bombeiro hidráulico/ eletricista para ramo de bombas de água com experiência comprovada em carteira. Tijuca rj. Enviar Currículo para zap. (21) 97011-9519 ou email hidroeletricaruguai@gmail.com

CAIXA /Garçom/ Garçoneta. Bar em Botafogo contrata c/ experiência p/horário noturno. Preferência morar próx. Botafogo. Ligar 11/18h. Tels 2286-8120/ 99654-7844.

DENTISTA Cirurgião c/pós graduação p/atendimento de emergência, clínica odontológica. Enviar currículo R.Conde Bonfim, 44 Lj. 111 Tijuca, Cep. 20520-053 ou e-mail: brugerodontologia@hotmail.com (Equipe Santa Casa Misericórdia).

INSTALADOR de vidro temperado e esquadria de alumínio contrata-se para início imediato, com disponibilidade para viagem. Contatos 3205-2140/ 97333-5445.

MÉDICO(A) Examinador Clínica de Medicina do Trabalho na Tijuca precisa-se. Tratar Sr. Eduardo Tel.:98108-7268.

MÉDICO(A) Ginecologista Precisa-se para Clínica Popular na Taquara/ Jacarepaguá, já temos pacientes. Falar com Vânia, tel:(21) 96421-4695 (whatsapp)

MÉDICOS(AS) Coworking Consultórios ou escritórios montados. Tijuca e Copacabana. Marcelo/ Hadid. Tels. (21)2570-5515 (horário comercial)

PROFESSOR(A) Matemática. Escola no Recreio contrata c/experiência em Ensino Médio. Enviar currículo informando a disponibilidade p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

RECEPCIONISTA Clínica na Tijuca, c/experiência comprovada em agendamentos e convênios médicos. Enviar currículo p/Rua Desembargador Izidro, 40, Tijuca. (Deixar na portaria).

SERRALHEIRO de corte e montagem de esquadrias linhas Gold e Suprema. Contrata-se para início imediato. Contatos. Whatsapp 3205-2140/ 97333-5445.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR Tijuca, féria R$ 80.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 100.000,00. Temos outros Centro à Copacabana. Antônio Araújo. Cr.46605. Te:99974-2200.

BAZAR Tijuca, super estoque, aluguel barato. Materia: construção c/2caminhões Aborição. T.outros. Maiores informações Antônio Araújo. Cr.46605. Te:99974-2200.

CAFETERIA Confeitaria e Restaurante no Centro ou Campo Grande vende barato Aceito permuta em imóvel ou automóvel. Tratar Tel.:97012-8536.

CLÍNICA Médica c/consultório, sala procedimentos, sala espera, s/ convênios, cozinha apoio. Grande clientela. R.Senador Dantas, 75 sala 2611. Marcar visitas Tel.:(21)99750-9101 (WhatsApp).

SergioCastro

CONSULTÓRIO Dentário R$4.500,00 Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel: 2272-4422 Ref:3958

ESTACIONAMENTO no Centro/ RJ. Rotativo e mensal. Coberto, informatizado, sistema de câmeras. Porteira fechada. Direto com proprietário. Tratar tel: 98914-1380.

LANCHES Ipanema, féria R$160.000,00 novíssima, valor R$500.000,00 c/sinal R$260.000,00. Outra, féria R$210.000,00 esquina, valor R$600.000,00 c/sinal R$350.000,00 Antônio Araújo. Cr.46605. Te:99974-2200.

LANCHONETE Tijuca, féria R$130.000,00, esquina, valor R$380.000,00 c/sinal R$210.000,00. Copacabana féria R$146.000,00, valor R$450.000,00 c/sinal R$200.000,00 Antônio Araújo. Cr.46605. Te:99974-2200.

LOTERIAS Zona Sul R$ 500.000,00 lucro R$12.000,00. Zona Norte R$400.000,00 lucro R$8.000,00/ R$ 1.450.000,00 lucro R$ 35.000,00 Nilópolis R$ 550.000,00 lucro R$11.000,00. Excelente investimento. Tel. 97976-0581/99558-1515.

PAISAGISMO. Vende firma com 20 anos no mercado, contratos em andamento, sem dívidas, 06 veículos, vários equipamentos. Motivo saúde. Tel.:(21)2773-9903.

PASSO LOJA Copacabana. 60m2. Frente metrô Sic.Campos. Bebidas, vinhos, laticínios, bomboniere, charutaria. Valor combinar. Estudo ofertas. Aluguel R$4.000,00. Contrato novo Tel/zap:(21) 96221-3500.

PASSO Ponto c/instalação +todo estoque, loja 31m2 c/jirau. Funcionando R.Laranjeiras próximo Largo Machado. Ar-central. Vendas: bijouterias finas, colares, pedras. Aluguel barato. Tel 2558-4789 hor.comercial.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA
Vendo jazigo com título registrado pela concessionária RIOPAX. Granito cor púrpura, localizado quadra 2, bem próximo ao portão principal da Rua General Polidoro. Desempedido e com todas as tarifas quitadas. Luxo e maior segurança para sua família. R$380.000,00. Direto com proprietário Tel.:(021)3795-0433.

JAZIGO Perpétuo São João Batista, estado excelente, granito, em frente túmulo Cazuza, ótima localização. Dois sepultamentos simultâneos, um ossário. R$260.000,00. Sr. Souza Tel.:(21)968-919-000.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6174/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

CONSTRUÇÃO de Casas e kitinetes, R$960,00/m2. Reformas, alvenaria, cerâmica, porcelanato 3D, eletricidade, hidráulica, vazamentos, telhados/ mantas, instalação de Split. Tel.:98384-0166.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Nova Loja: Centro
VENHA CONHECER!

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

21 ANOS DE TRADIÇÃO

TUDO EM ATÉ 10X (1) SEM JUROS VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP
21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo

100% MDF
218cm (altura)
202cm (largura)
51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDOA - OFF WHITE / AMENDOA
1 PORTA ESPELHADA À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO ou 12X DE R$199,00
SEM ESPELHO À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO ou 12X DE R$179,00

218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
- 2 PORTAS E 4 GAVETAS
- COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES
À VISTA R$990, ou 10X DE R$99,00

SÓ ESSA SEMANA

SOFÁ-CAMA LISBOA
OFERTA IMPERDÍVEL
À VISTA R$1.590, ou 10X DE R$159,00

SOFÁ-CAMA MOSCOU
- PRONTA-ENTREGA
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

CASAL À VISTA R$2.590, ou 10X DE R$259,00
SOLTEIRO À VISTA R$1.690, ou 10X DE R$169,00

MADEIRA MACIÇA
BICAMA JAPÃO
COM 3 GAVETAS
KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,
SEM COLCHÃO À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$189,00
COM 2 COLCHÕES D-33/14cm À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$299,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
- COM VENEZIANAS
- PORTAS DE ABRIR OU CORRER
- 4 PORTAS

MADEIRA MACIÇA
À VISTA R$5.790, ou 12X DE R$499,99

SOFÁ CINQUECENTO
2 LUGARES À VISTA R$1.290, ou 10X DE R$129,00
3 LUGARES À VISTA R$1.690, ou 10X DE R$169,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO

MADEIRA MACIÇA
CÔMODA SJ 5 GAVETAS
- COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, ou 10X DE R$127,50

100% MDF
235cm (altura)
170cm (largura)
56,0cm (profundidade)

ROUPEIRO ZURI
COM 1 ESPELHO À VISTA R$2.190, ou 12X DE R$219,00
COM 2 ESPELHOS À VISTA R$2.690, ou 10X DE R$269,00

100% MDF
237cm (altura)
228cm (largura)
55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS
À VISTA R$2.890, ou 10X DE R$289,00

202cm (altura)
216cm (largura)
49cm (profundidade)
PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO
À VISTA R$1.390, ou 10X DE R$149,00

216cm (altura)
135cm (largura)
49cm (profundidade)

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO
À VISTA R$990, ou 10X DE R$119,10

CONJUNTO DE MESA MINAS DECOR
C/ 4 CADEIRAS
- TAMPO DE VIDRO

À VISTA R$1.990, EM DINHEIRO ou 10X DE R$229,00
120cm x 80cm

FECHADA - 1,20x0,80m
ABERTA - 1,78x0,80m

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO C/4 CADEIRAS
VÁRIOS PADRÕES
À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$339,00

HOME ESPLENDOR
- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$199,00
TEMOS OUTROS MODELOS

HOME NACIONAL
À VISTA R$1.189, ou 10X DE R$118,90

MADEIRA MACIÇA
68cm (altura)
133cm (largura)
46cm (profundidade)

RACK FÊNIX 2 PORTAS E 1 GAVETA
À VISTA R$1.150, ou 10X DE R$115,00
TEMOS OUTROS MODELOS

PROMOÇÃO DAS MÃES
POLTRONA BELLA
À VISTA R$690,
VÁRIOS PADRÕES
ou 10X DE R$69,00

PUFF À VISTA R$350, ou 10X DE R$35,00

POLTRONA BERGER
À VISTA R$1.490, ou 10X DE R$149,00

- e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

Estácio
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2273-4096
2293-0539
2504-4153

Estácio
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Vila Isabel
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

Estácio
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

Centro
Rua Buenos Aires, 100
NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 06/05/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

TUDO EM **10X** SEM JUROS

SHOPPING MATRIZ

válido até 02/MAIO/22

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

LINHA SM FÊNIX

CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO

TAMPO 15 mm

SM FABRIL MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Armário com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

AMBIENTES COMPLETOS

PRETO

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
78CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 38 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

LINHA SM DE

MONTANA/PRETO

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO 2 PORTAS
74CM X L
À vista
10X 4

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEI COM 4 G
A: 58 X L:
À vista 5
10X 5

CADEIRA GAMER SPEED
COM RELAX
AJUSTE DE ALTURA - J. MIKAWA
COURVIN PRETO
À vista 899,00
10X 89,90

CADEIRA DIRETOR
RELAX PU - MÉIER
PRIME - PRETA
À vista 599,00
10X 59,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO
EXECUTIVA BASE CROMADA
SMART OFFICE - OR DESIGN
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA PRESIDENTE
COURO ECOLÓGICO IPANEMA
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

REFORÇADA

ESTANTE LEVE

EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
À vista 309,00
10x 30,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

COM CHAVE

ARMÁRIO A-17 - W3
3 PRATELEIRAS
174cm x 76cm x 33cm
À vista 1.259,00
10x 125,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ARQUIVO 4 GAV - W3
133cm x 47cm x 50cm
À vista 1.189,00
10x 118,90

ROUPEIRO
4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO
6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO
8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO
8 VÃOS PQ - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.279,00
10x 127,90

ROUPEIRO
12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO
INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

LTA CORES
PRETO · BRANCO
MONTANA/PRETO
TAMPO 30 mm

AMBIENTES MODERNOS

O BAIXO
S
75CM X P: 38CM
489,00
8,90

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

RO MÓVEL
AVETAS
99 X P: 47
559,00
5,90

SM FABRIL MÓVEIS

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO · PRETO
NOGUEIRA · MONTANA
TAMPO 15 mm

AMBIENTES CORPORATIVOS

BRANCO

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS